



02

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
<b>UNIÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DE CUIABÁ</b>		<b>MT</b>
ASSUNTO		
<b>Reconhecimento da Universidade de Cuiabá-UNIC, com sede em Cuiabá-MT.</b>		
RELATOR	SR.	CONS. <b>Raulino Tramontin</b>
PARECER N°	<b>736/94</b>	CÂMARA OU COMISSÃO <b>CETU</b>
		APROVADO EM <b>3/8/94</b>
		PROCESSO N° <b>23001.000304-90/56</b>
I - RELATÓRIO		
<p><b>1 INTRODUÇÃO</b></p> <p>A União das Escolas Superiores de Cuiabá, com sede na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, mantenedora das Faculdades Integradas de Cuiabá-FIC, submeteu a este Conselho Federal de Educação, Carta-Consulta objetivando a criação da UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC, pela via da Autorização, com amparo no Artigo 7º, da Lei 5.540/68, da Portaria CFE nº 21/90, da Resolução CFE 03/91 e demais dispositivos legais e instruções da Comissão Especial Transitória de Universidades deste Colegiado.</p> <p>A referida Carta-Consulta foi acolhida por este Conselho pelo Parecer nº 02/91, de 29/01/91, relatada pela ilustre Conselheira Zilma Gomes Parente de Barros, que fixou o prazo de 180 dias para apresentação do Projeto.</p> <p>Tendo em vista o Parecer CFE 02/91, o Presidente do Conselho Federal de Educação baixou a Portaria nº 02/91, de 19/02/91, nomeando a Comissão de Acompanhamento composta pelos Professores Cecília Eugenia Rocha Horta, da UFJF/MG; Ignácio Ricken, da UESC e João Paulo do Valle Mendes, da UFPA que de imediato iniciou os trabalhos. Posteriormente, pela Portaria CFE nº 48, de 3/10/91, o Professor João Paulo do Valle Mendes foi substituído pelo Professor Ronald Braga, da UFMG.</p> <p>Tendo em vista o Plano de Acompanhamento, o Diretor Geral das Faculdades Integradas de Cuiabá criou a Comissão Interna de Acompanhamento constituída pelos Professores Altamiro Belo Galindo, Diretor Geral; Célia Marilena Calvo Galindo, Diretora Acadêmica; Maria de Lourdes Crepaldi, Diretora do Centro de Educação; Air de Carvalho, Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Ilson Sanches, Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Maria do Socorro Gois Monteiro, Coordenadora da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Abrão Antônio Sébe, Diretor Administrativo-Financeiro e Mário Fernandes, Diretor do Núcleo de Processamento de Dados.</p>		

Parecer 736/94

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Nos dias 21 e 22 de Outubro de 1.991, a Comissão de Acompanhamento procedeu a Avaliação Final do projeto, recomendando sua aprovação.

Através do Parecer CFE nº 129/92, de 20/02/92, também relatado pela Conselheira Zilma Gomes Parente de Barros, foi aprovado o projeto para criação da Universidade de Cuiabá - UNIC, pela via da autorização, ficando estabelecido o prazo de três anos para Acompanhamento pela comissão designada.

Em 1º de Julho de 1.992 o Excelentíssimo Ministro da Educação e Desporto homologou o Parecer nº 129/92, publicado no D.O.U de 2/07/92.

Com o fim do mandato da ilustre Conselheira Zilma Gomes Parente de Barros o presente processo foi a nós redistribuído, sendo mantida a mesma Comissão de Acompanhamento.

O Relatório Final de Acompanhamento, foi realizado tendo presentes os Relatórios Parciais e outros documentos, cujos conteúdos a seguir são destacados:

- Relatório Parcial nº 1 Dados relativos à instituição
- Relatório Parcial nº 2 Regimento de Transição
- Relatório Parcial nº 3 Concepção da Universidade: Uma Universidade em busca do seu próprio projeto.
- Relatório Parcial nº 4 Idéias Básicas do Projeto Pedagógico da UNIC
- Relatório Parcial nº 5 Objetivos e Metas
- Relatório Parcial nº 6 Funções da Universidade
- Relatório Parcial nº 7 Recursos Humanos
- Relatório Parcial nº 8 O Corpo Docente
- Relatório Parcial nº 9 Ordenamentos Institucionais da UNIC: Estatuto e Regimento Geral
- Relatório Parcial nº 10 - Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais
- Relatório Parcial nº 11 - Biblioteca
- Relatório Parcial nº 12 - Planejamento Econômico-Financeiro
- Relatório Parcial nº 13 - Relatório de Avaliação dos Cursos de Graduação

Além dos citados Relatórios a Instituição preparou, sob orientação da Comissão de Acompanhamento e com assessoria de Consultoria Externa, os seguintes documentos:

- Documento nº 1 PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Documento nº 2 Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humano-PICRH
- Documento nº 3 Plano de Carreira Docente - PCD
- Documento nº 4 Plano de Cargos e Salários - PCS
- Documento nº 5 Plano Diretor de Informática
- Documento nº 6 Recursos Materiais da Instituição
- Documento nº 7 Planos Departamentais
- Documento nº 8 Laudo de Avaliação de Bens Imóveis
- Documento nº 9 Laudo Técnico da Biblioteca
- Documento nº 10 Laudo de Auditoria Contábil e Financeira
- Documento nº 11 Projeto de Implantação do "Campus Universitário".

A Comissão de Acompanhamento realizou visitas periódicas à Instituição, desde 1.991, para análise de Relatórios Parciais, avaliação dos cursos de graduação e das condições de organização e funcionamento da instituição, bem como de todos os planos, regimentos,



estatutos, manuais, regulamentos e instruções indispensáveis à implementação da futura Universidade.

Este parecer foi elaborado tendo presente o acervo de documentos produzidos pelas Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC - os Relatórios Parciais, o Relatório Final, os dados constantes do processo e a legislação e normas vigentes sobre a criação de Universidade.

Ao Relator cabe agradecer a dedicação e competência dos membros da Comissão de Acompanhamento e da Comissão Interna das FIC, bem como seus dirigentes e todo o pessoal envolvido nesta fase preparatória para a criação da Universidade de Cuiabá - UNIC.

## 2 DO PROCESSO DE CONVERSÃO

Para embasar seu Pedido de Conversão do Processo, para a via do Reconhecimento a Instituição ressalta duas grandes peculiaridades de seu projeto:

- a - Quando protocolou a Carta-Consulta todos os cursos exigidos como mínimos para criação da Universidade já estavam autorizados e funcionando;
- b - Durante a fase de Acompanhamento foram Reconhecidos todos aqueles cursos;

Assim, a União das Escolas Superiores de Cuiabá, em razão das normas emanadas da Resolução CFE Nº 02/94, requereu ao Presidente do Conselho Federal de Educação, nos termos do artigo 25, inciso III da citada Resolução, a CONVERSÃO do processo para a via do Reconhecimento uma vez que julga cumprir todos os requisitos exigidos: Universidade de Campo (artigo 7º, inciso V); Densidade Educacional e Científica (Artigo 12, parágrafo 1º) e número de cursos Reconhecidos (Artigo 20, parágrafo 3º).

Desta forma a Comissão de Acompanhamento assumiu as funções determinadas pelo inciso I, do Artigo 4º, da Resolução CFE-02/94 e nos dias 26, 27 e 28 de Maio de 1.994, se reuniu em Cuiabá para elaborar o Relatório Final que foi finalmente revisado em nova reunião realizada nos dias 6 e 7 de Junho de 1.994.

## 3 INFORMAÇÕES QUANTO À ENTIDADE MANTENEDORA

### 3.1 CONDIÇÕES JURÍDICAS, FISCAIS, PARAFISCAIS E ADMINISTRATIVAS

A mantenedora das Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC e da futura Universidade de Cuiabá (UNIC) é a União das Escolas Superiores de Cuiabá, uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 7 de Setembro de 1989, com sede e foro na cidade de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso.

Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, da Comarca de Cuiabá - MT, sob o nº 2968 (livro 21-A)

Está inscrita no CGC do Ministério da Fazenda e nos demais cadastros fiscais do Estado do Mato Grosso e do Município de Cuiabá. Esta inscrita, ainda, no INSS, FGTS, PIS/PASEP e Finsocial. Está em dia com todas as suas obrigações fiscais e parafiscais, apresentando certidões negativas de débitos fiscais e certificados de regularidade para-fiscal.



A estrutura administrativa da União das Escolas Superiores de Cuiabá, é composta da Assembléia Geral; órgão máximo da entidade, integrada por todos os sócios, cuja relação e qualificação consta do processo, pela Diretoria, órgão executivo; e pelo Conselho Fiscal, órgão destinado ao controle econômico-financeiro e patrimonial;

A Diretoria é integrada pelos seguintes professores, cujos "curriculum vitae" estão junto ao processo:

Presidente - Altamiro Belo Galindo

Vice-presidente - Célia Marilena Calvo Galindo

Tesoureiro - Abrão Antonio Sébe

Secretária - Silmara Galindo Sébe

### 3.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

#### 3.2.1 Capacidade Patrimonial

O conjunto de bens que forma o patrimônio próprio da União das Escolas Superiores de Cuiabá, é avaliado em Cr\$ 15.099.868.109,70 (Quinze Bilhões, Noventa e Nove Milhões, Oitocentos e Sessenta e Oito Mil, Cento e Nove Cruzeiros Reais e Setenta Centavos), ou 11.404.906,50 - URV's, (30/04/94).

O Quadro nº 01 registra a composição dos imóveis, respectivas áreas, registros e avaliação.

Quadro nº 01 - Capacidade Patrimonial da Mantenedora		
ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO EM CR\$ ABRIL/94	AVALIAÇÃO EM URV (30/04/94)
I - BENS IMÓVEIS		
Prédios - Bloco A	1.970.409.821,10	1.488.247,42
Bloco B	1.505.014.694,94	1.136.735,22
Bloco 1	2.201.324.677,32	1.662.657,05
Bloco 2	2.536.717.717,05	1.915.978,88
Bloco 3	3.039.583.382,76	2.295.792,52
Terrenos - Lote A	961.807.392,00	726.451,60
Lote A1	299.456.352,00	226.178,91
Lote B	553.391.280,00	417.995,56
II - BENS MÓVEIS		
Inventário em Abril/94 (397 Ítems)	2.032.162.792,60	1.534.889,34
TOTAL GERAL	15.099.868.109,70	11.404.906,50

Fonte: Departamento Administrativo da UNIC

URV - 30/04/94 = CR\$: 1.323,98

O Quadro nº 2 registra a posição dos Bens Imóveis Próprios.

Quadro nº 02 - Relação dos Bens Imóveis Próprios

ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO - ABRIL/94	
	CR\$	URV
LOTE - A Av. Beira Rio, 3100 Área: 10.275,72 M2 Matrícula nº: 38.928 - 05/01/89 Cartório 5º Ofício - Cuiabá/MT.	961.807.392,00	726.451,60
LOTE-B Av. Beira Rio, 3100 Área: 5.912,30 M2 Matrícula nº: 39.730 - 06/06/89 Cartório 5º Ofício - Cuiabá/MT.	553.391.180,00	417.995,56
LOTE - A1 Av. Beira Rio. 3100 Área: 3.199,32 M2 Matrícula nº: 42.054 - 27/06/90 Cartório 5º Ofício - Cuiabá/MT.	299.456.352,00	226.178,91
BLOCO - A Av. Beira Rio, 3100 Área Construída: 3.691,00 M2 Construção: Lote A1	1.970.409.821,40	1.488.247,42
BLOCO - B Av. Beira Rio. 3100 Área Construída: 2.561,00 M2 Construção: Lote A	1.505.014.694,94	1.136.735,22
BLOCO - 1 - ÁREA DE SAÚDE Rua Itália. S/nº Área Construída: 4.177,00 M2 Construção: Lote A1	2.201.324.677,32	1.662.657,05
BLOCO - 2 - ÁREA DE SAÚDE Rua Itália, S/nº Área Construída: 4.926,00 M2 Construção: Lote A1	2.536.717.717,05	1.915.978,88
BLOCO - 3 - ÁREA DE SAÚDE Rua Itália. S/nº Área Construída: 6.049,00 M2 Construção: Lote B	3.039.583.382,76	2.295.792,52
<b>TOTAL</b>	<b>13.067.705.317,10</b>	<b>9.870.017,16</b>

Fonte: Departamento Administrativo da UNIC

### 3.2.2 Capacidade Econômico-Financeira

A capacidade Econômico-Financeira da União das Escolas Superiores de Cuiabá, é demonstrada através de seus Balanços Patrimoniais e das demonstrações de Receitas e Despesas, que evidenciam assim a Gestão Econômico-Administrativa.

O Quadro nº 03 apresenta os Balanços Patrimoniais do Triênio 1991/92/93, onde poder-se-á analisar aspectos importantes, demonstrando também os Investimentos em Bens de Capital no Triênio.

O Quadro nº 04 apresenta os Balanços Patrimoniais do Triênio 1991/1993, onde podemos verificar os Demonstrativos dos Resultados obtidos.

Quadro nº 03 - Demonstrativo dos Balanços Patrimoniais Ativo e Passivo- Períodos 1991 à 1993

NOMENCLATURAS	1993 - CR\$		
	1991 - CR\$	1992 - CR\$	1993 - CR\$
<b>1 ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	1.582,49	2.462,47	565.600,50
CRÉDITOS	98.116,52	4.133.244,77	50.803.761,55
<b>PERMANENTE</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>			
Terrenos	2,00	2,00	2,00
Móveis e Utensílios	49.503,46	89.710,29	15.548.997,61
Biblioteca e Mapoteca	20.742,99	42.340,94	5.731.086,84
Instalações	3.033,61	21.241,27	366.765,93
Equipamento Som/Projeção	740,69	18.643,58	321.912,43
Equipamento Laboratório	35.655,73	57.213,01	10.215.360,01
Máquina e Equipto. Escritório	8.243,86	27.146,22	987.877,97
Telefones	580,00	857,33	14803,28
Obras em Andamento	673.901,69	1.539.093,59	78.658.743,60
<b>TOTAL</b>			
	892.103,04	5931.955,47	163.214.911,72
<b>2 PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Débitos Curto Prazo	2.643,19	9.656,95	18.279.672,10
Obrigações Trabalhistas	43.210,10	753.473,22	16.813.600,00
Obrigações Previdenciárias	51.106,06	876.461,04	12.005.631,00
Obrigações Tributárias	3.194,69	20733,24	412.700,50
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Financiamentos	345.208,54	345.208,54	13.577.182,30
Outros Débitos	322.128,84	327.168,85	38.508.758,12
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Patrimonial	124.611,62	3.599.220,63	63.617.367,70
<b>TOTAL</b>			
	892.103,04	5.931.955,47	163.214.911,72

Quadro nº 4 - Demonstrativo dos Balanços Patrimoniais - Períodos 1991 a 1993  
Demonstrativo dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1991 - CR\$	%	1992 - CR\$	%	1993 - CR\$	%
<b>I RECEITAS</b>						
1.1 OPERACIONAIS						
Receitas Mensalidades	843.045,68	70,71	9.419.033,37	72,54	168.898.350,36	70,22
Outras Receitas Operacionais	57.931,79	4,86	184.256,65	1,42	2499.997,00	1,04
1.2 NÃO OPERACIONAIS						
Outras Receitas	253.939,56	21,30	3.120.410,97	24,03	67.824.803,84	28,20
Receitas de Capital	37.287,55	3,13	260.905,25	2,01	1.304.263,15	0,54
<b>TOTAL</b>	1.192.204,53	100,00	12.984.606,24	100,00	240.527.414,35	100,00
<b>2 DESPESAS</b>						
2.1 OPERACIONAIS						
Pessoal Docente e Administrativo	498.057,00	41,78	5.484.712,13	42,24	114.277.843,00	47,51
Qualificação Docente e Administrativo	60.599,52	5,08	613.232,22	4,72	11.656.040,02	4,85
Administrativas	79.318,53	6,65	600.125,54	4,62	18.228.804,00	7,58
Financeiras	317.249,94	26,61	1.227.190,83	9,45	24.615.756,50	10,23
Tributárias	16.360,22	1,37	441.036,92	3,40	3.157.745,30	1,31
Outras Despesas	53.828,60	4,52	562.727,74	4,33	5.741.356,00	2,39
2.2 BOLSAS DE ESTUDO	54.692,25	4,59	580.971,84	4,48	2.831.722,46	1,18
<b>SOMA</b>	1.080.106,06	90,60	9.509.997,22	73,24	180.509.267,28	75,05
2.3 SUPERÁVIT	112.098,47	9,40	3.474.609,02	26,76	60.018.147,07	24,95
<b>TOTAL</b>	1.192.204,53	100,00	12.984.606,24	100,00	240.527.414,35	100,00
<b>INVESTIMENTOS</b>	706.653,54		1.003.844,20		110.049.301,44	

Fonte: Departamento Contábil/ UNIC



Quadro nº 05 - Demonstrativo dos Investimentos em Bens - Trifênio 1991 à 1993

NOMENCLATURAS	1991 - CR\$		1992 - CR\$		1993 - CR\$	
	1991 - CR\$	%	1992 - CR\$	%	1993 - CR\$	%
<b>IMOBILIZADOS</b>						
Terenos	48.784,18	6,91	40.206,83	4,01	15.459.287,32	14,05
Móveis e Utensílios	19.511,76	2,76	21.597,95	2,15	5688745,90	5,17
Biblioteca e Mapoteca	2.726,81	0,39	18.207,66	1,81	345.524,66	0,31
Instalações	524,00	0,07	17.902,89	1,78	303.268,85	0,28
Equipamento Som/Projeção	29.840,91	4,22	21.557,28	2,15	10.158.147,00	9,23
Equipamento Laboratório	6.052,72	0,86	18.902,36	1,88	960.731,75	0,87
Máquina / Equipamentos Escritório	580,00	0,08	277,33	0,03	13.945,95	0,01
Telefones	598633,16	84,71	865.191,90	86,19	77.119.650,01	70,08
Obras em Andamento						
<b>TOTAL</b>	<b>706.653,54</b>	<b>100,00</b>	<b>1.003.844,20</b>	<b>100,00</b>	<b>110.049.301,44</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Departamento Contábil da UNIC

## 3.2.3 Análise Econômico-Financeira da Instituição Mantenedora

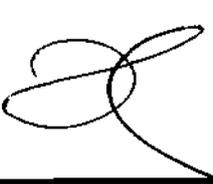
A análise aqui apresentada foi feita pela interpretação dos quocientes patrimoniais calculados em relação estática do Patrimônio, feita pelo Consultor externo.

Os quocientes obtidos surgiram do comparativo do conjunto patrimonial - Ativo e Passivo - tomando evidente as relações existentes entre eles, tomando possível a interpretação sobre as aplicações de Capital. Bens e Direitos e sua origem - Capital Próprio e de Terceiros. Os resultados encontrados mostram a estabilidade econômico-financeira da União das Escolas Superiores de Cuiabá.

Quadro nº 06 - Indicadores Econômico-Financeiros - Triênio - 1991 à 1993

COMPONENTES DAS FÓRMULAS	1991-Cr\$	1992 - Cr\$	1993 - Cr\$
D - Disponível	1.582,49	2.462,47	565.600,50
VR - Valores a Receber	98.116,52	4.133.244,77	50.803.761,55
AC - Ativo Circulante	99.699,01	4.135.707,24	51.369.362,05
ARLP- Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-
AT - Ativo Total	892.103,04	5.931.955,47	163.214.911,72
AI - Ativo Imobilizado	792.404,03	1.796.248,23	111.845.549,67
PC - Passivo Circulante	100.154,04	1.660.357,45	47.511.603,60
PECP - Passivo Exigível Curto Prazo	100.154,04	1.660.375,45	47.511.603,60
PE - Passivo Exigível	767.491,42	2.332.734,84	99.597.544,02
PELP - Passivo Exigível Longo Prazo	667.337,38	672.377,39	52.085.940,42
PL - Patrimônio Líquido	124.611,62	3.599.220,63	63.617.367,70

Fonte: Departamento Contábil da UNIC



Quadro Nº 07 - Resumo dos Indicadores Econômico-Financeiros  
Triênio - 1991 à 1993

ESPECIFICAÇÃO	1991	1992	1993
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ:			
- Seco	1,00	2,49	1,08
- Corrente ou Comum	1,00	2,49	1,08
LIQUIDEZ PATRIMONIAL:			
- Grau ou Medida de Solvência	8,91	3,57	3,44
- Grau de Endividamento	0,86	0,39	0,61
- Quociente de Garantia de Capital de Terceiros	0,16	1,54	0,64
- Grau de Imobilização	6,36	0,50	1,76
- Capital Circulante ou de Giro	0,00	0,60	0,07

Fonte: Departamento Contábil da UNIC

Pelos Balanços e Indicadores econômico-financeiros apresentados, podemos constatar a solidez patrimonial e a possibilidade da Instituição de saldar seus compromissos, manter seu patrimônio e se propor a novos investimentos para consecução dos objetivos institucionais, bem como a capacidade de solvência da instituição.

### 3.3 RELACIONAMENTO DA MANTENEDORA COM AS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS MANTIDAS

O Estatuto da UNIC e o Regimento de Transição aprovado pelo Parecer nº 760/91, fixam as normas de relacionamento da mantenedora e das unidades mantidas. O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade de Cuiabá - UNIC propostos, mantêm as mesmas diretrizes que podem ser assim resumidas:

- As mantidas gozam de autonomia didática - científica - administrativa, de gestão financeira e disciplinar nos termos da Lei, de seu Estatuto e Regimento Geral (Artigos 3º, 34 e 35 do Estatuto da UNIC);
- O Reitor será eleito em Assembléia Geral da Mantenedora por um período de 5 (cinco) anos, permitida a recondução;
- Compete ao Reitor a designação dos Pró-Reitores e do Chefe de Gabinete da Reitoria, bem como a designação dos titulares das assessorias;
- Compete ao Reitor a designação dos Diretores dos Centros;
- A Chefia de Departamento e o Coordenador de Curso são indicados pelos Diretores dos Centros respectivos;
- Cabe à Mantenedora a administração do patrimônio colocado à disposição da Universidade e a gerência dos recursos econômico-financeiros;

- A UNIC através do Conselho Superior de Administração (CONSAD) emite parecer sobre a prestação de contas anual e encaminha à Diretoria da Mantenedora que submete à aprovação da Assembléia Geral;

- A Diretoria da Mantenedora é eleita em Assembléia Geral;

- As mantidas utilizam recursos financeiros provenientes de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora podendo receber auxílios, doações e subvenções provenientes de outras fontes (Art. 37 do Estatuto);

- As mantidas elaboram a proposta orçamentária anual, submete à Mantenedora e gerência a sua execução;

- A admissão e demissão do Pessoal Docente e Técnico Administrativo são de responsabilidade da Mantenedora ouvido o setor específico das mantidas.

A Comissão de Acompanhamento comprovou ao longo dos anos de 1991, 1992, 1993 e 1994 que sempre existiu um trabalho harmonioso e produtivo entre Mantenedora e Unidades Mantidas o que favoreceu a formação de uma equipe coesa, propiciando o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como das atividades administrativas. Constatou também a Comissão que a equipe conseguiu implantar ao longo dos anos, de maneira racional e eficiente, a infra-estrutura física, graças a um trabalho participativo de planejamento e execução, respeitadas as hierarquias, conforme ordenamentos institucionais aprovados pelo Conselho Federal de Educação.

### 3.4 ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ARTIGO 6º DA RESOLUÇÃO 02/94

A Instituição Mantenedora já comprovou, quando da aprovação da Carta Consulta da Universidade e do Projeto da Universidade, pelos Pareceres CFE nº 02/91, de 29/01/91 e 129/92, de 20/02/92 respectivamente, e a Comissão pode verificar 'in loco' pela análise dos Balanços Patrimoniais e Demonstrativos Financeiros, o cumprimento dos requisitos exigidos pelo Artigo 6º, da Resolução 02/94, a saber:

A UNIC não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas à título de lucro ou participação nos Resultados de acordo com o que prevê o Estatuto da Mantenedora.

. Aplica integralmente seus recursos no País, mais especificamente na sua região de abrangência e atuação, na perspectiva de alcançar seus objetivos institucionais traduzidos em serviços educacionais e assistenciais.

. A escrituração contábil é regida pelas normas técnicas e dispositivos da legislação pertinente, registrando-se as operações econômico-financeiras e a situação real dos resultados operacionais conforme artigo 11 do Regimento Geral.

O patrimônio social é distinto do dos sócios, não respondendo estes nem subsidiariamente nem solidariamente pelas dívidas e obrigações, conforme Estatuto da Mantenedora.

Em caso de dissolução da Mantenedora, o patrimônio será revertido à Instituição congênere, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social, conforme artigo 4º do Estatuto da Mantenedora.



### 3.5 CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO QUANTO A IDONEIDADE E A CAPACIDADE DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A Comissão de Acompanhamento após análise e observação ao longo dos trabalhos desenvolvidos nos anos 1991 a 1994 conclui que:

". A mantenedora possui regularidade jurídica, fiscal e parafiscal.

. Seus dirigentes são profissionais qualificados com dedicação integral às atividades de ensino.

. Possui patrimônio sólido e investimento total no empreendimento ao longo dos anos.

. As condições econômico-financeiras são estáveis. Os índices econômicos demonstram viabilidade econômico-financeira.

. A organização administrativa está estruturada de maneira a atender às necessidades da comunidade acadêmica e regional permitindo maior qualidade e eficiência. Seus serviços estão em processo adiantado de informatização o que permite maior eficiência e eficácia dos serviços prestados. Possui Quadro de Recursos Humanos qualificados para o serviço administrativo e a preocupação de um aprimoramento contínuo.

. O relacionamento dos dirigentes com o Corpo Docente e Técnico Administrativo é harmonioso, conforme prevêem o Regimento de Transição das Faculdades Integradas de Cuiabá, o Estatuto e o Regimento Geral da futura Universidade de Cuiabá - UNIC, e efetivado na prática, através de uma atuação produtiva e responsável que atende aos princípios de organização propostos pela UNIC, fortalecendo-a como Instituição aberta à produção e difusão do conhecimento, respondendo às necessidades e anseios que a dinâmica da sociedade impõe.

. Em conclusão, pode-se afirmar que a Mantenedora é idónea e possui condições necessárias e adequadas para assumir as responsabilidades que lhe compete na administração e manutenção da futura Universidade de Cuiabá - UNIC."

## 4 AS FACULDADES INTEGRADAS DE CUIABÁ - FIC E SEU FUNCIONAMENTO

- Durante o período de acompanhamento foi analisada e avaliada a qualidade e o desempenho das atividades didático-pedagógicas e administrativas dos Centros e Cursos.

- Durante o acompanhamento a Comissão procedeu, juntamente com Especialistas de cada área, a Avaliação de cada curso, objeto de Reconhecimento, cujo processo formado e acompanhado de Relatório de Avaliação de Especialista, foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

- Acompanha em anexo os Relatórios de Avaliação dos cursos, realizados por Consultores Especialistas, conforme o que determina o Artigo 19, da Resolução 02/94, onde emitem Pareceres específicos sobre as condições de funcionamento de cada curso no que se refere a infra estrutura física, administrativa, bem como funcionamento dos cursos nos aspectos referentes ao ensino, pesquisa e extensão.

#### 4.1 REGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO DAS FACULDADES

Analisando os livros de Atas da Mantenedora, livros de Visitas dos Técnicos em Assunto Educacionais da Delegacia do MEC de Mato Grosso, que atestam a regularidade de funcionamento e demais documentos comprobatórios, foi possível constatar que a Instituição teve a seguinte evolução:

##### **Ano 1988**

###### **Faculdade de Educação de Cuiabá :**

- . Curso de Pedagogia - Habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino do 2º Grau, Orientação Escolar, Administração Escolar de 1º e 2º Graus, Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus.

###### **Faculdade de Ciências Econômicas de Cuiabá**

- . Curso de Ciências Econômicas.

##### **Ano 1989**

###### **Faculdade de Ciências da Saúde de Cuiabá**

- . Curso de Psicologia - Formação de Psicólogo

###### **Faculdade de Letras e Educação Artística de Cuiabá**

- . Curso de Letras - Habilitação Português/Inglês

##### **Ano 1989**

###### **Faculdade de Ciências da Saúde de Cuiabá**

- . Curso de Fisioterapia

###### **Faculdade de Direito de Cuiabá**

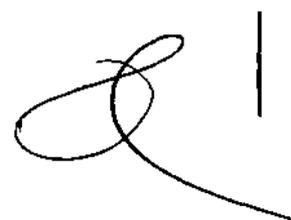
- . Curso de Direito Bacharelado

###### **Faculdade de Ciências Sociais de Cuiabá**

- . Curso - História - Licenciatura Plena
- . Curso de Geografia - Licenciatura Plena

###### **Faculdade de Letras e Educação Artística de Cuiabá**

- . Curso de Educação Artística - Artes Plásticas



**- Faculdade de Farmácia e Bioquímica de Cuiabá**

- . Curso Farmácia e Bioquímica: Habilitação Farmacêutico/Farmacêutico Bioquímico

**- Faculdade de Odontologia de Cuiabá**

- . Curso de Odontologia

**- Unificação das Mantenedoras** - Criação da União das Escolas Superiores de Cuiabá - Parecer CFE nº 840/89

- . Aprovação do Regimento Unificado - Parecer CFE 1100/89 e das FIC -

Faculdades Integradas de Cuiabá, assim estruturadas:

**- Faculdade de Educação de Cuiabá****- Cursos:**

- . Ciências/ Matemática
- . Letras/Português/Inglês
- . História
- . Geografia
- . Educação Artística/Artes Plásticas
- . Pedagogia

**- Faculdade de Direito de Cuiabá****- Faculdade de Ciências Econômicas de Cuiabá****- Faculdade de Farmácia e Bioquímica****- Faculdade de Psicologia****- Faculdade de Fisioterapia****- Faculdade de Odontologia****- Ano 1991**

- . Aprovada em 20/01/91 pelo Parecer CFE 02/91 Carta Consulta para criação da Universidade
- . Aprovação do Regimento de Transição - Parecer CFE nº 760/91.

**- Ano 1992**

- . Aprovação do Projeto de Universidade - Parecer CFE nº 129/92 e Homologado em 01/07/92.
- . Aprovação do Curso de Biologia - Licenciatura Plena e Bacharelado

- Ano 1993
  - Incorporação às FIC do Centro de Ensino Tecnológico de Cuiabá CETEC, com os Cursos de: Administração e Ciências Contábeis, ambos com ênfase em Análise de Sistema.

Em função do Projeto de transformação das Faculdades Integradas de Cuiabá em Universidade, a Comissão Especial Interna, subsidiada pela Comissão de Acompanhamento, efetuou os ajustes no Regimento Unificado adotando modelo organizacional nos moldes universitários e teve aprovado em 1991 pelo Parecer CFE 760/91, o seu Regimento de Transição que foi implantado a partir de 1992 sob a Supervisão da Comissão, sendo que esta pode atestar a maturidade da comunidade acadêmica no seu exercício de Universidade, bem como a produtividade e o crescimento advindos da implantação, em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como da estrutura administrativa.

A estrutura organizacional das FIC apresenta-se em três níveis de decisão e administração:

**Administração Superior** - representada em nível deliberativo pelo Conselho Superior de Administração - CONSAD e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CONSEPE e em nível executivo pela Direção Geral, Diretoria Acadêmica e Administrativa.

**Administração Intermediária** - representada em nível deliberativo pelo Conselho Departamental de cada Centro e em nível executivo pelas respectivas Diretorias dos Centros.

**Administração Básica** - representada em nível deliberativo pelos Colegiados de Departamento e em nível executivo pelas Chefias do Departamento.

O modelo organizacional das FIC segue os princípios básicos de:

- Unidade de patrimônio e administração
- Integração e intercomplementaridade
- Racionalidade de organização
- Democratização da estrutura de poder
- Unidade de direção
- Flexibilidade de métodos e critérios
- Universalidade de conhecimento

A estrutura organizacional das FIC - possui os mesmos princípios, objetivos e estrutura da Universidade de Cuiabá, o que possibilitou um exercício produtivo de adaptação de toda a comunidade acadêmica a nova estrutura universitária, sendo que as diferenças serão apenas de nomenclatura onde o Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo constituirão a Reitoria e as Pró-Reitorias, nada alterando em termos de funcionamento dos seus colegiados deliberativos e executivos, o que pode ser constatado e vivenciado em pleno funcionamento pela Comissão de Acompanhamento.



A estrutura Departamental em vigor é resultado de reflexão conjunta da Comissão Interna juntamente com a comunidade acadêmica e da avaliação da Comissão de Acompanhamento e está integrada pelos seguintes Departamentos:

- Departamento de Ciências da Educação (DED)
- Departamento de Letras (DLE)
- Departamento de Artes (DEA)
- Departamento de Geografia (DGE)
- Departamento de Ciências Humanas e Sociais (DHS)
- Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ)
- Departamento de Ciências Gerenciais (DCG)
- Departamento de Ciências Econômicas (DCE)
- Departamento de Ciências Biológicas (DCB)
- Departamento de Ciências Patológicas (DCP)
- Departamento de Odontologia (DEO)
- Departamento de Farmácia e Bioquímica (DFB)
- Departamento de Fisioterapia e Educação Física (DFE)
- Departamento de Psicologia Clínica (DPC)
- Departamento de Ciências Exatas e Físico Química (DEX)
- Departamento de Informática (DIN)

Como órgão de execução das políticas de Ensino de Graduação, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, as Faculdades contam com as seguintes Coordenadorias:

- Coordenadoria de Ensino de Graduação
- Coordenadoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão.

Os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Acompanhamento atestam que as FIC funcionam com regularidade e eficiência nos aspectos referentes à sua estrutura administrativa, bem como está comprometida com sua proposta explicitada em seu Projeto Pedagógico, atendendo as funções de ensino, pesquisa e extensão de forma participativa e integrada, buscando a cada passo os objetivos propostos.

Foram analisados e avaliados os equipamentos utilizados e os recursos humanos no que se refere a:

- Secretaria Geral
- Secretaria Acadêmica
- Tesouraria
- Divisão de Assuntos Estudantis
- Núcleo de Tecnologia Educacional
- Laboratórios
- Clínica de Odontologia
- Clínica de Fisioterapia
- Clínica de Psicologia
- Laboratório de Análise Clínica
- Farmácia Escola
- Escritório Jurídico - UNIJURIS,  
e demais setores da Instituição.

## 4.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES

### 4.2.1 Situação legal dos cursos

A situação legal dos cursos oferecidos pela Instituição está indicada no Quadro nº 08 com os respectivos atos de Autorização e Reconhecimento.

**Quadro nº 08 - Cursos, Habilitações, Número de Vagas, Duração e Atos Legais de Autorização e Reconhecimento**

CURSOS	ATOS LEGAIS		Vagas Iniciais	Duração Em Anos
	Autorização	Reconhecimento		
Odontologia	Par. CFE 956/89 - 09/11/89 Decr. nº 98.472 de 06/12/89	Par. 298/93 05/05/93 Port. Minist. nº 1.006 de 12/07/93	80	5
Farmácia e Bioquímica	Par. CFE 04/89 - 23/01/89 Decreto 97.705 de 02/05/89	Par. 302/93 05/05/93 Port. Minist. nº 1.767 de 14/12/93	80	5
Fisioterapia	Par. CFE 0006/89 - 23/01/89 Decreto 97.877 de 26/06/89	Par. 275/92 05/05/92 Port. Minist nº 1207 de 13/08/92	80	4
Psicologia - Formação de Psicólogo	Par. CFE 911/88 - 04/10/88 Decreto 97.330 de 21/12/88	Par. 276/92 05/05/92 Port. Minist. nº 1.275 de 03/09/92	80	5
Ciências - Licenciatura de 1º Grau - Habilitação Matemática (Licenciatura Plena)	Par. CFE 40/88 - 27/01/88 Decreto 95755 de 26/02/88	Par. 12/92 27/01/92 Port. Minist nº 1.075 de 14/07/92	80	4
Ciências Económicas	Par. CFE 39/88 - 27/01/88 Decreto 95.753 de 26/02/88	Par. 280/92 - 05/05/92 Port. Minist. nº 1.108 de 16/07/92	80	5
História Licenciatura Plena	Par. CFE 1333/88 - 02/02/88 Decreto 97.715 de 05/05/89	Par. 279/92 - 05/05/92 Port. Minist. nº 1.168 de 30/07/92	60	4
Geografia - Licenciatura Plena	Par. CFE 1332/88 - 02/12/88 Decreto 97.716 de 05/05/89	Par. 278/92 - 05/05/92 Port. Minist. nº 1277 de 03/09/92	60	4
Educ. Artística - Hab. Artes Plásticas (Licenciatura Plena)	Par. CFE 262/89 - 13/03/89 Decreto 97879 de 26/06/89	Par. 277/92 - 05/05/92 Port. Minist nº 1153 de 28/07/92	60	4
Direito Noturno	Par. CFE 260/89 - 13/03/89 Decreto 97.878 de 26/06/89	Par. 299/93 - 05/05/93 Port. Minist. nº 1000 de 12/07/93	80	5
Direito Diurno (turno)	Par. CFE 137/93 - 10/02/93 Homolog. Minist de 16/03/93		80	5
Pedagogia - Licenc. Plena - Hab. Supervisão Esc. de 1º e 2º Graus. Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau. Hab. Orientação Educacional. Hab. Administração Esc. de 1º e 2º Graus	Par. CFE 244/88 - 16/03/88 Decreto 95.879 de 25/03/88	Par. 11/92 - 27/01/92 Port. Minist. nº 703 de 18/05/92  Parecer 605 - 06/10/93 Port. Minist. 1661 da 18/11/93 Parecer 605 - 06/10/93 Port. Minist.1661 de 18/11/93	80	4
Letras - Licenciatura Plena Hab. Português/Inglês	Par. CFE 944/88 - 06/10/88 Decreto 97.429 de 05/01/89	Par. 244/92 - 02/04/92 Port. Minist. nº 917 de 15/06/92	80	4
Ciências Contábeis - com ênfase em Análise de Sistema	Par. CFE 002/93 Decreto de 19/03/93		80	5
Administração de Empresas - com ênfase em Análise de Sistema	Par. CFE 001/93 Decreto de 27/03/93		80	5,0
Ciências Biológicas *	Par. CFE 130/92 - 10/02/92 Decreto de 07/07/92	Não Instalado	50	4
Formação de professores da Parte Especial do Currículo de Ensino de 2º Grau **	Parecer CFE 180/93 Homolog. Minist. 25/06/93 *	Par. 518/94-08/06/94	80	-

Fonte - Diretoria Acadêmica/UNIC

\* Curso não implantado - Ausência de Demanda

\*\* Curso emergencial ministrado em regime especial e em atendimento à solicitação da Secretaria de Educação e Desporto do Estado de Mato Grosso.

## 4.3 DADOS GERAIS DOS CURSOS

As Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC - oferecem um único Concurso Vestibular Integrado, no início de cada ano letivo. O planejamento, estratégia, operacionalização, supervisão e avaliação do vestibular é de competência de uma Comissão oriunda dos diversos Departamentos, designada pelo Diretor Geral sob a coordenação da Diretoria Acadêmica. Seus trabalhos são todos informatizados o que favorece a qualidade dos serviços e possibilita a formação de Banco de Dados.

O Quadro nº 9 informa a Relação Candidato/Vaga por curso, de 1989 à 1993.

Quadro nº 9 - Relação Candidato/Vaga por Curso

		89		90		91		92		93		94		
Cursos	Nº de Vagas	Cand	C/V	Cand	c/v	Cand.	c/v	Cand	c/v	Cand	c/v	Cand	c/v	Média c/v
Ciências	80	124	1.55	79	0,98	46	0,57	33	0,41	13	0,21	-	-	0.77
Matemática	60**													
Pedagogia	80	243	3.03	128	1.6	133	1.66	127	1.58	54	0.67	54	0.67	1.53
Ciências Econômicas	80	577	7.21	575	7.18	269	3.36	276	3.45	162	2.02	57	0.71	3.99
Psicologia	80	296	3.7	180	2.25	105	1.31	99	1.23	81	1.01	67	1.83	1.72
Letras	80	131	1.63	85	1.06	50	0.62	34	0.42	24	0.3	-	-	0.67
História	80	135	1,68	85	1,06	49	0,61	37	0,46	16	0,27	-	-	0.84
	60**													
Geografia	80	89	1.11	52	0.65	33	0.41	19	0.23	12	<b>0,21</b>	-	-	0.53
	60**													
Educação Artística	80	70	0,87	49	0,61	36	<b>0,45</b>	25	0,31	19	0,23	-	-	0,32
	60»													
Fisioterapia	80	175	2.18	108	1.35	104	1.3	90	1.12	97	1.21	117	1.46	1.43
Farmácia	80	245	3.06	154	1.92	89	1.11	71	0.88	92	1.15	132	1.65	1.63
Direito Noturno	80	1233	15.41	901	11.26	973	12,16	985	12,31	1061	13.26	724	9.05	12.24
Odontologia	80	-	-	490	6.12	370	4.62	370	4.62	316	3.95	340	4.25	4.71
Administra- ção Empresa	80									199	2.48	255	2.81	2.65
Ciências Contábeis	80									134	1.67	108	1.35	1.51
Ciências Biológicas	50													
Direito Diurno	80***	-	-	-	-	-	.	.	.	677	8.46	436	5.45	6.95

Fonte: Secretaria Acadêmica/UNIC

\* Cursos Incorporados em 1993.

\*\* Remanejamento de Vagas- Parecer CFE nº 137/93 de 10/02/93 para curso de Direito Homologado em 16/03/93.

\*\*\* Vagas remanejadas dos Cursos de Ciências/Matemática, História, Geografia, Educação Artística - Parecer CFE nº 137/93 de 10/02/93 - Homologado em 16/03/93.

O Quadro nº 10 registra a Evolução das Matrículas no período 1990/1994. Pode-se observar uma constante evolução no número de alunos matriculados chegando a 2.807 no 1º semestre de 1994.

O Quadro nº 11 registra a Evolução dos Alunos Concluintes por curso, no período de 1990 à 1994, onde podemos verificar uma constante evolução, partindo de 35 concluintes em 1990 para 463 concluintes em 1993.

Quadro nº 10 - Evolução de Matrículas nos Cursos de Graduação

CURSOS	90		91		92		93		94	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.						
Ciências/Matemática	140	94	133	114	83	75	41	33	28	-
Pedagogia	218	204	272	201	252	244	182	167	158	-
Ciências Econômicas	225	189	276	256	306	283	258	248	291	-
Psicologia	150	137	196	196	237	230	280	240	266	-
Letras	117	90	139	119	141	134	95	75	50	-
História	125	101	159	151	166	142	140	96	62	-
Geografia	98	85	117	102	106	104	86	46	24	-
Educação Artística	81	57	73	66	85	82	58	47	39	-
Fisioterapia	140	123	178	188	248	227	287	218	277	-
Farmácia e Bioquímica	137	122	173	184	225	214	262	237	306	-
Direito ( Noturno)	160	153	233	235	311	314	394	387	471	-
Odontologia	80	76	152	153	225	222	295	275	359	-
Administração Empresas	-	-	-	-	-	-	80	75	161	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	80	74	154	-
Direito (Diurno)	-	-	-	-	-	-	80	78	161	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.671</b>	<b>1.431</b>	<b>2.101</b>	<b>1.965</b>	<b>2.385</b>	<b>2.271</b>	<b>2.618</b>	<b>2.296</b>	<b>2807</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica/UNIC



Quadro nº 11 - Evolução de Concluintes por Curso

CURSOS	90		91				93	
	1º Sem.	2º Sem.						
Ciências - Licenciatura de 1º Grau	27	08	18	-	04	05	05	04
Pedagogia - Licenciatura Plena Habilitação: Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau	-	-	65	02	-	45	01	01
Ciências - Lic. Plena Habilitação Matemática	-	-	-	26	-	10	-	10
Letras - Licenciatura Plena Habilitação Português/Inglês	-	-	-	-	-	40	-	16
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	48	02	35
Farmácia	-	-	-	-	-	-	28	28
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	34	30
História - Licenciatura Plena	-	-	-	-	-	-	36	29
Geografia -Licenciatura Plena	-	-	-	-	-	-	40	24
Educação Artística Habilitação Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	27	09
Pedagogia - Licenciatura Plena Habilitação: Orientação Educacio- nal e Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau	-	-	-	-	-	-	-	26
Pedagogia - Licenciatura Plena Habilitação: Administração Esco- lar de 1º e 2º Grau e Magistério das matérias Pedagógicas do 2º Grau	-	-	-	-	-	-	-	25
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	53
TOTAL / SEMESTRE	27	08	83	28	04	148	173	290
TOTAL ANUAL	35		111		152		453	
TOTAL GERAL DE CONCLUINTES	761							

Fonte: Secretaria Acadêmica/UNIC

#### 4.4 COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

A Universalidade de Campo como princípio fundamental exigido pela Lei 5.540/68, em seu artigo 11 letra "e", e pelo inciso V, do Artigo 7º, da Resolução CFE 02/94, é alcançada pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, integrando-as a partir de uma programação acadêmica no ensino de graduação, pós-graduação "lato sensu", pesquisa, extensão e cultura e de estratégias que permitam ao aluno e ao professor a percepção dessa integração no direcionamento do ensino, da pesquisa e da extensão, possibilitando à exploração dos diversos campos do saber, além das disciplinas e atividades dos cursos oferecidos.

A Instituição demonstra pela matriz (Quadro nº 12), que atende a Universalidade de Campo através das atividades sistemáticas no ensino, pesquisa e extensão, procurando mapear o cultivo das diversas áreas do conhecimento através dos diferentes Departamentos da Universidade e sua tradução nas atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura.

#### 4.5 DENSIDADE EDUCACIONAL E CIENTÍFICA

O Quadro nº 13, demonstra a programação das FIC, por Departamento, explicitando as áreas de conhecimento cobertas e identificando a Densidade Educacional e Científica em suas atividades de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa, extensão e convênios, nos termos do artigo 12, Parágrafo 1º, da Resolução CFE 02/94.

A Demonstração da Densidade Educacional e Científica (Quadro nº 13) e a Universalidade de Campo (Quadro nº 12), permitem uma análise horizontal e vertical de toda programação da instituição.



**MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO**  
**QUADRO Nº 12 - RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS POR DEPARTAMENTOS**

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	UNIVERSALIDADE DE CAMPO															
		FUNÇÃO			CIÊNCIAS						Geod-ências	Filo-sofia	Letras	Artes			
		ENSINO	Pesqui-sa	Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas	nas									
	G	PG															
Ciências da Educação - DED	1 - Ensino da Graduação																
	- Administração Ensino 1º e 2º Graus	X										X					
	- Currículos e Programas	X										X					
	- Didática	X										X					
	- Educação de Adultos	X										X					
	- Estrutura e Funcionamento do Ensino de Ensino de 1º e 2º Graus	X										X					
	- Filosofia da Educação	X										X					
	- História da Educação	X										X					
	- Medidas Educacionais	X								X							
	- Metodologia do Ensino de 1º Grau (Ciências)	X									X						
	- Metodologia do Ensino de 1º Graus (História/Geografia)	X										X					
	- Metodologia de Ensino de 1º Grau (Língua Portuguesa)	X													X		
	- Metodologia do Ensino de 1º Grau (Matemática)	X									X						
	- Métodos e Técnicas de Alfabetização	X											X				
	- Orientação Profissional	X											X				
	- Orientação Vocacional	X											X				
	- Prática de Ensino e Estágio Superv. em Adm. Escolar	X											X				
	- Prática de Ens. e Estágio Superv. em Orient. Educ.	X											X				
	- Prática de Ensino na Escola de 1º e 2º Graus sob a forma de Estágio Superv.	X											X				
	- Prática de Ensino sob forma de Estágio Superv. em Supervisão Escolar	X											X				
- Princípios e Métodos de Supervisão Escolar	X											X			x		
- Princípios e Métodos e Orientação Educacional	X											X					
- Princípios e Métodos em Administração Escolar	X											X					
- Psicologia da Educação	X											X					

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO										UNIVERSALIDADE DE CAMPO										
		ENSINO		CIÊNCIAS								Geoci-ências	Filo-sofia	Letras	Artes							
		G	PG	Pesqui-sa	Exten-são	Matemáticas	Físicas	Quími-cas	Bioló-gicas	Huma-nas												
Ciências da Educação - DED	- Didática e Metodologia Aplicada ao Ensino de 2º Grau	X																				
	- Sociologia da Educação	X																				
	- Supervisão na Escola de 1º e 2º Graus	X																				
	- Orientação Educacional e Ocupacional	X																				
	2 - Pós-Graduação																					
	Curso: Metodologia e Didática do Ensino Superior																					
	. Fund. Fil. da Educação		X																			
	. Fund. Soc. da Educação		X																			
	. Fund. Psic. da Educação		X																			
	. Política Educacional - A Universidade		X																			
	. Currículos e Programas		X																			
	. Didática do Ensino Superior		X																			
	. Iniciação a Pesquisa		X		X																	
	Curso: Currículo do ensino Fundamental: Aspectos teóricos e práticos/conteúdos e metodologias específicas																					
	. Fund. Fil. e Hist. da Educação		X																			
. Fund. Soc. da Educação		X																				
. Fund. Psic. da Apend.		X																				
. Epistemologia da Linguagem - Metodologia e Conteúdo		X																				
. Epist. das Ciênc. Sociais - Metodologia e Conteúdos		X																				
. Epist. das Ciênc. Naturais - Metodologia e Conteúdos		X																				
. Epist. das Ciênc. Exatas - Metodologia e Conteúdos		X																				
. Tecnologia Educacional		X																				
. Estágio Supervisionado		X																				



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	UNIVERSALIDADE DE CAMPO																	
		KUNÇÃO			CIÊNCIAS						Filosofia	Lemas	Artes						
		ENSINO		Pesquisas	Extensão	Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas	Humanas				Geociências					
		O	PG																
Ciências da Educação - DED	- A história da educação em Mato Grosso - Encontros e desencontros			X					X										
	- Os egressos da Pedagogia da UNIC e o mercado de trabalho			X					X										
	- Aplicações do recurso do tesouro municipal, no ensino fundamental em Cuiabá			X															
	- Cooperativismo na educação em Cuiabá			X															
	- A Didática: o pensar e o vivido no cotidiano das escolas			X							X						X		
	- A sexualidade feminina - Disfunções sexuais			X							X								
	- O homem, matrossense, sua origem, sua cultura e seus mitos			X							X							X	
	<b>4 - Extensão</b>																		
	- Construção da melhoria da Educação Fundamental e média																		
	- Orientação Vocacional para alunos do Ensino médio em Cuiabá e Várzea Grande									X									
	- A UNIC vai à escola									X									
	- Metodologia de Pesquisa para professores da UNIC										X								
	- Program. de Intercâmbio Universitário																		
	- Alfabetização de adultos																		X
	- A problemática da avaliação no 3º grau																		
	- Centro de Multimeios Educacionais																		
	- Repensado a praxis pedagógica - Uma proposta UNIC - Secretaria do Município, Estado e Escolas Particulares									X									X
- Centro Sócio e Educacional do Estado de M.T.									X									X	
<b>5 - Cultural</b>																			
Jornal Comunicando									X									X	

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	UNIVERSALIDADE DE CAMPO															
		FUNÇÃO			CIÊNCIAS					Filosofia	Letras	Artes					
		ENSINO		Pesquisa	Extensão	Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas				Humanas	Geociências			
		G	PG														
Departamento de Letras - DLE	1- Ensino de Graduação																
	- Inglês Técnico	X													X		
	- Língua e Comunicação	X													X		
	- Língua Inglesa	X													X		
	- Língua Latina	X													X		
	- Língua Portuguesa	X													X		
	- Linguística	X													X		
	- Literatura Brasileira	X													X		
	- Literatura Inglesa e Norte Americana	X													X		
	- Literatura Latina	X													X		
	- Literatura Portuguesa	X													X		
	- Prática de Ensino Sob a Forma de Estágio Supervisionado (Inglês)	X													X		
	- Prática de Ensino Sob a Forma de Estágio Supervisionado (Português)	X													X		
	- Teoria da Literatura	X													X		
	2 - Pesquisa																
	- Língua Portuguesa na Escola de 1º Grau (5ª a 8ª séries)			X											X		
	- Folclore cuiabano			X						X					X		
	- A Didática - O pensamento e o vivido no cotidiano das escolas			X						X					X		
	- A primitividade brasileira e primitividade regional: um estudo crítico			X						X					X		
	3 - Extensão																
	- Atualização dos professores de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Ensino				X											X	
	- Aperfeiçoamento em Língua Inglesa para prof's. das Escolas de 2º Grau				X											X	
	- Learning Center				X											X	
- Repensando a praxis pedagógica				X							X				X		
- Uma proposta UNIC, Secretaria do Município e Escolas particulares				X													
- Assistência ao estudante				X							X						
- Centro Social Educacional Estado de Mato Grosso				X							X				X		
- UNIC vai à escola				X							X				X		

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO										UNIVERSALIDADE DE CA MPO						
		ENSINO			FUNÇÃO				c ÊNCIAS			ências	Filo-sofia	Letras	Artes			
		G	PG	esqui-sa	são	Mátemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas	Humanas	Humanas							
																Matemáticas	Físicas	Químicas
Departamento de Geografia - DGE	<b>4 - Culturais</b>																	
	- Jornal Comunicando				X												X	
	- Resgatando a Cultura Popular, criação do grupo Teatral "Xapa e Cruz"				X											X	X	
	<b>1 - Ensino da Graduação</b>																	
	- Biogeografia	X									X							
	- Cartografia	X						X										
	- Elementos de Geologia	X						X										
	- Geografia (Geo-Histórica)	X							X									
	- Geografia do Brasil	X																
	- Geografia Física	X																
	- Geografia Humana	X																
	- Geografia Regional	X																
	- Geopolítica	X								X								X
	- Instrumentação Para o Ensino da Geografia	X																
	- Introdução ao Estudo Geográfico	X												X				
	- Prática de Ensino	X									X							
	- Prática de Ensino sob Forma de Estágio Supervisionado	X									X							
	- Trabalho de Graduação	X											X					
	<b>2 - Pesquisa</b>																	
	- Criação de um banco de dados sobre o crescimento demográfico de Cuiabá									X								
	- Levantamento dos principais problemas sócio - econômicos ambientais em bairros carentes de Cuiabá									X								
	- Criação de um laboratório p/ o ensino da Geografia									X								
	- A primitividade brasileira e a primitividade regional: um estudo crítico.									X								
	- Impactos ambientais sobre o Rio Cuiabá											X						
	<b>3 - Extensão</b>																	
	- Geografia Regional e Local								X									
	- Instrumentação para o ensino da Geografia								X								X	
	- Semana das Licenciaturas								X									X



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO					UNI VERSAILIDADE DE CAMPO											
		ENSINO		PG	esqui sa	Exten- são	CIÊNCIAS				Geoci- ências	Filo- sofia	Letras	Artes				
		G					Mate- máticas	Físicas	Quimi- cas	gicas					Hum- nas			
Ciências Humanas e Sociais - DHS	- Prática de Ensino sob a Forma de Estágio Supervisionado	X																
	- Sociologia	X																
	- Sociologia da Arte	X																
	- Sociologia Geral	X																
	2 - Pesquisa																	
	- Correspondência de Dr. Antonio Rollim de Moura - Uma edição Crítica			X														
	- O saber espontâneo da Comunidade São Gonçalo			X														
	- 0 Ensino da História nas Escolas de 1º e 2º Graus de Cuiabá			X														
	- A Didática: O pensamento e o vivido no cotidiano das escolas			X														
	- A primitividade brasileira e a primitividade regional - Um estudo crítico			X														
	3 - Extensão																	
	- Constituição da melhoria da educação fundamental e média				X													
	- UNIC vai à Escola				X													
	- História de Mato Grosso				X													
	- Semana das Licenciaturas				X													
	- Repensando a praxis pedagógicas uma proposta UNIC, escolas particulares secretaria do estado e Município.				X													
- Centro Sócio educacional do Estado de Mato Grosso				X														
4 - Cultural																		
- Cultural Indígena e Folclore Cuiabano				X														
- Cuiabá - Recuperação do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico				X														
1 - Ensino da Graduação																		
- Ciências das Finanças e Direito Financeiro		X																
- Direito Administrativo		X																
- Direito Agrário		X																
- Direito Aplicado		X																
- Direito Civil		X																
Ciências Jurídicas - DCJ																		



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO				CIÊNCIAS						Letras	Artes	
		ENSIÑO		Pesqui sa	Extra- sio	Mate- máticas	Físicas	Quími- cas	Bioló- gicas	Hum- anas	Geoci- ências			Filo- sofia
		G	PG											
Ciências Jurídicas - DCJ	- Teoria Geral das Obrigações		<b>X</b>							<b>X</b>				
	- Teoria Geral dos Contratos		<b>X</b>							<b>X</b>				
	- Direitos Reais		<b>X</b>							<b>X</b>				
	- Direito de Família		<b>X</b>							<b>X</b>				
	- Direito das Sucessões		<b>X</b>							<b>X</b>				
	- Teoria Geral do Processo Civil		<b>X</b>							<b>X</b>				
	<b>3 - Pesquisa</b>													
	- Diagnóstico sobre o sistemas Penitenciário de M.T.			<b>X</b>						<b>X</b>				
	- Aspectos envolvidos na questão de adoção de filhos			<b>X</b>						<b>X</b>				
	- Violência contra a mulher - quais os desafios da emancipação			<b>X</b>						<b>X</b>				
	<b>4 - Extensão</b>													
	- UNIJURIS				<b>X</b>					<b>X</b>				
	- Seminário sobre a ZPE				<b>X</b>					<b>X</b>				
- Centro Sócio Educacional do Estado				<b>X</b>					<b>X</b>					
- IV Semana Jurídica				<b>X</b>					<b>X</b>					
Ciências Gerenciais - DCG	<b>1 - Ensino da Graduação</b>													
	- Teoria Geral da Administração	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Contabilidade Geral	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Contabilidade	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Contabilidade Social	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Administração	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Administração Financeira	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Auditoria e Análise de Balanço	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Administração de Pessoal	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Administração de Material	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Mét. de Pesq. Aplicados a Administração	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Administração Mercadológica	<b>X</b>								<b>X</b>				
	- Administração de Produção	<b>X</b>								<b>X</b>				
- Administração Financeira e Orçamento	<b>X</b>								<b>X</b>					
- Contabilidade de Custos	<b>X</b>								<b>X</b>					
- Organização de Métodos	<b>X</b>								<b>X</b>					



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO						UNIVERSIDADE DE CAMIPO									
		ENSINO			SA	SIO	CCIÊNCIAS				Filo- sofia	Letras	Artes				
		G	PG	X			Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas				Humanas			
Ciências Gerenciais - DCG	- Engenharia Econômica		X														
	- Planejamento de Marketing		X														
	- Administração e Planejamento Estratégico		X														
	- Controladoria		X														
	- Contabilidade de Custos Gerencial		X														
	<b>3 - Pesquisa</b>																
	- Impacto Econômico e Ambiental da Atividade Garimpeira em Poconé				X												
	- O turismo c/ fonte de riquezas				X												
	- Aplicação dos recursos do tesouro no ensino fundamental em Cuiabá				X												
	- Pesquisa conjuntural de Preços				X												
	- O uso da informática na Contabilidade				X												
	- A modernização da agricultura em MT e os reflexos no meio ambiente				X												
	<b>4 - Extensão</b>																
	- Programa de intercâmbio Universitário						X										
	- Implantação da qualidade total na produtividade						X										
	- Ciclo de estudos de Ciências Contábeis						X										
	- Formação de Recursos Humanos p/ Empresas Moderna.						X										
	- Integração UNIC / Empresa						X										
- Seminário sobre ZPE						X											
- Centro Sócio Educacional						X											
- Núcleo de apoio de Estágios em Empresas						X											
<b>1 - Ensino da Graduação</b>																	
- Anatomia e Neuroanatomia		X										X					
- Anatomia Humana		X										X					
- Anatomia		X										X					
- Biofísica		X										X					
- Biologia (Citologia e Genética Humana)		X										X					
- Biologia		X										X					
Ciências Biológicas - DCB																	

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO		UNIVERSALIDADE DE CAMPO																	
		ENSINO		matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas	Humanas	Geociências	sociologia	Letras	Artes									
		C	PG																		
Ciências Biológicas - DCB	- Bioquímica	X					X														
	- Ecologia	X						X													
	- Fisiologia	X																			
	- Fisiologia e Neurofisiologia	X																			
	- Histologia	X																			
	- Histologia e Embriologia	X																			
	- Histologia e Embriologia Geral e Bucal-Dental	X																			
	- Neuroanatomia	X																			
	2 - Pesquisa																				
	- Ciências no ensino de 1º Grau: sua relação com o cotidiano de aluno			X																	
	- Ação do LAZER em processos inflamatórios agudos em tecido cutâneo e subcutâneo de ratos			X																	
	- Distribuição de Hab. anopholles-SP no Município de Sto. Ant. de Leveger.			X																	
	3 - Extensão																				
	- Transplante antígeno de medula óssea em lesões periodontais avançada																				
	- Assistência ao estudante																				
	- Centro Sócio-educacional																				
	4 - Cultural																				
	- Crenças populares, suas verdades - seus mitos																				
	1 - Ensino da Graduação																				
	- Álgebra	X																			
- Análise Matemática	X																				
- Bioestatística	X																				
- Cálculo Diferencial e Integral	X																				
- Complementos de Matemática	X																				
- Estatística	X																				
- Estatística Aplicada a Adm. Escolar	X																				
- Geometria	X																				
- Instrumentação para o Ensino da Matemática	X																				
- Introdução à Matemática	X																				
- Matemática Aplicada	X																				

Ciências Exatas e Físico Química - DEX

Discriminação das atividades por função		FUNÇÃO										UNIVERSALIDADE CAMMPO						
		ENSINO		CIÊNCIAS						Geociências	Filo-sofia	Letras	ANO					
		G	PG	Resqui-sa	Exten-são	Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas					Humanas				
Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias  Ciências Exatas e Físico Química - DEX		X			X													
	- Matemática e Cálculo Numérico																	
	- Matemática Financeira	X																
	- Matemática	X																
	- Prática de Ensino sob a Forma de Estágio Superv. (Matemática)	X			X													
	- Física	X						X										
	- Física Industrial	X						X										
	- Física	X						X										
	- Físico Química	X						X										
	- Instrumentação para o Ensino da Ciências	X			X													
	- Química Orgânica	X							X									
	- Química Analítica	X							X									
	- Química Geral e Inorgânica	X							X									
	- Química	X							X									
- Prática de Ensino-Estágio Supervisionado (Ciências)	X								X									
<b>2 - Pesquisa</b>																		
- Alternativas para o ensino da Matemática no 1º e 2º Grau			X															
- A influência do erro nas operações Matemáticas		X																
- Ciências no Ensino do 1º Grau: sua relação com o cotidiano do aluno		X																
- A Matemática e a vivência das crianças de rua		X																
- Impactos ambientais sobre o Rio Cuiabá		X																
- Aplicação dos Recursos do Tesouro Municipal no Ensino fundamental em Cuiabá		X																
- Distribuição de habitat Anopheles SP no Município de Sto. Antonio do Leverger		X																
- Compostos de Coordenação: reatividade e equilíbrio em soluções analítica		X																



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO			UNIVERSALIDADE DE CAMPO									
		ENSI MO	PG	Pesqui sa	são	(CIÊNCIAS)				Geoci- ências	Filo- sofia	Letras		
						Mate- máticas	Físicas	Quími- cas	Bioló- gicas				nas	
G														
Odontologia - DEO	1 - Ensino da Graduação													
	- Cirurgia e Anestesiologia I	X							X					
	- Clínica Integrada	X							X					
	- Dentística Clínica	X							X					
	- Dentística Operatória	X							X					
	- Endodontia	X							X					
	- Estágio Supervisionado	X							X					
	- Implantologia	X							X					
	- Materiais Dentários	X							X					
	- Odontologia Legal e Deontologia	X							X					
	- Odontologia Geral e Preventiva	X							X					
	- Odontopediatria	X							X					
	- Ortodontia	X							X					
	- Periodontia	X							X					
	- Prótese Dentária	X							X					
	- Radiologia	X							X					
	- Semiologia	X							X					
	- Terapêutica	X							X					
	- Traumatologia Buco Maxilo Facial	X							X					
	2 - Pesquisa													
	- Tratamento cirúrgico por transplante antígeno de medula óssea				X									
	- Diagnóstico de um novo amalgama para uso de Ontologia				X									
	- Incidência de má oclusão decídua e mista em crianças de 0 a 10 anos				X									
	- Regeneração tecidual guiada - um enfoque histológico				X									
	3 - Extensão													
	- Plantão de atendimento odontológico								X					
- Projeto de implantodontia								X						
- Atendimento Odontológico aos carentes								X						
-II - Jornada Odontológica								X						
- Centro Sócio-educacional do Estado								X						
- Assistência preventiva da cárie dental dos bairro de Cuiabá								X						
- Transplante autólogo de medula óssea em lesões periodontais avançadas								X						



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	UNIVERSALIDADE DE CAMPO															
		FUNÇÃO					CIÊNCIAS										
		ENSINO		Pesqui- su	Exten- são	Matem- mátics	Físicas	Químicas	Bioló- gicas	Humani- das	Geoci- sofia	Letras	Artes				
		G	PG														
Farmácia e Bioquímica - DFB	- Causas e conseqüências do uso abu- sivo das substâncias toxicológicas			X			X										
	- Investigação dos procedimentos necessários para construção de uma fórmula cosmética			X			X										
	- Uma inovação no ensino farmacêutico - Atenção geral à saúde			X			X										
	- Abordagem fitoquímica de plantas medicinais em Mato Grosso			X			X										
	3 - Extensão																
	- Campanha de vanificação e de apoio dos programas da saúde pública				X												
	- Esclarecimento e orientação à população carente				X												
	- II Jornada de Farmácia				X		X										
	- Laboratório de análises clínicas - atendimento à população carente				X		X										
	- Assistência ao estudante				X		X										
	- Centro Sócio-Educacional						X										
	4 - Cultural																
	-Crendices Populares, suas verdades - seus mitos					X											
	Fisioterapia e Educ. Física - DFE	I - Ensino de Graduação															
		- Administração em Fisioterapia	X					X									
		- Avaliação Funcional	X					X									
		- Cardiologia e Pneumologia	X					X									
		- Cinesioterapia	X					X									
		- Educação Física	X					X									
		- Estágio Supervisionado em Cardiologia e Pneumologia	X					X									
- Estágio Supervisionado em Ginecologia Obstétrica e Pediatria		X					X										
- Estágio Supervisionado em Neurologia e Psiquiatria		X					X										
- Estágio Supervisionado em Ortopedia e Reumatologia		X					X										
- Ética Deontologia		X															
- Fisioterapia Aplicada à Cardiologia e Pneumologia		X															
- Fisioterapia Aplicada à Geriatria		X															

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO				UNIVERSALIDADE DE CAMPO													
		G	PG	Pesqui si	são	CÊNCIAS					Geci- ências	Filo- sofia	Letras	Artes					
						Matemáticas	Físicas	Quími- cas	Bioló- gicas	Hum- mas									
Fisioterapia e Ed. Física - DFE	- Fisioterapia Aplicada à Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria	X						X											
	- Fisioterapia Aplicada à Neurologia e Psiquiatria	X						X											
	- Fisioterapia Aplicada à Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	X						X											
	- Fisioterapia Geral	X						X	X										
	- Fisioterapia Preventiva	X						X	X										
	- Fundamentos de Fisioterapia	X						X	X										
	- Ginecologia e Obstetrícia	X						X	X										
	- Introdução a Saúde Humana	X						X	X										
	- Introdução à Terapia Supervisionada em Fisioterapia	X							X										
	- Neurologia e Psiquiatria	X							X	X									
	- Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	X							X	X									
	- Pediatria	X							X	X									
	- Prótese e Órtese Aplicada à Fisioterapia	X																	
	- Radiologia	X							X	X									
	- Recursos Terapêuticos Manuais	X							X	X									
	<b>2 - Pesquisa</b>																		
	- A implantação do curso de Fisioterapia na relação com o atendimento individual				X						X				X				
	- A Fisioterapia como mecanismo preventivo da Saúde			X							X								
	- Aplicação de novas técnicas fisioterápicas			X							X								
	<b>3 - Extensão</b>																		
	- Fisioterapia integrada					X					X				X				
	- 1 Simpósio de saúde de Cuiabá					X					X				X				
	- Seminário sobre preparação de recursos humanos para o SUS					X					X				X				
	- Fisioterapia aplicada à Cardiologia					X					X				X				
	- Fisioterapia aplicada à Neurologia e Psiquiatria					X					X				X				
	- Laboratório de Fisioterapia					X					X				X				

Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	UNIVERSALIDADE DE CAMPO																	
		FUNÇÃO					CIÊNCIAS								Filosofia				
		ENSINO		Extensão	Pesquisa	Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas	Humanas	Geociências	Artes	Letras	Filosofia					
		G	PG																
Fisioterapia e Ed. Física - DFE	- Núcleo de apoio aos estágios em Hospitais e clínicas locais			X					X										
	- Fisioterapia aplicada à ortopedia, traumatologia e reumatologia			X					X										
	- Seminário sobre métodos e técnicas fisioterápicas			X					X										
	- Fisioterapia - atendimento fisioterápico à população carente			X					X										
	- Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia			X					X										
	- Atendimento às crianças excepcionais da Sociedade Pestalozzi de MT			X					X										
	- Centro Sócio-Educacional			X					X										
	- II Semana de Fisioterapia			X					X										
	- Projeto Pró-Criança			X					X										
	<b>4 - Cultural</b>																		
	- Crenças Populares, suas verdades e seus mitos			X					X										
	Psicologia Geral e Clínica - DPC	<b>1 - Ensino de Graduação</b>																	
		- Dinâmica de Grupo e Rel. Humanas	X							X									
		- Estágio Supervisionado	X							X									
		- Ética	X							X									
		- Exploração e Diagnóstico em Psicologia Clínica	X							X									
		- Psicologia	X							X									
		- Psicologia da Indústria	X							X									
		- Psicologia da Personalidade	X							X									
		- Psicologia do Desenvolvimento	X							X									
- Psicologia do Escolar e Problemas de Aprendizagem II		X							X										
- Psicologia do Excepcional		X							X										
- Psicologia Experimental		X							X										
- Psicologia Geral		X							X										
- Psicologia Hospitalar		X							X										
- Psicologia Social		X							X										
- Psicologia Especial		X							X										
- Psicologia Geral		X							X										
- Seleção e Orientação Profissional		X							X										
- Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológico		X							X										







Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	FUNÇÃO										UNIVERSIDADE DE CAMPO															
		ENSINO		CIÊNCIAS						Filosofia		Letras	Antes														
		G	PG	Pesqui	Extens	Matemáticas	Físicas	Químicas	Biológicas	Humanas	ências			Filosofia													
Ciências Econômicas - DCE	- Economia do Setor Público	X																									
	- Economia e Adm. de Empresa Farmacêutica	X																									
	- Economia e Ética	X																									
	- Economia Internacional	X																									
	- Economia Monetária	X																									
	- Economia Regional Urbana	X																									
	- Elaboração e Análise de Projeto	X																									
	- Estágio Supervisionado (Economia)	X																									
	- Estatística Econômica e Introdução à Economia	X									X																
	- História do Pensamento Econômico	X																									
	- Introdução à Economia	X																									
	- Introdução à Estatística Econômica	X																									
	- Metodologia de Análise Econômica	X																									
	- Monografia (Economia)	X																									
	- Política e Planejamento Econômico	X																									
	- Técnicas de Pesquisa em Economia	X																									
	- Teoria Econômica	X																									
	- Teoria Macroeconômica	X																									
	<b>2 - Pesquisa</b>																										
	- Análises do comportamento do ICMS em Cuiabá e suas perspectivas p/ 1994/1998																										
- O turismo como fonte de pesquisa																											
- Cooperativismo na educação em Cuiabá																											
- Pesquisa conjuntural de preços																											
- A modernização da agricultura em MT e os reflexos no meio ambiente																											
- A redução do desperdício de materiais na construção civil, através do aperfeiçoamento da mão-de-obra																											
- O desenv. das telecomunicações e sua articulação com o setor industrial																											
- A economia informal e suas peculiaridades no contexto sócio-econômico do Brasil																											



Departamentos ou outras unidades responsáveis pelas funções Universitárias	Discriminação das atividades por função	UNIVERSALIDADE DE CAMPO														
		FUNÇÃO				CIÊNCIAS						Filosofia				
		ENSINO		Pesqui- sa	Exten- são	Físicas	Quími- cas	Bioló- gicas	Huma- nas	Geoci- ências	Filo- sofia	Letras	Artes	matemáticas	Físicas	Quími- cas
		G	PG													
Ciências Econômicas - DCE																
- Formação de recursos humanos para empresas modernas				X					X							
- Apoio ao processo de informatização da Biblioteca da UNIC				X			X									
- Integração UNIC- Empresa				X												
- Seminário sobre a ZPE				X												
- Centro Sócio Educacional do Estado de MT				X												
- Encontro Regional de Ciências Econômicas				X												

Fonte: Diretoria Acadêmica/UNIC

**QUADRO Nº 13 — MATRIZ DA DENSIDADE EDUCACIONAL E CIENTÍFICA**  
(Art. 12 Parágrafo 1º)

DEPARTAMENTOS	ÁREAS DE CONHECIMENTO COBERTAS PELOS DEPARTAMENTOS	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE MATRÍCULAS	GRADUAÇÃO											PÓS-GRADUAÇÃO			Nº DE PROJETOS DE PESQUISA	Nº DE PROJETOS DE EXTENSÃO	Nº DE CONVENIOS	PROJETOS CULTURAIS	MULTIMÍDIOS			DIMENSIONAMENTO FÍSICO	FUNCCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS							
				REGIME ESPECIAL						Nº DE PROFESSORES DE PROFESSORES					LATO-SENSU	STRICTO-SENSU	Nº DE ALUNOS					Nº DE PROFESSORES	Nº DE ALUNOS	LABORATORIO			BIBLIOTECA	AUDIO-VISUAL					
				D	D*	M	M*	E	E	G	G	D	D*	M															M*	E	E	G	T1
																													LABORATORIO			BIBLIOTECA	
CIÊNCIAS PATOLÓGICAS	Ciências Biológicas Ciênc. Humanas	7	306	1										2	2								2	5	6	5	5	6 salas de aula 1 desp. 1 S. prof. 1 S. reunião 5 laboratórios 1 S. preparação de lâminas					
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Ciências Biológicas Ciências Físicas Ciências Químicas Ciências Humanas Geociências	20	670						1	2	1													2	6	6	5	9 Salas de aula / 1 S. prof. / 1 S. reunião / 1 museu de anatomia/anfiteatro experimental de fisiologia / 7 laboratórios / 1 preparação de lâminas					
ODONTOLOGIA	Ciências Biológicas Ciências Humanas Filosofia	28	359	2						1	1	1	3											2	6	12	6	10	Clinica Odontológica I com 44 consultórios consultórios/2 consultórios para atendimento especial/1 escovodromo/1 bebê clínica/1 sala de orientação e motivação/ 4 laboratórios específicos/ 2 salas de Raio X/2 esterização/ Recursos materiais/ 2 salas de coordenação (laboratório e curso)/1 sala de professores/1 sala de reuniões/ 3 salas de departamento /1 sala para manutenção dos aparelhos / salas de apoio do Técnico/ 2 Salas de Administração/ 5 salas de aula				
FISIOTERAPIA E ED. FÍSICA	Ciências Biológicas Ciências Físicas Ciências Humanas e Filosofia	27	631										4											2	4	15	4	10	8 salas de atendimento fisioterápico-ginásticos terapêuticos - 6 consultórios de atendimento - avaliação clínica/ 1 sala de recuperação clínica/2 laboratórios específicos / 7 laboratórios básicos / salas de apoio e do técnico/ 1 sala de administração /1 sala de professores 1 sala de reunião/ 2 salas de departamento/ 1 sala de estagiários/ 4 salas de aula.				
PSICOLOGIA GERAL E CLÍNICA	Ciências Humanas Filosofia Ciências Biológicas	26	603	1					2	7														2	4	12	4	10	8 consultórios de atendimento psicológico/ 4 laboratórios específicos/ 5 salas de supervisão de estágio/ sala de estagiários/ 2 salas de coordenação (laboratório e curso)/1 sala de professores/1 sala de reunião/ 1 sala de administração/5 salas de aula / 1 sala de departamento				
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	Ciências Biológicas Ciências Humanas Geociências Filosofia	25	402	1					1	1	1	5												2	6	16	6	10	14 laboratórios específicos/8 salas de coleta/1 sala de esterização/ 2 coordenações (análises clínicas e curso)/ 2 escritórios (farmácia e análises clínicas)/ 1 sala de professores/ 2 salas de departamentos/ 1 sala de reunião/ Setor de Epidemia/ 1 sala de estagiários/ 6 salas de aula.				

FONTE: Diretoria Acadêmica - UNIC

**MATRIZ DA DENSIDADE EDUCACIONAL E CIENTÍFICA**  
(Art. 12 Parágrafo 1º)

DEPARTAMENTOS	ÁREAS DE CONHECIMENTO COBERTAS PELOS DEPARTAMENTOS	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE MATEMÁTICAS	GRADUAÇÃO												MÚLTIMEDIOS			DIMENSIONAMENTO FÍSICO	FUNÇ. ADMINISTRATIVOS													
				REGIME ESPECIAL						DE PROFESSORES						LABORATÓRIO	BIBLIOTECA	AUDIO-VISUAL															
				D			TP			TI			Nº DE CURSOS	Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES						Nº DE ALUNOS	Nº DE PROJETOS DE PESQUISA	Nº DE PROJETOS DE EXTENSÃO	Nº DE CONVENIOS									
				D*	M	E	D*	M	E	D*	M	E													D*	M	E						
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	Ciências Humanas Filosofia Ciências Matemát. Ciências Biológicas Letras Artes Ciências Físicas Ciências Químicas Geociências	47	284	1	1	1	7	3	1	6	5	2	1	1	1	8	424	15	11	16	01	5	4	4	5	5 salas de aula/ 5 laboratórios/1 Departam./1 S Reunião/1 S estágio Licenciatura /1 sala professor	4						
LETRAS	Letras Ciências Humanas Filosofia Geociência	39	739	1	1	2				3	2	1	1	1			04	06	16	8	1	2	2	4	4	1	1 laboratório/ 1 S. Professores/1 sala Departam./1 S Reunião / 9 salas de aula	4					
ARTES	Artes/letras/ Ciênc Mat/Ciênc Biológicas/ Ciênc Humanas/ Geociências	34	39		2	3				2							06	04	13	11	1	1	4	4	3	6	6 oficinas /1 S Professores/1 S departam./1 S. Reunião/1 S Exposição/ 1 auditório	3					
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	Ciências Humanas/ Artes/ Filosofia/ Geociências/ Matemática	48	993		1	2	1	2	4	1	2			1			05	06	13	04	1	1	5	1	5	3	3 S. da aula/1 S. departam/1 s. reuniões/1 laboratório/1 s prof.	04					
GEOGRAFIA	Ciências Matemática/ Ciênc. Biológicas/ Ciênc Físicas/Ciênc. Química/ Ciênc Humanas/ Geociências/Artes	31	56	1	1	4					1	1	1				05	06	14	02	1	1	2	2	2	1	1 laboratório/2 s de aula/1 S. departamento/1 Sala professores /1 sala de reunião	3					
CIÊNCIAS EXATAS E FÍSICO QUÍMICA	Ciênc. Matemática/ Ciênc. Físicas/ Ciênc Químicas/ Ciênc. Biológicas/ Ciênc Humanas/ Geociências.	48	862			3				2	2	3	1				09	09	13	01	6	2	4	4	6	6	6 laboratórios/10 S.de aulas/1 S. departam./1 S. de Prof./1 S de reunião.	6					
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Ciênc Humanas Filosofia/ Ciênc Matemática	40	647		1	2	1	2	1	1	2			2			20	09	29		1	3	3	3	3	3	B salas de aula/1 sala de depart./1 sala de reunião/1 sala estágio/1 sala monografia/1 sala de professores	3					
CIÊNCIAS GERENCIAIS	Ciências Humanas/ matemáticas/ Filosofia	47	395		2	1				4	2						06	08	24		1	2	3	3	3	3	6 S. de aula/1 laboratório/1 sala de prof./ 1 sala reunião/1 sala dep.	3					
CIÊNCIAS JURÍDICAS	Filosofia/ Ciênc Humanas/ Ciênc Biológicas	55	828		1	7				8	4	1	1	3			03	04	20		1	2	3	3	3	3	10 S. aula/ 32 s. atendimento jurídico/ 2 s. supervisão/1 s. depart./1 s professores/ 1 s reunião/1 escritório jurídico/1 laboratório de informática.	6					

#### 4.6 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DEMAIS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO

Em atendimento ao que dispõe parágrafo único do Artigo 19, da Resolução 02/94, a Comissão de Acompanhamento procedeu a Avaliação das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pelas Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC. Para auxiliar nesta tarefa solicitou a colaboração de Especialistas de Universidades Oficiais de diferentes áreas do saber. O quadro nº 14 identifica por curso, os Avaliadores com Titulação e Instituição a que pertence:

Quadro nº 14 - Relação nominal e titulação dos Avaliadores dos cursos existentes, em conformidade com artigo nº 19, da Resolução nº 02/94.

CURSOS AVALIADOS	AVALIADORES	TITULAÇÃO	INST. A QUE PERTENCE
1 - Pedagogia	Vera Lúcia M. Leite	Mestre	PUC/RJ
2 - Letras	Maria Lúcia Cavalli Neder	Mestre	UFMT
3 - História	Eva Mariúza de Camargo	Mestre	PUC/SP
4 - Ciências/Matemática	Ermelindo Flumignan	Doutor	USP
5 - Ed. Artística	José Serafim Bertolotto	Mestre	USP
6 - Fisioterapia	Zenildo Gomes da Costa Ali Yassin	Presidente do CREFITO Doutor	PUC USP
7 - Odontologia	Dr. Néelson Villa	Doutor	USP
8 - Farmácia e Bioq.	Heloísa Ferreira de A. Costa	Mestre	USP
9 - Psicologia	Maria Augusta R. Speller	Mestre	UFMT
10-Direito	João Antonio Netto	Doutor	UFMT
11 - Geografia	Eva Mariúza de Camargo	Mestre	PUC/SP
12 - Administração	Jonas Nolasco de Souza	Mestre	UFMT
13 - Ciências Contábeis	Isler Silveira Leite	Mestre	FGV/RJ
14-Ciências Econômicas	Sérgio Perin de Biase	Mestre	PUC/SP

Fonte: Diretoria Acadêmica/UNIC

A metodologia utilizada pelos Avaliadores teve como instrumento principal a "Ficha de Avaliação" adotada por sugestão da Comissão de Universidade.

O resultado do processo se traduziu num conjunto de documentos por curso que apresenta apreciações e orientações, cobrindo todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que foram de imensa valia para o crescimento do curso. A Comissão pode concluir pelos laudos que todas as atividades estão estruturadas com boa infra-estrutura física e de apoio, corpo docente qualificado e comprometido, metodologias de ensino adequadas e uma preocupação sistemática por parte dos dirigentes, de avaliações sistemáticas que contribuem para o aperfeiçoamento de suas ações referentes ao ensino, pesquisa e extensão.

#### 4.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL VIGENTE E DIRIGENTES

A Instituição após a aprovação pelo CFE, do Regimento de Transição em 1991, adota estrutura semelhante à universitária, mantendo Órgãos Superiores, Intermediários e Básicos de Administração, Colegiados e Executivos.

A Estrutura Organizacional das FIC compreende 3 (três) níveis:

**A) - Administração Superior**

Órgãos deliberativos e normativos

- Conselho Superior de Administração - CONSAD
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE

Órgão Executivo

- Direção Geral
- . Órgão Executivo Superior de Coordenação, Fiscalização e Supervisão das atividades das FIC.

**Diretor Geral:**

**Dr. Altamiro Belo Galindo**

Bacharel em Direito e Administração, Especialista em Direito Tributário.

Diretor Administrativo da APEC - Associação Prudentina de Educação e Cultura - Presidente Prudente/SP - 1972/1989.

Diretor Administrativo da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente/SP - 1972/1987.

Vice-Reitor da UNOESTE - Presidente Prudente/SP - 1987/1989.

Diretor Geral das Faculdades Integradas de Cuiabá/MT - FIC - 1989 até a presente data.

**. Diretor Administrativo:**

**Dr. Abrão Antonio Sébe**

Graduado em Medicina, Especialista em Cirurgia Geral.

Professor Universitário a partir de 1987.

**. Diretora Acadêmica**

**Profª. Célia Marilena Calvo Galindo**

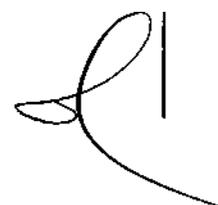
Pedagoga - Habilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar.

Especialista em Educação, e em Metodologia e Didática do Ensino Superior,

**B) - Administração Intermediária**

Órgão Deliberativo e normativo:

- . Conselho Departamental (**em** cada Centro)



Órgão Executivo

- Diretoria dos Centros
- Centro de Educação e Ciências Humanas
  - . Diretora: Prof. Maria de Lourdes Crepaldi  
Licenciada em Pedagogia.  
Mestre em Educação.
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas
  - . Diretor: Ilson Fernandes Sanches  
Bacharel em Ciências Econômicas, Doutor e Mestre em Economia Pública.
- Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
  - . Diretor: Evandro José da Silva  
Graduado em Engenharia Química.  
Mestre em Físico-Química e Especialista em Química.
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
  - . Diretor: Air de Carvalho  
Graduado em Odontologia. licenciatura plena em Ciências Biológicas.  
Mestre em Anatomia pela Escola Paulista de Medicina.

**C) - Administração Básica**Órgão Deliberativo

- . Colegiado de Departamento

Órgão executivo

- . Chefia de Departamento

As FIC possuem atualmente 16 (dezesesseis) Departamentos ligados às Diretorias dos Centros que congregam: o Diretor do Centro que o preside, os Chefes dos Departamentos específicos e a representação discente. Abaixo são apresentados os Departamentos por Centro:

**4.7.1 Centro de Educação e Ciências Humanas****1 Departamento de Ciências da Educação**

Chefe: Maria Laura Corrêa Lima de Faria

Pedagoga com Habilitação em Administração Escolar e Docência.  
Especialista em Matérias de Ensino-Aprendizagem e Educação de Adultos.  
Cursando Mestrado em Educação Pública.

**2 Departamento de Letras**

Chefe: Lucy Azevedo de Almeida

Licenciada em Letras.

Mestranda em Linguística

Especialista em Língua Portuguesa e Metodologia do Ensino de 3º Grau.

**3 Departamento de Artes**

Chefe: Rosana Roriz Guimarães

Graduada em Desenho, Pintura e Desenho Industrial.

Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior.

**4 Departamento de Geografia**

Chefe: Ivana Inês Piaia

Licenciada em Geografia.

Especialista em Geografia.

**5 Departamento de Ciências Humanas e Sociais**

Chefe: Nímia de Carvalho Castrillon

Graduada em História.

Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior e História de Mato Grosso.

**4.7.2 Centro de Ciências Sociais Aplicadas****1 Departamento de Ciências Jurídicas**

Chefe: Paulo Nazareno Roriz Guimarães

Bacharel em Direito.

Especialista em Direito de Empresa.

Professor universitário.

**2 Departamento de Ciências Gerenciais**

Chefe: Ivan Echeverria

Bacharel em Ciências Contábeis.

Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior.

Superintendente Estadual do Banco do Brasil em Mato Grosso, aposentado.



**3 Departamento de Ciências Econômicas**

Chefe: Aldo A. da Cunha

Bacharel em Economia.

Especialista em Planejamento e Programação.

**4.7.3 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde****1 Departamento de Ciências Biológicas**

Chefe: Amarildo Grendene

Fisioterapeuta.

Especialista em Acupuntura.

**2 Departamento de Ciências Patológicas**

Chefe: Dr. Celso Martinelli

Odontólogo.

Doutor em Ciências.

Livre Docente pelo Departamento de Ciências Patológicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

**3 Departamento de Odontologia**

Chefe: Celso Ricardo Conceição

Graduado em Odontologia. Licenciatura Plena em Ciências Biológicas.

Mestrando em Dentística Restauradora - Universidade de Marília.

Professor universitário a partir de 1986.

**4 Departamento de Farmácia e Bioquímica**

Chefe: Ilza Martha de Souza

Farmacêutica-Bioquímica, Modalidade Saúde Pública e Indústria de Alimentos.

Especialista em Relações Anátomo-Funcionais do Eixo Hipofisário e Funções dos hormônios hipofisários e em Metodologia do Ensino Superior.

**5 Departamento de Fisioterapia e Educação Física**

Chefe: Ademir Lopes Corrêa

Graduado em Fisioterapia.

Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior.

Fisioterapeuta e Coordenador da Equipe Técnica da APAE por 6 anos, Fisioterapeuta da Santa Casa de Valparaíso por 4 anos.

**6 Departamento de Psicologia Geral e Clínica**

Chefe: Ana Maria Bearzotti de Souza

Bacharel em Psicologia e Formação de Psicólogo.

Especialista em Psicanálise e em Metodologia e Didática do Ensino Superior.

#### 4.7.4 Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

##### 1 Departamento de Ciências Exatas e Físico-Química

Chefe: Maria de Fátima Fernandes Alves

Licenciatura em Ciências. Habilitação em Química.

Mestrado em Química Orgânica - Universidade Federal de São Carlos.

**Como órgão de execução das políticas de Ensino da Graduação, Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, ligado diretamente à Diretoria Acadêmica, as FIC contam com as Coordenadorias a saber:**

##### a) Coordenadoria de Ensino da Graduação

Coordenadora: Maria de Lourdes Crepaldi

Licenciada em Pedagogia.

Mestre em Educação, Professora universitária a partir de 1970.

##### b) Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Coordenadora: Maria do Socorro Gois Monteiro

Pedagoga com Habilitação em Administração Escolar e Docência.

Mestre em Educação pela PUC.

##### c) Coordenação Didática dos Cursos

A coordenação didático-pedagógica dos cursos é exercida pelo Colegiado de Curso, sendo exercida a nível executivo pelos Coordenadores de Curso relacionados a seguir:

##### 1 Colegiado do Curso de Pedagogia

Coordenação: Maria Laura Corrêa Lima de Faria

Pedagoga com Habilitação em Administração Escolar e Docência.

Especialista em Matérias de Ensino-Aprendizagem e Educação de Adultos.

Cursando Mestrado em Educação Pública.

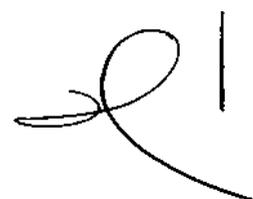
##### 2 Colegiado do Curso de Letras

Coordenação: Lucy Azevedo de Almeida

Licenciada em Letras.

Mestranda em Linguística.

Especialista em Língua Portuguesa e Metodologia do Ensino de 3º Grau.



- 3 Colegiado de Curso de Educação Artística  
Coordenação: Rosana Roriz Guimarães  
  
Graduada em Desenho e Pintura e Desenho Industrial.  
Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior.
- 4 Colegiado de Curso de Geografia  
Coordenação: Ivana Inês Piaia  
  
Licenciada em Geografia.  
Especialista em Geografia.
- 5 Colegiado do Curso de História  
Coordenação: Nímia de Carvalho Castrillon  
  
Graduada em História.  
Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior e História de Mato Grosso.
- 6 Colegiado de Curso de Direito  
Coordenação: Paulo Nazareno Roriz Guimarães  
  
Bacharel em Direito.  
Especialista em Direito de Empresa.
- 7 Colegiado de Curso de Administração de Empresas e Ciências Contábeis  
Coordenação: Ivan Echeverria  
  
Bacharel em Ciências Contábeis.  
Especialista em Metodologia em Didática do Ensino Superior.
- 8 Colegiado de Curso de Ciências Económicas  
Coordenação: Osceário Forte Dalto  
  
Especialista em Desenvolvimento de Chefia.  
Cursos de Planejamento e Administração Financeira.
- 9 Colegiado de Curso de Fisioterapia  
Coordenação: Ademir Lopes Coneia  
  
Graduado em Fisioterapia  
Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior  
Fisioterapeuta e Coordenador da Equipe técnica da APAE por 6 anos.

- 10 Colegiado de Curso de Odontologia  
Coordenação: Air de Carvalho

Graduado em Odontologia. Licenciatura Plena em Ciências Biológicas.  
Mestrado em Anatomia pela Escola Paulista de Medicina, Especialista em Planejamento de Currículo.

- 11 Colegiado de Curso de Farmácia e Bioquímica  
Coordenação: Ilza Marina de Souza

Farmacêutica-Bioquímica. Modalidade Saúde Pública e Indústria de Alimentos.  
Especialista em Relações Anátomo-Funcionais do Eixo Hipofisário e Funções dos hormônios hipofisários e em Metodologia do Ensino Superior.

- 12 Colegiado de Curso de Psicologia  
Coordenação: Ana Maria Bearzotti de Souza

Bacharel em Psicologia e Formação de Psicólogo.  
Especialista em Psicanálise e Metodologia do Ensino Superior.

- 13 Colegiado de Curso de Biologia  
Coordenação: Solange Fátima de O. Cruz

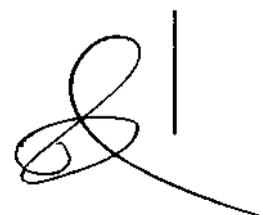
Bacharel e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas  
Especialista em Ciências Ambientais e Docência Superior

- 14 Colegiado de Curso de Departamento de Ciências Exatas e Físico-Química  
Coordenação: Evandro José da Silva

Graduado em Engenharia Química, Mestre em Físico-Química e especialista em Química.

## 5 PROJETO DA UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

A Instituição, refletindo sobre sua proposta de Universidade apresentada com a Carta-Consulta e com seu Projeto, aprimorado durante o Processo de Acompanhamento, elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, que o Relator procura sintetizar em seguida, mantendo fidelidade ao texto original.



## 5.1 CONCEPÇÃO E OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE

Sob o ponto de vista institucional, a Universidade de Cuiabá - UNIC é uma instituição particular de ensino superior que, nos termos da Lei 5540/68, tem como objetivo o desenvolvimento das ciências pela pesquisa, da filosofia, das letras e das artes, das ciências humanas, da formação de profissionais demandados pela sociedade e organização de pesquisadores acadêmicos e cientistas, bem como a preservação e promoção do bem comum.

Sendo a Universidade uma Instituição comprometida com a formação do homem e com o desenvolvimento social, científico e tecnológico, a UNIC acredita que é preciso articular a formação científica-profissional e a formação ética política e estética.

Desta forma a UNIC se concebe como uma comunidade social formada por professores, alunos e funcionários, voltados à produção, conservação e transmissão do saber sistematizado, num fazer coletivo onde a reflexão, o debate e a crítica traduzem uma busca vigorosa, metódica e persistente do saber por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e de suas ações à comunidade.

A UNIC partindo desta concepção de Universidade vincula seu Projeto global de Universidade a um Projeto de sociedade, mais especificamente, identifica-se com a realidade presente da região que se insere levantando o meio geográfico, social e político regional que é um dos elementos determinantes dos objetivos, da face e da identidade da Instituição. Assume o papel e a função que a sociedade dela espera enquanto centro aberto receptor e decodificador dos anseios da comunidade, laboratório do saber, de interpretação da realidade, de formação de recursos humanos capazes de atuar e interferir na comunidade contribuindo para a mudança do meio, reestruturando e reelaborando suas idéias frente às necessidades e realidade da região sem perder de vista o contexto mais amplo de sociedade.

Sendo assim, a UNIC se estrutura para ser uma instituição aberta, crítica e competente, procurando se solidificar como instituição social e educacional, formativa e instrutiva, criando espaços para a reflexão e debates conscientes e responsáveis, comprometida com a sociedade que está inserida. Para tanto tem por base princípios fundamentais que subsidiam seu projeto institucional. Dentre estes **princípios** destacam-se:

- reunir em cada unidade as funções de ensino, pesquisa e extensão relativas ao mesmo campo de conhecimento;
- promover ampla cooperação interdisciplinar, formal e informal, com vistas a realização das funções dos programas específicos da Universidade;
- participação coletiva;
- articulação orgânica com a realidade regional;
- elaboração e reelaboração do conhecimento, levando a comunidade acadêmica a aumentar sua competência;
- formação de normas, princípios e padrões;
- formação de profissionais qualificados e conscientes da problemática social de sua interrelação com o meio e do seu papel de agente de mudanças;
- administrar-se técnica e economicamente por uma coordenação de serviços que integre todos os setores;
- estar a serviço do indivíduo e da comunidade de onde ela emerge e da qual recebe insumos para seu processo de vivência.

Na busca da efetivação destes princípios a Instituição através de seus diferentes segmentos define suas **linhas** de ação:

- Manter o padrão de qualidade de ensino ministrado, utilizando recursos existentes de acordo com suas possibilidades;
- Cumprir sua proposta educacional com base na integração do ensino, da pesquisa e extensão;
- Estimular a interdisciplinaridade no tratamento das questões do ensino, da pesquisa e extensão;
- Considerar a realidade matogrossense sem perder sua característica de instituição educacional brasileira;
- Enfatizar a preservação do meio-ambiente, através da Educação Ambiental visando ao desenvolvimento do pantanal, da floresta amazônica, do cerrado e ao aproveitamento das demais riquezas da região;
- Estimular suas unidades acadêmicas a desenvolverem as atividades de modo articulado;
- Efetivar a avaliação nos diferentes segmentos, de forma aberta, participativa, promovendo a globalização através de suas atividades, de suas Coordenadorias de ensino, pesquisa e extensão;
- Organizar-se de modo que a área acadêmica tenha prioridade em suas ações, constituindo-se a área administrativa um instrumento de apoio para o aprimoramento das funções da universidade;
- Orientar a formação profissional no sentido da competência e da realização profissional;
- Promover a pesquisa como instrumento criador e renovador de conhecimentos, capaz de contribuir para a superação dos problemas da comunidade;
- Fazer da extensão um mecanismo efetivo e eficaz de intercâmbio com a comunidade, possibilitando um melhor conhecimento do contexto social;
- Investir nos recursos humanos, particularmente nos docentes, dando condições para o adequado cumprimento de seus objetivos.

Para que os princípios norteadores e as linhas de ação se efetivem na prática, a UNIC vem desenvolvendo as atividades:

- Encontro dos cursos de Graduação através dos quais se tem preocupado em aprofundar a reflexão institucional sobre as condições do ensino ministrado e sobre o Projeto Pedagógico, envolvendo professores, direção, coordenação e discentes;
- Assessoramento aos cursos nas definições dos seus projetos pedagógicos, pela Diretoria Acadêmica;
- Organização de atividades de atualização pedagógica para docentes;
- Assessoramento a docentes em assuntos didático-pedagógicos;
- Seminários, palestras e pesquisas sobre a problemática: formação do educador;
- Encontros para elaboração de cursos de aprofundamento sobre os problemas Educacionais no ensino, pesquisa e extensão;
- Estudos e encontros sobre projetos de pesquisas interdisciplinares;
- Grupos de estudos para elaboração, acompanhamento e avaliação Departamental, na busca de definições de prioridades das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Reuniões de professores, com o objetivo de analisar a filosofia da UNIC, seus objetivos gerais, diretrizes e, a partir desses elementos, elaborarem seus projetos tendo em vista o perfil do profissional de cada curso;
- Reuniões nos diferentes Departamentos na busca de que a integração se dê através das áreas de conhecimentos numa proposta de ações conjuntas, onde se discutem a



horizontalidade e verticalidade dos conteúdos no sentido de se perceber a função de cada disciplina, seu objetivo e de que forma cada uma contribui para a formação do profissional dos cursos, atendendo especificamente o perfil desses profissionais;

- Discussões com a finalidade de integração das disciplinas, análises dos conteúdos, importância de cada uma - sua função, o que deve ser trabalhado para que todas se interrelacionem, completem-se. evitando dessa forma a fragmentação do curso e também a justaposição de conteúdos, que acabam contribuindo para a má qualidade de ensino;

- Reuniões com professores, equipes técnicas para análise conjunta da nova proposta de Universidade, partindo do diagnóstico de suas ações - retrospectiva;

- Reuniões de Departamento numa busca de integração com elementos da comunidade (áreas diferenciadas) para montagem de projetos integrados (visitas e reuniões com a comunidade específica);

- Diagnóstico dos diferentes Departamentos junto à comunidade, empresas para estabelecimento de propostas: comunidade, empresas, mercado de trabalho;

- Discussões departamentais sobre a proposta da graduação, ensino e do estágio da UNIC;

- Reuniões para discussões das diretrizes do Estágio que deverão ser definidas nos Colegiados de Cursos;

- Diagnóstico da comunidade acadêmica e regional para definição das prioridades para propostas de Cursos de Pós-Graduação e pesquisa;

- Reuniões com os departamentos e órgãos envolvidos para discussões e propostas de convênios que viabilizem os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão;

- Discussões, fórum de debates, envolvendo a comunidade acadêmica: regional para elaboração de propostas que acionem a Preservação do Meio Ambiente e Desenvolvimento, através de Projetos integrados;

- Reuniões com os diferentes segmentos da instituição para definições de seus projetos a serem implantados.

Sintetizando, a UNIC se define e se organiza de maneira a ser uma instituição referencial do futuro da sociedade, responsável pela produção e conservação do saber sistematizado e formação de profissionais comprometidos com as mudanças sociais, contribuindo na reestruturação da sociedade.

Diante disso a UNIC dirige suas atividades a:

- Educação Superior em geral - através de cursos de graduação que venham atender às necessidades regionais.

- Pesquisa como princípio científico e pedagógico indispensável para uma educação sólida uma vez que promove a produção e reelaboração do conhecimento de forma metódica e sistematizada, promovendo o desenvolvimento de novos conhecimentos, solidificando o ensino, ampliando o alcance das ciências a serviço da comunidade.

- A extensão exercida sob os seus diferentes ângulos através de atividades culturais, científicas, assistenciais dirigidas à comunidade acadêmica e à comunidade como um todo, contribuindo para a elevação do nível cultural/assistencial da região buscando para tanto a parceria de órgãos públicos e privados.

- Cursos de Pós Graduação "lato sensu" e implantação gradativa a partir de 1996 do "stricto-sensu".

Para concretizar estas atividades o trabalho da UNIC obedecerá aos seguintes critérios:

- **O critério institucional** - que envolve numa autonomia genuína e cons-ciente dos setores administrativos, educacional e econômico.

- **O critério qualitativo** - relacionado com a qualidade formal e política do produto universitário, tanto no referente a uma adequada preparação acadêmica em si, como a preparação do homem como tal sua capacidade de pensar, compreender e desenvolver uma função útil na sociedade;

- **O critério quantitativo** - que procurará estabelecer o número de pessoas, dentre os que exige oportunidades para conseguir uma educação superior que possa ser convenientemente atendido em todos os níveis, de acordo com o seu modelo, capacidade estrutural e organizacional;

- **O critério econômico** - que exige o melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos, afim de obter um melhor resultado da equação custos "versus" benefícios de acordo com a sua situação de entidade particular de ensino procurando ainda alocar novas fontes de recursos para financiar projetos de expansão de seus serviços;

## **5.2 LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO**

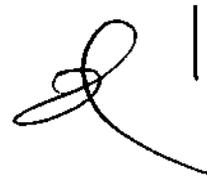
As Idéias Básicas do Projeto Pedagógico da UNIC caracterizam a definição da Instituição a partir de uma filosofia própria, fruto de um pensar coletivo e a seguir identificados:

### **5.2.1 No Ensino de Graduação:**

- Organicidade e integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como, entre os níveis formal e informal, a Graduação e a Pós-Graduação;
- Avaliação permanente das ações efetivas e adequadas da Instituição às necessidades locais/regionais;
- Valorização dos recursos humanos, buscando pessoal qualificado e oportunizando o aprimoramento da equipe e o progresso na carreira docente;
- Manutenção da infra-estrutura aprimorada em termos de instalações, laboratórios, acervo bibliográfico, multimeios, de forma à atender às necessidades didático-pedagógicas;
- Revisão permanente e atualização dos conteúdos programáticos, metodologia, reelaborando-os frente ao progresso das ciências, às necessidades dos alunos e às exigências, oriundas dos problemas sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais da sociedade;
- Avaliação institucional interna, como forma de corrigir distorções tendo em vista a melhoria do processo.

### **5.2.2 No Ensino da Pós-Graduação:**

- Priorizar o ensino de pós-graduação "lato-sensu", objetivando em primeiro lugar a qualificação docente em exercício na própria instituição;
- Contratar docentes de competência comprovada a nível nacional para ministrar esses cursos, evitando-se elevados índices de endogenia;



- Implementar a estrutura da pós-graduação "lato-sensu". para atendimento às demandas concretas regionais e apoio aos profissionais da região como treinamento profissional avançado;
- Criar condições para implantar uma estrutura de pós-graduação "Stricto-Sensu" através de convênios com outras universidades, até que sejam reunidas condições de recursos humanos e financeiros para a implantação de cursos próprios;
- Incentivar o surgimento de cursos de pós-graduação, oriundos das necessidades institucionais e comunitárias;
- Oferta de cursos de Especialização e aperfeiçoamento conveniados com a Secretaria Estadual e Municipal de Educação, objetivando a melhoria da qualidade de ensino de 1º e 2º graus na busca da construção de uma práxis pedagógica inovadora.
- Incentivar o processo de afastamento gradativo dos docentes para realização de Mestrado e/ou Doutorado, priorizando as áreas de maior necessidade da Instituição.
- Acompanhar os egressos e promover a suficiente divulgação dos cursos de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento realizados pela Universidade.

#### 5.2.3 Na Pesquisa:

- Implementação de programas que tenham como objetivo a qualificação dos docentes, discentes e técnicos administrativos envolvidos na pesquisa;
- Priorização de proposta de ser um centro promotor e estimulador da pesquisa aplicada, a nível de Pós-Graduação e da pesquisa a nível de graduação;
- Implementação da articulação com os órgãos públicos (Secretarias de Educação, Saúde e Meio Ambiente), indústrias para conhecimento das necessidades regionais e celebração de convênios com outras instituições para fins de complementaridade de ações.
- Definição de temas de pesquisas nas diferentes áreas que devam ser desenvolvidas pela UNIC, tendo em vista as necessidades regionais detectadas e a disponibilidade de recursos humanos já formados na região;
- Priorização de pesquisas que fortaleçam e aprimorem o ensino da Graduação incentivando alunos e formando professores/pesquisadores através da investigação científica como processo contínuo de aquisição e transformação de conhecimento.
- Orientar os Departamentos na elaboração de seus Planos Departamentais para que estejam claramente definidos os Projetos de pesquisa que irão ser desenvolvidos e que estejam vinculados ao ensino e à extensão.

#### 5.2.4 Na Extensão:

Propõe a UNIC ser um órgão comprometido com a comunidade regional, com seus problemas e necessidades, cumprindo seu papel de formadora e conscientizadora da expressão cultural local regional e reelaboradora a nível científico dos problemas e anseios da população.

Para tanto desenvolve atividades de extensão buscando atender os seus diferentes ângulos: - extensão como desenvolvimento comunitário e a formação da consciência social; - extensão como ação cultural; - extensão como educação continuada; - extensão como prestação de serviço e extensão como formação de opinião pública.

### 5.3 METAS PRIORITÁRIAS PARA O QUINQUÊNIO - 1994-1998

Tendo em vista o estágio atual da Instituição, seu projeto global de desenvolvimento e as exigências com relação ao seu processo de transformação em Universidade, as metas a serem perseguidas são as seguintes:

#### 5.3.1 - Metas Institucionais:

##### a) Quanto a Mantenedora:

- Estabelecer as bases de um relacionamento harmonioso e produtivo entre a Mantenedora e a Universidade, desenvolvendo as bases de uma responsabilidade recíproca entre a Diretoria da União das Escolas Superiores de Cuiabá e a Administração Acadêmica da Universidade de Cuiabá - UNIC, preservando as prerrogativas próprias de cada uma num entrosamento e participação profícua, voltada ao progresso da comunidade acadêmica;

- Proceder ao estudo e redefinição dos critérios de administração orçamentária, patrimonial e contábil, criando mecanismos de preservação, valorização e captação de recursos financeiros com vistas à implantação da Universidade, seu desenvolvimento e expansão;

- Desenvolver técnicas apropriadas para avaliação dos custos operacionais da Universidade e de sua expansão, objetivando não só a determinação de valores exequíveis para as contribuições escolares de responsabilidade do alunado, mas também, para tentar reduzir gradativamente o peso dessas contribuições em relação à receita geral através de planos de captação de recursos através de prestação de serviços especializados, convênios (públicos e privados) e projetos auto sustentados;

##### b) Quanto ao Espaço Físico:

- Dar sequência à implantação total do Projeto do Campus da UNIC; visando atender às necessidades decorrentes do Plano de Expansão; da centralização dos setores administrativos em bloco próprio, em localização privilegiada que facilita o atendimento e supervisão de todo o campus; do oferecimento à comunidade de área para desenvolvimento de atividades voltadas à cultura e lazer;

- Concluir em 1994 o Bloco C destinado à sala de aula e Biblioteca Central, com previsão de término para dezembro de 1994, para atendimento do plano de expansão e total implantação dos cursos, bem como acolher a biblioteca que hoje funciona satisfatoriamente no Bloco B. 1º andar; entretanto, com o aumento do acervo e implantação total dos cursos torna-se necessária a sua transferência para espaço próprio com 1.961,73 m<sup>2</sup>;

- Construção e instalação do Bloco D destinado à Administração com previsão para 1995, que virá facilitar o fluxo de alunos e a supervisão, estando hoje a mesma instalada satisfatoriamente no Bloco A;

- Interligar os Blocos ABC e Blocos 1, 2, 3 da área da Saúde com as rampas (1996);

- Dar sequência à execução do Projeto urbanístico da UNIC;

- Terminar ainda em 1994 a lanchonete em construção no centro do Campus;

- Construir em 1995 e instalar ginásio de esportes, piscina, quadras poliesportivas e anfiteatro (hoje funcionando em convênio com a Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal);



- Preservar, manter em perfeito estado de conservação todas as dependências da UNIC: salas de aula, salas ambiente, bem como os laboratórios básicos e específicos de cada área, clínicas de Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Farmácia Escola, Fisioterapia, Psicologia, Escritório Jurídico, Juizado de Pequenas Causas, oficinas de artes dependências administrativas, auditório e demais dependências:

- Ampliar o número de aparelhos do Setor de Mídias de maneira a que cada sala da área da saúde possua os equipamentos necessários fixados na mesma;

- Prover as necessidades decorrentes de cada curso no tocante a equipamentos, material e reagentes decorrentes da implantação de projetos de pesquisa e/ou acompanhamento do avanço da tecnologia;

- Providenciar para que as salas destinadas para permanência de professores, de estudos, de atendimentos de alunos e dos departamentos tenham seus mobiliários e equipamentos completados de maneira a atender às necessidades;

### **5.3.2 - Metas para o Ensino:**

#### **a) Quanto aos Cursos de Graduação:**

- Apoiar e incrementar a Coordenadoria de Ensino de Graduação, órgão específico que coordena, sistematiza e orienta os cursos de graduação, as atividades curriculares e extracurriculares, fazendo a articulação dos Departamentos entre si, com a Diretoria dos Centros e com a Diretoria Acadêmica, objetivando a construção do Projeto Pedagógico;

- Priorizar o ensino da graduação objetivando ao alunado uma base sólida de conhecimento e o desenvolvimento da consciência técnica política e humana;

- Considerar em suas atividades de ensino a realidade matogrossense sem perder sua característica de instituição educacional brasileira;

- Adotar metodologias que favoreçam a apreensão crítica do mundo e/ou da realidade a partir de currículos dinâmicos e flexíveis, que assegurem a inter-relação orgânica entre ensino, pesquisa e extensão;

- Adotar estratégias de planejamento participativo em todos os níveis;

- Desenvolver avaliações periódicas dos cursos de graduação, objetivando a reestruturação dos currículos, a redefinição dos perfis profissiográficos com vistas a adequá-los às propostas da UNIC e às expectativas da comunidade;

- Revisar e reestruturar os programas de ensino, ementários, bibliografia básica, critérios de avaliação, regulamentos, com vistas à melhoria de qualidade de ensino;

- Promover reuniões departamentais periódicas, enfatizando a interdisciplinaridade no tratamento das questões de ensino sem perder as relações com a pesquisa e extensão;

- Investir na plena implantação da informatização e no aperfeiçoamento dos serviços de apoio ao ensino;

- Incrementar o sistema de monitoria.

#### **b) Quanto ao Corpo Docente:**

- Implementação do Plano Continuo de Qualificação Docente através de cursos de especialização "lato sensu" e "stricto sensu" de equipe da própria Instituição ou de convênios, visando dotar a UNIC de recursos humanos necessários e adequados às

necessidades para a exigência do ensino de qualidade e execução de projetos de pesquisa e extensão;

- Consolidação do Plano de Carreira Docente com o aumento progressivo da dedicação de docentes para melhor atendimento aos objetivos da Instituição.

**c) Quanto à Biblioteca e Produção Acadêmica:**

- Concluir a implantação dos serviços de informática para catalogação do acervo e elaboração de catálogos referenciais, dinamizando o acesso a informação, o registro de consultas, o controle de empréstimos, a matrícula de usuários, as estatísticas sobre acervo, quanto à aquisição de títulos e volumes e sua utilização;

- Consolidação da ligação à rede de informações junto a rede Bireme, COMUT-STM 400 da Embratel (correio eletrônico), proporcionando assim acesso da Biblioteca Central a outras bibliotecas nacionais e internacionais;

- Incrementar a aquisição e manutenção de assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros;

- Implementar projeto de aumento do acervo a partir de reestudo da forma e oportunidade de aquisição, vinculando-as preferencialmente às bibliografias adotadas nos diferentes cursos e as obras recém editadas para análise do corpo docente, procurando atingir o número relativo de títulos e volumes condizentes com o número crescente de usuários internos e externos;

- Implantar uma política de apoio efetivo para a publicação de periódicos, livros-textos, monografias, revistas de divulgação científica e cultural de circulação interna e externa.

**d) Quanto aos serviços administrativos e acadêmicos:**

- Plena implantação da informatização a todos os segmentos da instituição, padronizando procedimentos administrativos e acadêmicos, reduzindo tempo e esforço na produção, processamento, distribuição, armazenamento e recuperação da informação, agilizando o processo, com menos riscos de erros, proporcionando maior eficiência e eficácia dos serviços prestados;

- Solidificar a implantação do Laboratório de Informática: como apoio de dados a professores e alunos nos projetos de pesquisa e extensão; - como ferramenta de apoio didático nas disciplinas específicas de informática dos cursos; - como apoio a professores e alunos no acesso rápido a informações de seu interesse; - como local para realização de cursos de aperfeiçoamento e técnico em informática;

- Implementação da informática nos laboratórios e clínicas, bem como no Escritório Jurídico como fonte de controle e consultas, para tanto equipados com software específico.

**e) Quanto à estrutura Organizacional:**

- Solidificar o funcionamento de todos os colegiados de nível básico, intermediário e superior;

- Manutenção da periodicidade de reuniões participativas e democráticas nos diferentes níveis administrativos e acadêmicos, que favoreçam a racionalização, a produtividade do trabalho e surgimento de propostas para agilização do fluxo de informações;



- Consolidação do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico Administrativo e do Plano de Carreira docente;
- Manutenção da política de recrutamento e seleção, aprimorando os instrumentos seletivos;
- Manutenção dos programas de treinamento, procurando intensificá-los.

f) Quanto ao plano de expansão:

- Implantar gradativamente o Plano de Expansão na área de ensino da graduação de acordo com o Plano proposto, viabilidade técnica, orçamentária, pedagógica e identificação com as aspirações e necessidades da comunidade.

g) Quanto ao ensino de Pós-Graduação:

- Apoiar e incrementar a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, órgão específico que coordena, sistematiza e orienta a programação dos cursos de pós-graduação e estágios pós-graduados, e faz a articulação dos Departamentos entre si com a diretoria Acadêmica e com as Diretorias dos Centros;
- Manutenção dos convênios com a Secretaria de Educação, objetivando a qualificação do pessoal da rede pública de 1º e 2º graus, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de ensino e do nível dos prováveis aspirantes à Universidade;
- Manutenção e incrementação dos cursos de especialização "latu sensu", visando atender às necessidades de qualificação de docente dos departamentos e da comunidade regional;
- Celebrar convênios e intercâmbios com outras instituições universitárias com a finalidade de incrementar o desenvolvimento de cursos de pós-graduação "latu sensu" em áreas que a instituição não possui equipe titulada e constituída para ministrá-lo;
- Realizar convênio com outras instituições para a realização de cursos de Pós-Graduação "Stricto-Sensu" na Instituição até que sejam reunidas condições para sua implantação com equipe da casa.

5.3.3 - Metas para a Pesquisa:

- Apoiar e incrementar a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, órgão específico que coordena, sistematiza e orienta a programação dos trabalhos de pesquisa na instituição e faz a articulação dos Departamentos entre si, com as Diretorias dos Centros e com a Diretoria Acadêmica;
- Criar fundo de apoio à pesquisa a partir de receitas advindas de prestação de serviços especializados, para financiamento parcial ou integral de projetos de pesquisa aprovados pelo órgão responsável;
- Desenvolver programas e projetos de pesquisa integrados com as escolas de 1º e 2º graus com o Ensino da Graduação que atendam as necessidades institucionais e que sejam de caráter regional, executados a nível interdepartamental;
- Promover a organização dos trabalhos de pesquisa de acordo com a seleção por núcleos temáticos, definidos e priorizados nos Departamentos;

- Desenvolver um trabalho didático-metodológico junto aos professores das ciências básicas e aplicadas, garantindo a pluralidade das áreas de conhecimento, tanto na investigação como no rebatimento para o ensino;
- Treinar docentes/pesquisadores e incentivar aqueles que se propõem a realizar pesquisas apoiadas pela UNIC.

#### 5.3.4 - Metas para a Extensão:

- Apoiar e incrementar a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, órgão específico que coordena e sistematiza orienta a programação dos trabalhos de extensão e faz a articulação dos departamentos entre si. com a Diretoria dos Centros e com a Diretoria Acadêmica;
- Promover a integração UNIC/Comunidade para realização de programas e projetos que venham atender às necessidades da comunidade em geral e das atividades Departamentais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida regional e o rebatimento imediato no ensino;
- Manutenção ao atendimento preventivo e curativo gratuito à população carente nas clínicas de Odontologia, Psicologia, Análises Clínicas, Fisioterapia, Escritório Jurídico, objetivando suprir as necessidades da comunidade;
- Incrementar o número de atendimentos buscando atingir as metas propostas nos diferentes Planos Departamentais;
- Manutenção e incrementação de Convênios com instituições públicas, regionais, locais e com as Associações de bairros para realização de projetos e programas de prevenção e orientação nas diferentes áreas da saúde;
- Implantação do Laboratório de Análises Clínicas para atendimento da população carente, no município de Várzea Grande - Pronto Socorro Municipal, como viabilização do Convênio celebrado entre UNIC/Prefeitura Municipal de Várzea Grande;
- Implementação da Clínica do Bebê, programa extensionista conveniado com a Faculdade Estadual de Maringá, com o objetivo de atender a criança a partir dos primeiros meses de vida, com metodologias, técnicas e equipamentos diferenciados, numa perspectiva preventiva;
- Apoiar e estimular a continuidade dos programas que promovem a socialização da produção cultural, artística da comunidade e da região;
- Manter e estimular projetos e programas de Arte-Educação, desenvolvidos com as Secretarias do Estado e do Município;
- Incrementar os programas e projetos de extensão em convênio com a Secretaria de Saúde;
- Incentivar a continuidade das semanas e jornadas relativas aos diferentes Cursos, projetadas nos Planos Departamentais;
- Apoiar e estimular cursos de extensão nos diferentes departamentos e em diferentes áreas, como modalidade de ação continuada, propostos para alunos da instituição e comunidade em geral;
- Incentivar e incrementar o grupo de teatro constituído de alunos da UNIC na sua atuação artística e cultural, voltada à comunidade acadêmica e comunidade em geral;



- Implementar o jornal Comunicando, de comunicação interna e externa. incentivando a participação de alunos, professores e comunidade na produção do saber científico, cultural, político, humorístico e outros;
- Desenvolver projetos e/ou programas interdisciplinares com a Escola de 1º e 2º graus, objetivando as necessidades surgidas nos Departamentos e/ou advindos de prioridades da comunidade.

#### 5.4 INDICADORES EXTERNOS QUE JUSTIFICAM A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Universidade de Cuiabá, está localizada em Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, numa posição estratégica que envolve três ecossistemas - cerrado, pantanal e floresta amazônica. É uma região rica de recursos naturais e oferece grandes possibilidades ao desenvolvimento econômico.

A população do Estado apresentou nas duas últimas décadas um índice acelerado de crescimento. De acordo com o Instituto de Geografia e Estatística - IBGE, em 1991 apresentava 2 milhões de habitantes enquanto que em 1980 a população era de 1.138.691 habitantes. Praticamente sua população dobrou sendo que entre os fatores que contribuíram para o desenvolvimento da região podemos citar:

- Maiores incentivos governamentais visando o crescimento da agropecuária;
- implantação dos grandes programas governamentais (PRODOESTE, SUDAM, SUDECO, POLOCENTRO);
- abertura de rodovias integrando a região aos centros mais desenvolvidos do país;
- modernização e expansão das atividades produtivas;
- melhoria, ainda que insuficiente da infra-estrutura dos centros urbanos;
- grande contribuição da mão-de-obra migrante.

Cuiabá, acompanha quase na mesma proporção este acelerado processo de crescimento estadual, sendo que a população da grande Cuiabá, hoje está em aproximadamente 600.000 habitantes.

A grande Cuiabá é considerada pólo regional e presta vários serviços essenciais e especializados não só a todo interior do Estado mas a alguns Estados do norte do país, principalmente Acre e Rondônia.

A par do desenvolvimento experimentado pelo setor primário os setores da Indústria e Comércio começam a se desenvolver no Estado o que o torna opção segura para novos investimentos com retorno a curto e ou médio prazo em todos os setores da economia.

Esta perspectiva atrai e continua a atrair o migrante, principalmente diante da viabilização dos programas e projetos ora em implantação que, com certeza, contribuirão para maior aceleração ainda do desenvolvimento regional:

- a construção da ferrovia Leste-Oeste ligando Cuiabá - São Paulo e posteriormente a Porto Velho/Rondônia;
- o término da Usina de Rio Manso, minimizando o problema energético da região;
- saída pelo Atlântico através da Rodovia Cuiabá/Santarém; e hidrovias até Belém, encurtando pela metade a distância para exportação para o Mercado Comum Europeu e a costa leste americana;

- a saída pelo Pacífico, transformando a nossa região em autêntico Pólo Regional, com corredor de exportação, centralizado na ZPE de Cáceres, recentemente criada; Esta alternativa de rota de exportação diminui em aproximadamente 10.000 Km a distância entre o Brasil e os países Asiáticos.

- O MERCOSUL - promovendo a integração dos países latino-americanos e saída pelo rio Paraguai até Oceano Atlântico. Todos estes projetos, certamente consolidarão a tendência de desenvolvimento para a região Centro-Oeste.

O Estado de Mato Grosso, em decorrência do acelerado processo de ocupação territorial, sofreu diferentes níveis de impacto resultantes da abertura de estradas, da colonização acelerada, da extração mineral e vegetal, dos projetos agropecuários, hidroelétricos, industriais, urbanização apresentando portanto inúmeros problemas. Dentre estes destacam-se o desmatamento, o comprometimento de cursos de água, a retração étnica e cultural do povo indígena, conflitos pela posse de terra, falta de saneamento básico nos núcleos urbanos, altas taxas de natalidade e mortalidade, carência de mão-de-obra especializada, de atendimento satisfatório da saúde pública e, como não poderia deixar de ser, na área da educação.

E neste contexto que se instala a UNIC, a primeira escola particular superior do Estado, oferecendo oportunidade ao jovem matogrossense e aos migrantes que aqui vieram contribuir com o desenvolvimento do Estado, oportunidade de frequentar cursos de nível superior inexistentes na Universidade Federal de Mato Grosso, até aquele momento, único na região e incapaz de acolher uma demanda tão grande de condidatos frente a um número limitado de vagas e de opções profissionais.

Surgiu, integrada à comunidade, cônica do meio geográfico, social econômico e político em que esta inserida, fazendo destes elementos um dos determinantes de seus objetivos, de sua face, de sua identidade.

Assume o papel e a função que a sociedade dela espera enquanto centro aberto receptor e decodificador dos anseios da comunidade, laboratório de fermentação do saber, de interpretação da realidade, de formação de recursos humanos capazes de atuar e de interferir na comunidade, contribuindo para a mudança do meio.

Assim sendo, em Mato Grosso vislumbra-se contrastes, enquanto o acelerado crescimento gera problemas que o poder público não consegue suprir, a pujança de seu desenvolvimento nos setores primário, secundário e terciário estão por exigir a atuação eficiente e eficaz de uma Universidade comprometida com os problemas político sociais.

Diante do exposto constata-se que o crescimento sócio-econômico regional exige novas alternativas na área da ciência, da tecnologia, de recursos humanos qualificados e conscientes, de uma Universidade que assuma o seu papel dentro da realidade regional sem perder de vista o contexto mais amplo de sociedade e, a UNIC veio suprir estas necessidades.

## 5.5 INDICADORES INTERNOS DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DA UNIC

O processo de transformação das Faculdades Integradas de Cuiabá em Universidade desencadeou, na comunidade acadêmica mudanças significativas. Foi um momento rico de reflexão, avaliação, de debates, de surgimento de novas propostas que contribuíram para o amadurecimento de todos os seus membros e construção de seu Projeto Pedagógico. Com a aprovação de seu Projeto de Universidade em janeiro de 1992 e do seu Regimento de Transição em dezembro de 1991, as FIC iniciaram seu exercício na nova



|

Estrutura Organizacional estruturada de maneira a viabilizar as propostas de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com suas políticas institucionais. Desta forma implanta seus órgãos colegiados nos diferentes níveis que hoje atuam com regularidade, num trabalho coletivo, participativo e produtivo. Foi um caminhar altamente enriquecedor onde, sob a orientação da Comissão de Acompanhamento, órgãos colegiados se estruturaram, consolidaram suas políticas, construíram seus regulamentos, suas normas, amadureceram, normatizaram e iniciaram a implantação do Plano de Carreira Docente. Plano de Cargos e Salários. Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos, adotaram novos comportamentos institucionais, assumiram uma responsabilidade partilhada na condução, construção e reconstrução de seu Projeto Institucional e Pedagógico.

A administração das FIC está sendo realizada em três níveis com uma estrutura semelhante da Universidade, com os Conselhos Superiores de Administração e de Ensino. Pesquisa e Extensão, responsáveis pela administração, supervisão, delineamento das políticas gerais de ensino, pesquisa e extensão, respeitados os limites de atuação, uma vez que não possui ainda autonomia universitária. Suas Coordenadorias de Ensino. Pesquisa e Extensão são atuantes e estão regulamentadas. Assim sendo, em se transformando em Universidade a principal mudança de ordem institucional nos termos da Constituição (Artigo 207) e da Lei 5.540/68, será a autonomia da Universidade em termos didático-científicos, administrativos, de gestão financeira, patrimonial e disciplinar expressos no seu ordenamento básico, o Estatuto e disciplinado no Regimento Geral que são também semelhantes ao exercitado no Regimento de Transição da UNIC.

## 5.6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA - NECESSIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE

As Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC que constituirão a Universidade de Cuiabá - UNIC. está localizada em Cuiabá, Capital de Mato Grosso, situado na Região Centro-Oeste do Brasil.

O Estado de Mato Grosso possui 901.420 Km<sup>2</sup> de área e 95 municípios dos quais 57 criados após 1980, com uma população, de acordo com o censo de 1991 estimada em 2.022.524 habitantes e uma densidade demográfica de 2.24 hab/Km<sup>2</sup>.

A região é composta por 22 micro-regiões definidas pelo D3GE/92.

01 - Aripuanã	- 12 - Alto Guaporé
02 - Alta Floresta	- 13 - Tangará da Serra
03 - Colíder	- 14 - Jauru
04 - Parecis	- 15 - Alto Paraguai
05 - Arinos	- 16 - Rosário Oeste
06 - Alto Teles Pires	- 17 - Cuiabá
07 - Sinop	- 18 - Alto Pantanal
08 - Paranatinga	- 19 - Primavera do Leste
09 - Norte Araguaia	- 20 - Tesouro
10 - Canarana	- 21 - Rondonópolis
11 - Médio Araguaia	- 22 - Alto Araguaia

A cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso onde está inserida a UNIC, foi fundada pelos paulistas no século XVIII. sendo uma das mais antigas cidades da Região Centro Oeste. Localiza-se na margem esquerda do rio Cuiabá e ocupa o centro geodésico da América do Sul.

A capital situa-se na meso-região do Centro-Sul Matogrossense, especificamente na microrregião 17.

Cuiabá cresce quase na mesma proporção do Estado, praticamente dobrando sua população em relação à última contagem censitária. Enquanto no censo de 1980 a população do município compunha-se de 212.984 habitantes, na contagem censitária de 1991 a população municipal passou para 401.303 habitantes e hoje calcula-se em torno de 600.000 Habitantes.

A grande Cuiabá, formada pela capital, mais a cidade de Várzea Grande, é um pólo regional que presta vários serviços especializados a Estados do norte do país, especificamente Acre e Rondônia, serviços estes que se incrementaram com o advento da BR 163.

Desta forma, Cuiabá encarrega-se da distribuição dos produtos florestais que destinam-se a abastecer os mercados da região Sudeste do Brasil. Muito embora o extrativismo mineral tenha contribuído para o desenvolvimento e colonização da região, atualmente essa atividade econômica tem importância secundária.

A Capital beneficiou-se enormemente com as mudanças ocorridas no norte e nordeste do Estado a partir de 1970.

#### Crescimento Econômico do Estado

A vocação agrícola ainda é patente na economia matogrossense. Verifica-se no anuário Estatístico IBGE/92 um aumento na produção de grãos, sobretudo de soja, obtendo-se em 1991 um resultado de mais de 2,7 milhões de toneladas e uma área de 1,1 milhões de hectares. Vemos no quadro a seguir, a produção e área colhida dos principais produtos cultivados no estado de Mato Grosso:

Quadro nº 15  
Produção e Área Colhida dos Principais Produtos MT - 1991

PRODUTO	ÁREA COLHIDA	PRODUÇÃO OBTIDA
Algodão Herbáceo	68.443	73.455
Arroz	303.796	466.145
Banana	35.190	25.497
Café	52.397	47.501
Guaraná	800	208
Mandioca	29.639	421.445
Soja	1.164.585	2.738.410

Fonte: IBGE

O efetivo bovino em 1991 foi estimado em 9 milhões de cabeças, rebanho este considerado um dos mais significativos do país. O efetivo bovino apresenta a seguinte evolução:

**Quadro nº 16**  
**Evolução do Efetivo Bovino - MT (1988 / 90)**

ANO	QUANTIDADE
1988	7.850.069
1989	8.473.929
1990	9.041.258

Fonte: IBGE

Mato Grosso já é o 3º Produtor de grãos do País, sendo o 2º Produtor de Soja e o 4º rebanho bovino com mais de 10.500.000 cabeças de gado. Entretanto, só está sendo explorada, 27% de sua área agricultável.

A par do desenvolvimento experimentado pelo setor primário, os setores da Indústria e do Comércio começam também a se desenvolver no Estado, ganhando destaque na composição da renda estadual. Os dados da JUCEMAT, indicam que foram registrados no período 81/91, cerca de 102.442 novas empresas no Estado.

O Estado de Mato Grosso, sem dúvida, é uma opção segura para novos investimentos do país.

### **Setor Educacional**

O Setor Educacional, a nível de 1º e 2º Graus, em função da migração intensa nessas últimas décadas, tem sido uma preocupação constante do poder público, sobretudo dos governos locais, no sentido de dotar a sua capacidade instalada regional de infra-estrutura física e de recursos humanos, para fazer frente a demanda crescente por ensino da população escolarizável na faixa etária e fora dela.

No intuito de suprir a crescente demanda, as Unidades Escolares de Ensino de 1º Grau no Estado foram ampliadas, perfazendo em 1989, um total de 3.542 estabelecimentos, de acordo com o Anuário Estatístico do EBGE/92.

As instituições de Ensino à nível de 2º grau do Estado perfaziam em 1989, um total de 183 estabelecimentos.

Tais medidas acarretaram um aumento da Taxa de Escolarização do Estado, ficando bem acima da média nacional.

O Ensino Superior na região, compunha-se de um imenso vazio educacional até 1988, quando foram instaladas as primeiras faculdades particulares do Estado. Até esta data, todo o ensino superior era ministrado pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Atualmente, a UFMT, a Universidade Estadual e as FIC são consideradas as mais conceituadas instituições de ensino superior do Estado detendo a maior parcela universitária da região.

A UFMT mantém o Centro de Cuiabá e Centros Pedagógicos em Rondonópolis e Barra do Garças. Em 1988 há indicação de 955 docentes e um total de 6.261 alunos na graduação.

A UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso foi criada em Dezembro de 1993, com sede em Cáceres, tem como objetivo específico atuar no interior do Estado.

As FIC - Faculdades Integradas de Cuiabá, mantém 15 cursos de graduação, sendo seu quadro docente composto por 224 professores, com um total de 2.807 alunos na Graduação.

Para se entender a região e a necessidade de uma Universidade que venha a atender às necessidades peculiares regionais, há de se analisar toda sua localização que envolve os três ecossistemas (amazônico, cerrado e pantanal), sua ocupação, a grande distância (cerca de 800 KM) de algum outro grande centro e o momento sócio-político-cultural vivenciado pela região.

A riqueza natural e diversificada, tanto em espécies vegetais, solo, clima, bacias hidrográficas, minérios, favorece o desenvolvimento regional.

As dificuldades iniciais de colonização fizeram com que, passada a grande corrida do ouro, que proporcionou uma migração intensa, houvesse a estagnação durante um grande período para, nas duas últimas décadas ser "redescoberta", iniciando aí verdadeiramente a estruturação e solidificação do Estado no contexto nacional. Hoje Mato Grosso é o terceiro produtor de grãos, segundo produtor de soja e quarto em rebanho bovino do Brasil.

Esta posição de destaque num país eminentemente agrícola demonstra a importância que Mato Grosso assume no contexto nacional.

Paralelamente, como já vimos, o Estado começa a experimentar um desenvolvimento intenso nos setores da Indústria e Comércio ganhando destaque na composição da renda estadual.

No setor de saúde pública a situação não difere dos demais setores, apresentando ainda enormes problemas e dificuldades em acompanhar o crescimento, e oferecer infraestrutura física e recursos humanos especializados.

Se de um lado foram instalados hospitais, clínicas e laboratórios altamente sofisticados com a mais moderna tecnologia para atendimento particulares e convênios, de outro a Saúde Pública se esforça para suprir com o básico e tentar acolher a demanda imensa tanto da capital como do interior. Devemos ressaltar a ausência de atendimento odontológico, psicológico público, e a precariedade do atendimento fisioterápico e exames laboratoriais, tendo em vista a oferta desses serviços frente a demanda existente.

Analisando:

- A região, eminentemente agrícola, que solidifica esta vocação com perspectivas de crescimento frente às grandes extensões de terra ainda sem utilização;
- o aumento significativo da população;
- o desenvolvimento dos setores secundários e terciários;
- o impacto ambiental frente a um crescimento acelerado muitas vezes sem planejamento controlado;
- a situação do saneamento básico;
- a saúde pública, suas necessidades gritantes e urgentes;
- a educação pública de 1º e 2º graus num trabalho incessante de resgate e qualificação de seu corpo docente na busca de melhoria da qualidade de ensino;
- o desenvolvimento regional intenso com a implantação acelerada de Indústrias e, de novas tecnologias;
- as estradas que abrem caminhos levando o progresso, viabilizando a fixação da população no interior de seu Estado onde extensas áreas de terra cultivadas com grãos exigem tecnologias modernas;
- seus ecossistemas (amazônico, cerrado e pantanal) que devem ser utilizados com sabedoria e racionalidade promovendo o bem estar comum;



- a carência de mão de obra especializada.

Analisando estas e muitas outras variáveis podemos ter o perfil do Estado de Mato Grosso, suas necessidades e sua punjança.

É um Estado com vasta extensão de terras férteis, clima quente e úmido que favorece o produção, em pleno desenvolvimento industrial com perspectivas e condições de um crescimento ainda muito maior em se viabilizando os projetos ora em andamento.

- construção de ferrovia Leste-Oeste ligando Cuiabá-São Paulo e posteriormente com Porto Velho/RO;
- construção da Usina do Rio Manso;
- saída para o Pacífico;
- ZPE de Cáceres
- MERCOSUL;
- Hidrovia Paraná-Paraguai interligando 5 países.
- Saída para o Atlântico, via Santarém/PA.

Com estas características Mato Grosso necessita de profissionais e pesquisadores altamente qualificados que venham contribuir com o planejamento econômico-financeiro regional e sua execução, com formulação de novas propostas que favoreçam a qualidade de vida da comunidade, com o avanço da tecnologia, com a elevação do nível cultural, com a formação de novos pesquisadores e profissionais qualificados atuantes, participantes e conscientes de sua responsabilidade político-social.

Certamente Cuiabá. Mato Grosso e a região necessitam da criação da Universidade de Cuiabá.

#### 5.7. UNIDADES DESCENTRALIZADAS

Por convocação do Senhor Governador do Estado, do Vice Governador e ex-Secretário da Educação e do atual Secretário Estadual de Educação, a UNIC interiorizará suas ações, nos moldes em que já vem fazendo a Universidade Federal de Mato Grosso e a Universidade Estadual de Mato Grosso.

Diz o Senhor Governador em Ofício dirigido ao Diretor Geral da UNIC :

" Com grande esforço e sacrifício temos procurado interiorizar o ensino superior no Estado. Para isso estamos contando com o apoio da UFMT, Instituição de tantas tradições e que muito tem feito pelo desenvolvimento de nosso Estado..."

"No final do ano passado instalamos a Universidade Estadual, também com o mesmo objetivo. Todavia o Estado tem limitações e obrigações outras que impedem a canalização de mais recursos para este setor, como seria nosso desejo".

"Solicitar a Vossa Senhoria que seja verificada a possibilidade de expandir as ações da UNIC, através da interiorização de alguns cursos, inclusive com ações de extensão às comunidades, através da instalação nas Unidades Descentralizadas de Clínicas e Laboratórios que possam prestar serviços na área da Saúde à população carente, nos moldes que vem sendo feito em Cuiabá".

Também o Secretário Estadual de Educação convoca a UNIC para interiorizar suas ações:

"Por tais motivos, no momento em que a UNIC está prestes a se transformar em Universidade, queremos que se una a UFMT e a UNEMAT, interiorizando suas ações, para juntos conseguirmos levar às cidades-pólo de desenvolvimento e de maior densidade populacional, o ensino superior, mas queremos um ensino ministrado por Universidades comprometidas com a qualidade e com um projeto educacional em nível estadual".

O Senhor Vice-Governador, ex-Secretário da Educação, assim se manifesta:

"Temos acompanhado desde o início o processo de implantação da UNIC em nosso Estado. Hoje é uma instituição que orgulha o povo matogrossense, quer pelo seu pioneirismo na implantação de cursos até então inexistentes no Estado, principalmente na área de Saúde, que seja pela sua integração à comunidade, prestando relevantes serviços na área da extensão, colaborando com o poder público no atendimento à população carente".

Após discorrer sobre as potencialidades do Estado de Mato Grosso, concluiu:

"Por este motivo é que convocamos a UNIC para participar conosco desta epopéia. O princípio Constitucional previsto no Artigo 60, § único, das Disposições Transitórias, que convoca as Universidades Públicas - descentraliz suas atividades, de modo a estender suas unidades de ensino superior às cidades de maior densidade populacional, pode ser estendido as instituições privadas".

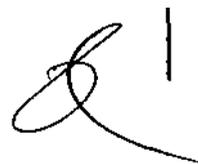
"Queremos implantar no Estado um processo de interiorização do ensino superior formado basicamente pela atuação de Universidades, ao invés de Instituições isoladas, pois acreditamos que a Universidade pode oferecer melhores condições de ensino e está comprometida com um Projeto Educacional à nível estadual".

Atualmente a interiorização das ações universitárias no Estado de Mato Grosso, é feita através da UFMT e mais recentemente da Universidade Estadual de Mato Grosso, ambas voltadas para a área de formação de professores.

Tais ações procedem na medida que o Estado de Mato Grosso é um Estado-Continente, com mais de 900.000 Km<sup>2</sup> e uma população que vem dobrando a cada década e que, nesta década, dobrará em apenas 9 anos.

Desta forma a UNIC terá sua sede na cidade de Cuiabá, Capital do Estado, mas também serão interiorizadas suas ações através da criação de três Unidades Descentralizadas, localizadas em cidades-pólo de desenvolvimento regional, procurando colaborar para que o desenvolvimento do Estado se efetive de forma uniforme em todo o seu território.

Não fôra a atuação da UFMT e da UNEMAT, haveria um grande deserto cultural no Estado. E é para compartilhar deste trabalho que o projeto de criação da Universidade de Cuiabá - UNIC contempla em seu plano da expansão a criação de Unidades Descentralizadas, pretendendo abranger aquelas regiões com maior índice de desenvolvimento econômico e aumento populacional que são as cidades de Rondonópolis, ao Sul do Estado, Tangará da Serra, na região Oeste e Sinop na região Norte.



Informações gerais sobre as cidades das unidades descentralizadas:

#### Rondonópolis

Foi Criada em 1.993, ocupando uma área de 4.258.20 m<sup>2</sup>, localizada no Sul do Estado de Mato Grosso. Possui uma população de 126.481 habitantes (IBGE/91). A População regional ultrapassa 200.000 habitantes..

A cidade possui um "Campus" da Universidade Federal de Mato Grosso que atende 1.061 alunos. Todos os cursos são na área das Licenciaturas, exceto o curso de Ciências Contábeis.

Cursos ministrados: História, Geografia. Letras, Pedagogia. Ciências. Estudos Sociais. Biologia, Matemática e Ciências Contábeis.

Em 1.994, a relação candidato/vaga foi de 5.18/1.

A rede estadual de ensino fundamental conta com 23.866 alunos, a rede privada com 4.571 alunos e a rede municipal atende 7.184 alunos, totalizando 36.251 alunos no 1º e 2º graus.

A cidade conta ainda com Biblioteca Pública, dois ginásios de Esporte, dois estádios municipais. 15 prédios poli-esportivos e 7 clubes sociais.

O rebanho bovino se aproxima das 400 mil cabeças de gado. 70.000 suínos e 1.100.000 cabeças de ave completam a quantidade de animais da região.

A produção de soja é a grande força da agricultura local, devendo produzir 170 mil toneladas.

Possui também um Distrito Industrial.

Rondonópolis é o 9º município em arrecadação do ICMS no Estado. Possui cerca de 1.115 estabelecimentos comercial e 286 industriais.

Está localizada a 220 Km de Cuiabá

#### Tangará da Serra

Foi criada em 13/05/1976, contando apenas com 18 anos de criação. Apesar disso já possui uma população de 67.803 habitantes; a população regional tem aproximadamente 150.000 habitantes, ocupando uma área de 4.258,20 Km<sup>2</sup>, localizada na região Oeste do Estado de Mato Grosso.

A cidade possui 12.189 alunos matriculados no ensino básico.

Em relação ao ensino superior a Universidade Estadual está implantando um Campus avançado com cursos na área de educação.

Possui um rebanho de 156.782 bovinos, 19.372 suínos e 3.373 ovinos.

Devido a grande fertilidade de seu solo todas as culturas podem ser plantadas, destacando-se arroz, feijão, milho e soja. Colheu 45.000 toneladas de grãos na safra 91/92.

É uma das mais promissoras cidades do Estado de Mato Grosso e se localiza a 220 Km de Cuiabá.

#### Sinop

Foi criada em 17/12/79, ocupando uma área de 3.148,6 Km<sup>2</sup>, localizada na região Norte do Estado de Mato Grosso.

Possui uma população estimada em 86.000 habitantes. E a mais importante cidade em desenvolvimento no Chamado Nortão do Estado. Conta apenas com 14 anos de fundação.

Na região Norte do Estado florescem inúmeras cidades e a população regional alcança aproximadamente 220.000 habitantes.

Como não possuía nenhuma instituição de ensino superior atuando na área, a UFMT em seu projeto de interiorização instalou um pólo avançado, para atuar na área das licenciaturas.

Possui 20.526 alunos matriculados no ensino fundamental.

Possui 5 estações retransmissoras de TV, sendo 3 locais e 2 diretas, 3 emissoras de rádio e 3 jornais.

A agropecuária é a principal atividade econômica do município: 77.230 cabeças de bovinos e 4.042 suínos.

Produziu na safra 91/92, 10.000 toneladas de grãos

O município possui o maior parque madeireiro do Brasil, com aproximadamente 500 madeireiras, sendo a madeira o principal fator econômico do município.

Possui 451 estabelecimentos industriais e 624 estabelecimentos comerciais.

O norte do Estado de Mato Grosso, por suas terras férteis, próprias para a agricultura, principalmente soja, arroz e milho, é a região que mais cresce no Estado, devido, principalmente, a alta taxa de migração, principalmente de Sulistas (gaúchos, catarinenses e paranaenses) que chegam para abrir a nova fronteira agrícola do Oeste Brasileiro.

Ressalte-se que no Plano de Expansão proposto nas Unidades Descentralizadas, não haverá sobreposição de Cursos, uma vez que a Instituição oferecerá cursos diferentes dos mantidos pela UFMT e pela UNEMAT e também de cursos cujas Cartas-consulta tenham sido aprovadas pelo CFE.

## 5.8 PROJETO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICO DA UNIC

### 5.8.1 Características gerais do Projeto Institucional e Pedagógico

Na base do Projeto Institucional e Pedagógico da UNIC está sua função educadora que permeia todo seu projeto. O Ensino, Pesquisa e Extensão dentro de seu Projeto, funcionam como meio e instrumento para o cumprimento de sua finalidade criadora, educadora e social direcionando-a na consecução das seguintes propostas político-sociais:

I - Ser uma Universidade aglutinadora, aberta a todo saber, crítica, criativa e competente com vistas a contribuir com o Planejamento Regional;

II - tornar-se uma Universidade condutora do processo de desenvolvimento e crescimento regional em todos os setores que desenvolver programas;

III - exercer uma função crítica-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras;

IV - sistematizar a divulgação de seu trabalho e produção científica com vistas ao fortalecimento da própria comunidade acadêmica, promoção e orientação da comunidade regional como um todo;

V - oferecer através do ensino, da pesquisa e da extensão uma formação integral e permanente visando a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e conscientes da problemática social e de sua interrelação com o meio e seu papel de agente de mudanças;

VI - estar comprometido com a democracia expressa através de ações coletivas e participativas em todos os níveis;



VII - estar atenta às necessidades regionais direcionando suas ações de maneira a contribuir para o desenvolvimento social político, econômico, cultural e educacional da região;

VIII - promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínio do saber, como forma de gerar novos conhecimentos, aperfeiçoar novas tecnologias e fortalecer o ensino;

IX - praticar a extensão em seus diferentes ângulos como forma de: contribuir para melhoria da qualidade do ensino; suprir as necessidades regionais no tocante à saúde pública oferecendo seus serviços preventivos, curativos e de reabilitação; de formação de consciência social e formadora de opinião pública instrumentada racionalmente, através de cursos, convênios, contratos e outros meios;

X - promover e preservar a cultura como forma de emergir a identidade regional e seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;

XI - ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes de pensamentos, em clima de liberdade, responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos.

As propostas citadas traduzem o momento atual vivido pela instituição e são alvo de revisões contínuas de forma coletiva e participativa oportunizando o aperfeiçoamento permanente da Instituição.

## 5.8.2 O Ensino no Plano Acadêmico da UNIC

### a) Linhas programáticas

I - Integração das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão conferindo organicidade as ações desenvolvidas pelos diferentes órgãos e setores da universidade oportunizando mecanismos de análise dos problemas políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, culturais e profissionais contribuindo para melhoria da qualidade de ensino e atendimento das necessidades regionais.

II - Eficiência e eficácia nas ações desenvolvidas com vistas a um aprimoramento constante através de um processo coletivo, participativo e contínuo de avaliação e implantação dos resultados obtidos.

III - Prioridade para o ensino da graduação na perspectiva de atingir nível qualitativo de excelência e maturidade.

IV - Incentivo ao trabalho interdepartamental através de reuniões com os departamentos na busca da identificação e objetivos comuns que levem à unidade de trabalho.

V - Desenvolvimento de atividades de cultura esporte, lazer que possibilitam o entrosamento professor, aluno, administração em torno de um objetivo comum, bem como contribua para o cultivo da cultura com forma de reajuste e preservação da identidade regional.

VI - Fortalecer o relacionamento entre universidade/comunidade oportunizando o diagnóstico das demandas advindas da comunidade para orientar a criação de novos cursos, definição do perfil profissiográfico e resolução dos problemas específicos da região.

VII - Valorizar os recursos humanos existentes como eixo norteador, para o atendimento das ofertas dos objetivos e metas da instituição através da implantação do plano de Cargos e Salários, Plano de Carreira Docente, Plano de Capacitação Docente, incentivando sua permanência e oferecendo condições de trabalho que atraiam a vinda de profissionais capacitados de outras regiões para a instituição.

VIII - Desenvolvimento sistemático de programas de extensão e Cursos de Pós-Graduação com a Secretaria da Educação que visem reciclar e qualificar o corpo docente do ensino de 1º e 2º graus, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino na região e conseqüentemente melhoria do nível dos vestibulandos.

IX - Aumentar, progressivamente, de acordo com as metas estipuladas pelo departamento, o número de atendimentos odontológicos, fisioterápicos, psicológico, exames clínicos tanto no aspecto curativo como preventivo e reabilitação, visando contribuir na solução de problemas específicos da região.

b) O Processo Ensino-Aprendizagem e seu Planejamento

A UNIC no processo de ensinar e aprender tem como suporte princípios do ensino que levam em conta a natureza da prática educativa escolar na sociedade matogrossense, as características do processo de conhecimento, as peculiaridades metodológicas das matérias e suas manifestações concretas na prática docente, as relações entre ensino e desenvolvimento dos alunos, as peculiaridades psicológicas de aprendizagem. Logo, o ensino deve:

- a) ter caráter científico e sistemático;
- b) ser compreensível e possível de ser assimilado;
- c) assegurar a relação conhecimento/prática;
- d) assentar-se na unidade ensino/aprendizagem;
- e) garantir a solidez dos conhecimentos;
- f) levar a veiculação trabalho coletivo/particularidades individuais.

Para garantir esta proposta pedagógica a Instituição vem trabalhando a ação educativa de forma consciente, onde o planejamento do ensino não pode perder de vista o tipo de homem que a sociedade pretende atingir.

c) A Interdisciplinaridade

Com relação a interdisciplinaridade, a Instituição vem buscando clarear através de um trabalho conjunto seu conceito de educação, sua visão de currículo de forma a ter uma concepção mais clara para que a mesma possa se efetivar. Sendo objetivo do Projeto Pedagógico da UNIC orientar o ensino na perspectiva de produção de conhecimento, esta proposta implica na busca de espaços para elaboração de projetos integrados no ensino, na pesquisa e na extensão.

O currículo é portanto, compreendido pela comunidade acadêmica, como projeto formativo, pedagógico e científico cultural articulado e globalizante entendido como um projeto de curso compromissado com seu objetivo específico e com a filosofia da Instituição.

Desta forma a comunidade acadêmica compreende que na interdisciplinari-dade, busca-se a explicitação dos conteúdos na sua totalidade, contextualizando-os e historicizando-os deixando portanto, de trabalhá-los de forma fragmentada, reduzidas a um conjunto de assuntos geralmente desconexos e ensinados em si mesmo.

Dentro desta concepção de interdisciplinaridade, serão comuns na instituição projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos ou coordenados por mais de um departamento de forma a aglutinar, num mesmo programa, professores e alunos de ciências exatas, da saúde, químicos com pedagogos, psicólogos com fisioterapeutas e odontólogos. Sempre haverá, em cada atividade docente, discente ou administrativa, uma ocasião para reunir



representantes de variadas áreas do conhecimento em torno de um objetivo comum, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão.

#### **d) Avaliação de Alunos**

A avaliação na UNIC tem caráter de processo contínuo em constante aperfeiçoamento e tem sido trabalhada de forma diagnóstica, formativa e somativa, na perspectiva da melhoria do ensino.

A UNIC entende como avaliação dos alunos todas e quaisquer medidas educacionais aplicadas a seus alunos, não só aquelas realizadas escritamente através da verificação da aprendizagem, mas, as de caráter mais geral, que tem por objetivo analisar se a aprendizagem está atingindo sua finalidade de promover mudanças, seja quanto à absorção de conhecimentos, seja ainda em relação ao desenvolvimento de habilidades intelectuais e ao aperfeiçoamento de atividades ética, sociais e científicas.

#### **e) Avaliação dos Professores**

No processo de avaliação institucional, a UNIC é avaliada em todos os seus aspectos, incluindo a corpo docente. Esta avaliação será realizada inicialmente nos Departamentos através de mecanismo propostos pelo Colegiado de Departamento, sendo realizado pelo próprio professor ( auto-avaliação) pelos seus pares e pelos discentes.

Os instrumentos utilizados são baseados em critérios essenciais estipulados no Plano de Cargos e Salários.

#### **f) Integração do Ensino de Graduação com a Pesquisa e Extensão**

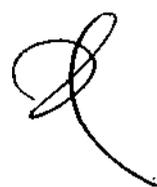
A UNIC tem trabalhado no sentido de unir ensino, pesquisa e extensão que significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida.

No seu Projeto Pedagógico, em suas ações efetivas, a Instituição está comprometida com a busca da articulação ensino, pesquisa e extensão, visando a dar a seus alunos não só um diploma, mas uma formação adequada. Isto significa torná-los conscientes da problemática social, de sua inter-relação com o meio e do seu papel de agente de mudanças, por outro lado, ter consciência de suas limitações diante do contínuo desenvolvimento da ciência o que os levará à permanente atualização.

#### **g) Caracterização dos Cursos da UNIC e Respective Perfis Profissiográficos**

Quadro nº 17 - Caracterização e Perfil Profissiográfico dos Cursos da UNIC

CURSO	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Total de Concluintes	PERFIL PROFISSIONAL
Pedagogia: Habilitação em Materiais Pedagógicos do ensino de 2º Grau Habilitação em Supervisão Escolar Habilitação em Administração Escolar Habilitação em Orient. Educacional	4 4 4	2.864 2.864 2.986	80	Licenciatura	165	- Promover a formação profissional para o magistério de 1º e 2º Graus, ligada às raízes histórico-sociais econômico, ecológicas, políticas e culturais, instrumentalizando o pedagogo para a formação compreensão dos problemas educacionais - brasileiro e matogrossense, englobando pesquisa, extensão e o ensino numa perspectiva dialética.
Geografia	4	2.752	60	Licenciatura	64	-Formar profissionais capacitados para transmitir e produzir conhecimentos, sob uma visão crítica-dialética, pre-ocupados em atuar no desenvolvimento sócio-econômico-ecológico e cultural da humanidade com ênfase na realidade nacional e em particular a nível regional, atualizando e aperfeiçoando-se a fim de cada vez mais elevar-se profissionalmente e atuar na docência do 1º e 2º Graus.
Letras Habilitação Português e Inglês	4	2.752	80	Licenciatura	56	- Habilitar o profissional para a prática da docência em nível de 1º e 2º Graus nas disciplinas de Português e Inglês, vivenciando uma permanente mediação crítica sobre o sentido, significado e finalidade das ações pedagógicas da Universidade e, em especial do curso de Letras, promovendo a relação pesquisa, extensão e ensino para a leitura e agir crítico ante seu contexto histórico, econômico, social, político, econômico, social, político, ecológico e cultural.
Ciências Licenciatura de 1º Grau Habilitação em Matemática	2,5 4	2.032 3.184	60	Licenciatura Licenciatura	117	- Habilitar profissionais capazes e em condições de atuar com eficácia na escola de 1º e 2º Graus, como professor de Ciências e Matemática, contribuindo de forma crítica e consciente para a melhoria da qualidade de ensino e dedicado a pesquisa.



CURSO	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Total de Concluintes	PERFIL PROFISSIONÁRIO
Educação Artística	4	2.880	60	Licenciatura	36	-Habilitar profissionais na área de Educação Artística e seus desdobramentos, com capacitação técnico-prático e pedagógica, com potencial sobretudo de criatividade, formando-se um arte-educador interagindo com a comunidade e ou/prestando serviços a instituições envolvidas em manipulações artísticas, preservação e divulgação das artes populares e no fortalecimento das bases culturais. - Formar profissionais para atuar de forma crítica e cons-ciente no contexto da realidade educacional e social, em nível de docência de 1º e 2º Graus, numa perspectiva crítico social, enquanto agentes de uma ação transformadora, ressaltando a importância do seu envolvimento em pesquisa, extensão ampliando assim o papel que lhe corresponde como professor de História.
História	4	2.752	60	Licenciatura	65	-Formar profissionais aptos ao exercício das carreiras jurídicas, atendidos os preceitos fundamentais do regime democrático do estado de direito, como única alternativa de coexistência da maioria nos planos sociais e políticos.
Direito	5	3.456	80 Noturno 80 Diurno	Bacharelado		-Formar profissionais capacitados para atuar na área específica e seus desdobramentos em empresas públicas e privadas, com espírito de iniciativa, direção, objetividade, sociabilidade, liderança, além de exercer uma profissão como autônomo.
Ciências Econômicas	5	3.424	80	Bacharelado	85	-Formar o profissional no âmbito das ciências contábeis, dotado de condições para exercer de forma eficaz, funções diversas nas áreas de contabilidade e auditoria, em empresas públicas e privadas através de uma conduta moral e crítica e especializada, condizente com suas atribuições.
Ciências Contábeis	5	3.116	80	Bacharelado		

CURSO	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Total de Concluintes	PERFIL PROFISSIONGRÁFICO
Administração	5	3.116	80	Bacharelado		-Formar o profissional capacitado para exercer de forma competente, funções relativas à área das Ciências Administrativas em empresas públicas e privadas, nas funções de direção, coordenação, atividades da área financeira, marketing, recursos humanos e planejamento, com caráter modernizado e ético, utilizando os conhecimentos na área de informática.
Psicologia/Formação de Psicólogo	5	4.192	80	Formação de Psicólogo	53	-Formar o profissional para aplicar de forma competente conhecimentos técnicos, científicos, relativo ao comportamento humano e os mecanismos mentais diagnosticando, prevendo, tratando e desempenhando suas funções junta á comunidade, de forma ética, solidária e responsável, sem perder de vista a importância do caráter preventivo como forma de preservação da saúde mental.
Farmácia	4	3.944	80	Bacharelado		-Qualificar o profissional para desenvolver atividades em farmácia comerciais e hospitalares e na indústria farmacêutica, demonstrando capacidade mental de raciocínio, meticulosidade e disposição para pesquisa e ética profissional
Farmácia Bioquímica - Modalidades . Indústria de Alimentos - Saúde Pública (Análises Clínicas)	5	4970			56	
Fisioterapia	5	5.066				
Fisioterapia	4	4.064	80	Bacharelado	64	-Formar o profissional capacitado ao tratamento de lesões e diminuição das capacidades decorrentes de doenças associadas ou não a problemas mentais, restaurando a integridade física dos pacientes através de atuação em clínica-escola própria, hospitais, clubes recreativos, instituições de reabilitação. Frente a situações problemas deverá optar pela técnica mais eficaz indicada para cada quadro clínico, podendo inclusive se especializar em áreas técnicas tais como: Hidroterapia, termoterapia, cinesioterapia, mecanoterapia, via pesquisas e práticas, bem como conscio e capacitado a desenvolver a fisioterapia preventiva como forma de preservação da saúde.



CURSO	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Total de Concluintes	PERFIL PROFISSIONGRÁFICO
Odontologia	5	5.856	80	Bacharelado		-Formar profissionais capacitados à diagnose das enfermidades dentárias, da gengiva, bochecha, lábio e língua através de instrumentos específicos, exames radiológicos, para o tratamento compatível usando de ética e cultivando a solidariedade, sem distinção de raça, situação social, convicções e tendências política. Deverá demonstrar habilidades e coordenação motora e precisão para restaurar e extrair dentes, corrigir irregularidades, realizar cirurgia de boca e maxilar, limpeza e profilaxia e prescrever e aplicar medicamentos e anestésicos corretos, assim como a conscientização e capacitação para o desenvolvimento da Odontologia preventiva como forma de preservação da saúde e em específico da saúde bucal.
Formação de Graduação de Professores da Parte de formação especial do currículo do 2º Grau	*	840	80	Licenciatura		-Formar professores de disciplinas especializadas para habilitação no ensino de 2º Grau, capacitando recursos humanos para a melhoria de qualidade do ensino ministrado no Estado de Mato Grosso

\* - Curso em regime especial e em caráter emergencial

### 5.8.3 Metas de Expansão do Ensino da Graduação

#### a) Justificativa Social da Criação dos Cursos Propostos

O projeto da UNIC prevê a instalação no quinquênio 1.995/1.999, de 5 (cinco) novos cursos em Cuiabá, sede central e em seu projeto de interiorização de 2 (dois) cursos em Rondonópolis, cidade-pólo da região Sul do Estado, 2 (dois) cursos em Sinop, cidade-pólo da região Norte do Estado e 1(hum) curso em Tangará da Serra cidade-pólo da região Oeste do Estado.

#### b) Da Interiorização do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso

Apesar de sua dimensão continental 90% do ensino Superior do Estado de Mato Grosso se encontra em Cuiabá, sua Capital.

A população do Estado vem dobrando a cada década, nos últimos 30 anos, e pelas previsões do IBGE, sua população dobrará novamente nos próximos 9 anos.

Soma-se ao grande aumento populacional, o fato de que o processo migratório é essencialmente oriundo de migrantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, que aqui chegam para explorar esta nova fronteira agrícola, migrantes estes que, por tradição e por formação intelectual, exigem para seus filhos o oferecimento de cursos Superiores. Esta população, que aumenta a cada ano, se concentra, principalmente, no Interior do Estado onde estão localizadas as terras férteis.

Tanto é verdade que a UFMT tem interiorizado suas ações através de pólos avançados, procurando atuar essencialmente na área de formação de professores.

Do mesmo modo vem atuando a Universidade Estadual-UNEMAT, recentemente criada, que nasceu da necessidade da interiorização das ações no ensino de 3º Grau, não tendo sequer "Campus" na capital do Estado. Também atua, principalmente, na formação de professores.

A preocupação da Universidade Federal e da Universidade Estadual em interiorizar suas ações comprova a necessidade social dessa forma de atuação e a UNIC, comprometida com o desenvolvimento sócio-econômico do Estado não poderia atuar fora deste contexto universitário, razão porque prevê, em seu plano de expansão, a atuação em cidades-pólo do desenvolvimento regional, nas regiões NORTE, SUL, e OESTE do Estado de Mato Grosso.

Nesta proposta de interiorização inclui-se postos avançados de Estágios na área da saúde o que resultará na implantação de centros de atendimentos odontológicos, fisioterápicos, psicológicos e laboratoriais nos campi da Universidade., o que proporcionará benefícios à comunidade local e acadêmica;

- A comunidade acadêmica, uma vez que proporcionará ao aluno oportunidade de atuação e vivência da realidade do interior matogrossense, suas dificuldades e suas perspectivas;

- A comunidade regional, oportunizando o acesso da população carente à atendimentos curativos e preventivos nas áreas de odontologia, psicologia, fisioterapia e exames laboratoriais.

Os cursos propostos para os três "campi" a serem instalados, são cursos inexistentes nas respectivas cidades e em toda região, estando os mais próximos a mais de 200 Km de distância e as referidas cidades não tiveram Cartas-Consultas aprovadas em 1.994 para os cursos propostos no Plano de Expansão da Instituição, havendo portanto, plena compatibilização entre cursos já existentes, as Cartas-Consultas aprovadas e o Plano de Expansão proposto.

Deve-se assinalar, ainda, o empenho das autoridades governamentais em obter da UNIC uma interiorização de suas ações, empenho demonstrado através de ofícios do Senhor Governador do Estado, do Vice-Governador e ex-Secretário da Educação, e do Atual Secretário de Educação, solicitando a participação da UNIC, junto com a UFMT e a UNEMAT, neste processo, bem como a necessidade premente de um Estado, em pleno desenvolvimento e aumento populacional, de ações efetivas na área da saúde que venham a minimizar a carência nesta área que o setor público não consegue suprir.

E o seguinte o Plano de Expansão proposto:

- **CAMPUS DE CUIABÁ:** A Comissão não analisou o mérito do Plano de Expansão na sede, haja vista a autonomia da Universidade, apenas sinalizou a intenção da instituição.

**Arquitetura e Urbanismo:** Até a presente data não é oferecido este curso no Estado de Mato Grosso. Recentemente foi aprovada Carta-Consulta na Cidade de Várzea Grande. Entretanto não existe nenhum curso autorizado para Cuiabá.

**Medicina Veterinária:** Possuindo o 4º maior rebanho do país e uma avançada avicultura e piscicultura. só existe em todo Estado um curso, ministrado pela UFMT. instalado em 1.992, cuja relação candidato/vaga é a seguinte:

1.992	-	18,04/1
1.993	-	15,88/1
1.994	-	16,20/1

**Comunicação Social:** Só é oferecido, em todo Estado de Mato Grosso, um único curso, pela UFMT, cuja relação candidato /vaga é a seguinte:

1.992	-	12,46/1
1.993	-	14,60/1
1.994	-	16,66/1

**Ciências da Computação:** Também só existe o curso oferecido pela UFMT  
Relação candidato/vaga:

1.992	-	17,16/1
1.993	-	19,84/1
1.994	-	21,00/1

**Engenharia de Alimentos:** Este curso não é oferecido em todo Estado de Mato Grosso, um Estado essencialmente agrícola, com uma agro-indústria em plena expansão.

#### **CAMPUS DE RONDONÓPOLIS**

**Medicina Veterinária:** Não existe nenhum curso na região, apesar da maior concentração bovina do Estado de Mato Grosso se localizar em Rondonópolis. A comunidade luta a vários anos pela instalação do curso na cidade.

**Agronomia:** Não existe nenhum curso na região, apesar de Rondonópolis ser a maior produtora de grãos do Estado. O curso mais próximo está em Cuiabá, a 220 Km.

Ressalta-se que a necessidade social já foi deferida pelo CFE ao aprovar em 1991 Carta-Consulta para Instalação dos referidos cursos em Rondonópolis. Entretanto, a instituição que obteve autorização não os instalou, vindo a ser, posteriormente cancelados.

#### **CAMPUS DE SINOP**

##### **Administração**

##### **Processamento de Dados**

Não existe na cidade de Sinop nem na região, nenhum dos cursos propostos. Os cursos mais próximos se localizam em Cuiabá.

#### **CAMPUS DE TANGARA DA SERRA**

##### **Processamento de Dados**

Não existe na cidade de Tangará da Serra, o curso proposto. Os mais próximos se localizam em Cuiabá, a 250 Km.

Como se pode observar os cursos propostos no Plano de Expansão das Unidades Descentralizadas têm comprovada sua necessidade social em razão dos cursos atualmente existentes no Estado.



Observamos também, que em relação às Cartas-Consultas aprovadas em 1994, pelo CFE, que compreende ao período de 1990/1993. no Estado e Mato Grosso, nas cidades em que a UNIC pretende instalar suas unidades descentralizadas não haverá sobreposição de cursos.

Foram aprovadas as seguintes Cartas-Consultas:

Tangará da Serra - Curso de Agronomia e Curso de Medicina Veterinária.

**Sinop** - Curso de Ciências Contábeis e Curso de Pedagogia

**Rondonópolis** - Não teve nenhuma Carta-Consulta autorizada.

Assim a expansão proposta pela UNIC, em suas Unidades Descentralizadas, está perfeitamente compatibilizada com as Cartas-Consultas aprovadas, não havendo nenhum caso de duplicação de cursos para a mesma cidade.

As Unidades descentralizadas terão estrutura própria nos termos da orientação do Parecer 47/93, procurando preservar a integração através da unificação das políticas, estratégias e metodologia de ensino-aprendizagem da UNIC.

#### **5.8.4 O Ensino de Pós-Graduação**

##### **a) - Pós-Graduação "Lato-Sensu"-Experiência Acumulada**

A UNIC vem desde 1989 ofertando cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" na modalidade de Especialização buscando o atendimento da demanda de profissionais das diferentes áreas que pretendem aperfeiçoar os seus conhecimentos e métodos de trabalho. Desta forma foi se configurando dois paradigmas norteadores para os cursos de Especialização oferecidos pela Instituição:

- a.1) Especialização acadêmica para os interessados em aprofundamento do processo educativo, com perspectivas de tornarem professores e pesquisadores de 3º grau;
- a.2) Especialização profissional para responder aos interesses dos segmentos interessados em ampliar os conhecimentos e aprimorar técnicas profissionais como forma de sustentação da formação universitária.

O planejamento, execução e organização administrativa dos primeiros cursos deste nível esteve a cargo da Direção Geral Adjunta. Em 1990, foi implantado a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, órgão que tem como função a implementação das políticas traçadas para o setor, na perspectiva mais ampla de preservação e busca de garantia da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, com o objetivo da produção e socialização do conhecimento científico.

Há que se ressaltar a significativa importância que os cursos de Pós-Graduação "Lato Sensu" vêm assumindo na Instituição, especialmente na modalidade acadêmica que oferece as condições para o exercício da docência no ensino superior com professores melhor qualificados. É propósito da UNIC a continuidade destes cursos, dada a necessidade de ampliação do quadro docente para a expansão da Instituição e de outras congêneres.

**Quadro nº 18 - Cursos de Pós-Graduação "Lato Sensu" Realizados e em Andamento**

Nº de Ordem	CURSOS	Departamento	Carga Horária	Início Término	Nº de Alunos		
					A	B	C
1	Psicanálise	Psicologia	360	1989	45		
2	Metodologia e Didática do Ensino Superior	Ciências da Educação	360	1989	44		
3	Metodologia e Didática do Ensino Superior	Ciências da Educação	375	1990/91	57	50	
4	Metodologia e Didática do Ensino Superior	Ciências da Educação	375	1991/92	65	44	
5	Educação Especial	Ciências da Educação	405	1992	52		
6	Currículo do Ensino Fundamental: aspectos teórico-práticos	Ciências da Educação	400	1993	50	49	
7	Metodologia e Didática do Ensino Superior	Ciências da Educação	375	1993/94	46		
8	Currículo do Ensino Fundamental: busca da unidade teórica e prática na ação educativa	Ciências da Educação	400	1993/94	50	50	
9	Didática no Ensino de 1º e 2º Graus	Ciências da Educação	380	1993/94	50		
10	Metodologias aplicadas ao ensino de 1º e 2º graus	Ciências da Educação	395	1993/94	43		
11	Ensino por atividades	Ciências da Educação	385	1992	40		
12	Currículo do Ensino Fundamental: busca da Unidade teórica e prática na ação educativa	Ciências da Educação	400	1994	50	50	75
13	Metodologias e Didática do Ensino Superior	Ciências da Educação	375	1994	55		
14	Administração de Empresas - Gestão de Negócios	Ciências Gerenciais	360	1994/95	50		
15	Direito Empresarial	Ciências Jurídicas	360	1994/95	50		
16	Direito Civil e Processual Civil	Ciências Jurídicas	360	1994/95	50		

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/UNIC

\* Iniciará em Agosto de 1994 - Curso de Especialização "Lato-Sensu" em Ciências da Saúde (com áreas de concentração).

- Curso de Especialização "Lato-Sensu" em Dentística em convênio com o Conselho regional de Odontologia.

**- Objetivos Gerais:**

- Institucionalizar de forma consolidada a pós-graduação, aproveitando os recursos humanos devidamente qualificados da UNIC para implantação de cursos nas diferentes áreas de conhecimentos;

- Possibilitar a qualificação de recursos humanos para a docência de 3º Grau, como forma de atender aos propósitos de expansão e ampliação da própria Instituição e outros fins.

**- Objetivos Específicos:**

- Criar as condições necessárias para a implantação de cursos de mestrado;

- Possibilitar o desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias à realização da pesquisa e docência no ensino superior;

- Buscar fontes alternativas de receitas para a Instituição, bem como utilizar a infra-estrutura existente e experiências acumuladas em ensino, pesquisa e extensão.

**- Diretrizes:**

- Criação de cursos, obedecendo a condição básica de um corpo docente qualificado (título de mestre ou doutor);

- Estabelecimento de um limite de vagas para os cursos a serem oferecidos, garantindo assim, a exigência de um padrão de qualidade;

- Assegurar, respondendo ao interesse institucional à criação de novos cursos, captando recursos junto as Instituições de fomento à pesquisa e pós-graduação;

- Criação de mecanismo de acompanhamento e avaliação como forma de assegurar a qualidade de ensino e da pesquisa;

- Assegurar que a criação e implantação dos cursos seja efetivada sem prejuízo dos cursos de graduação da área.

**b) - Pós-Graduação 'Stricto Sensu'****- Objetivos Gerais:**

- Incentivar a criação e implantação de Cursos de Pós-Graduação 'Stricto Sensu' a médio e longo prazos, de forma a garantir que Instituição colabore com a ampliação do desenvolvimento científico do país;

- Preocupação com a elevada qualificação de Recursos Humanos para o desenvolvimento da docência e pesquisa, assegurando a institucionalização de Cursos de Mestrado e Doutorado a médio e longo prazos.

**- Objetivos Específicos:**

- Buscar a integração da Pós-Graduação "Stricto Sensu" aos sistemas estadual e nacional de ciências e tecnologia;
- Criar condições para credenciamento e recredenciamento dos Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu" a serem implantados pela Universidade, bem como incrementar alternativas de geração de recursos.

**- Diretrizes:**

- Incentivar e apoiar as atividades de investigação científica e tecnológica, que superem o processo de capacitação docente como forma de assegurar as condições necessárias à efetivação de Pós-Graduação "Stricto Sensu" na UNIC;
- Articular organicamente o processo de criação de Cursos à existência na instituição ou na instituição conveniada, de grupos de pesquisa sólidos com infra-estrutura suficiente e comprovada experiência por meio de produção científica na área de conhecimentos;
- Criar os meios necessários para acompanhamento e avaliação destes cursos, objetivando a garantia do nível de qualidade cujos parâmetros serão aqueles estabelecidos pela CAPES/MEC;
- Criar condições para a construção de atividades criativas e criadoras demonstrada pela produção de trabalhos originais;
- Assegurar através destes cursos, o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que favoreçam à capacitação do alunado.

**- Estratégicas Básicas:**

- Possibilitar aos docentes pesquisadores, principalmente aos orientadores, desenvolverem atividades de pesquisa e de ensino de Pós-Graduação, construindo assim as condições favoráveis à atividade criadora;
- Assegurar intercâmbios e convênios como forma de favorecer a contratação de professores visitantes para a viabilização e manutenção da qualidade dos cursos;
- Expansão, atualização e modernização do acervo bibliográfico;
- Delimitar a abertura de vagas procurando atender a capacidade de cada curso, sem perder de vista o limite máximo recomendável de cinco vagas para cada orientador;
- Garantir apoio aos mestrados com potencialidade para reforçarem grupos de pesquisa, objetivando as condições necessárias para a criação de um quadro de doutores;
- Assegurar aos professores titulados da pós-graduação, os recursos necessários e carga-horária de trabalho para realização dos seus projetos de pesquisa.



**- Estrutura e Operacionalização da Coordenadoria de Pós-Graduação  
Pesquisa e Extensão da UNIC**

A Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão constitui-se em um órgão ligado à Diretoria Acadêmica, cuja função é planejar, executar e avaliar as atividades referentes à pesquisa extensão e pós-graduação na Universidade. O detalhamento das competências e atribuições das coordenadorias aparece no Relatório Final e no Regimento Geral da UNIC.

**- Metas**

- Ofertas sistemáticas de cursos de Especialização "Lato Sensu";
- Levantamento na demanda local e regional para Curso de Especialização como atividades acadêmica e de aperfeiçoamento profissional;
- Análises da produção advinda dos Cursos de Especialização para divulgação à comunidade universitária e local;
- Inventariar as condições institucionais, locais e regionais para a implantação de Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu".

**Quadro nº 19 - Projeção dos Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" - 1994-1998**

ANO	Departamento	Nome do Curso	Carga Horária	Nº Vagas p/ turma
1994	Odontologia	- Dentística	370	40
1995		- Prótese dental	360	40
1996		- Ortodontia preventiva	400	40
96/97		- Ortodontia	410	40
96/97		- Odontologia social	420	40
1995	Fisioterapia	- Fisioterapia desportiva	360	40
1995		- Fisioterapia respiratória	380	40
1996		- Fisioterapia aplicada à acumpultura	395	40
1996		- Fisioterapia aplicada à reeducação postural global	400	40
1997		- Fisioterapia aplicada à neurologia	410	40
1998		- Métodos e técnicas fisioterápicas	420	40
1994	Farmácia e Bioquímica	- Saúde Pública	450	40
1996		- Homeopatia	380	40
1997		- Cosmetologia	360	40
1998		- Farmácia Hospitalar	400	40
1994	Ciências da Educação	- Metodologia e Didática do Ensino Superior	360	40
1994		- Ensino fundamental: Unidade teórica e Prática	360	40
1994		- Supervisão e Currículo na escola de 1º e 2º Graus	380	40
1994		- Currículo do ensino fundamental	400	40
1995		- Alfabetização nas séries iniciais	410	40
1995		- O construtivismo e a alfabetização	420	40
1995		- A História e a Geografia: metodológica específicas para a formação do profissional de 1º Graus.(V á VIII)	430	40
1997		- Administração na escola de 1º e 2º Graus	450	40

ANO	Departamento	Nome do Curso	Carga Horária	Nº Vagas p/ turma
1995	Letras	- Teoria do Discurso	380	40
1995		- Língua Inglesa	360	40
1996		- Semântica	390	40
1997		- Língua Portuguesa	400	40
1998		- Língua Portuguesa na escola de 1º Grau	410	40
1995	Artes	- A problemática da Arte-Educação no 1º e 2º Graus	380	40
1995		- Artes Plásticas	400	40
1996		- Comunicação	410	40
1996		- Filosofia da arte	380	40
1997		- Sociologia da arte	390	40
1998		- Oficinas de artes plásticas	420	40
1994	Geografia	- Geografia Regional	360	40
1995		- O Prof. da Geografia e o ensino de Geografia	380	40
1996		- Instrumentação para o ensino da Geografia	400	40
1997		- O ensino da geografia na escola de 1º e 2º Graus	400	40
1995	Ciências Exatas e Físico-Química	- Instrumentação do ensino da matemática	400	40
1996		- O construtivismo e o ensino da matemática no ensi-	410	40
1997		no de 1º e 2º Graus	420	40
1995		- Matemática	370	40
1996		- O Ensino de Química no 2º grau	400	40
		- Metodologia do Ensino de Física		
1994	Ciências Humanas e Sociais	- História de Mato Grosso	370	40
1996		- Metodologia do Ensino da História	380	40
1995	Psicologia Geral e Clínica	- Psicopedagogia	410	40
1996		- Psicomotricidade	420	40
1996		- Terceira Idade	380	40
1997		- Educação Especial	400	40
1997		- Bio-energéticos	370	40
1998		- Psicologia da gravidez	410	40
1994	Ciências Gerenciais	- Administração de Empresas - Gestão de Negócios	360	50
1994		- Contabilidade Gerencial	360	40
1995		- Informática na Contabilidade	400	40
1996		- Contabilidade Rural	410	40
1996		- Administração Geral	360	40
1997		- Análise, Planejamento e Gerência Empresarial	410	40
1998		- Administração de Recursos Humanos	400	40
1998		- Marketing	380	40
1995		Ciências Econômicas	- Planejamento Estratégico	380
	- Economia e mercado		360	40
1994	Ciências Jurídicas	- Direito Empresarial	360	40
1994		- Direito Civil e Processual Civil	360	40
1995		- Direito do Trabalho	380	40
1996		- Direito Público	390	40
1997		- Direito Privado	395	40

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/UNIC

Quadro nº 20 - Plano de Implantação - Cursos Pós-Graduação  
"Stricto-Sensu" - Mestrado

Área	Cursos	1995	1996	1997	1998
		Vagas	Vagas	Vagas	Vagas
Educacional	-Mestrado em Educação concentração em Educ. Fundamental		12		
Saúde	-Mestrado em Saúde - concentração em Educação Pública			12	
Ciências Jurídicas	-Mestrado em Direito - concentração em Direito Empresarial.				12

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/ UNIC

### 5.8.5 - Corpo Discente

#### a) Seleção e Admissão nos Cursos de Graduação

##### . Concurso Vestibular

O Concurso Vestibular é aberto através de Edital, do qual consta os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, as relações das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O vestibular é organizado na própria Instituição pela Comissão de Vestibular, sob a coordenação da Diretoria Acadêmica.

O Regimento Geral da UNIC em seus artigos 47 a 51 regulamentam o Concurso Vestibular na Instituição.

##### Matrícula

A matrícula no Curso da Graduação, ato formal de ingresso no curso de vinculação do aluno à Instituição realiza-se na Secretaria Acadêmica ou no órgão que vier a ser designado pelo Reitoria, no período estabelecido no Calendário Anual da UNIC. Os artigos 52 a 57 do Regimento Geral regulamentam a matrícula do aluno na Instituição.

### **b) Sistema de Acompanhamento e Orientação Pedagógica**

O acompanhamento e a orientação do estudante na Instituição tem sido realizado por diversos meios e se constitui numa forma especial de auxiliar o acadêmico na superação das suas dificuldades.

No aspecto referente à orientação da aprendizagem, os professores têm a função de dar assistência ao aluno, dedicando tempo em orientações individuais aos universitários com problemas de aprendizagem ou com projetos de iniciação científica, aprofundamento teórico em diferentes ramos do saber, proporcionando oportunidade de maior relação teoria-prática. Também é oferecida assistência aos egressos.

A instituição dispõe de um sistema de acompanhamento do rendimento escolar dos alunos dando-lhes oportunidades de recuperação nas diferentes disciplinas, oferecendo também aos que iniciam os cursos, orientações para encaminhamento vocacional e profissional, proporcionando adaptação ao ambiente universitário e à utilização adequada dos serviços que a Universidade oferece.

### **c) Sistemas de Avaliação do Rendimento Escolar**

De acordo com o Regimento Geral, o processo de avaliação da aprendizagem em relação direta com a natureza da disciplina é parte integrante do processo de ensino.

Nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, a verificação do rendimento escolar é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de eficiência e assiduidade, cada um eliminatório por si mesmo.

Considera-se assiduidade à frequência mínima prevista em lei às atividades de cada disciplina, considerando-se reprovado o aluno que não atingir o índice de 75%.

Por eficiência, aproveitamento, Considera-se o grau de aplicação aos estudos teórico-práticos e os resultados obtidos pelo aluno avaliado através de provas e trabalhos, exigidos no decorrer do ano ou semestre letivo e de exame final, conforme regimento.

O controle e acompanhamento da vida escolar do aluno é feito pela Secretaria Acadêmica da Universidade, que subsidia os departamentos e as coordenações, para que os coordenadores possam fazer um trabalho de orientação e acompanhamento da vida escolar do aluno.

### **d) Sistema de Monitoria e Iniciação Científica**

A UNIC institucionalizou a **monitoria**, que é organizada de acordo com o que prevê o artigo 41, da Lei 5.540/68 e se realiza em todos os cursos de Graduação, sendo nelas admitidos alunos regulares, selecionados pelos Departamentos e designados pelo Diretor do Centro, entre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino e pesquisa.

A monitoria não implica em vínculo empregatício e é exercida sob orientação do professor da disciplina.

A monitoria, além de oportunizar a vocação para o magistério, favorece, através da iniciação científica inerente a **sua** atuação, possibilidade do surgimento de novos pesquisadores.



A iniciação científica é realizada em todas as fases dos cursos, sistematicamente, através de projetos de pesquisa, orientados pelos professores e Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa que buscam subsidiar a realização de trabalhos que têm como objetivo a produção de novos conhecimentos.

#### e) Sistema de Assistência ao **Estudante**

O sistema de Assistência ao Estudante está sendo encaminhado nas Unidades através da Direção do Centro e pelos Coordenadores do curso que procuram detectar os problemas acadêmicos e sociais dos alunos na perspectiva de solucioná-los ou minimizá-los.

Neste sentido, a Instituição sensibiliza-se da necessidade de apoio ao estudante, pois a orientação aos mesmos quanto a solução de seus problemas acadêmicos e sociais, interferem significativamente no processo ensino/aprendizagem e outras vezes geram a evasão e repetência, necessitando de um sistema de assistência.

Este serviço vem recebendo apoio do Curso de Psicologia que procura desenvolver um programa onde é feita a triagem através de entrevistas e questionários.

A Instituição tem trabalhado no sentido de oferecer as melhores condições aos estudantes e desta forma conta com apoio das Clínicas Odontológicas, dos Laboratórios de Análises Clínicas, da Farmácia-Escola, do Centro de Fisioterapia, do UNIJURIS (escritório jurídico) e do Curso de Educação Artística, com oficinas de artes, todas estão à disposição dos alunos para atender os problemas nas diferentes áreas., sem ônus para os mesmos.

E também preocupação da UNIC a situação econômica de seus alunos. Para tanto presta auxílio financeiro a alunos carentes através da concessão de bolsas totais ou parciais não restituíveis, anistia de débitos e descontos especiais objetivando dar oportunidade ao aluno de terminar o seu curso.

Além disso a UNIC esta integrada ao CREDUC o que veio contribuir para minimizar os problemas deste gênero na Instituição.

A Divisão de Assuntos Estudantis , órgão de apoio ligado diretamente a Diretoria Acadêmica, foi criado para sistematizar esse trabalho.

#### f) Representatividade e Entidades **Estudantis**

O corpo discente tem sua representatividade nos Colegiados, conforme previsto em Regimento e serão escolhidos pelos respectivos Centros Acadêmicos que são órgãos de representação estudantil, com atribuições definidas em seu Regimento e na legislação vigente.

As Entidades Estudantis funcionam regularmente e com plena liberdade, cada curso possui seu Centro Acadêmico e existe também o D.C.E.

### **g) Direitos e Deveres do Corpo Discente**

O Regimento da UNIC estabelece que o corpo discente tem como direito frequentar aulas, participar das atividades curriculares, utilizar serviços técnicos e administrativos oferecidos pelos cursos, participar dos Colegiados, recorrer de decisões de órgãos executivos e deliberativos, requerer transferências e trancamento, pleitar aproveitamento de estudos, propor realização de congressos, simpósios, seminários, participar do espaço físico recreativo da Instituição.

O corpo discente tem também deveres inerentes a sua condição de aluno, previsto no regime disciplinar do Regimento Geral que acompanha este processo e nas normas determinadas pelos órgãos competentes.

## **5.8.6 Pesquisa**

### **a) Histórico e Experiência Acumulada**

O processo de construção da UNIC tem como base uma preocupação maior num primeiro momento com a função do ensino. Cientes de que só se obteria um ensino de qualidade se este viesse associado a pesquisa e à extensão, a comunidade acadêmica trabalhou desde o início da Instituição indissociadamente as três funções.

A pesquisa na Instituição iniciou como atividade associada ao ensino, inserida nas disciplinas dos diferentes currículos dos cursos, com bastante frequência nas diferentes modalidades: pesquisa de campo, bibliográfica ou laboratorial, todas orientadas pelos professores sob a coordenação geral de um mestre ou doutor, tendo resultados positivos.

A pesquisa com esta característica continua sendo desenvolvida na Instituição e não significa um aligeiramento da sua significatividade, já que articulada organicamente ao ensino e se apresentando como atividade - meio, serve como embasamento e ou preparação fundamental para que os alunos, iniciantes na pesquisa, realizando projetos de investigação científica, como monografias e outros experimentos, possam vir a assumir a postura de pesquisadores que se comprometam com trabalhos de pesquisa básica ou aplicada construindo novos conhecimentos e tecnologias.

Merece destaque a iniciação científica realizada por exigência de monografia para conclusão dos cursos como o de Economia, Farmácia, História e Geografia, cuja melhoria qualitativa vem sendo construída a cada turma. Estes trabalhos são expostos oralmente à Banca Examinadora, com avaliação de aproveitamento e catalogadas na Biblioteca para socialização com os demais alunos.

Rapidamente em função da própria necessidade e comprometimento com a comunidade local e regional foram surgindo pesquisas voltadas para aspectos pedagógicos do ensino de primeiro e segundo graus, aspectos econômicos da região, preços da cesta básica, pesquisas ligadas à plantas medicinais, à saúde pública, e projetos específicos dos cursos das áreas de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia e Bioquímica, Psicologia e Economia levando a viabilização de convênios, a produtivas ações de extensão, a publicação em jornais, a participação em congressos e seminários dentro e fora da Instituição para apresentação de trabalhos.



A partir de 1991, a UNIC buscou sistematizar e coordenar as atividades de pesquisa nos departamentos, obtendo como resultados a produção de bons trabalhos na área de educação, onde professores-cursistas dos cursos de Especialização e alunos dos cursos de graduação das diferentes áreas de conhecimentos, alunos da área da saúde e de Economia apresentam um bom índice de produção em qualidade e quantidade.

A criação da Coordenadoria da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão acelerou e incentivou a atitude científica na Instituição, tendo em vista este organismo vir se responsabilizando pelo estabelecimento das políticas de pesquisa e pós-graduação bem como a execução e avaliação destas pelos vários Departamentos.

#### b) Formas de **Pesquisa**

- pesquisa na perspectiva de iniciação científica desenvolvida com professores e alunos dos diferentes cursos de graduação;
- pesquisa vinculada a ação pedagógica da instituição;
- pesquisa inter-relacionada à demanda de planejamento económico, político e social;
- pesquisa como atividade desenvolvida para atendimento aos problemas prioritários da comunidade: educação, saúde, saneamento básico, historiografia regional, entre outras;
- pesquisa com a finalidade de elaboração de monografias, dissertações e teses.

#### c) **Política Institucional de Pesquisa**

A política de pesquisa da UNIC tem como pressuposto a concepção de pesquisa universitária como um "princípio educativo e científico" que deve partir e estar em permanente diálogo com a realidade para assegurar a qualidade educativa do projeto pedagógico em ação.

A pesquisa e a produção científica na UNIC buscam a ampliação da produção do saber e a veiculação dos conhecimentos a serviço da comunidade, como forma de assegurar a análise e a compreensão e intervenção na realidade e enquanto suporte básico para uma formação profissional conectada com os problemas que emergem desta realidade e às demandas do progresso científico e tecnológico. Estas atividades estão diretamente comprometidas com a melhoria qualitativa do ensino de graduação em realização nas diferentes áreas da universalização de campo.

As pesquisas aplicadas são concebidas como possibilidades de captação de recursos através de financiamento ou de convênios com órgãos públicos ou privados, bem

como a prestação de serviços à comunidade, buscando garantir a integração ensino, pesquisa e extensão, de forma organicamente articulada.

A UNIC vem desenvolvendo e incentivando a pesquisa através de mecanismos diversos uma vez que a concebe como possibilidade de:

- formação gradual e permanente da atitude científica, fundamental a atuação universitária, no ensino na extensão ou na administração;
- construção de um processo de teorização das práticas institucionais e/ou do ensino e explicitação da dimensão da produção de conhecimento nas práticas da extensão, do ensino e da administração;
- criação e manutenção dos serviços de apoio indispensáveis à produção e socialização dos conhecimentos como: Biblioteca, documentação e informações sistematizadas;
- qualificação de pessoal docente e administrativo em curso de pós-graduação existentes na própria instituição ou em outras;
- construção cotidiana de uma política filosófica/científica e metodológica de pesquisa consolidada no estabelecimento de linhas prioritárias de pesquisa a longo prazo e de núcleos permanentes de pesquisadores;
- atendimento aos programas emergentes dos Departamentos e demais unidades administrativas coordenadas pela diretoria acadêmica;
- criação de bolsas especiais para desenvolvimento de determinados projetos institucionais;
- celebração de convênios com organismos patrocinadores de pesquisa;
- socialização das informações produzidas a partir das pesquisas já realizadas;
- intercâmbio com outras instituições científicas, proporcionando a integração entre pesquisadores e a realização de projetos em parcerias;
- realização de seminários, congressos, encontros e simpósios para debates e reflexões sobre temas específicos, bem como a participação constantes em eventos desta natureza;
- ampliação do Plano de Capacitação Docente visando a produção científica e a constante profissionalização do professor.

#### d) Financiamento das Pesquisas

A UNIC vem empreendendo esforços no sentido de obtenção dos recursos financeiros e pessoal qualificado para realização dos projetos de pesquisa. Os projetos de pesquisa em andamento estão sendo financiados pela própria Instituição, por órgãos públicos e empresas privadas, como decorrência dos convênios firmados para cooperação técnico-científica e didático-pedagógica.

A instituição tem se preocupado em garantir o suporte financeiro para os projetos de pesquisa, caracterizando o seu compromisso com os gastos infra-estruturais e com os recursos humanos necessários a efetivação dos projetos.

Os investimentos são direcionados para a realização das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado do Corpo Docente, uma vez que é imprescindível a titulação do professor universitário como pré-requisito para a construção da qualidade acadêmica e ainda, no aumento do acervo bibliográfico com obras específicas para pesquisadores das diversas áreas de conhecimento, bem como a contratação de horas-pesquisa de professores com os respectivos projetos aprovados e também de consultores e ou assessores de outras instituições.



**e) Metas e Diretrizes**

- desencadear uma política de aproximação sucessiva com agências e órgãos financiadores de pesquisa para apresentação e aprovação de financiamento de pesquisas realizadas pela UNIC;
- apoio e assessoramento aos projetos de pesquisa realizados por professores e alunos da instituição;
- realização anual de cursos para a atualização e aperfeiçoamento dos professores sobre os referenciais teóricos e metodológicos emergentes no processo de pesquisa científica como forma de integrar os docentes da UNIC e pesquisadores mais experientes de outras instituições, objetivando a capacitação da totalidade do corpo docente para a continuidade da pesquisa em cada sala de aula;
- incentivo e apoio aos docentes no desenvolvimento da produção científica e intelectual;
- implantação gradativa de um programa de incentivos funcionais para a elaboração e publicação de estudos, artigos, ensaios a serem socializados para a comunidade acadêmica;
- incentivo e orientação às pesquisas inter-departamentais;
- estabelecimentos de acordos, consórcios e convênios com outras instituições sociais e universitárias, bem como com as empresas para realização em parceria de pesquisas e ou assessoramento à projetos.

**f) Núcleos Temáticos e Pesquisas em Andamento**

A partir da concepção de que as pesquisas têm suas origens nos Departamento, a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão em conjunto com as Diretorias de Centros, definiram três núcleos temáticos que permearão as linhas de pesquisa nos Departamentos, tendo como parâmetro as áreas em que se realiza o trabalho docente.

**I - Núcleo Temático da área Educacional e Desenvolvimento Ambiental:**

Aprovação de projetos que objetivam a construção da qualidade do ensino de graduação na Instituição e nos Sistemas Público e Particular de 1º e 2º Graus, inserindo neste contexto os cursos de habilitação para o Magistério em nível de 2º Grau e a busca da integração Escola/Família e Sociedade. E preocupação fundamental a criação de alternativas para o desenvolvimento Humano com a preservação do meio ambiente em todos os aspectos.

Este núcleo é constituído pelos Departamentos da Educação (Pedagogia e demais Licenciaturas) que se organizam para a realização de projetos inter-departamentais e outros trabalhos inter-disciplinares.

**II - Núcleo Temático da Área Sócio - Econômica e Tecnológica:**

Seleção de projetos no âmbito das ciências sociais aplicadas, realizada pelos Departamentos de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Direito que organicamente se articulam para o desenvolvimento dos trabalhos e também com outros departamentos visando a prática de

atividades interdisciplinares. Os projetos tem com objetivo maior possibilitar a comunidade universitária um alto nível de compreensão da realidade tecnológica e empresarial de forma que propicie o conhecimento e divulgação para os empresários dos trabalhos que a Instituição efetiva a fim de que possam surgir parcerias "produtivas entre a Escola e a Empresa", na tentativa de solucionar os problemas do setor econômico-social apoiados pelos conhecimentos-jurídicos que embasam a preparação do homem para a conquista e o exercício dos seus direitos e deveres.

**III - Núcleo Temático da Saúde:** Este núcleo abrange os projetos realizados pelos Departamentos da Odontologia, da Farmácia e Bioquímica, da Fisioterapia e da Psicologia que num trabalho conjunto buscam o atendimento das propostas acadêmicas e de tentativas de soluções na construção da melhoria da qualidade de vida da população matogrossense em todos os aspectos da vida humana. Esta área se preocupa com a saúde do homem enquanto uma totalidade e não apenas como um ser fragmentado. Para a consecução de seus objetivos desenvolve investigações científicas em parceria com órgãos públicos e federais, estaduais e municipais. Nesta área são inseridos também os trabalhos de pesquisa laboratorial financiados pela Instituição.

O Quando nº 21 apresenta a relação dos Projetos de Pesquisa em suas diferentes fases por Departamento, já no Relatório Final o Quadro nº 24 apresenta a relação dos Professores envolvidos em Projetos de Pesquisa por Departamento e respectiva carga-horária.

Quadro nº 21 - Produção Científica Por Departamento e Projetos de Pesquisa

DEPARTAMENTOS	FASES DO PROJETO			TOTAL
	(D) Inicial	(A) Andamento	(C) Concluído	
Ciências da Educação	07	04	03	15
Letras	-	02	02	04
Artes	-	05	03	08
Ciências Humanas e Sociais	01	02	02	05
Psicologia Geral e Clínica	02	02	02	06
Ciências Exatas e Físico-Química	06	03	-	09
Geografia	03	02	-	05
Ciências Económicas	17	03	-	20
Ciências Biológicas	01	02	-	03
Ciências Gerenciais	03	03	-	06
Ciências Jurídicas	01	02	-	03
Farmácia/Bioquímica	-	07	01	08
Odontologia	02	-	02	04
Fisioterapia e Educação Física	02	01	-	03
Ciências Patológicas	-	01	01	02
<b>TOTAIS</b>	<b>45</b>	<b>39</b>	<b>16</b>	<b>102</b>

Fonte: Coordenadoria da Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Obs.: O número total de Projetos de Pesquisa desenvolvidos aparece no quadro acrescidos de 22 em razão dos projetos inter-departamentais.

### g) - Avaliação da Pesquisa

A operacionalização da avaliação da Pesquisa e Extensão parte do Departamento onde os projetos se originam, posteriormente são encaminhados a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, onde os projetos são analisados e reorientados segundo alguns aspectos:

- A filosofia da instituição
- Sua realidade em relação a proposta do Projeto Pedagógico e sua viabilidade de execução, quanto aos recursos financeiros e materiais disponíveis.

Na Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, após avaliação, os Projetos de Pesquisa são encaminhados para o CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que julga a aprovação dos projetos, levando em consideração critérios de qualidade e quantidade:

- **Quantitativamente** - avaliar se o número de horas destinadas pelo professor ao projeto é adequada.
- **Qualitativamente** - o destaque é dado à relevância social do Projeto.

A Instituição preocupa-se também com a avaliação externa, da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. No entanto a mesma deve ter o caráter indicativo e orientador, e a partir da análise possa servir como elemento para comparações e reorganizações na perspectiva sempre da melhor qualidade da Pesquisa.

A avaliação da Pesquisa está sendo realizada de forma contínua e gradativa, através de relatórios parciais, que permitam um acompanhamento sistematizado do trabalho proposto pelo Departamento ou pelo pesquisador.

A UNIC no seu trabalho avaliativo busca averiguar:

- a) a qualidade de padrão da pesquisa, produção científica e sua contribuição a comunidade nacional e regional;
- b) contribuição para o surgimento de novos pesquisadores;
- c) retorno da pesquisa para a sala de aula como produção do saber.

## 5.8.7 EXTENSÃO

### a) Histórico e Experiências Acumuladas

As atividades de extensão inicialmente foram desenvolvidas pelas instituições que vieram a constituir a UNIC, através de esforços de grupos, individuais de forma isolada.

Com a unificação das Faculdades, iniciou-se um trabalho integrado, de estruturação e delineamento de sua política institucional, que permitiu a implementação de

ações e programas, cujos resultados ofereceram subsídios ao ensino e a produção intelectual dos professores comprometidos com esse tipo de ação.

Iniciou-se um trabalho de forma integrada, no sentido de que a extensão tivesse significado de articulação com a sociedade, de maneira que o conhecimento nela produzido e o que ela difunde, não ficasse restrito aos muros da UNIC, mas que chegasse à comunidade contribuindo para a elevação de seu nível cultural.

Para viabilização de sua proposta a Instituição desenvolveu os seguintes programas e projetos:

**- Programas que têm como objetivo desenvolver consciência ecológica, permitindo que os alunos e a comunidade participem da defesa do meio-ambiente.**

**- A Natureza pede Socorro** - realizado com o envolvimento de professores e com alunos da UNIC, escolas de 2º grau, empresas e Prefeitura Municipal, com a finalidade de preservar a ecologia regional

**- Seminário de Ecologia**, cujo objetivo é a conscientização da comunidade acadêmica e sociedade sobre a problemática ecológica.

**- Participação da UNIC na ECO/92** - considerando a preocupação do país para a ECO/92, foi elaborado pelo governo um documento: "Subsídios Técnicos", que consiste em dados técnicos sobre MEIO-AMBIENTE e uma "Política de Desenvolvimento Economicamente Sustentável".

Coube a UNIC a responsabilidade de trabalhar o capítulo V - "Dimensões Básicas de um novo estilo de Desenvolvimento". O estudo e as propostas foram elaboradas por uma equipe interdisciplinar da Instituição, composta por professores e pesquisadores.

No primeiro Fórum, foram selecionadas apenas dezesseis propostas que seriam enviadas pelo Estado de Mato Grosso. Duas dessas propostas foram, apresentadas pela UNIC.

No segundo Fórum Nacional, via Embratel, foram enviadas de todo o Brasil, um total de trezentas propostas. A comissão Ministerial selecionou trinta, ou seja, as de melhor representatividade para serem lidas para todo Brasil e incorporadas ao documento final. Uma das propostas selecionadas foi elaborada pela equipe da UNIC, na área de Educação Ambiental.

**- Semana da Geografia** - A proposta tem como objetivo oferecer subsídios teóricos para sustentação epistemológica do curso, aprofundamento das questões ambientais e propostas de solução.

**- Plantio de Árvores** - Uma proposta de conscientização da necessidade de Preservação do Meio-Ambiente, a UNIC, integrada a empresas, numa programação do dia da árvore, propõe: "Adote uma Árvore", distribuindo mudas para toda a comunidade acadêmica, acompanhado de folhetos orientadores com ilustrações, subsidiados pela Educação Artística e Letras.

**- Oficina de Redação** - No curso de Letras, os alunos de primeiro ao sétimo termo produzem textos, com situações de problemas oriundos da cultura popular. Desta produção os alunos propõem atividades de compreensão e exercícios gramaticais direcionados à clientela da quinta a oitava séries do 1º grau. No último termo é feita a seleção dos textos e montagem de Livros Didáticos que terão retorno para as Escolas da comunidade.

- Programas que buscam preservar e valorizar a cultura popular, sensibilizando e conscientizando a comunidade para a necessária valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural.

. **Criação de um grupo de teatro "Xapa e Cruz"** que vem desenvolvendo apresentações na UNIC e em escolas públicas, resgatando a cultura popular;

. **Semana de Letras e Artes:** Proposta de resgate e valorização da cultura popular traduzida em: pinturas, músicas, teatro, danças, expressão verbal e corporal, num trabalho integrado com Letras, Educação Artística e os grupos regionais: Muxirum Cuiabano e Sarã;

- **Tardes de Ações Culturais:** - Num trabalho integrado envolvendo Língua Portuguesa e Educação Artística, com atividades variadas, com o objetivo de sensibilizar conscientizar e valorizar o patrimônio histórico, artístico e cultural.

- **Exposições internas e externas de artes:** com a participação de alunos-artistas e artistas regionais.

- **Seminário sobre a História de Mato Grosso:** Com a finalidade de aprofundamentos teóricos, tendo em vista a inclusão da disciplina obrigatória de História de Mato Grosso nos currículos da escola de primeiro e segundo graus.

- **Palestras:** Participação de diversos professores de outras instituições, técnicos, professores, profissionais liberais, autoridades públicas, proferindo palestras e conferências na UNIC, com temas envolvendo a problemática nacional e especificamente a de Mato Grosso.

- **Realização de Encontros e Semanas:** Todos os Cursos promovem, anualmente, Encontros ou Semanas com o objetivo de aprofundamento teórico, intercâmbio cultural com instituições de grandes centros, integração com a comunidade, com profissionais da mesma área e alunos de outras instituições.

- O livro didático adotado nas escolas de primeiro grau de Cuiabá gerou a elaboração de **livros didáticos sob a ótica da Linguística**, sendo que alguns foram selecionados e estão sendo aplicados em escolas públicas de 1º grau.

- Fontes não convencionais de energia teve como resultado a **construção de um biodigestor móvel**, que hoje está em processo de comercialização com prefeituras do interior.

- "Projeto de Informações Económicas da UNIC". tem seus resultados publicados quinzenalmente em jornais locais, fornecendo **levantamento de preços, acompanhado de análises econômica**, resultado de pesquisa realizada em diferentes supermercados de Cuiabá.

- **O jornal Comunicando:** - com publicação mensal, com uma tiragem de 5.000 exemplares e circulação interna e externa visa divulgar as atividades acadêmicas, esportivas e sociais do corpo discente e docente.

Com a aprovação do Projeto de Universidade foi estruturada uma Projeção das Atividades de Extensão para o quinquênio 1992/1996 baseada em sua Política Institucional.

. **Programas de Integração com as Escolas de Mato Grosso em nível de 1º e 2º graus.**

Este programa visa a execução de projetos para a capacitação de educadores e se efetivou através de convênio UNIC - Superintendências da Secretaria da Educação do Estado de Mato Grosso através dos projetos:.

- **Projeto A UNIC VAI À ESCOLA** - onde a ação efetiva de professores e alunos da UNIC das diferentes licenciaturas vão à escola com o objetivo de assessorar pedagogicamente os professores de 1º e 2º graus, bem como instrumentaliza-los para o trabalho docente.

- **Projeto de apoio às escolas de 1º e 2º graus da Rede Pública** - Instrumentação para o Ensino das Ciências -

- **Projeto de apoio às escolas de 1º e 2º graus da Rede Pública** - Instrumentação para o Ensino da Matemática. Objetiva atualizar o professor da rede pública na sua prática pedagógica no ensino da Matemática.

- **Projeto Arte e Educação nas escolas de 1º e 2º graus** - com o objetivo de conscientizar os professores da rede pública da importância da arte educação.

- **Projetos de cursos de especialização e aperfeiçoamento** com o objetivo de qualificação e atualização da rede pública na capital e no interior do estado em currículo da escola fundamental, qualificando 560 professores.

- **Projeto desenvolvido nas escolas de 2º grau** para formação de professores de 1º grau com o objetivo de debater e analisar os currículos e programas.

- **Projetos desenvolvidos por professores de Psicologia e alunos** nas escolas de 1º grau e creches com o objetivo de diagnóstico das inter-relações na instituição e reflexos na aprendizagem.

- **Projeto "Um salto para o futuro"** em convênio com a Secretaria da Educação do Estado de Mato Grosso com o objetivo de reciclar os professores da rede e melhoria da prática pedagógica.

- **Projeto de intercâmbio com as escolas de 1º e 2º graus** desenvolvido pelo Departamento de Ciências Biológicas objetivando despertar no aluno de 2º grau o gosto pelas ciências através de visitas a aulas práticas realizadas nos laboratórios da UNIC.

**Projeto repensando a praxis Pedagógica** - Uma proposta - UNIC - Secretaria do Município do Estado e Escolas Particulares, com o objetivo de analisar a praxis pedagógica do professor principalmente nos aspectos didáticos metodológicos.

#### **.Programas de Educação ambiental e melhoria da qualidade de vida**

- Manutenção do Projeto a "Natureza Pede Socorro" realizada em convênio com a Prefeitura Municipal e Viveiros Tangará com a finalidade de preservar a ecologia regional.

- Clube de Ciências - Criação do Clube de Ciências cujo objetivo é incentivar a produção de conhecimentos na área de ciências e despertar a consciência ecológica.

- Orientação à população sobre efeitos que ocasionam o uso abusivo de substâncias tóxicológicas.

#### **. Programa de Interação Universidade/Convênios**

São Projetos desenvolvidos em convênios com empresas, órgãos públicos, instituições de ensino, com atividades de interesses conjuntos: estágios curriculares, bolsas de estudos, prestação de serviços.

A relação dos principais convênios celebrados encontram-se relacionados no item 3.8.11, dentre os quais podemos destacar : IBAMA, O.A.B; FEMA/MT; Procuradoria da



República em Mato Grosso, Tribunal de Justiça /MT; Justiça Federal /MT; Procuradoria Regional do Trabalho; Prefeituras Municipais; Secretaria do Meio-Ambiente; Secretaria da Saúde; Secretaria da Educação; Secretaria da Cultura e Turismo , etc...

#### **. Programas de Desenvolvimento da Informática**

Estão sendo desenvolvidos cursos de treinamento internos visando a melhoria dos serviços - estendendo-os a todos os setores da Universidade;

- laboratórios
- biblioteca
- secretaria
- tesouraria
- clínicas
- consulta acadêmica
- UNIJURIS

#### **Programas Integrados de Saúde**

Tendo em vista a situação da Saúde Pública no Estado de Mato Grosso e a vocação da Universidade de Cuiabá no atendimento às necessidades básicas da comunidade regional, a UNIC desenvolve seus programas na perspectiva de que de suas ações promovam mudanças significativas na comunidade regional.

Podemos destacar os seguintes projetos:

#### **I - Departamento de Farmácia e Bioquímica**

. Convênio com Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - Curso de Interpretação Clínica de exames laboratoriais.

- . Curso de Citometalografia ministrado pelo Professor Doutor Walter Ramos Ribeiro.
- . Palestras nas escolas de I e II graus sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- . Participou com a Secretaria da Saúde das campanhas:

- campanha de vacinação - primeira e segunda dose do Tétano em Cuiabá e Várzea Grande

- campanha de multivacinação no Estado no dia 21/08/93.

. Promoveu palestras à comunidade acadêmica e regional sobre alcoolismo, Toxicologia Forense, Animais Peçonhentos e outros.

. Participou ativamente das discussões, juntamente com o Conselho Regional de Farmácia, sobre o Decreto 793.

. Socializou os conhecimentos dos projetos desenvolvidos na cadeira de Bromatologia através de publicações, cartilhas, visitas a escolas e órgãos privados e públicos, e comunidades de bairros, orientando, informando, levantando problemas, propondo soluções:

- Controle de Qualidade da Indústria de Cerveja.
- Presença de Coliformos Fecais no Leite Pasteurizado Tipo "C" comercializado em Cuiabá.
- Controle de Qualidade microbiológica do xarope composto sabor laranja
- Avaliação da Qualidade alimentar dos Habitantes do Bairro Grande Terceiro.
- Controle da Poluição pelos Frigoríficos e matadouros - da origem e tratamento dos Despejos de Frigoríficos e Matadouros.
- Intoxicação por Ingestão de Peixes contaminados por mercúrios.
- Queijos - Alterações e defeitos.
- Processo de defumação do pescado observado na EMPAER no município de Nossa Senhora de Livramento.
- Alimentos típicos de Mato Grosso.
- Cozinha Industrial.
- Tratamento e utilização da água na Indústria de Refrigerantes
- Enlatados.
- Rancificação de óleos vegetais.
- Arroz Parabolizado.

. Desenvolveu com os alunos da turma de 1989/1990 um trabalho de pesquisa junto ao estabelecimento de serviços médicos, órgãos de saúde pública e fiscalização sanitária de Cuiabá e Várzea Grande a fim de conhecer a realidade, analisa-la propondo alternativas de solução.

. Participação de Professores em Congressos e Encontros.

. Afastamento de professores para realizarem cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização em outros centros

. I Semana da Farmácia com uma programação intensa e participativa de profissionais da região com a presença de professores, mestres e doutores de grandes centros.

. Curso de Atualização em Química, realizado por equipe da USP, numa abordagem epistemológica e de contribuição à formação do Farmacêutico-Bioquímico.

### Prestação de serviço

#### **- Farmácia Escola:**

A Farmácia-Escola atende 40 pacientes/dia, totalizando em média 800 pacientes/mês, prestando assistência e orientação na dispensação de medicamentos e na manipulação de fórmulas dermatocosméticas. A Farmácia-Escola também atua junto a comunidade participando das campanhas de vacinação (700 pacientes/ano) e na Campanha de Hipertensão Arterial (1.200 pacientes/ano).



- Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas iniciou suas atividades em outubro de 1993 vindo a suprir uma imensa lacuna existente no Estado, uma vez que o atendimento gratuito ao público de exames laboratoriais é insuficiente para atender a demanda.

Presta serviço no atendimento a todos os exames de rotina incluindo rubéola, hepatite, estando em fase de implantação a ampliação de seus serviços para áreas mais sofisticadas:

- . Imunologia com marcadores tumoraes
- . Endocrinologia (Exames de hormônios)
- . Hepatite C (Terceira geração)
- . HIV (Aids nos três níveis)
- . Análises toxicológicas

Os exames de Aids atualmente são realizadas somente no Laboratório Central do governo do Estado de Mato Grosso LACEM sendo que os serviços serão estendidos à UNIC através de convênio.

O convênio realizado com o Pronto Socorro de Várzea Grande para realização de exames tem transcorrido com resultados positivos para a comunidade de Várzea Grande, uma vez que veio atender uma necessidade emergencial com qualidade e rapidez e para a comunidade acadêmica, oportunizando aos alunos a vivência concreta da realidade regional da Saúde Pública, a diversidade das patologias, a conscientização de sua responsabilidade com o agente de mudança na perspectiva de melhoria de vida.

Serviços prestados: O Laboratório de Análises Clínicas da UNIC atende a população carente realizando exames de fluidos biológicos, análises bioquímicas, hematológicas, parasitológicas, imunológicas, microbiológicas e urinárias.

Atende 50 pacientes/dia, realizando cerca de 150 exames diariamente e aproximadamente 3.000 exames/mês.

A meta prevista será o atendimento de 100 pacientes/dia com a realização de 6.000 exames/mês.

## II - Departamento de Fisioterapia

O Departamento de fisioterapia desenvolveu as ações:

- Cursos de extensão para a comunidade acadêmica e comunidade regional com profissionais da Universidade e profissionais vindo de outros grandes centros:

- . Curso de Ventilação Mecânica.
- . Pediatria Respiratória.
- . Neurologia e Traumatologia.

- Ida de dois professores para curso de especialização na Universidade de Gama Filho do Rio de Janeiro.

- Ida de 2 professores e 130 acadêmicos ao XI Congresso Brasileiro de Fisioterapia e TV Congresso Paulista de Fisioterapia.

- Ida de professores ao I Congresso Brasileiro de Dor Crônica - Hospital das Clínicas de Porto Alegre/RS.

- Participação no Congresso Brasileiro de Pneumologia e Fibrose Cística - Recife.

- Cursos de atualização:
  - . Fisioterapia Respiratória.
  - . Método do Bobath.
  - . Hemiplegia do adulto
- Curso sobre Saúde Pública - ministrado pelo fisioterapeuta e Secretária de Saúde Pública de Porto Alegre/RS.
- I Simpósio da Saúde e II Semana de Fisioterapia juntamente com a Associação Matogrossense de Fisioterapia, Associação Médica Brasileira de Cuiabá e Associação de Pediatria de Cuiabá - Tema central - Fisioterapia em destaque e integrada.
- Palestras realizadas:
  - APAE - intercâmbio APAE/UNIC
  - I Encontro municipal para estudos das Questões Sociais das pessoas portadoras de necessidades especiais
  - Palestra sobre deficiente físico - Definição - causas, hereditariedade, desnutrição, prevenção, cuidados.
  - Sindicato dos jornalistas: Plenária popular da Saúde em Cuiabá.
  - Participação como debatedor na mesa redonda "Preparação plena de Recursos Humanos no Sistema Único de Saúde" - SUS.

- Serviços Prestados

As Clínicas de Fisioterapia são compostas por infra-estrutura física e recursos materiais adequados, visando dar suporte às atividades nelas desenvolvidas, vêm prestando serviços com qualidade e resultados significativos nos seguintes setores:

- Cardiologia e Pneumologia
- Neurologia e Psiquiatria
- Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
- Geriatria.
- Ginecologia, Obstétrica e Pediatria.
- Realização de tratamentos fisioterápicos: Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá atuando em todas as Clínicas inclusive no Centro de Terapia Intensiva e Centro de Terapia para Queimados.
- Assistência aos hansenianos - Centro de Saúde de Cuiabá.

Através das Clínicas de Fisioterapia a UNIC vem prestando relevantes serviços à população carente. Também atua no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá.

Em 1993 atendeu 8.477 pacientes em sua Clínica e 3.540 pacientes no Pronto Socorro, totalizando 12.017 pacientes, com a média mensal de 1.200 pacientes atendidos.

Nos três primeiros meses de 1994 já atendeu 2.469 pacientes na Clínica de Fisioterapia e 882 pacientes no Pronto Socorro Municipal, totalizando o atendimento a 3.351 pacientes.



## III - Departamento de Odontologia

O departamento de odontologia desenvolveu as seguintes ações:

- Campanha de Prevenção das Doenças Bucais e Técnica de escovação - município de Santo Antônio de Leverger em convênio com a Prefeitura Municipal.
  - Apresentação no XV Congresso Brasileiro de Periodontia, e XX Reunião de Professores de Periodontia pelos alunos do 4º ano o trabalho: "Metodologia de Ensino da disciplina da Periodontia".
  - Apresentação da produção científica do Departamento - Regeneração Tecidual Guiada (RTG) um enfoque Histológico - XV Congresso Brasileiro de Periodontia.
  - Seminário sobre Higiene Bucal - Odontopediatria .
  - Palestra no Centro de Atividades Waldo Olavarria Filho SESC/Porto - "Técnicas de Escovação Dentária e Higiene Bucal".
  - Aplicação de Flúor e Técnicas de Escovação - 200 crianças - Bairro Santa Laura.
  - Motivação e Prevenção - Local: Sala especial da cadeira de Periodontia e Odonto-Pediatria - Clínica de Odontologia.
  - I Jornada Odontológica e I Fórum Científico Acadêmico da Faculdade de Odontologia de Cuiabá - apresentação de trabalhos dos alunos e produção científica.
  - Convênios com o Distrito Norte da Prefeitura de Cuiabá nas escolas municipais dos bairros - Dispraiados, Ribeirão da Lipa, Ribeirão da Ponte e jardim Florianópolis em crianças na faixa-etária de 6 a 14 anos.
- Convênio com a Caixa Económica Federal:
- . no Bairro Três Barras - projeto de "Combate a Fome" - Atividade desenvolvida com 400 crianças na faixa etária de 5 a 12 anos - Atividades Educacionais e Preventivas de Saúde Geral e Bucal.
  - . no Jardim Florianópolis - Projeto "Combate a Fome" - 800 crianças de 4 a 12 anos - Higiene Corporal e Bucal Técnicas de Escovação .
  - Convênios com a Prefeitura de Santo Antonio de Leverger, Instalação do Escovódromo no município.
  - Convênio com o SUS - Sistema Unificado de Saúde - a partir de março de 1994.
  - Convênio com o Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Cuiabá.
  - Implantação da Bebê Clínica dentro da Clínica Odontologica II em convênio com a Universidade de Londrina. E a terceira Universidade do Brasil a prestar estes serviços e a quarta Bebê Clínica do Brasil. Atendimento da criança desde os primeiros meses de vida numa perspectiva preventiva, orientadora e curativa, com equipamentos apropriados e metodologias específicas.
  - Afastamento de profissionais a Londrina para treinamento nas novas metodologias a serem implantadas na Bebê Clínica.
  - Participação de professores em Congressos e Seminários em outros centros.
  - Encaminhamento de profissionais a grandes centros para especialização, aperfeiçoamento, congressos;
  - Funcionamento do Escovódromo na II Clínica de Odontologia.
  - Serviços prestados:

As Clínicas de Odontologia da UNIC foram montadas de maneira a prestar atendimento diferenciado à população carente. Dessa forma foram instaladas as Clínicas I e II.

A Clínica I possui 44 gabinetes odontológicos, com atendimento individual, sendo 4 deles para atendimento de urgência.

A Clínica II possui 40 gabinetes odontológicos e o Escovódromo.

Possui também:

- Salas para atendimentos especiais, como deficientes e presidiários.
- A B e b ê Clínica, com equipamentos, metodologia de tratamento e acompanhamento específicos.
- Sala de Orientação e Motivação.

No ano de 1993 funcionou somente a Clínica I. salas de atendimento especiais, sala de orientação e motivação .

No ano de 1993 foram atendidos 2.362 pacientes , totalizando 24.447 procedimentos odontológicos.

No ano de 1994 iniciou o atendimento da Clínica II, Bebê Clínica e Escovódromo.

#### **IV - Departamento de Psicologia Geral e Clínica**

O Departamento de Psicologia no ano de 1993 desenvolveu as seguintes ações:

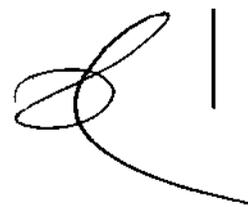
- IV Semana da Psicologia: "Os Rumos da Psicologia";
- Cursos de Extensão: - "Técnicas de Dinâmica de Grupo";
  - Curso de Neurolinguística;
- Encaminhamento de 5 professores para curso de especialização
  
- Encaminhamento de Professores para Jornadas e Seminários
  
- V Encontro Nacional dos Psicólogos da Área Hospitalar - Goiás.
- I Encontro Nacional de Supervisores de Estágio na Formação do Psicólogo - São Paulo/SP.
- III Encontro e Fórum da Iniciativa Escola Campo - Freudiano - Belo Horizonte.
- IV Fórum da Iniciativa Escola Campo - Freudino - Curitiba/PR.
- Treinamento para "Coordenadores de Recursos Humanos", Departamento Nacional do SENAC - Rio de Janeiro/1993.
- Jornada da Infância e Adolescência Associação Matogrossense de Pediatria.
- Seminário: Os Recursos Qualidade - SEBRAE.

#### **Prestação de Serviços:**

- **Empresas** - foram atendidas em 1993 vinte e nove empresas do Estado, onde foi realizado um trabalho de diagnóstico, proposta de trabalho, execução, avaliação e acompanhamento para manutenção do Projeto .

Em sua maioria as empresas solicitaram a volta do estagiário sendo que 9 delas contrataram profissionais entre os egressos da UNIC.

Em 1994 estão sendo atendidas 25 empresas.



-Escolas e Creches - em 1993 foram atendidas 17 escolas e/ou creches e estão sendo atendidas 15 no ano em curso.

A qualidade do trabalho realizado e os resultados obtidos levaram a Prefeitura Municipal a iniciar com a UNIC entendimentos para a realização de uma convênio abrangendo todas as Creches como parte da implantação do Projeto de Creches Setoriais da Prefeitura.

- Psicologia Clínica:

A Clínica de Psicologia foi estruturada de maneira a oferecer atendimento à comunidade carente, até então sem estes serviços, com privacidade, conforto e qualidade.

Possui 8 consultórios individuais. Salas de Terapia de Grupo, Infantil, Psicomotricidade, Salas de Supervisão, equipadas de maneira a suprir as necessidades do atendimento.

Em 1993 foram efetuados 3325 atendimentos e no ano em curso já foram realizados 876 atendimentos.

- Departamento de Ciências Jurídicas

O Departamento de Ciências Jurídicas desenvolve um programa intenso de apoio a comunidade através das ações:

- Quinzenalmente palestras no auditório da UNIC para a comunidade acadêmica e regional de personalidades do meio jurídico, administração Pública ou iniciativa privada abordando temas de interesse da coletividade como: revisão Constitucional, Questões Agrárias - endividamento rural.

Entres os grandes nomes podemos destacar a visita do Ministro Sydney Sanches do Supremo Tribunal Federal, do Dr. Aristides Junqueira, Procurador Geral da República, do Ministro Sepúlveda Pertence, do STF e Presidente do T.S.E, Desembargadores, Ministros de Tribunais, Professores Universitários e outras personalidades ligadas à área jurídica.

- Visitas à instituições prisionais do Estado analisando condições carcerárias, formas de administração, benefícios legais, técnicas adotadas para ressocialização do preso, levantamento do presos com penas vencidas e prestação dos serviços jurídicos para os mesmos.

- Participação de alunos do 7º Termo e 5º ano no Tribunal do Júri como Defesa e na Assistência ao Ministério Público sob a supervisão de Advogados Supervisores da UNIC.

A atuação dos acadêmicos foi objeto de enaltecidos elogios da MM. Juíza Presidente do Tribunal, lavrada na Ata do Julgamento.

- Encontro Jurídico - realizado anualmente com a participação de renomados nomes do meio jurídico mobilizando toda a comunidade acadêmica e órgãos da classe.

- Atendimento prestado pelo UNI JURIS: O UNI JURIS é o Escritório Jurídico da UNIC onde os alunos realizam Estágio de Prática Forense. É praticamente, em todo o Estado, a única instituição que presta assistência judiciária gratuita à comunidade carente.

Instalado em 1993, até a presente data já atendeu 7.256 pessoas. Desse atendimento resultou a propositura de 1.715.

- Juizado Especial: - Tendo em vista o vultoso número de ações propostas pelo escritório jurídico da UNIC, o Poder Judiciário autorizou a instalação, dentro do Campus da UNIC, o Juizado Especial, em dependências especialmente projetadas para esse fim.

### - Resumo Geral da Prestação de Serviços à Comunidade

Um dos fatores que tem dado grande destaque a UNIC junto à comunidade é sua atuação perante a comunidade carente, através de prestação de serviços nas áreas de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia-Escola, Laboratórios de Análises Clínicas e Escritório Jurídico.

Estes atendimentos beneficiaram, no período de Março/93 a Abril/94, 17010 pessoas carentes. Transformando em valores monetários os serviços prestados à comunidade carente chegamos ao total de Cr\$ 1.495.182.720,07, (hum bilhão, quatrocentos e noventa e cinco milhões, cento e oitenta e dois mil, setecentos e vinte cruzeiros e sete centavos) ou 1.129.359,89 URVs.

Por setores, os serviços prestados à comunidade carente com respectivos valores foram os seguintes:

#### FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

Este serviço iniciou suas atividades em Setembro/93, tendo realizado naquele ano 1.249 análises clínicas, beneficiando 422 pessoas. Em 1994, são atendidos aproximadamente 50 pessoas por dia, realizando em tomo de 150 exames/dia, totalizando 3.000 exames/mês, beneficiando 1.000 pessoas/mês.

Aplicando um valor médio pela Tabela SUS teremos o seguinte resultado:

#### **Quadro nº 22 - Prestação de Serviços à Comunidade - Exames Laboratoriais**

Pessoas Atendidas/Mês	Exames Realizados/Mês	Pessoas Atendidas até Abril/94	Exames Realizados até Abril/94	Valor em CR\$ (Abril/94)	Valor em URV
1.000	3.000	3.422	10.249	54.275.424,30	40.996,00
<b>TOTAL</b>		3.422	10.249	54.275.424,30	40.996,00

Fonte: Diretoria Administrativa UNIC  
URV - Abril - CR\$ 1.323,98

#### FISIOTERAPIA

O atendimento fisioterápico é prestado nas Clínicas UNIC e no Pronto Socorro Municipal.

Foram atendidas no ano de 1993 e até Abril de 1994, nas Clínicas da UNIC - 10.946 pacientes e no Pronto Socorro 4.422 pacientes, totalizando 15.368 pacientes atendidos.

**Quadro nº 23 - Prestação de Serviços à Comunidade  
Assistência Fisioterápica**

Local de Atendimento	Atendimentos	Valor em Cr\$ (Abril/94)	Valor em URV
<b>Clínica UNIC</b>			
1993	8.477	13.519.871,04	10.212,00
1994 (até Abril)	2.469	3.776.971,65	2.852,87
<b>Pronto Socorro</b>			
1993	3.540	4.702.961,02	3.552,30
1994 (até Abril)	882	2.244.971,14	1.695,70
<b>TOTAL</b>	<b>15.368</b>	<b>24.244.774,85</b>	<b>18.312,87</b>

Fonte: Diretoria Administrativa UNIC  
URV - Abril/94 - CR\$ 1.323,98

### ODONTOLOGIA

No ano de 1993 foram atendidas nas Clínicas Odontológicas da UNIC, 2.362 pacientes. Foram executados 24.447 procedimentos odontológicos. Até o mês de Abril de 1994 foram executados 2.311 procedimentos odontológicos, sendo atendidos 266 pacientes.

Apesar do alto número de pacientes atendidos, encontram-se inscritos para tratamento 8.909 adultos e 268 crianças.

**Quadro nº 24 - Prestação de Serviços à Comunidade  
Assistência Odontológica**

Período	Pacientes Atendidos	Procedimentos Executados	Valor em Cr\$ (Abril/94)	Valor em URV
1993	2.362	24.447		268.672,59
1994 (até Abril)	266	2.311	40.240.847,90	30.394,80
<b>TOTAL</b>	<b>2.628</b>	<b>29.386</b>	<b>395.941.863,20</b>	<b>299.067,39</b>

Fonte: Diretoria Administrativa UNIC  
URV - Abril/94 - CR\$ 1.323,98

### PSICOLOGIA

Foram efetuados 3.325 atendimentos em 1993 e, em 1994, até o mês de abril, 876 atendimentos.

A partir do 1º semestre de 1994, a Clínica de Psicologia passou para suas instalações definitivas, o que proporcionará a oportunidade de um aumento no número de pacientes atendidos.

**Quadro nº 25 - Prestação de Serviços à Comunidade - Assistência Psicológica**

Período	Pacientes Atendidos	Procedimentos Executados	Valor em Cr\$ (Abril/94)	Valor em URV
1993	332	3.325	55.597.649,70	41.994,75
1994 (até Abril)	106	876	4.647.692,00	11.063,88
<b>TOTAL</b>	438	4.201	70.245.391,70	53.058,63

Fonte: Diretoria Administrativa UNIC

**DIREITO**

A partir de Novembro de 1992, foi instalado o Escritório Jurídico, denominado UNIJURIS, onde os alunos do curso de Direito realizam o Estágio de Prática Forense.

A assistência judiciária gratuita, às pessoas carentes, praticamente inexistia no Estado de Mato Grosso. O UNIJURIS veio, portanto, cobrir uma grande lacuna social, colaborando, decisivamente, na distribuição da Justiça.

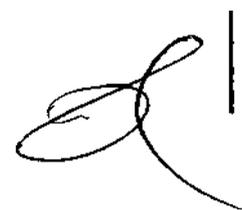
**Quadro nº 26 - Prestação de serviços à Comunidade - Assistência Jurídica**

Período	nº de Pessoas Atendidas	Ações Ajuizadas	Valor em Cr\$ (Abril/94)	Valor em URV
1993	6.515	1.419	682.758.783,20	515.710,00
1994 (até Abril)	741	296	267.716.482,80	202.215,00
<b>T O T A L</b>	7.256	1.715	950.475.266,00	717.925,00

Fonte: Diretoria Administrativa UNIC

URV - Abril/94 -CR4 1.323,94

O Quadro nº 27 apresenta os serviços prestados à comunidade carente na área da saúde e na área da assistência judiciária, compreendendo o ano de 1993 e até o mês de Abril de 1994.



Quadro nº 27 - Prestação de Serviços à Comunidade - Quadro Resumo  
Período Março/93 à Abril/94

Área de Atendimento	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados	Ações Judiciais Propostas	Valor em Cr\$ (Abril/94)	Valor em URV
Análises Clínicas	3.422	10.249		54.275.424,32	40.966,00
Fisioterapia	3.266	15.368		24.244.774,85	18.312,87
Odontologia	2.628	29.386		395.941,863,20	299.067,39
Psicologia	438	4.201		70.245,391,70	53.058,63
Direito	7.256		1.715	950.475,266,00	717.925,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.010</b>	<b>59.204</b>	<b>1.715</b>	<b>1.495.182.730,07</b>	<b>1.129.329,89</b>

Fonte: Diretoria Administrativa UNIC  
URV - Abril/94 - CR\$ 1.323,94

### CONCLUSÃO:

Através do atendimento de 17.010 pessoas carentes, com 59.204 procedimentos na área de saúde e 1.715 ações propostas na área jurídica, representando uma assistência social à comunidade carente da ordem de 1.129.329,89 URVs, a UNIC cumpre o seu papel de parceria responsável no desenvolvimento da comunidade.

#### - Conceito e Políticas de Extensão

O conceito de extensão assumido pela UNIC compreende esta atividade "como processo educativo, cultural e científico", articuladora do ensino e da pesquisa de forma vinculada que se define e redefine nos movimentos das relações recíprocas Universidade/Sociedade e vice-versa.

#### - Diretrizes e Políticas

A extensão na UNIC tem metas, diretrizes e linhas prioritárias de ação, cujo objetivo maior é conhecer e compreender a comunidade regional, impulsionando-a na busca da resolução de seus problemas através das atividades realizadas pelos docentes e discentes envolvidos nesta proposta interacional. A atitude interdisciplinar será fortalecida e propiciará o redirecionamento dos planos de ensino dos Departamentos.

A ação extensionista na UNIC tem caráter permanente diferenciando-se das atividades isoladas, que sustentam práticas assistencialistas. A extensão esta sempre articulada aos projetos de ensino, pesquisa, numa perspectiva integradora e comprometida com as transformações sociais.

A Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é responsável pela consecução da política institucional de extensão e prestação de serviços nomeando áreas ou programas específicos ou delineando projetos que serão executados pelos Departamentos.

#### - Prioridades

- **Prioridades**

- **Espaço Físico e Administração**

A UNIC tem se preocupado em oferecer o espaço físico apropriado para funcionamento dos órgãos que desenvolvem os programas de extensão na instituição.

Assim, foram construídos os espaços para as Clínicas (Odontologia, Fisioterapia e Psicologia), para o UNIJURIS, para o Laboratório de Análises Clínicas, bem como a Farmácia-Escola todos equipados dentro da mais moderna tecnologia para dar um atendimento eficiente e confortável à população.

- **Metas**

Buscando o atendimento das prioridades estabelecidas a UNIC dimensionou as atividades através de metas e diretrizes a serem realizadas a curto e médio prazo com a finalidade de consolidar a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão como órgão de planejamento, orientação e avaliação de projetos de extensão.

De acordo com as linhas de atuação da extensão os projetos são agrupados em três áreas:

I - Área Educacional

II - Área Sócio-Econômica e Tecnológica

III - Área da Saúde

Os Quadros número 28, 29 e 30 demonstram respectivamente os Projetos de Extensão por área, por Departamento e os Projetos Culturais desenvolvidos na Instituição.

**Quadro Nº 28 - Projetos de Extensão e Culturais Por Área - 1993**

ÁREA	FASES DO PROJETO						TOTAL
	I - Inicial		II - Em Andam.		III - Em Concl.		
	Perm.	Ocas.	Perm.	Ocas.	Perm.	Ocas.	
Área Educacional	05	01	14	05	-	-	25
Área Sócio-Econômica e Tecnológica	-	01	04	05	-	-	10
Área da Saúde	03	01	26	05	04	04	43
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>03</b>	<b>44</b>	<b>15</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>78</b>

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/UNIC

Quadro nº 29 - Projetos de Extensão e Culturais Por Departamento

DEPARTAMENTOS	FASES DO PROJETO					TOTAL
	(I) Análise		(II) Andamento		(III) Concluído	
	Perma- nente	Ocasio- nal	Perma- nente	Ocasio- nal		
Ciências da Educação	6	-	2	2	1	11
Artes	7	-	9	1	1	13
Geografia	1	-	2	2	1	06
Ciênc. Humanas e Sociais	2	-	4	1	1	08
Ciênc. Exatas e Físico- Química	2	-	3	3	1	09
Letras	2	-	3	2	-	07
Ciências Jurídicas	1	-	1	1	1	04
Ciências Econômicas	2	1	3	2	1	09
Ciências Gerenciais	2	-	2	4	-	08
Fisioterapia e Educ. Física	2	-	10	3	1	16
Odontologia	1	-	4	2	1	08
Psicologia Geral e Clínica	2	-	5	3	2	12
Farmácia e Bioquímica	1	-	3	2	1	07
Ciências Patológicas	1	-	-	2	-	03
Ciências Biológicas	1	-	-	2	-	03
TOTAL	28	1	51	32	12	124

FONTE: Coordenadoria Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/UNIC

São 78 projetos de extensão, incluindo os projetos culturais. Aparecem 124 em função do envolvimento de vários departamentos no mesmo projeto.

O Quadro nº 34 do Relatório Final apresenta a relação dos professores envolvidos em projetos de extensão com indicação dos projetos, carga-horária, suporte financeiro e Departamentos envolvidos.

Quadro nº 30 - Projetos Culturais

Nº Ordem	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivo	Financia- mento (*)	Programação
1	- Oficina de Arte e Criatividade	<b>n</b> (P)	- Criar um espaço para realização de atividades artísticas (canto, danças, artes plásticas, pintura) aberto à comunidade acadêmica	UNIC	- Reuniões, apresentações artísticas, cursos, publicações, exposições.etc.
2	-Intercâmbio Artístico Cultural	<b>n</b> p	- Incentivar o gosto pelas atividades artísticas regionais e locais	UNIC Fundação Júlio Campos	- Exposições, cursos de artes, palestras, oficinas.
3	- "Fazendo arte com a UNIC no Goiabeiras"	<b>II</b> p	Proporcionar às crianças a partir de 08 anos o convívio com a arte nas suas expressões variadas	UNIC Empresários do Goiabeiras Shopping Center	- Oficinas, concursos e cursos rápidos

Nº Ordem	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivo	Financiamento (*)	Programação
4	-Balé Popular de Mato Grosso	I P	- Resgate da cultura cuiabana num confronto Cuiabá de hoje. Cuiabá de ontem	UNIC. Anglo, PM de Cuiabá, Afirmativo, <u>Fund.de Cult.</u> e Turismo de MT. Acad. Arte Expressão Artes	- Filmagem de danças típicas da região de MT. - Seleção de imagens das danças e montagem das coreografias - Adaptação da dança ao texto: Triologia Cuiabana - Apresentação do espetáculo em Cuiabá e região
5	- Coral da UNIC	n p	- Reunir acadêmicos e docentes em torno de uma proposta coletiva de apresentação artística e montagem de peças teatrais musicais.	UNIC	- Reuniões periódicas do grande grupo. - Reunião em pequenos grupos-diferenciado por instrumento. - Apresentação Coletiva
6	- Exposição de Arte	II p	- Organização, divulgação e promoção dos trabalhos artísticos dos docentes, discentes e artistas da comunidade e região interna e externamente	UNIC Casa da Cultura Bancos	- Elaboração de quadros - Seleção e organização - Exposição interna e externas
7	- Cultura Indígena e Folclore Cuiabano	II p	- Desenvolver atividades interdisciplinares que caracterizem a cultura indígena e o folclore cuiabano.	UNIC Casa da Cultura	- Propostas de resgate da cultura e do Folclore através de: pintura, músicas, teatro, danças, expressão verbal e corporal, tarde de ações culturais, exposições internas e externas, seminários sobre a História de MT, Palestras.
S	- Peças Teatrais	II p	- Propiciar condições para a formação de discentes e de artistas da comunidade e da região	UNIC	- Reuniões em grande grupo - Representação individual - Representação por pequenos grupos - Representação de Peças
9	-Jornal Comunicando	II p	Socialização da produção Científica - Divulgar atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) esportivas e sociais do corpo docente e discente	UNIC Janina	- Produção de material científico - Análise e prioridades - Diagramação - Montagem final - Distribuição interna e externamente
10	- Cuiabá - Recuperação do patrimônio histórico, cultural e artístico	n p	- Conscientização da comunidade para necessárias valorizações do patrimônio histórico, artístico e cultural de Cuiabá.	UNIC Fundação Cultural Júlio Campos	- Entrevistas - Filmes - Revistas - Visitas - Fotografias - Obras de Arte - Historiadores - Livros



Nº Ordem	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivo	Financiamento (*)	Programação
11	- Resgatando a Cultura Popular Criação do grupo teatral "Xapa e Cruz"	<b>II</b> p	- Criação de um grupo de teatro "Xapa e Cruz". tipicamente regional	UNIC Muxirum Cuiabano	- Visitas - Leitura de obras regionais - Entrevista - Discos - Análise de peças teatrais
12	- Crendices Populares: Suas verdades - Seus mitos	<b>II</b> p	Desmitificar as crendices populares no que se refere a procedimentos na área de saúde, com vistas à melhoria de qualidade de vida	UNIC Secretaria de Saúde Municipal e Estadual	- Entrevistas - Conversas in-loco - Cartilhas - Slides - Filmes - Revistas - Visitas

Fonte: Coordenadoria da Pós Graduação Pesquisa e Extensão/UNIC

#### - Avaliação da Extensão

A avaliação da Extensão parte do Departamento onde os Projetos se originam. Posteriormente são encaminhados a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, onde os Projetos são analisados e reorientados sendo analisados alguns aspectos:

- a) A filosofia da instituição
- b) Sua realidade em relação a proposta do Projeto Pedagógico e sua viabilidade de execução, quanto aos recursos financeiros e materiais disponíveis.

Na Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, após avaliação, os Projetos de Extensão são encaminhados para o CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que julga a aprovação dos programas, levando em consideração critérios de qualidade e quantidade.

### 5.8.8 Metodologia do Ensino

Para a UNIC:

"O processo educativo é sempre um processo de criação e recriação de conhecimento, é o colocar em prática uma teoria do conhecimento, através de um conjunto organizado de atividades de ensino e aprendizagem. Por isso, falar de metodologia é falar do processo de conhecimento que se realiza por meio de um Projeto Pedagógico, num envolvimento e compromisso coletivo.

A metodologia embutida, portanto, no Projeto Pedagógico da Instituição não pode reduzir-se a uma técnica, nem a um conjunto de técnicas, não é simplesmente definir como se faz uma atividade, mas definir como estruturar toda lógica do processo de conhecimento que vai se desenvolver através de uma estratégia educativa.

A proposta pedagógica dos departamentos tem priorizado atividades voltadas para a realidade matogrossense, assumindo compromisso com a região".

A qualificação dos professores na Instituição tem sido incentivada e realizada objetivando, além de um aprofundamento teórico-específico, a instrumentalização para o exercício da docência no ensino superior no que se refere a utilização de métodos, técnicas e recursos didáticos, para a melhoria de sua práxis pedagógica, através de cursos de especialização, cursos de aperfeiçoamento na Instituição ou outros centros.

#### 5.8.9 Organização Didático-Acadêmica da UNIC

A estrutura organizacional da UNIC contempla na base o Departamento que funciona colegiadamente com a participação de todos os seus integrantes e a nível executivo pela chefia. A nível intermediário o órgão deliberativo é o Conselho Departamental e o executivo os Diretores de cada Centro. A nível Superior dois colegiados: O Conselho Superior de Administração - CONSAD órgão colegiado máximo de política e administração da Instituição e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, responsável pelas políticas e supervisão do ensino. Para coordenação didática dos cursos há o colegiado de curso a nível deliberativo e o coordenador de curso a nível executivo.

##### A) A estrutura da Organização Didática Acadêmica na UNIC

Na estrutura da UNIC o principal órgão da organização didático acadêmica que executará as políticas Institucionais é a Pró-Reitoria Acadêmica com suas Coordenadorias de Ensino de Graduação e a coordenadoria da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Na estrutura da decisões de ordem didático acadêmica, como propositor inicial, está o Departamento, entendido, como a menor fração da estrutura universitária para efeito de organização administrativa, didático científica e de distribuição de pessoal.

As normas e dispositivos do organização didático acadêmica encontram se disciplinadas no Regimento Geral da Universidade:

Capitulo IO - Da organização e funcionamento das Unidades Universitárias.

Capitulo IV - Da organização e funcionamento dos colegiados de curso.

Capitulo VI - Das atividades acadêmicas

Seção I do Ensino

Seção II da Pesquisa e Extensão

Capitulo VII - Do Regime Escolar.

Os Colegiados de Cursos são formados por professores representantes dos departamentos na proporção da participação destes na integralização do currículo pleno e um representante discente e suas competências estão expressos no Regimento Geral.

Os currículos plenos dos cursos de graduação são constituídos dos mínimos fixados pelo CFE acrescidos de disciplinas que forem consideradas importantes para o atendimento da proposta institucional e deverão ser aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.



As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão planejadas, em nível de Departamento passam pela análise e parecer do Conselho Departamental e são encaminhados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovação final.

Os Departamentos estão organizados de acordo com as normas e atribuições constantes no Regimento Geral.

Cada professor é responsável pela elaboração do conteúdo programático de sua disciplina, pela metodologia utilizada avaliação proposta que será discutido e aprovado pelos seus pares no Departamento.

## **B - Sistema de Registros e Controle Acadêmico**

A Secretaria Acadêmica está equipada de maneira a atender com qualidade às necessidades oriundas da guarda e processamento dos documentos da vida escolar de cada aluno e acompanhamento do seu desempenho acadêmico estando, informatizada. Da mesma forma possui recursos humanos qualificados e atualizados para o atendimento às atividades inerentes às funções administrativas do setor responsável pelo registro acadêmico.

### **5.8.10 Ordenamentos Institucionais da UNIC**

A Universidade de Cuiabá - UNIC é uma "instituição particular de ensino superior mantida pela União das Escolas Superiores de Cuiabá - UNIC que tem como objetivo: ministrar o ensino superior nos diversos campos do conhecimento humano, oferecendo, através do ensino, pesquisa e extensão uma educação integral e permanente comprometida com a produção e conservação, desenvolvimento epistemológico das ciências, formação de profissionais competentes e responsáveis pela preservação e promoção do bem comum".

Nos termos do artigo 207 da Constituição e o que fixa o Lei 5.540/68, a UNIC é uma instituição dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial, organizada a partir das Faculdades Integradas já reconhecidas.

#### **a - Princípios de Organização da UNIC**

A UNIC se organiza segundo alguns **princípios**:

I) Unidade de patrimônio e administração, evitando a fragmentação do Sistema Patrimonial, a ociosidade em algumas unidades, proporcionando a maximização da utilização dos meios disponíveis;

II) Integração e intercomplementaridade das funções de ensino, pesquisa e extensão com a dinâmica comunitária;

III) Racionalidade da organização com plena utilização dos recursos humanos e materiais, onde a eficiência e o profissionalismo dão a postura norteadora das ações administrativas;

IV) Democratização da estrutura do poder onde o fluxo de comunicação, ação, liberdade e autoridade se dêem no sentido bilateral e com respeito ao princípio básico de hierarquia;

V) Unidade de direção onde as políticas universitárias são definidas, as metas decorrentes delas são propostas e implantadas em nível tático e os programas e projetos são planejados, executados e retroalimentados a nível departamental, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

VI) Flexibilidade de métodos e critérios, observando as diferenças individuais dos alunos e peculiaridades regionais, possibilitando o equilíbrio estratégico das ações universitárias, dando condições básicas à implementação e operacionalização destas ações;

VII) Universalidade do conhecimento de forma que haja uma interação entre aspectos humanos e sociais com as dimensões tecnológicas do saber.

A estrutura organizacional adotada pela UNIC, tem como fim básico fortalecê-la como instituição voltada a produção e difusão do conhecimento, respondendo às necessidades e anseios que a dinâmica da sociedade impõe.

**- Para atender a estes princípios:**

A UNIC dispõe de patrimônio próprio colocado à disposição pela Entidade Mantenedora e administra de maneira a assegurar o aproveitamento racional e eficaz dos recursos humanos, físicos, materiais, tecnológicos e financeiros disponíveis e a sua otimização;

Tem como base de sua estrutura os seus Departamentos organizados administrativamente e didático-cientificamente de maneira a promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão que são vinculados às Diretorias dos Centros promovendo esta integração a nível intermediário, ou seja por área, culminando com a integração com a Administração Superior através da Diretoria Acadêmica que funciona como órgão catalizador e incentivador da ação de Ensino, Pesquisa e Extensão garantindo a unidade a nível institucional;

Garante a racionalidade de organização com plena utilização dos Recursos materiais e humanos através do estabelecimento de uma estrutura simples e eficiente e manutenção com recursos próprios obtidos com:

- . Cobrança de mensalidades e outras taxas educacionais a alunos matriculados em seus cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.
- . Rendimentos provenientes de Prestação de Serviços;
- . Valores provenientes de aplicação de recursos financeiros;
- . Receitas oriundas de convênios a nível Municipal, Estadual, Federal ou de outras instituições privadas;
- . Auxílio de pessoa físicas ou jurídicas;

Estruturou seus currículos de maneira a atender a Universalidade de campo do conhecimento humano. Desta forma inclui em seu currículo disciplinas das ciências básicas integrada à formação profissional possibilita a integração entre aspectos humanos e sociais.

A metodologia embutida no Projeto Pedagógico da UNIC não se reduz a técnicas ou a simples atividades mas em definir como estruturar toda lógica do processo de conhecimento que vai se desenvolver através de uma estratégia educativa. Esta concepção possibilita aos departamentos formular uma proposta pedagógica que prioriza atividades voltadas para a realidade matogrossense numa concepção que permite articular o particular



para o geral responder às contradições da realidade e orientar para sua transformação numa concepção metodológica dialética.

#### **b - Critérios de escolha pelo modelo organizacional**

A estrutura organizacional da UNIC caracteriza-se pela funcionalidade definindo claramente os assuntos a serem tratados quando de ordem administrativo-financeira e quando de ordem didática, colocando unidades intermediárias que são as Diretorias dos Centros, ligando Departamentos e Administração superior. Evita-se a criação desnecessária de órgãos, assessorias, câmaras, adotando uma estrutura relativamente simples em que as decisões e encaminhamentos são tomados pelos órgãos diretamente interessados.

No processo de escolha da estrutura, alguns parâmetro devem ser evidenciados:

- O porte da Universidade de pequeno para médio, onde as atribuições são distribuídas entre os Departamentos, Conselho Departamental, Colegiados de curso e Pró Reitores, gerando descentralização do poder, desburocratização e agilidade de execução.

- O entendimento ao Departamento como unidade básica demonstra a sua valorização como célula de alocação de recursos humanos e operacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- O entendimento de que o colegiado de curso deve ser a instância com competência efetiva de coordenação didática do curso articulando-se de forma adequada com os departamentos que compõe o curso cuidando assim da qualidade do nível de ensino.

- A Pró-Reitoria acadêmica entendida como órgão catalizador e incentivador das ações de ensino, pesquisa e extensão promovendo a unidade institucional através de suas Coordenadorias.

#### **c - Organização Institucional da UNIC**

##### **I - Administração Superior**

Órgão Deliberativos e Normativos:

Conselho Superior de Administração (CONSAD)  
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Órgãos Executivos:

Reitoria

-Pró-Reitoria Administrativa  
-Pró-Reitoria Acadêmica

**II - Administração Intermediária**

Órgãos Deliberativos e Normativos:

Conselho Departamental

Órgão Executivo

Diretoria de Centro

**III - Administração Básica**

Órgãos Deliberativos e Normativos

Colegiado de Departamento

Órgão Executivo

Colegiado de Departamento

**IV - Órgão de Apoio**

Secretaria Geral da Reitoria  
Divisão de Assuntos Estaduais  
Núcleo de Tecnologia Educacional  
Laboratório Fotográfico  
Secretaria Acadêmica  
Marcenaria  
Serralheria

**V - Órgãos Suplementares**

Biblioteca  
Escritório Jurídico - UNIJURIS  
Escritório de Contabilidade  
Clínica de Psicologia  
Clínica de Fisioterapia  
Clínica de Odontologia  
Laboratório de Análises Clínicas  
Farmácia Escola  
Núcleo de Processamento de Dados



**d - Detalhamento da Estrutura Organizacional da UNIC.****I - Administração Superior****- Órgãos Colegiados Superiores**

Na UNIC são dois os órgãos colegiados Superiores de caráter deliberativo e normativo.

O conselho Superior de Administração (CONSAD) tem como competência específica definir a política e orientação do desenvolvimento da administração e organização da UNIC visando atingir aos objetivos propostos.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) compete especificamente, fixar as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão em consonância com a legislação vigente e as necessidades locais e regionais:

**- Órgãos Executivos Superiores**

Reitoria - A Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da UNIC, coordena a atuação e o desenvolvimento de todas as atividades da UNIC nos seus diferentes níveis hierárquicos e segmentos.

Integram a Reitoria o Reitor, seus auxiliares diretos, o Pró Reitor Administrativo e o Pró-Reitor Acadêmico, o gabinete e suas assessorias consideradas indispensáveis para o bom andamento da Reitoria e da Universidade como um todo.

A superintendência e administração atribuída ao Reitor, são distribuídas pelos órgãos que constituem a Reitoria.

**- Pró-Reitoria Administrativa compreendendo três Coordenadorias:**

- Coordenadoria de Recursos Humanos;
- Coordenadoria de Recursos Financeiros;
- Coordenadoria de Recursos Materiais.

**- Pró-Reitoria Acadêmica, compreendendo:**

- Coordenadoria de Ensino da Graduação;
- Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Órgãos de Apoio;
  - . Secretaria Acadêmica
  - . Divisão de Assuntos Estudantis

**- Assessorias**

- . Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento
- . Assessoria Jurídica
- . Assessoria de Relação Universitária e Comunicação

- Gabinete do Reitor
  - . Secretaria Geral da Reitoria

## II - Administração Intermediária

### - Órgão Colegiado

- **Conselho Departamental** - órgão deliberativo e normativo de instância intermediária no que se refere à administração do Centro, dos Departamentos, dos cursos. Examina e emite pareceres sobre alteração do sistema administrativo e dos regulamentos setoriais, bem como sobre questões referentes à disciplina, recursos humanos, avaliação, alterações curriculares e outros assuntos encaminhando-os, se for o caso às Pró-Reitorias.

### - Órgão Executivo

- **Diretoria do Centro** - é órgão executivo setorial da administração a quem compete administrar e representar o Centro, controlar os recursos orçamentários de acordo com proposta do CONSAD, Supervisionar a execução dos planos administrativos e didático-pedagógico dos departamentos e cursos afetos ao centro.

## III - Administração Básica

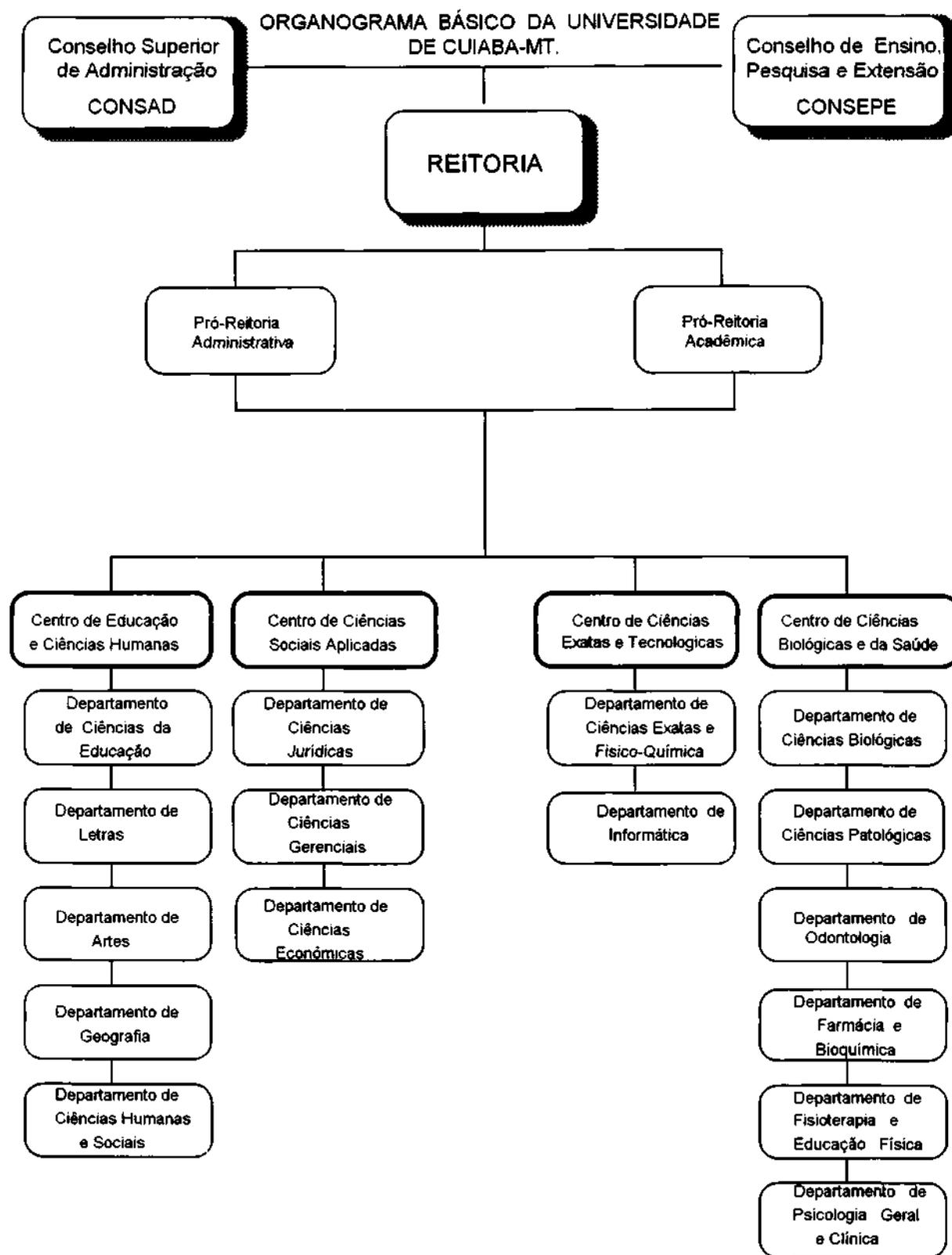
### - Órgão Colegiado

- **Colegiado de departamento** - órgão deliberativo e normativo - responsável pela aprovação dos planos de trabalho do departamento que atribui as funções de ensino, pesquisa e extensão aos professores nele lotados, acompanhando o desenvolvimento dessas atividades bem como avaliando o desempenho docente segundo proposta dos colegiados superiores.

### - Órgão Executivo

- **Chefia de Departamento** - A qual compete atribuições de administrar e representar o departamento, controlar a aplicação dos recursos financeiros e materiais de acordo com a proposta dos órgãos superiores, distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão ao pessoal docente do departamento bem como orientar e fiscalizar a execução dos respectivos Planos e Programas.





## e - Estatuto e Regimento Geral da UNIC

Os ordenamentos institucionais traduzidos pelos documentos - Estatuto e Regimento Geral da UNIC foram elaboradas tendo presente as normas e jurisprudência do CFE. Foram devidamente analisados pelo CAJ-CFE e pela Comissão de Acompanhamento estando em condições de serem aprovados. O Estatuto apresenta a estrutura organizacional da Universidade e o Regimento Geral disciplina os aspectos comum de organização e funcionamento dos diferentes órgãos, unidades e serviços da Universidade.

### 5.8.11 Recursos Humanos

#### I - Introdução

Na Universidade de Cuiabá - UNIC a Administração de Recursos Humanos é considerada área fundamental uma vez que são os professores e funcionários, cada um com atividades próprias e responsabilidades específicas que garantem a eficiência e eficácia dos serviços prestados. A qualidade dos recursos humanos é fator determinante para a consecução de seu Projeto Institucional. Desta forma a UNIC formula sua política de Recursos Humanos preocupada com a qualificação de seus professores e corpo administrativo, ao mesmo tempo que busca atender às necessidades inerentes ao ser humano de realização pessoal, garantindo um elevado nível de satisfação de sua equipe num trabalho harmonioso, produtivo, de valorização dos recursos humanos, contribuindo assim para o alcance dos objetivos e desenvolvimento da própria Instituição.

#### II-A formulação de uma Política de Recursos Humanos

A UNIC, ao propor, em seu Projeto Pedagógico constituir-se numa instituição onde o ensino e a pesquisa básica sejam núcleo central das atividades universitárias, numa proposta de participação coletiva, integrada, com vistas a formação técnico profissional e comprometimento com a comunidade, não poderia deixar de repensar a função de seus recursos humanos e considerar a importância vital dos mesmos na construção e reconstrução de seu Projeto. Desta forma as medidas puramente técnicas e gerenciais deixam de ser a maior preocupação cedendo lugar ao diagnóstico, à análise, ao planejamento, à participação coletiva que leva à reflexão, ao debate, à formulação de propostas, a avaliação de desempenho pessoal e institucional que gera a reformulação e ao aprimoramento na busca do alcance dos objetivos da instituição.

A implantação de uma Política de Recursos Humanos que venha a priorizar a qualificação de seu quadro de pessoal, ao mesmo tempo que incentiva a realização pessoal e o reconhecimento de seus méritos, favorecendo a estabilização, o aumento do grau de satisfação e o comprometimento, estará estruturando o suporte básico para a busca da qualidade Universitária.



## DI - Recursos Humanos na Instituição

### a - Histórico

O Relatório Final apresenta nas páginas 184 e 185 o histórico da Política de Recursos Humanos na UNIC com detalhamento das estratégias e ações desenvolvidas para dotar a instituição de um quadro docente qualificado.

### b - A Política de Recursos Humanos no Projeto da Universidade de Cuiabá

O projeto de Universidade da UNIC busca prover condições para o desenvolvimento do Projeto Institucional e Pedagógico através de **medidas** como:

- estrutura organizacional dinâmica e flexível que viabilize o funcionamento da Universidade com objetividade, racionalidade e qualidade;
- instalações adequadas para realização dos projetos;
- laboratórios, clínicas, instrumentos e equipamentos em quantidade suficiente para dar suporte aos projetos;
- recursos humanos em quantidade e qualidade, dedicação e remuneração adequados ao Projeto Institucional e Pedagógico.

Desta forma, a partir da aprovação de seu Projeto de universidade em janeiro de 1992, a UNIC tem desenvolvido mecanismos propostos em seu Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos, em anexo, que compõe uma verdadeira **Política de aprimoramento e qualificação dos professores e incluem:**

- Ampliação da oferta de cursos de especialização para docentes apenas portadores de aperfeiçoamento;
- Apoio a iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de pós-graduação "Stricto Sensu", respeitando as possibilidades financeiras da Instituição e garantido o retorno para as ações de ensino e pesquisa da futura Universidade de Cuiabá;
- Contratação de mestres e doutores em áreas essenciais à implantação da proposta educacional da Instituição;
- Ampliação das exigências para contratação de novos docentes, tentando fixar na especialização o nível mínimo de exigência;
- Realização de convênios e intercâmbio com Universidades Brasileiras ou instituições objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante a figura do professor associado e do professor visitante;
- Participação em treinamentos, seminários e outros, desenvolvidos na própria UNIC ou em outras instituições.

Ciente da importância e necessidade da qualificação do pessoal; que exerce as funções técnico-administrativas e, considerando as peculiaridades regionais no que se refere à mão-de-obra especializada, implementa, sua **Política de desenvolvimento de Capacitação do Pessoal Administrativo.**

Para tanto, as necessidades foram diagnosticadas junto aos diferentes departamentos e chefias a partir do desempenho e produtividade apresentados pelos servidores, e foram estabelecidas as seguintes Políticas de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:

- afastamento do pessoal de nível superior para outros centros para seminários, conferências, congressos, atualização em suas áreas de atuação;
- intercâmbio e convênio com outras Universidades, empresas Institucionais públicas e privadas, com o objetivo de integração e ou estágios nas áreas específicas;
- incentivo à procura de cursos de aperfeiçoamento e de atualização oferecidos pela Instituição e ou fora dela;
- desenvolver sistematicamente programas de capacitação técnico-administrativo utilizando recursos humanos especializados da Instituição e de outros centros de excelência, atendendo às necessidades da comunidade acadêmica e propostas dos diferentes setores da Instituição.
- implantação do Plano de Cargos e Salários, contemplando a qualidade de desempenho e o progresso técnico prático e intelectual do servidor.

Para tanto tem desenvolvido os programas:

- Programa de capacitação de pessoal a nível de aperfeiçoamento.

Este programa prevê curso de no mínimo 120 (cento e vinte) horas de Informática na Educação, Registro e Controle Acadêmico, Biblioteca, Desenvolvimento Organizacional, Noções Básicas de Laboratórios para Técnicos, Oficina de Redação.

- Programa de atualização profissional.

Este programa prevê cursos de atualização e treinamento de no mínimo 40 horas em operador de micro, relações humanas no trabalho, aperfeiçoamento profissional para secretárias, noções de primeiros socorros, curso de organização e controle de arquivos, controle de estoque, treinamento de atendente, faxineira e vigia.

Convencida de que outras ações eram essenciais para o efetivo êxito do Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos, a UNIC implantou paralelamente o Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários, que asseguram estímulos indutores ao aperfeiçoamento contínuo dos professores e seu ingresso nas atividades de pesquisa e extensão, bem como ao contínuo aprimoramento do corpo técnico-administrativo.

#### c - O Plano de Carreira Docente

O PCD foi estruturado estabelecendo exigências de qualificação (titulação) para contratação e ascensão gradual na carreira. Estabelece também um sistema de remuneração que acompanha a progressão do docente na escala das categorias, além de beneficiar o tempo de serviço do professor na Instituição.

O PCD da UNIC compreende quatro categorias com três níveis escalonados em ordem crescente demonstradas no quadro a seguir:

**Quadro nº 31 - Demonstrativo das Categorias e Níveis do Pessoal Técnico-Administrativo**

CATEGORIAS	NÍVEIS		
	I	n	III
Professor Titular			
Professor Adjunto			
Professor Assistente			
Professor Auxiliar			

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos/UNIC

A UNIC conta ainda, para atender programas especiais de ensino, pesquisa e extensão, com a colaboração de Professores Visitantes e Professores Associados.

**d - Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos - PICRH**

Na Universidade os recursos humanos são constituídos de funcionários técnico-administrativo e docentes.

Acreditando que a qualificação de seus Recursos Humanos está intimamente ligada ao crescimento da qualidade Universitária, a UNIC estabeleceu seu Plano de Capacitação de Recursos Humanos.

Desta forma acredita que o instrumento preferencial para obter a qualidade universitária é o crescimento programado da qualificação do pessoal através da execução de um plano, elaborado e subsidiado por um diagnóstico da situação docente e administrativa, de maneira a que as necessidades prioritárias sejam atendidas e os funcionários com qualificação sejam aproveitados em projetos de pesquisa, extensão, pós-graduação, treinamentos.

O Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos prevê a concessão de bolsa de afastamento para Mestrado e Doutorado, oferta de cursos de especialização, cursos de atualização e demais mecanismos para capacitar adequadamente seu corpo técnico-administrativo e docente.

**e - Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo**

O corpo técnico-administrativo está estruturado em categorias funcionais, com base na natureza do trabalho, grau de qualificação exigido e complexidade de trabalho.

As categorias funcionais conforme o Plano de Cargos e Salários em anexo, se estrutura em:

- I - Grupo de Nível Superior
- II - Grupo de Nível Médio
- III - Grupo de Apoio Operacional

Para cada cargo ou função admite níveis de 1 a 15 cuja progressão será através de avaliação de desempenho, merecimento, qualificação, além do anuênio conforme PCS anexo.

A admissão do servidor de carreira do pessoal técnico-administrativo é feita de acordo com a legislação trabalhista, Plano de Cargos e Salários e o Regulamento do Servidor aprovado pelo Conselho Superior de Administração.

A admissão do servidor deverá estar de acordo com a existência de vagas e compatível com o grau de escolaridade mínima prevista, sendo que sua ascensão ou promoção funcional far-se-à de acordo com o que estabelece o referido Plano e Regulamento.

A descrição das atividades por cargos e grupo operacional encontram-se detalhadas no Plano de Cargos e Salários.

#### **f - Estratégia para o Desenvolvimento e Organização dos Recursos Humanos da Universidade**

A estratégia da UNIC está estruturada sobre a qualidade de ensino, participação democrática e integração entre o ensino, pesquisa e extensão.

- Qualidade de ensino:

Um ensino de qualidade é aquele que provoca novos saberes, novas metodologias favorecendo o comprometimento do aluno frente à problemática social e a solução dos mesmos.

É aquele que integrado à extensão articula o instrumental metodológico à construção de novos conhecimentos com a formação profissional e à formação de habilidades intelectuais, formação de atitudes, de convicções e formação política-social que venha a contribuir para a melhoria de vida do cidadão brasileiro.

- Participação Democrática que se expressa através de ações coletivas e participativas, compreendidas em todos os níveis da Instituição, estendida a comunidade e é o mais autêntico exercício dos direitos de cidadania.

- Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

O ensino, a pesquisa e extensão são vistos e trabalhados de forma articulada e indissociável para que a produção científica e a inserção social da instituição fecundem o ensino e a qualidade dos cursos e reflitam significativamente e construtivamente na comunidade.

Baseada nestas estratégias a UNIC adota **políticas** que regerão o corpo de funcionários técnico-administrativos e docentes e as **diretrizes** específicas que lhes darão suporte.

#### **g - Políticas para o desenvolvimento e organização dos Recursos Humanos da UNIC**

Em sua **política geral** de Recursos Humanos a UNIC considera fundamental:

- todo;
- Promover um bom relacionamento entre a comunidade acadêmica como um
  - Valorização dos Recursos Humanos como seu maior patrimônio;
  - Promover o respeito mútuo; •
  - Incentivar o trabalho coletivo e participativo;
  - Buscar elevados padrões de conduta ética;



- Incentivar o comprometimento coletivo na busca da qualidade universitária;
- valorizar, incentivar e promover a qualificação, a competência, a participação, o comprometimento.

#### **- Política de Melhoria de Qualidade de Ensino**

A qualidade de ensino está apoiada na atuação dos Colegiados de Cursos e Colegiados de Departamento, onde deverão ser estabelecidas diretrizes para que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam integrados no currículo de forma indissociável. Para tanto deverão ser estabelecidas metas quanto à qualificação do Corpo Docente, de acordo com as seguintes diretrizes:

- Capacitação e atualização dos professores já pertencentes ao quadro de carreira;
- Recrutamento, via concurso ou contratação de novos Mestres ou Doutores;
- Atualização permanente dos cursos para evitar defasagem científica e pedagógica;
- Implantação de métodos e técnicas de ensino e novas metodologias;
- Avaliações contínuas para redimensionamento de suas ações.

#### **- Política de Recrutamento e Seleção e de Cargos e Salários**

As Diretrizes estão delineadas no Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários aprovados pelo CONSAD.

Podemos destacar as seguintes **diretrizes**:

##### **Para Pessoal Docente:**

- Ingresso mediante seleção, observadas as exigências mínimas de titulação e experiências;
- Enquadramento nas categorias de assistente, adjunto e titular dos portadores de títulos de especialização, mestre e doutor respectivamente;
- Promoção valorizando titulação acadêmica;
- Promoção por avaliação de desempenho, valorizando a experiência, produção científica e comprometimento, passando de um nível para outro da mesma categoria através da aferição de pontos a cada biênio;
- Incentivo à contratação de professores em regime de tempo integral (40 horas) ou parcial (20/30 horas);
- Valorização do tempo de serviço através do anuênio.

##### **Para o Pessoal Técnico-Administrativo**

- Incrementar o Setor de Administração de Recursos Humanos com equipe multidisciplinar;
- Instituição de programas de treinamento e aperfeiçoamento a cargo dos Pró-Reitores, dos departamentos e dos setores administrativos;

- Promover condições favoráveis e estimulantes ao auto-desenvolvimento;
- Aprimorar os critérios de seleção e de admissão do pessoal técnico-administrativo, adequado às necessidades do cargo e função;
- Proporcionar a possibilidade de qualificação do corpo administrativo e ascensão de cargo e salário;
- Promoção de nível a cada biênio dentro da categoria funcional mediante avaliação de desempenho;
- Valorização do tempo de serviço através do anuênio;
- Entendimento de que os recursos destinados a treinamento e desenvolvimento dos programas devem ter caráter permanente e considerados investimentos.

Os salários dos funcionários técnico-administrativos e de docentes são administrados através do acordo coletivo da categoria a nível de sindicato, negociações e entendimentos mútuos na própria instituição procurando alternativas que venham a equilibrar e satisfazer as expectativas de realização profissional, econômica e social dos funcionários e possibilidades da Instituição.

Podemos citar como incentivo para docentes e funcionários técnico-administrativos:

- Concessão de bolsas de afastamento para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado na UFMT e outros estados;
- Bolsa de estudo para os cursos de especialização e aperfeiçoamento na própria instituição;
- Auxílio para participação em seminários, encontros, simpósio, congressos;
- Concessão de bolsa para cursos de atualização profissional na Instituição ou fora dela;
- Cursos de treinamento específico na área dentro e fora da Instituição.

#### **Benefícios:**

- Concessão de bolsa de 50% na mensalidade da graduação do docente ou funcionário técnico-administrativo, seu cônjuge e filhos;
- Assitência de forma gratuita dos serviços prestados na clínica de Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Farmácia e Bioquímica e escritório Jurídico aos funcionários e seus familiares;
- Distribuição aos funcionários técnico-administrativos de lanche gratuito no período da manhã e da tarde;
- Almoço e jantar oferecidos a todos os funcionários técnico-Administrativos, por um preço simbólico de 0,1% de seu salário.
- Subsídio no desconto sofrido no hollerith dos funcionários de nível operacional referente ao Plano de Saúde feito pelo funcionário;

#### **- Política de treinamento e desenvolvimento dos Recursos Humanos**

O treinamento e desenvolvimento dos Recursos Humanos é visto como investimento e para produzir retornos, qualitativos e quantitativos devem ter caráter permanente e contínuo.



Cabe a Coordenadoria de Recursos Humanos assessorar as Pró-Reitorias, Coordenadorias e Chefia de Setores na coordenação dos programas.

São desenvolvidas:

- Ações específicas - oriundas das necessidades detectadas nos diferentes departamentos e setores voltados para o desenvolvimento individual;
- Ações de atualização permanente - as que visam a reciclagem de todos os Recursos Humanos.

**Compete às Pró-Reitorias, Departamentos e Setores Administrativos:**

- organizar programas específicos de orientação ao novo funcionário;
- propor programa de treinamento no próprio cargo;
- detectar necessidades e supri-las através da implantação de programas internos e/ou externos;
- informar ao Setor de Recursos Humanos os programas de treinamento e desenvolvimento realizados pelo seu setor anualmente;
- desenvolver atividades/programas de atualização.

**I - Diretrizes de treinamento e desenvolvimento para docentes:**

- desenvolver programas de aperfeiçoamento de docentes visando a melhoria da qualidade de ensino;
- investir na formação de docentes incentivando afastamento para cursos de pós-graduação respeitada as prioridades diagnosticadas;
- estimular alunos recém-graduados na Instituição para realização de cursos de pós-graduação para futura docência;
- ampliar condições para aprofundamento e consolidação da pesquisa e extensão;
- realizar cursos de pós-graduação na Instituição assegurando a matrícula de seus docentes;
- avaliar pelo menos uma vez por ano em conjunto com os docentes, as necessidades individuais de treinamento e desenvolvimento.

**II - Diretrizes de treinamento e desenvolvimento para o corpo técnico-administrativo:**

- desenvolver programas de atualização e aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, visando a melhoria e agilização dos trabalhos executados;
- avaliações periódicas, em conjunto, para que sejam detectadas as necessidades individuais e de treinamento e desenvolvimento bem como formas de supri-las.

### III - Diretrizes especiais:

Para atender às necessidades de setores não abrangidos pelas diretrizes anteriores a UNIC estabeleceu as diretrizes especiais, detalhadas no Relatório Final.

- Segurança no trabalho:

Segurança Patrimonial

- Dados cadastrais dos funcionários:

- Assessoria de Relações Universitárias e Comunicação:

- Política de Avaliação

Uma vez por ano será avaliado o desempenho da Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, diversos setores administrativos, docentes e registrado em formulário próprio objetivando o acompanhamento, orientação, reflexão, debates, surgimento de novas propostas e reestruturações, à luz dos planejamentos setoriais para o ano em foco e das propostas embutidas em seu Projeto Pedagógico.

Assim entendida a avaliação tem também como propósito:

- ser resultado de uma participação ativa e de todos envolvidos no processo;
- ser estimuladora na busca da qualidade;
- oferecer subsídios na identificação e análise das realizações dos diferentes setores e das contribuições tanto setoriais como individuais para a consecução da Proposta de Universidade;
- promover a integração e comunicação entre os diferentes setores, favorecendo o entrosamento entre os mesmos, tanto funcional como de relações humanas, favorecendo os planejamentos setoriais bem como o planejamento de relações humanas no trabalho;
- aumentar a produtividade;
- servir de instrumento consistente para elaboração do Planejamento de cada setor para o ano posterior.

A elaboração de Planos, da avaliação e dos relatórios anuais, é uma prática que está sendo vivenciada e consolidada na UNIC e tem sido altamente produtiva e motivadora, favorecendo grandemente o aumento da qualidade e o comprometimento de toda comunidade acadêmica.



### 5.8.12 - Análise dos Recursos Humanos da Instituição

#### a) - Corpo Docente

#### - Remuneração

O Plano de Carreira Docente trata especificamente dos critérios e detalha os níveis e categorias salariais. Tendo como base o mês de abril/94 o Quadro nº 38 demonstra o valor da h/a nas diferentes categorias e níveis, sendo que o cálculo para se encontrar a remuneração do Professor em Regime Especial será h/s x 5,25 x valor H/A.

#### **Quadro nº 32 - Tabela de Salário por Categoria Funcional e Nível**

Regime Especial (H/A) x 5.25			
Categoria Funcionai	Nível/Valor H/A		
	I	II	III
Titular	6.43	6.65	6.87
Adjunto	5.76	5.99	6.21
Assistente	5.10	5.32	5.54
Auxiliar	4.43	4.66	4.88
Regime Parcial 30 x 5.25			
Categoria Funcional	Carga Horária Mensal - 157,5		
Titular	1.012,72	1.047,37	1.082,02
Adjunto	907,20	943,42	978,07
Assistente	803,25	837,90	872,55
Auxiliar	697,72	733,95	768,60
Regime Integral 40 H/A x 5.25			
Categoria Funcional	Carga Horária Mensal - 210 H/A		
Titular	1.350.30	1.396.50	1.442.70
Adjunto	1.209.60	1.257.90	1.304.10
Assistente	1.071.00	1.117.20	1.163.40
Auxiliar	930.30	978.60	1.024.80

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos/UNIC

Valor de Referência: URV

#### - Quadro atual de Recursos Humanos Docentes

O Quadro atual de docentes é formado de 224 professores com a seguinte qualificação e regime de trabalho.

O Quadro nº 33 apresenta um resumo do Corpo Docente quanto a qualificação Por Regime de Trabalho e o Quadro nº 34 apresenta a Relação dos Docentes em fase Final de Dissertação, Mestrado e Doutorado.

**QUADRO Nº 33**  
**RESUMO DO CORPO DOCENTE QUANTO**  
**À QUALIFICAÇÃO X REGIME DE TRABALHO**

TITULAÇÃO	REGIME ESPECIAL (RE) (hora-aula)		T. PARCIAL (TP) (20/30 h)		T. INTEGRAL (TI) (40 h)		TOTAL POR TITULAÇÃO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	1	0,45%	16	7,14%	3	1,34%	20	8,93%
Doutorando	1	0,45%	2	0,89%			3	1,34%
Mestre	9	4,02%	26	11,6%	9	4,02%	44	19,64%
Mestrando	4	1,78%	10	4,46%	5	2,25%	19	8,4%
Especialista	48	21,43%	41	18,3%	43	19,19%	132	58,92%
Graduado	1	0,45%	3	1,34%	2	0,89%	6	2,68%
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>28,58%</b>	<b>98</b>	<b>43,73%</b>	<b>62</b>	<b>27,69%</b>	<b>224</b>	<b>100%</b>

FONTE: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC

\* Dos 19 Mestrandos 04 (21,0%) estão em fase de apresentação de suas Dissertações e 01 passou do Mestrado diretamente para o Doutorado sem apresentar Dissertação. Desta forma já no 2º Semestre/94 a UNIC terá 32,15% dos docentes com pós-graduação "Stricto Sensu".

**QUADRO Nº 34 - Relação dos Docentes em fase final de dissertação-  
Mestrado e Doutorado**

Ademar de Lima Carvalho	-UFMT	- 1994/1
Ana Arlinda de Oliveira	-UFMT	- 1994/2
Laura Maria Furtado Abreu	-UFMT	- 1994/2
Samuel Simão de Souza	-UNESP	- 1994/2
Mauro Sérgio Silva Arantes	-UNESP	- 1995/1 Passou para Doutorado

**Índice de qualificação docente - IQCD**

O índice de Qualificação Docente da UNIC em 1994 apresenta um coeficiente de 2,45. Este indicador a coloca em 29º lugar no geral das Universidades Brasileiras; em 8º lugar no geral das particulares; em 2º lugar na Região Centro Oeste. A UFMT em Cuiabá possui um índice de 2,34.

$$\text{IQCD} = \frac{5A+3B+2C+1D}{N} = 100\%$$

A = Doutor

B = Mestre

c = Especialista

D = Graduado

N = Número total de professores



**Quadro nº 35 - Resumo do Corpo Docente Por Regime de Trabalho**

Regime de Trabalho	Tempo Integral (40 Hs)	Tempo parcial (20/30 H/S)	Regime Especial (Até 20 Hs)	TOTAL
Número de Docentes	62	98	64	224
%	27,69	43,73	28,58	100%

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

O Quadro nº 36 nos apresenta um resumo do Corpo Docente por Qualificação

**Quadro nº 36 - Resumo do Corpo Docente Por Qualificação**

Titulação	Nº de Docentes	%
Doutor	20	8,93
Doutorando	3	1,34
Mestre	44	19,64
Mestrando	19 *	8,40
Especialista	132	58,92
Graduado	6	2,68
TOTAL	224	100 %

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

\* Dos 19 Mestrandos 4 deverão apresentar suas teses até o final de 1994.

Os Quadros nº 37 e 38 - Apresentam respectivamente a distribuição do Corpo Docente por Departamento segundo à Qualificação e Regime de Trabalho e Plano de Expansão do Corpo Docente Por Titulação e Regime de Trabalho, para o quinquênio 1995-1999.

QUADRO Nº 37  
DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO  
SEGUNDO À QUALIFICAÇÃO E O REGIME DE TRABALHO

DEPARTAMENTO	QUALIFICAÇÃO					REGIME DE TRABALHO				TOTAL
	dout. c   Doutor   Mestra- do	Mestre	Mes- trando	Espe- cialista	Espe- catando	Gradua- do H/s	Regime Espec.	T. Parc. 20/30 h.	T.Int. 40h	
Ciências da Educação	6	10	4	7			6	17	4	27
Ciências Patológicas	2			5			1	2	4	7
Ciências Biológicas		1	1	8		1		4	7	11
Ciências Humanas e Sociais	1	2	2	7			3	8	1	12
Ciências Exatas e Físico Química		3	3	5			3	4	4	11
Ciências Econômicas	2	1	2	1	4	2	4	5	3	12
Ciências Gerenciais		6		5			3	6	2	11
Geografia	1	1	1	5			7		1	8
Letras	<b>1</b>	1	1	6			4	3	2	9
Ciências Jurídicas	7	9	2	14			8	19	5	32
Artes		2		5			5	2		7
Odontologia		1	1	2	16	1	2	7	12	21
Farmácia e Bioquímica	1	2	2	13		1	2	8	9	19
Fisioterapia e Educação Física				20		1	13	4	4	21
Psicologia Geral e Clínica		4		12			3	9	4	16
TOTAL	20	3	44	19	132	6	64	98	62	224
PERCENTUAL%	8,93%   1,34%	19,64%	8,48%	58,93%		2,68%	28,57%	43,57%	27,68%	100%

FONTE: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC

## Quadro nº 38

## Plano de Expansão do Corpo Docente Por Qualificação e Regime de Trabalho

A	Regime de Trabalho	QUALIFICAÇÃO							TOTAL
		Doutor	Mestre	Espec	Grad.	T. Regime	TOTAL		
N		QT - (%)	QT - (%)	QT - (%)	QT - (%)	QT - (%)	QT - (%)	QT - (%)	QT.(%)
0	Regime Especial	3 - 1,22	15 - 6,10	52 - 21,14	2 - 0,81	72 - 29,27			
9	Tempo Parcial	19 - 7,72	38 - 15,44	47 - 19,10	4 - 1,63	108-43,90			
9	Tempo Integral	4 - 1,62	15 - 6,10	45 - 18,29	2 - 0,81	66 - 26,83			
5	TOTAL	26 - 10,56	68 - 27,64	144 - 58,53	8 - 3,25	246- 100,00			246
1	Regime Especial	4 - 1,47	18 - 6,62	52 - 19,11	3- 1,10	81 - 29,78			
9	Tempo Parcial	20 - 7,35	39 - 14,33	48 - 17,65	4- 1,47	117-43,02			
9	Tempo Integral	4 - 1,47	18 - 6,62	47 - 17,28	3- 1,10	74 - 27,20			
6	TOTAL	28 - 10,29	75 - 27,57	147 - 54,04	10-3,67	272- 100,00			272
1	Regime Especial	5 - 1,70	18 - 6,12	53 - 18,03	4- 1,36	83 - 28,23			
9	Tempo Parcial	22 - 7,48	44 - 14,97	56 - 19,04	4- 1,36	128-43,54			
9	Tempo Integral	5 - 1,70	24 - 8,16	53 - 18,03	4- 1,36	83 - 28,23			
7	TOTAL	32 - 10,88	86 - 29,25	162- 55,10	12-4,08	294 - 100,00			294
1	Regime Especial	6 - 1,77	22 - 6,51	56 - 16,56	5- 1,48	92 - 27,22			
9	Tempo Parcial	24 - 7,10	48 - 14,20	65 - 19,23	4- 1,18	150- 44,38			
9	Tempo Integral	7 - 2,07	26 - 7,69	59 - 17,46	5- 1,48	96 - 28,40			
8	TOTAL	37 - 10,94	96 - 28,40	180 - 53,25	14-4,14	338 - 100,00			338
1	Regime Especial	6 - 1,64	22 - 6,01	59- 16,12	6- 1,64	93 - 25,41			
9	Tempo Parcial	26 - 7,10	54 - 14,75	79-21,58	4- 1,09	163 - 44,54			
9	Tempo Integral	9 - 2,46	30 - 8,20	65- 17,76	6- 1,64	110 - 30,05			
9	TOTAL	41 - 11,20	106 - 28,96	203 - 55,46	16-4,37	366 - 100,00			366

Fonte: Diretoria Acadêmica/UNIC

Anexo ao Parecer há uma relação nominal dos professores, por Departamento com indicação do Regime de trabalho com função.

### b - Pessoal Técnico Administrativo

A Instituição criou e implantou o Plano de Cargos e Salários e Plano de Capacitação de Recursos Humanos com o objetivo de racionalizar o Processo administrativo abando a qualificação e produtividade e tempo à valorização profissional, na perspectiva de maior qualidade dos serviços prestados e maior comprometimento na construção ao Projeto Institucional.

O Quadro nº 39 apresenta o número de funcionários Técnico Administrativos distribuídos por grupos ocupacionais e função, salários base nível 1 (base - início de carreira) e 15 (final de carreira). As referências salariais tem como base o mês de abril/94.

**Quadro nº 39 - Distribuição do Pessoal Técnico-Administrativo Por Grupo Ocupacional/Categoria/Função/Nível**

CARGO E FUNÇÃO	QUANT.	SALÁRIOS	
		NÍVEL I	NÍVEL 15
<b>I Grupo Nível Superior (Curso Superior)</b>			
Diretor Geral	01	2.131,72	3.623,92
Diretora Geral Adjunta	01	2.072,30	3.522,91
Diretor Departamento Compras	01	1.579,45	2.685,07
Chefe da Secretaria	01	1.579,45	2.685,07
Diretora Informática	01	1.579,45	2.685,07
Analista/Programador	01	1.579,45	2.685,07
Tesoureiro	01	799,99	1.359,98
Secretária	01	799,99	1.359,98
Chefe Departamento Pessoal	01	431,10	732,87
Assessor Administrativo	01	733,52	1.246,98
Adm. Clínica e Lab. Odontologia	01	423,02	719,13
Coordenadora Laboratório	01	373,45	634,87
Bibliotecário	01	733,52	1.246,98
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>		

CARGO E FUNÇÃO	QUANT.	SALÁRIOS	
		NÍVEL I	NÍVEL 15
<b>II Grupo Nível Médio (2º Grau)</b>			
Programador de Micro	01	397,32	675,44
Técnico Contabilidade	02	358,44	609,35
Encarregado Faturamento	01	286,00	486,20
Encarregado Almoxarifado	01	303,81	516,48
Enc. Manutenção Conservação	01	293,32	498,64
Encarregado Segurança	01	268,96	457,23
Operador de Micro	04	270,73	460,24
Assistente Departamento Pessoal	01	268,96	457,23
Assistente Administrativo	04	268,96	457,23
Assistente de Compras	01	386,60	657,22
Assistente da Direção	01	386,60	657,22
Auxiliar Departamento Pessoal	02	224,13	381,02
Secretária da Direção	01	268,96	457,23
Auxiliar Administrativo	29	224,13	381,02
Auxiliar de Farmácia	01	224,13	381,02
Auxiliar de Laboratório	38	224,13	381,02
Auxiliar de Contabilidade	01	224,13	381,02
Auxiliar de Escritório	04	139,35	236,90
Auxiliar de Xerox	04	145,49	247,33
Regente do Coral	01	234,00	397,80
Cantor do Coral	08	64,79	110,14
Telefonista	03	224,13	381,02
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>		
<b>HI - Grupo Operacional (1º Grau)</b>			
Marceneiro Senior	02	268,96	457,23
Marceneiro	05	224,13	381,02
Encanador	01	224,13	381,02
Pintor	01	224,13	381,02
Serralheiro	01	191,17	324,99
Motorista	01	373,45	634,87
Fotógrafo	01	224,13	381,02
Jardineiro	01	139,35	236,90
Copeira	01	139,35	236,90
Segurança	15	153,31	260,63
Servente	33	139,35	236,90
Serviços Gerais	08	139,35	236,90
Eletricista	02	224,13	381,02
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>195</b>		

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos/UNIC

Valor de Referência: URV

## 6 Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais

### 6.1 Situação Atual

A UNIC instalou seu "Campus Universitário" em local privilegiado de Cuiabá localizado entre duas grandes vias de acesso: Avenida Beira Rio e Rua Itália . A área do campus está localizada na região central da Grande Cuiabá, que compreende as cidades de Cuiabá e Várzea Grande.

O terreno onde estão sendo edificadas as instalações do Campus Universitário da UNIC é composto por 3 lotes que perfazem um total de 19.387,34 M2 de área.

A área já construída compreende 23.609,35 m2 e a área em construção 6.752,39 M2, juntas, compreendem 77,66% da previsão total.

O Plano Diretor do Campus previa a construção de 7 edifícios interligados por passarelas, estando 5 edifícios já concluídos e um em construção. O Plano prevê um total de 39.097,74 m2 de área construída.

Nos blocos A e B, estão localizadas as salas de aula teórica, área administrativa, Biblioteca e Auditório. Nos blocos 1, 2 e 3 estão instalados os Laboratórios da área de Saúde, as Clínicas de Odontologia, de Fisioterapia, de Atendimento Psicológico, Farmácia-Escola, Escritório Jurídico (UNIJURIS) e oficinas de Educação Artística. Todos os serviços de extensão da Instituição são prestados nestes edifícios. O sexto edifício, já em construção abrigará, salas de aula teórica e a Biblioteca Central, com previsão de término no final do ano de 1.994. O sétimo edifício destinar-se-á à Administração Geral da UNIC.

O Plano Diretor de Implantação do campus prevê ainda a construção de Anfiteatro, Ginásio de Esportes, Piscina e áreas de estacionamento para professores, alunos e funcionários.

Em relação a urbanização da área, o Plano prevê a construção de quatro praças na área central do Campus Universitário e calçadas nas áreas entre-blocos.

O Relatório Final apresenta com detalhes o Plano Diretor do Campus Universitário com suas serventias.

Os setores pelos quais se distribuem as atividades desenvolvidas na Instituição, são arrolados de acordo com a sua atividade principal e estão dispostos como demonstra o Quadro Abaixo.



Quadro nº 40 - Distribuição de Área Total Por Utilização

BLOCO	SITUAÇÃO	PAVIMENTO	ÁREA M2	UTILIZAÇÃO PRINCIPAL
A	Concluído	Inferior	375,15	Salas de Processamento Técnico e Salas de Apoio à Biblioteca Laboratório Fotográfico Laboratórios de Matemática e Geografia Área de Serviços
		Térreo	1.625,65	
		Superior	1.625,65	
			64,55	
		Total	3.691,00	
B	Concluído	Térreo	1.250,65	Auditório, Coordenações, Salas de Aula, Laboratório de Línguas  Biblioteca (Provisória), Salas de Aula. Escada e Caixa D'água
		Superior	60,00	
		Total	2.561,00	
C	Em Construção	Inferior	1.645,33	Salas de Aula  Auditório II, Salas de Aula Proces. Técnico da Biblioteca  Biblioteca Central
		Térreo	1.645,33	
		Superior	1.961,73	
		Total	5.252,39	
D	Plano de Expansão	4 Pavimentos	1.536,00	Administração Geral
SAÚDE 1	Concluído	Inferior	1.335,60	Unijuris, Oficinas de Educação Artística, Juizado Especial do Poder Judiciário  Clínica de Fisioterapia, Laboratório de Anatomia  Laboratórios de Fisioterapia, de Farmácia Bioquímica e Laboratórios Básicos  Áreas Livres
		Térreo	1.335,60	
		Superior	1.335,60	
			170,20	
		Total	4.177,00	

BLOCO'	SITUAÇÃO	PAVIMENTO	ÁREA M2	UTILIZAÇÃO PRINCIPAL
SAÚDE 2	Concluído	Inferior	1.469,16	Salas de Aula
		Térreo	1.469,16	Farmácia-Escola, Laboratório de Análises Clínicas e Clínica de Psicologia
		Superior	1.469,16	Laboratório de Análises Clínicas e Laboratórios Específicos
			518,52	Áreas Livres
		Total	4.926,00	
SAÚDE 3	Concluído	Inferior	2.075,14	Almoxarifado, Departamento de Compras. Departamento de Engenharia, Arquivo Permanente
		Térreo	2.075,14	Clínica Odontológica I e Clínica Odontológica II
		Superior	2.067,94	Laboratórios Odontologia e Laboratórios Básicos
			423,58	Áreas Livres
		Total	6.049,00	
Cabine de Alta Tensão	Concluído	Inferior	102,00	Cabine de Alta Tensão
		Térreo	102,00	Cantina
		Total	204,00	
Torre D'água	Concluído	Total	330,00	Torre D'água
Área Industrial	Concluído	Térreo	300,00	Marcenaria e Serralheria
Atividades Culturais e de Lazer	Plano de Expansão		5.000,00	Ginásio de Esportes. Piscina e Anfiteatro
Área de Convivência	Concluído		1.371,35	Praças, Alamedas, Estacionamento e Jardins
	Em Construção		1.500,00	
	Plano de Expansão		2.200,00	
	Total		5.071,35	
TOTAL	GERAL		39.097,74	

Fonte: Engenharia da UNIC

A distribuição, ocupação e área detalhada de cada pavimento, são demonstradas no Relatório Final, com a apresentação da planta baixa e dos quadros específicos de todas as instalações do Campus.

Vemos no quadro seguinte, a distribuição do Campus Universitário de acordo com a sua utilização:

Quadro nº 41 - Distribuição da Área Construída Por Utilização

QTE DE SALA	SETOR	ÁREA TOTAL M2
30	Administração Geral e Acadêmica	703,79 M2
49	Salas de Aula	4.147,57 M2
10	Biblioteca	1007,15 M2
16	Setores de Apoio e Serviços	626,82 M2
05	Laboratórios de Ciências Exatas, Humanas e Sociais	180,19 M2
13	Laboratórios Básicos	2.285,91 M2
11	Clínica de Fisioterapia/Laboratórios e Salas Específicas	1.349,46 M2
16	Clínicas de Odontologia/Laboratórios e Salas Específicas	3.440,55 M2
17	Clínica de Psicologia e Laboratórios e Salas Específicas - Farmácia e Bioquímica	567,63 M2
22	Laboratórios de Análises Clínicas/Laboratórios e Salas Específicas - Farmácia e Bioquímica	2.649,08 M2
01	Auditório	213,60 M2
07	Oficina de Educação Artística	559,16 M2
09	Escritório Jurídico - UNIJURIS	340,10 M2
08	Juizado Especial do Poder Judiciário - MT	162,66 M2
	Áreas Comunitárias / Circulação	5.375,76 M2
	<b>TOTAL</b>	<b>23.609,35 M2</b>

Fonte: Engenharia da UNIC

## 6.1.1 - Biblioteca

Entende a UNIC, que a Biblioteca deve merecer prioridade especial da Instituição, pois ela é peça fundamental no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. E através dela que alunos e professores têm oportunidade de aprofundar seus estudos e suas pesquisas. Além de servir de suporte ao desenvolvimento das atividades da Instituição, a Biblioteca procura proporcionar a interação UNIC/Comunidade através de prestação de serviços à População em Geral.

Para atender todas as necessidades infraestruturais encontra-se em construção a Biblioteca Central da UNIC, com uma área de 1.961,73 m<sup>2</sup> e previsão de término para o final do ano de 1994.

Para o atendimento imediato, a Biblioteca encontra-se situada no Bloco B - 1º andar, com salas de apoio situadas no Bloco A sub-solo, totalizando uma área de 1007,15 m<sup>2</sup> como demonstram o quadro específico e a planta baixa a seguir.

Quadro nº 42 - Distribuição de Área - Biblioteca

UTILIZAÇÃO	ÁREA M2
<b>BLOCO B - 1º</b>	
<b>ANDAR</b>	
SALAS DE LEITURA	614,00
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	196,00
PROCESSAMENTO TÉCNICO	72,00
<b>BLOCO A -SUB</b>	
<b>SOLO</b>	
PROCESSAMENTO TÉCNICO	45,05
SALA DE APOIO A BIBLIOTECA	80,10
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1007,15</b>

Fonte: Departamento de Engenharia/UNIC

As instalações da Biblioteca apesar de provisórias apresentam boas condições de funcionamento, tendo iluminação e mobiliário adequados. A Biblioteca é dotada de ar-condicionado, proporcionando assim a climatização do ambiente. Os recursos materiais do setor de Processamento Técnico dão condições ao pleno desenvolvimento das atividades de manutenção do acervo.

O sistema de classificação é o C.D.U. Decimal Universal. Para catalogação do acervo são adotadas as normas do Código de Catalogação Anglo-Americana, segunda edição, que dá subsídios para a informatização, tendo uma linguagem universal.

A Biblioteca funciona em período integral, das 8:00 hs às 22:30 hs, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 8:00hs às 12:00 hs. Seu acervo total de livros é constituído por 31.115 títulos e 55.874 exemplares.

Em relação aos periódicos, o acervo da Biblioteca é composto por 241 títulos e 4236 exemplares.

Os quadros seguintes apresentam respectivamente a evolução do acervo de livros nos três últimos anos. o acervo atual de periódicos e a situação atual do acervo de livros e periódicos por área de utilização.

**Quadro nº 43 - Demonstrativos do Acervo da Biblioteca (Livros) Por Assunto**

Distribuição do Acervo por Assunto		NºTit/Vol 1992		NºTit/Vol 1993		Nº Tit/Vol 1994	
Cód p/ Tabela CDU	Especificações por Assuntos	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nºde Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes
00	Generalidades	260	263	391	606	1.010	1.566
01	Filosofia	117	159	156	210	310	460
159.9	Psicologia	840	1.037	1.051	1.420	2.042	2.832
20	Religião	66	93	93	142	186	287
03	Ciências Sociais	284	354	421	624	810	1.396
31	Estatística	73	166	102	211	196	404
32	C. Políticas	307	404	450	676	959	1.435
33	Economia	566	1.031	843	1.467	1.510	2.809
34	Direito	514	694	751	1.280	1.880	2.567
35	Administração Pública	29	83	45	120	106	240
36	Serviço Social	43	51	61	77	128	151
37	Educação	468	828	798	1.405	1.607	3.003
38	Comércio	425	646	629	1.073	1.306	1.980
39	Folclore	34	46	62	98	94	206
05	Ciências Puras	271	315	403	468	790	901
51	Matemática	279	394	426	691	820	1.416
52	Astronomia	08	13	12	18	20	25
53	Física	206	265	310	522	636	1.092
54	Química	319	321	467	504	978	1.130
55	Geologia	109	139	153	225	304	386
56	Paleontologia	103	153	149	193	302	371
57	Biologia	149	216	225	399	660	748
58	Botânica	128	159	189	264	410	502
59	Zoologia	117	136	194	280	393	562
61	Ciências Médicas	439	543	606	936	1.360	1.801
611	Anatomia	148	189	181	294	360	520
612	Fisiologia	28	39	43	60	66	142
614	Saúde Pública	15	19	30	45	47	62
615	Farmacologia - Toxicologia	59	161	98	199	186	405
615.8	Fisioterapia	58	164	92	186	182	398
616.31	Odontologia	20	80	31	180	101	376
62	Engenharia	12	19	20	35	30	51
63	Agricultura	16	22	29	39	46	56
64	Economia Doméstica	11	28	16	28	38	43
657	Contabilidade	284	341	395	567	810	1.004
658	Administração	202	308	270	520	760	982
66	Tecnologia	06	08	10	12	18	26
681.3	Processamento de Dados	101	161	114	268	228	510
07	Artes	114	291	121	344	243	661
72	Arquitetura	54	82	63	121	119	181
796	Educação Física	26	33	41	66	52	104
08	Literatura Linguística	2.220	3.072	3.971	6.460	6.470	13.812
09	História	468	619	710	1.093	1.402	2.006
91	Geografia	190	332	396	871	873	1.821
923	Biografia	41	45	55	75	126	208
	Periódicos	67'	1.380	186	5.300	241	4.236
	<b>TOTAL</b>	<b>10.294</b>	<b>15.902</b>	<b>15.799</b>	<b>30.672</b>	<b>31.115</b>	<b>55.874</b>

Fonte: Biblioteca da UNIC

A UNIC recebe entre assinaturas correntes , doações e permutas 241 Títulos de periódicos com 4.236 volumes conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Quadro nº 44**  
**Demonstrativo do Acervo de Periódicos 1994**

Código para Tabela CDU	Periódicos Por Assunto	Títulos	Volumes
00	Generalidades	08	582
159.9	Psicologia	20	140
33	Economia	35	430
34	Direito	40	980
51	Matemática	10	80
615	Farmácia	20	100
615.8	Fisioterapia	09	152
616.31	Odontologia	22	106
657	Contabilidade	05	360
658	Administração	05	420
681.3	Processamento de Dados	04	150
07	Artes	04	90
72	Arquitetura	03	20
08	Letras	10	106
91	Geografia	20	160
94	História	26	360
<b>TOTAL</b>		<b>241</b>	<b>4.236</b>

Fonte: Biblioteca da UNIC

**Quadro nº 45 - Distribuição do Acervo Por Área de Conhecimento**

CENTROS	LIVROS		PERIÓDICOS	
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	6.410	9.565	85	2.190
Centro de Educação e Ciênc. Humanas	12.088	23.486	63	736
Centro de Ciênc. Exatas e Tecnológicas	3.815	6.139	14	230
Centro de Ciênc. Biológicas e da Saúde	7.321	10.570	71	498
Generalidades	1.445	6.114	08	582
<b>TOTAL</b>	<b>31.115</b>	<b>55.874</b>	<b>241</b>	<b>4.236</b>

Fonte: Biblioteca da UNIC

A Biblioteca oferece à Comunidade em Geral e aos Corpos Discente e Docente os seguintes serviços:

- Consulta e empréstimo de obras científicas e literárias;
- Consulta a revistas, jornais e periódicos;
- Orientação sobre normas bibliográficas;
- Atendimento aos docentes, pesquisadores, chefes de departamentos e coordenação de cursos;
- Indicação e/ou orientação de bibliografia especializada;
- Pesquisa bibliográfica
- Seleção de Material bibliográfico
- Divulgação das Recentes Aquisições

O Setor de Processamento Técnico efetua ainda estatísticas diárias, mensais e anuais dos principais serviços por ela prestados, bem como controla a aquisição, registro, catalogação e classificação de todo acervo adquirido.

E responsável pela administração e organização da biblioteca Geraldino Ferreira da Silva, formado em biblioteconomia pelas Faculdades Integradas Tereza D'Avila - FATEA registrado no CRB1, sob o nº 1285, contando ainda com 12 auxiliares técnicos.

As estatísticas de frequência da Biblioteca são demonstradas no quadro abaixo.

Quadro nº 46 - Evolução de Empréstimos e Consultas

MESES	1.991		1.992		.993	
	Consultas	Empréstimos	Consultas	Empréstimos	Consultas	Empréstimos
Fevereiro	1.560	163	1.931	208	2.259	263
Março	16.318	1.520	22.462	2.360	26.305	2.802
Abril	17.021	13.076	23.760	1.993	24.251	2.802
Maió	16.960	1.243	22.110	1.856	23921	2.353
Junho	3.060	918	4.620	1.463	5.130	2.800
Agosto	8.675	1.112	12.380	1.810	15.976	2.288
Setembro	12.396	1.507	17.596	2.016	21.512	2.482
Outubro	9.413	966	12.378	1.520	15.899	1.953
Novembro	13.916	1.460	18.413	1.976	22.547	2.425
Dezembro	4.194	361	6.372	520	9.859	704
TOTAL	103.513	10.626	142.022	15.722	167.659	20.381
TOTAL/ANO	114.139		157.744		188.040	

Fonte: Biblioteca da UNIC

O Plano de Informatização da Biblioteca encontra-se em fase final de implantação, tendo como objetivos:

- Obter um melhor controle na utilização das informações e maior rapidez no processo das mesmas, no que se refere à catalogação, recuperação e circulação do acervo Bibliográfico;
- Possibilitar intercâmbio com outras Bibliotecas e Acesso Remoto a Bases de Dados Nacionais e Internacionais;
- Oferecer atendimento de maior qualidade aos seus usuários

Para tanto a Instituição aloca recursos materiais e humanos, desenvolvendo no Núcleo de Processamento de Dados da própria Instituição o Sistema de Biblioteca e adquirindo sistemas compatíveis ao Intercâmbio de Dados Nacionais e Internacionais.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos materiais do Sistema da Biblioteca.

Quadro nº 47 - Equipamentos de Informática da Biblioteca

EQUIPAMENTOS	SITUAÇÃO
-01 COMPUTADOR 386 D-X  - 66 MHz de Velocidade - 08 Mb de Memória RAM -01 Drive de 5 1/4 1.2 Mb -01 Drive de 3 1/2 1.4 Mb - 01 Monitor de vídeo SGA mono - 01 Teclado - 01 Winchester de 270 Mb	EM UTILIZAÇÃO
TERMINAIS  - 03 Computadores 386-DX com: - 33 MHz de velocidade - 02 Mb de memória RAM -01 Drive de 5 1/4 1.2 Mb -01 Drive de 3 1/2 1.4 Mb - 01 Monitor de vídeo VGA mono - 01 Teclado	PREVISÃO
IMPRESSORAS  - 01 impressora de 132 colunas  - 01 impressora de 132 colunas	EM UTILIZAÇÃO  PREVISÃO
SISTEMA DE REDE  - Novell Netware v. 3.1.1 20 usuários	PREVISÃO

Fonte: NPD da UNIC



Quadro nº 48 - Sistema de Biblioteca

MODULO	UTILIZAÇÃO	SITUAÇÃO
Módulo Bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastramento do acervo bibliográfico, de usuários e pessoal técnico;</li> <li>- Controle de manipulação de coleções, obras exemplares para empréstimos;</li> <li>- Pesquisa e consulta do acervo</li> <li>- Consulta de posição de uma obra e controle de Transferência de reserva para o estudante;</li> <li>- Emissão de Relatórios e Etiquetas;</li> <li>- Estatísticas referentes a manipulação do acervo.</li> </ul>	Concluído
Intercâmbio de Informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intercâmbio com Biblioteca, acesso a Bases de Dados Nacionais e Internacionais</li> </ul>	Em Execução
Módulo de Multimeios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastramento do acervo por assunto;</li> <li>- Manutenção e Controle de Manipulação do acervo;</li> <li>- Pesquisa e Consulta do acervo;</li> <li>- Consulta, posição do acervo e controle de transferência da reserva para o estudante;</li> <li>- Emissão de Relatórios e Etiquetas;</li> <li>- Estatísticas referentes à manipulação do acervo</li> </ul>	Em Execução

Fonte: NPD da UNIC

Para a realização de Intercâmbio com Bibliotecas e acesso à Bases de Dados Nacionais e Internacionais, a Instituição firmou os seguintes convênios:

BIREME - Biblioteca Regional de Medicina  
 SEBRAE  
 F.G.V. - Fundação Getúlio Vargas  
 IBICT - COMUT  
 RENPAC - EMBRATEL

A UNIC conta ainda com Bibliotecas Setoriais, como extensão da Biblioteca Central visando facilitar a consulta de acervo bibliográfico por parte dos Corpos Docente e Discente nos mais diferentes setores.

Os primeiros setores onde foram instaladas as Bibliotecas Setoriais foram: UNIJURIS, Farmácia-Escola, Núcleo de Processamento de Dados.

E previsão da Instituição a setorização da Biblioteca a todos os locais em que se faça uso constante de acervo bibliográfico específico.

Segue em anexo um laudo efetuado por profissional especializado, que avaliou a Biblioteca considerando satisfatórias suas condições, tanto no que se refere à infra-estrutura física, como no tocante aos Recursos Humanos e acervo Bibliográfico.

### 6.1.2- LABORATÓRIOS E CLÍNICAS

Os Laboratórios e Clínicas da UNIC representam segmento de extrema importância dentro da Instituição, pois compreendem suporte indispensável ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Em função de suas necessidades, a Instituição mantém 13 Laboratórios Básicos, 32 Laboratórios Específicos, 5 Laboratórios de Ciências Exatas, Humanas e Sociais além das Clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia/Bioquímica (Análises Clínicas e Farmácia-Escola).

A UNIC proveu seus Laboratórios e Clínicas de Recursos Materiais adequados, proporcionando ao corpo discente as necessárias condições para a realização das práticas laboratoriais.

As Clínicas da Instituição além de proporcionar ao aluno a vivência prática da teoria recebida em sala, ainda prestam relevantes serviços à comunidade carente da região através da prestação gratuita de serviços.

O Quadro seguinte visualiza a Infra-estrutura Laboratorial e Clínica utilizada por curso.

Quadro nº 49 - Infra-Estrutura Laboratorial e Clínica Por Curso

INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR CURSO	BLOCO	PAVIMENTO	ÁREA M2
<b>ODONTOLOGIA</b>			
- Clínica			
- Clínica Odontológica I	Saúde 3	Térreo	603,85
- Clínica Odontológica II	Saúde 3	Térreo	603,85
- Laboratório Específicos			
- Radiologia e Semiologia	Saúde 3	Superior	177,65
- Ortodontia e Periodontia	Saúde 3	Superior	177,65
- Dentística e Endodontia	Saúde 3	Superior	153,10
- Prótese e Materiais Dentários	Saúde 3	Superior	193,72
- Setor Técnico e Administrativo			
- Raio X	Saúde 3	Tér/Sup.	69,61
- Esterilização	Saúde 3	Térreo	88,20
- Recepção	Saúde 3	Tér/Sup	140,00
- Coordenação da Clínica	Saúde 3	Térreo	22,05
- Sala dos Professores	Saúde 3	Tér/Sup	92,30
- Manutenção	Saúde 3	Tér/Sup	51,66
- Prontuário	Saúde 3	Térreo	59,22
- Consultórios Odontológicos Especiais de Apoio (Escovódromo e Bebê Clínica)	Saúde 3	Tér/Sup	113,10
- Salas do Técnico e do Professor	Saúde 3	Tér/Sup	221,62
- Salas de Apoio	Saúde 3	Tér/Sup	128,20
- Áreas Livres	Saúde 3	Tér/Sup	544,97
<b>TOTAL</b>			<b>3.440,55</b>

INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR CURSO	BLOCO	PAVIMENTO	ÁREA M2
<b>PSICOLOGIA</b>			
- Clínica			
- Consultório de Atendimento Psicológico (8)	Saúde 2	Terreo	118,44
- Sala de Psicomotricidade	Saúde 2	Terreo	49,22
- Sala de Dinâmica de Grupo	Saúde 2	Terreo	29,61
- Sala de TEAP	Saúde 2	Terreo	57,00
- Sala de Psicologia Experimental	Saúde 3	Superior	88,83
- Setor Técnico e Administrativo			
- Supervisão de Estagio / Sala de Reuniões / Sala de Professor / Recepção / Sala de Estagiários / Áreas Livres	Saúde 2	Tér/Sup.	224,53
<b>TOTAL</b>			<b>567,63</b>
<b>FISIOTERAPIA</b>			
- Clínica			
- Físio Apl. à Ginecol. e Obstetrícia	Saúde 1	Térreo	59,22
- Sala de Eletroterapia e Lasterterapia	Saúde 1	Térreo	59,22
- Ginásio Terapêutico Masculino e Feminino (ortopedia, traumatologia, neurologia e reumatologia)	Saúde 1	Térreo	236,88
- Sala de Fisioterapia aplicada à cardiologia Pneumologia Angeologia (Masculino / Feminino)	Saúde 1	Térreo	88,83
- Sala de Hidroterapia, Termoterapia, Crioterapia e Fototerapia	Saúde 1	Térreo	59,22
- Ginásio Terapêutico Infantil	Saúde 1	Térreo	88,83
- Recuperação Clínica / Salas de Avaliação	Saúde 1	Térreo	118,44
- Laboratórios Específicos			
- Laboratório de Fisioterapia Geral I	Saúde 1	Superior	118,44
- Laboratório de Fisioterapia Geral II	Saúde 1	Superior	88,83
- Setor Técnico e Administrativo			
- Salas de Professor/Salas de Técnico - Áreas Livres	Saúde 1	Ter/Sup.	431,55
<b>TOTAL</b>			<b>1.349,46</b>

INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR CURSO	BLOCO	PAVIMENTO	ÁREA M2
<b>FARMÁCIA E BIOQUÍMICA</b>			
- Laboratórios Específicos e de Análises Clínicas			
- Farmacotécnica Industrial	Saúde I	Superior	148,05
- Laboratório de Farmacotécnica - Estágio de Manipulação	Saúde I	Superior	207,27
- Farmacobotânica/Farmacognosia/Homeopatia	Saúde I	Superior	148,05
- Laboratório de Domisseneantes	Saúde 1	Superior	148,05
- Laboratório de Farmácia / Biotério de apoio/Teatro Experimental	Saúde 2	Térreo	162,85
Farmacologia / Fisiologia / Biofísica /	Saúde 2	Térreo	118,44
Farmacodinâmica	Saúde 2	Térreo	59,22
- Laboratório de Manipulação da Farmácia - Escola	Saúde 2	Térreo	29,61
- Laboratório de Homeopatia	Saúde 2	Térreo	103,63
- Farmácia - Escola	Saúde 2	Superior	59,22
- Microbiologia Clínica	Saúde 2	Superior	74,02
- Imunologia Clínica	Saúde 2	Superior	59,22
- Hematologia Clínica I	Saúde 2	Superior	59,22
- Hematologia Clínica II	Saúde 2	Superior	29,61
- Toxicologia			29,61
- Setor técnico-Administrativo			
	Saúde 2	Superior	29,61
- Sala de Esterilização	Saúde 2	Térreo	42,61
- Escritórios e Coordenação-Análises Clínicas	Saúde 2	Térreo	16,61
- Setor de Epidemiologia	Saúde 2	Térreo	29,61
- Administração da Farmácia Escola	Saúde 2	Tér/Sup	103,63
- Salas de Coletas	Saúde 2	Tér/Sup	88,83
- Recepção - Análises Clínicas	Saúde 2	Tér/Sup	139,89
- Sala de Professores	Saúde 2	Tér/Sup	189,70
- Circulação e Sanitários	Saúde 2	Tér/Sup	602,05
- Áreas Livres			
TOTAL			2.649,00



INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR CURSO	BLOCO	PAVIMENTO	ÁREA M2
<b>LABORATÓRIOS BÁSICOS</b>			
- Anatomia-Laboratório/Sala Profes. e Técnico/Sala Dissecção/Museu	Saúde 1	Térreo	367,80
- Fisiologia-Laboratório de Fisiologia e Farmacologia /Anfiteatro/sala dos Professores/Biotério de Apoio/Sala do Técnico/Sanitário	Saúde 2 Saúde 3	Térreo Superior	325,51 118,44
- Fisiologia	Saúde 2	Superior	312,21
- Química-Laboratório I e II/Sala de Técnico e de Equipamentos	Saúde 2	Superior	133,24
- Bioquímica	Saúde 3	Superior	133,24
- Patologia/Microbiologia/Imunologia	Saúde 3	Superior	59,22
- Patologia	Saúde 3	Superior	153,10
- Microbiologia e Botânica	Saúde 3	Superior	148,05
- Parasitologia/Histologia/Biologia/Farmacobotânica	Saúde 3	Superior	59,61
- Parasitologia	Saúde 3	Superior	91,86
- Física	Saúde 3	Superior	74,02
- Sala de Preparo e estoque de lâminas	Saúde 3	Superior	29,61
- Setor de Aids	Saúde 2	Superior	280,00
- Áreas Livres			280,00
<b>TOTAL</b>			<b>2.285,91</b>
<b>CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
- Sala de Instrumentação para o Ensino de Ciências	Saúde 3	Superior	14,80
- Laboratório de Matemática	Bloco A	Sub-Solo	20,25
<b>GEOGRAFIA</b>			
- Laboratório de Geografia	Bloco A	Sub-Solo	59,22
<b>LETRAS</b>			
- Laboratório de Línguas - Learning Center	Bloco B	Térreo	53,40
<b>ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>			
- Laboratório de Informática	Saúde 2	Superior	59,22
<b>TOTAL</b>			<b>180,49</b>

Fonte: Engenharia da UNIC

Além de infra-estrutura física adequada, a Instituição possui uma grande quantidade de máquinas e equipamentos para os Laboratórios e Clínicas.

### 6.1.3 Salas Especiais

As Salas-Ambiente da instituição, compreendem o Escritório Jurídico - UNI JURIS, onde são desenvolvidas atividades práticas na área jurídica, com atendimento gratuito à comunidade; as Oficinas de Educação Artística, onde desenvolvem-se as atividades do curso de Educação Artística; o Auditório, reservado para a realização de atividades artístico/culturais; e o Juizado Especial do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, recentemente implantado. Observa-se que a escolha da Instituição como sede do Juizado, vem demonstrar a representatividade da Instituição no contexto comunitário.

O Quadro a seguir relaciona esses ambientes e a área alocada.

**Quadro nº 50 - Salas-Ambiente: Localização, Descrição e Área**

PRÉDIO	PAVIMENTO	DESCRIÇÃO	ÁREA M2
Bloco B	Térreo	Auditório	213,60
Saúde 1	Sub-Solo	Biblioteca de Apoio e Escrit. Jurídico do UNI JURIS	63,22
Saúde 1	Sub-Solo	Sala dos Supervisores do UNI JURIS	15,00
Saúde 1	Sub-Solo	Sala dos Coordenadores do UNI JURIS	10,00
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Atendimento Jurídico	59,22
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Atendimento Jurídico	59,22
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Atendimento Jurídico	59,22
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Atendimento Jurídico	29,61
Saúde 1	Sub-Solo	Recepção do UNI JURIS	29,61
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Espera do Juizado Especial do Poder Judiciário	44,83
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Reclamação - Poder Judiciário Juizado Especial	14,00
Saúde 1	Sub-Solo	Labor. Informática UNI JURIS	15,00
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Testemunhas - Juizado Especial	15,00
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Audiência	29,61
Saúde 1	Sub-Solo	Gabinete do Promotor	14,61
Saúde 1	Sub-Solo	Assessoria - Juizado Especial	15,00
Saúde 1	Sub-Solo	Arquivo - Juizado Especial	14,61
Saúde 1	Sub-Solo	Gabinete do Juiz	15,00
Saúde 1	Sub-Solo	Oficina de Artes - Sala de Pranchetas	88,83
Saúde 1	Sub-Solo	Oficina de Artes - Sala de Pranchetas	85,00
Saúde 1	Sub-Solo	Oficina de Gravura	88,83
Saúde 1	Sub-Solo	Atelier de Pintura	118,84
Saúde 1	Sub-Solo	Sala de Música, Teatro e Coral	88,83
Saúde 1	Sub-Solo	Recepção das Oficinas de Educação Artística	59,22
Saúde 1	Sub-Solo	Sala dos Professores - Educação Artística	29,61
TOTAL			1.275,52

Fonte: Engenharia da UNIC

#### 6.1.4 - Salas de Aula

Os Blocos A e B abrigam a maior parte das Salas de Aula utilizadas pelos cursos mantidos pela Instituição. O conjunto de 40 salas corresponde a uma área de 4.147,57 M2. A distribuição do cursos nas salas é feita visando a ocupação dos espaços nos três períodos escolares.

As salas são amplas, arejadas e bem iluminadas.

O piso Inferior e Térreo do Bloco C, em fase de construção será composto por 16 salas e aula com 1.729,00 M2, destinados à acomodação dos alunos provenientes do Plano de Expansão da Instituição.

O quadro seguinte relaciona as salas de aula existentes na Instituição com sua localização, utilização por período e área.

**Quadro nº 5] - Salas de Aula: Localização, Utilização e Área**

Prédio	Pavimento	Área (M2)	Nº Sala	Utilização	
				Diurno	Noturno
Bloco A	Térreo		07	Vaga	Ciências/Matemática
Bloco A	Térreo	53,40	09	Vaga	Letras
Bloco A	Térreo	53,40	10	Farmácia	Vaga
Bloco A	Térreo	53,40	11	Vaga	Letras
Bloco A	Térreo	80,10	12	Vaga	Pedagogia
Bloco A	Térreo	53,40	13	Vaga	Letras
Bloco A	Térreo	80,10	14	Vaga	Pedagogia
Bloco A	Térreo	53,40	15	Vaga	Ciências/Matemática
Bloco A	Superior	106,80	16	Fisioterapia	Ciências Contábeis
Bloco A	Térreo	80,10	17	Psicologia	Pedagogia
Bloco A	Superior	53,40	18	Vaga	História
Bloco A	Superior	106,80	19	Fisioterapia	Ciências Contábeis
Bloco A	Superior	53,40	20	Vaga	História
Bloco A	Superior	106,80	21	Psicologia	Vaga
Bloco A	Superior	106,80	22	Psicologia	Ciências Econômicas
Bloco A	Superior	106,80	24	Farmácia	Esquema I
Bloco A	Superior	106,80	25	Psicologia	Especialização
Bloco A	Superior	80,10	26	Farmácia	Pedagogia
Bloco A	Superior	80,10	28	Farmácia	História
Bloco A	Superior	106,80	29	Psicologia	Ciências Humanas
Bloco A	Superior	106,80	31	Farmácia	Ciências Econômicas
Bloco A	Superior	80,10	33	Vaga	Ciências Econômicas
Bloco A	Superior	80,10	35	Farmácia	Ciências Econômicas
Bloco B	Térreo	53,40	06	Vaga	Geografia
Bloco B	Térreo	106,80	03	Direito	Direito
Bloco B	Térreo	106,80	05	Odontologia	Direito
Bloco B	Superior	80,10	07	Odontologia	Direito
Bloco B	Superior	80,10	09	Odontologia	Direito

Prédio	Pavimento	Área (M2)	Nº Sala	Utilização	
				Diurno	Noturno
Bloco B	Térreo	106,80	12	Direito	Administração
Bloco B	Térreo	106,80	14	Fisioterapia	Administração
Bloco B	Superior	80,10	16	Odontologia	Direito
Bloco B	Superior	80,10	18	Odontologia	Direito
Bloco B	Superior	53,40	08	Vaga	Vaga
Saúde 1	Superior	88,83	07-A	Fisioterapia - Sala de Apoio	Vaga
Saúde 2	Térreo	59,22	01	Farmácia - Sala de Apoio	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	01	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	03	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	04	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	06	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	08	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	09	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	11	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	12	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	13	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	88,83	14	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	103,63	02	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	103,63	05	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	103,63	07	Vaga	Vaga
Saúde 2	Sub-Solo	103,63	10	Vaga	Vaga
TOTAL		4.147,57			

Fonte: Engenharia da UNIC

### 6.1.5 - Setor Administrativo

A área ocupada pela Administração Geral e Acadêmica está distribuída em 33 salas, com mobiliário adequado, perfazendo um total de 784,84 M2, como demonstra o quadro abaixo:

**Quadro nº 52 - Área da Administração da Instituição**

BLOCO	PAVIMENTO	UTILIZAÇÃO	ÁREA(M2)
Bloco A	Térreo	Pró-Reitoria Administrativa	23,40
Bloco A	Térreo	Secretaria e Recepção das Coordenadorias	10,00
Bloco A	Térreo	Coordenação do Curso de Letras	13,82
Bloco A	Térreo	Coordenação do Curso de Pedagogia	13,82
Bloco A	Térreo	Coordenação do Curso de Economia	13,82
Bloco A	Térreo	Coord, do Curso de Ciências/Matemática	13,82
Bloco A	Térreo	Coordenação do Curso de História	13,82
Bloco A	Térreo	Coord, do Curso de Educação Artística	13,82
Bloco A	Térreo	Pró-Reitoria Acadêmica	19,75
Bloco A	Térreo	Reitoria	27,00
Bloco A	Térreo	Sala de Reuniões da Reitoria	39,50
Bloco B	Térreo	Secretaria e Recep. das Coordenadorias	29,00

BLOCO	PAVIMENTO	UTILIZAÇÃO	ÁREA(M2)
Bloco B	Térreo	Coordenação do Curso de Geografia	13,00
Bloco B	Térreo	Coordenação do Curso de Direito	13,00
Bloco B	Térreo	Coord.do Curso de Administração/Ciências Contábeis	13,00
Bloco B	Térreo	Coord, de Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	21,50
Saúde 2	Superior	Coordenação do Curso de Fisioterapia	29,61
Saúde 2	Superior	Coordenação do Curso de Odontologia	29,61
Saúde 2	Superior	Coordenação do Curso de Farmácia e Bioquímica	29,61
Saúde 2	Térreo	Coordenação do Curso de Psicologia	29,61
Saúde 1	Sub-Solo	Diretório Central dos Estudantes - DCE	59,22
Saúde 1	Sub-Solo	Diretório Acadêmico	17,61
Saúde 2	Superior	Coordenadoria do Ensino da Graduação	15,00
Saúde 2	Superior	Sala de Estudo dos Professores	14,61
Saúde 2	Superior	Sala dos Professores em Tempo Integral	29,61
Saúde 2	Superior	Departamento de Química	29,61
Saúde 2	Superior	Departamento de Física	29,61
Bloco A	Sub-Solo	Sala de Estudo e Reuniões dos Professores	38,01
TOTAL			703,79

Fonte: Engenharia da UNIC

### 6.1.6 - Setores e Órgãos de Apoio

Os setores e órgãos de apoio concentram a prestação de serviços aos alunos, professores e administração.

A área reservada para estes setores é de 626,82 M2, distribuída de acordo com o quadro abaixo:

**Quadro nº 53 - Área Reservada aos Órgãos Setoriais e de Apoio**

BLOCO	PAVIMENTO	UTILIZAÇÃO	ÁREA(M2)
Bloco A	Térreo	Secretaria Acadêmica	106,80
Bloco A	Térreo	Núcleo de Processamento de Dados	53,40
Bloco A	Térreo	Tesouraria	30,00
Bloco A	Térreo	Divisão de Assuntos Estudantis	13,82
Bloco A	Térreo	Secretaria Geral da Reitoria	19,75
Bloco A	Térreo	Setor de Recursos Humanos	53,40
Bloco A	Térreo	Setor de Registro de Diplomas	26,70
Bloco A	Térreo	Sala de Orientação à Monografia-Economia	53,40
Bloco A	Térreo	Tecnologia Educacional	53,40
Bloco A	Térreo	Arquivo Permanente da Secretaria e Sala da Telefonista	26,70
Bloco A	Térreo	Posto Bancário	53,40
Bloco B	Térreo	Assessoria de Relações Universitárias e Comunicação	16,50
Saúde 1	Sub-Solo	Depósito - Serviços Gerais	12,00
Bloco A	Sub-Solo	Refeitório/Área de Serviços	107,55
TOTAL			626,82

Fonte: Engenharia da UNIC

### 6.1.7 - Tecnologia Educacional

A Tecnologia Educacional da Instituição, presta apoio principalmente ao Ensino, através de seus multimeios utilizados pelo professor como recursos didático-pedagógicos.

Suas instalações ocupam a seguinte área:

Quadro nº 54 - Tecnologia Educacional - Localização e Área

Setor	Bloco	Pavimento	Área (M2)
Recursos Audio Visuais	A	Térreo	28,40
Laboratório Fotográfico	A	Sub-Solo	53,40
Setor de Reprografia. Mime- ografia e Encadernação	A	Térreo	25,00
TOTAL	Tecnologia educacional		106,80

Fonte: Engenharia da UNIC

O setor de multimeios da UNIC é formada por uma grande quantidade de Recursos Audiovisuais apresentando-se em excelente estado de conservação, incluindo, entre outros: microfones, aparelhos de som com amplificadores, Projetores de slides, retroprojetores, vídeo-cassetes e televisores.

A Instituição oferece ainda outros multimeios como a videoteca, que possui acervo selecionado de filmes, documentários, reportagens científicas e roteiros pedagógicos que atingem as principais áreas de interesse dos professores e alunos entre elas: Sociologia, Antropologia., Ciências Físicas, Biologia, Química, Literatura, História, Geociências, etc.

Além da videoteca, a Instituição apresenta a mapoteca, composta por mapas políticos, físicos e rodoviários de todas as regiões do Brasil e das mais importantes do globo.

Os slides também representam recursos pedagógicos de grande importância, no apoio ao Ensino, preocupando-se a Instituição em manter e expandir seu acervo.

A UNIC tem ainda como multimeios, uma grande quantidade de lâminas permanentes, visando auxiliar o corpo docente nas práticas laboratoriais.

A Instituição possui também laboratório fotográfico, que atua como recurso aos professores, agilizando o processo de obtenção de slides e fotografias. O Setor de Reprografia, Mimeografia e Encadernação também faz parte da Tecnologia Educacional da Instituição.

O resumo dos multimeios, oferecidos pela Instituição está demonstrado nos Quadros de nº 64 a nº 67 do Relatório Final.

### 6.1.8 - Núcleo de Processamento de Dados

A Instituição encontra-se em processo avançado de informatização de todas as suas atividades. Para tanto, elaborou o Plano Diretor de Informática, que objetiva dotar a instituição de uma política de gerenciamento do processo de informatização, para racionalização de suas atividades, proporcionando a agilização e eficiência de todos os seus serviços. O Plano está anexado aos relatórios e documentos constantes do processo.

O Núcleo de Processamento de Dados da Instituição está instalado no Bloco A, do Campus Universitário da UNIC.

O Plano Diretor de Informática da UNIC, contempla a opção pela rede de microcomputador, utilizando atualmente a topologia Novell, com equipamentos modernos, e recursos humanos altamente qualificados, pretende-se expandir cada vez mais o nível de Informatização da Instituição, permitindo mais qualidade, precisão, velocidade e clareza das comunicações inter-organizacionais.

Os sistemas utilizados por todos os setores são desenvolvidos no Núcleo de Processamento de Dados, podendo assim ser adaptado às peculiaridades regionais e individualidades da Instituição.

Grande parte dos serviços já encontra-se informatizada, como demonstra o quadro seguinte:

**Quadro nº 55 - Cronograma de Execução do Plano Diretor de Informática**  
(a Instituição 1992/1995)

Sistemas	Módulos	Início da Implantação	Término da Implantação	Observações
Sistema de Recursos Humanos	- Módulo Folha de Pagamento	1º Sem/93	2º Sem/93	Implantado
	- Módulo Acompanhamento Profis.	1º Sem/94	1º Sem/94	Implantado
Sistema de Contabilidade	- Módulo Contabilidade e Custos	2º Sem/93	1º Sem/94	Implantado
Sistema de Recursos Materiais	- Módulo Controle Patrimonial	1º Sem/95	2º Sem/95	—
	- Módulo Materiais	1º Sem/95	2º Sem/95	—
Sistema Controle Acadêmico	- Módulo Vestibular	1º Sem/92	1º Sem/92	Implantado
	- Módulo Consulta Acadêmica	1º Sem/94	1º Sem/94	Implantado
	- Módulo Controle Acadêmico	1º Sem/92	2º Sem/93	Implantado
Sistema Financeiro	- Módulo Tesouraria	1º Sem/92	2º Sem/93	Implantado
	- Contas a pagar/bancos	1º Sem/92	2º Sem/93	Implantado
Sistema de Biblioteca	- Módulo Bibliográfico	1º Sem/94	1º Sem/94	Implantado
	- Módulo Multimeios	1º Sem/94	1º Sem/95	Em andamento
Lig.a Redes de Informação		2º Sem/94	2º Sem/95	Em Andamento
Laborat. de Informática		2º Sem/93	1º Sem/94	Implantado
Sistema Clínica Odontologia	- Módulo Controle de Clínica	2º Sem/94	1º Sem/95	—
Sistema Clínica de Fisioterapia	- Módulo Controle da Clínica	2º Sem/94	1º Sem/95	—
Sistema Clínica Análise Clínicas	- Módulo Controle da Clínica	2º Sem/94	1º Sem/95	—
Sistema Clínica de Psicologia	- Módulo Controle da Clínica	2º Sem/94	1º Sem/95	—
Sistema Farmácia Escola	- Módulo Controle de Estoque	1º Sem/93	1º Sem/94	Em Andamento
	- Módulo Controle Financeiro	1º Sem/93	1º Sem/94	Em Andamento
Sistema UNIJURIS	- Módulo Processos	2º Sem/93	2º Sem/94	Em Andamento
	- Módulo Jurisprudência	2º Sem/93	2º Sem/94	Em Andamento

Fonte: Núcleo de Processamento de Dados/UNIC

Para o atendimento das atividades hoje desenvolvidas, com a implantação gradativa do Plano Diretor de Informática, a Instituição conta com os recursos apresentados no quadro abaixo:

**Quadro nº 56 - Equipamentos de Informática**

EQUIPAMENTOS	QUANT	SETOR
Computador 486/SX-20 MHz - W.270 MB	01	NPD
Computador 486/DX-50 MHz - W.240 MB	01	NPD
Computador 386/SX-40 MHz - W.270 MB	03	NPD
Computador 386/SX-40 MHz -	02	NPD
Computador 386/SX-40 MHz	04	Secretaria
Computador 386/SX-40 MHz	02	Tesouraria
Computador 386/SX-40 MHz	01	Lab. Informática
Computador 386/SX-20 MHz	05	Lab. Informática
Computador 386/SX-40 MHz	08	Lab. Informática
Computador 386/SX-16 MHz	01	Lab. Informática
Computador XT 12 MHz	03	Lab. Informática
Computador 386/DX- 40 MHz - W 120	01	Tesouraria
Computador 386/SX-40 Mhz W. 270	01	UNIJURIS
Computador 386/DX-40 MHz W. 230	01	Biblioteca
Computador XT 12 MHz	02	Terminal de Consulta
Computador 386-SX- 40 MHz - W. 120	01	UNIJURIS
Computador 386 -SX- 40 MHz - W.80	01	UNIJURIS
Impressora Laser HP 4L	01	NPD
Impressora Emília PS 300 132 col.	02	Secretaria
Impressora EPSON FX 1170 350 Cps	02	NPD
Impressora RIMA XT 180 132 Col.	02	Tesouraria
Impressora RIMA XT 180 132 Col	02	UNIJURIS
Impressora RIMA XT 180 132 Col	01	FARMAUNIC
Impressora DIANA 400 cps 132 col.	01	Lab. Informática

Fonte: Núcleo de Processamento de Dados/UNIC

Para a utilização correta dos equipamentos e serviços de informática, o NPD ministra cursos aos funcionários dos mais diversos setores.

Os Recursos Humanos do setor são:

- 1 - Analista de Sistemas
- 1 - Analista Programador
- 1 - Programador
- 1 - Programador Trainee
- 3 - Operadores de Micro

A instituição conta ainda com uma série de Softwares visando prestar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com a relação abaixo:

Quadro nº 57 - Relação de Softwares Utilizados

Softwares	Especificação/Versão
Sistema Operacional	MS-DOS V.5.0
Sistema de Rede	Novell 3.11 20 Usuários
Ambiente Gráfico	Windows V.3.1
Editor de Texto	Word Star V.4.2 Word For Windows V.2.0 Word Perfect 5.1 DOS
Planilha Eletrônica	Excel Quatro Pro V.3.0 DOS
Banco de Dados	FoxPro Dbase III Plus
Linguagem de Programação	Clipper Summer'87 Turbo C V.2.0 Turbo C++ V.3.0 MS.QBasic
Editor de Formulários	Formax
Utilitários	Xtree Gold Norton Disk Doctor Norton Editor Sidekick Flasch Code Flow Chart Print Master
Anti-Vírus	Anti Virus da Central Point Software
Apresentações	Power Point News Paper

Além da informatização dos seus Sistemas, a UNIC procura inserir a informática ao conteúdo programático de seus alunos de graduação, como é o caso dos cursos de Farmácia, Economia e dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, ambos com ênfase em Análise de Sistemas. Nesta perspectiva foi criado o Laboratório de Informática, cujo objetivo é dar vivência prática da informática aos acadêmicos.

#### **6.1.9 - Instalações destinadas às Atividades Esportivas e de Lazer**

Até a conclusão de seu Ginásio de Esportes e Piscina, a UNIC vêm proporcionando ao seu corpo discente a prática esportiva através de convênio com a Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal.

As atividades a nível cultural, são desenvolvidas no próprio Auditório da Instituição, localizado no Bloco "B" com capacidade para atender 250 pessoas.

Está prevista também a construção do Anfiteatro da UNIC, com aproximadamente 400 m<sup>2</sup>.

#### **6.1.10 - Área Industrial - Marcenaria/Serralheria**

A Marcenaria e Serralheria, atuam no apoio às atividades da Instituição, especificamente no tocante à manutenção e ampliação de recursos móveis.

Cirande parte destes recursos é confeccionada na própria instituição, suprimindo as necessidades específicas de cada setor.

### **6.2 - Plano de Expansão**

#### **6.2.1 - Expansão dos Recursos Materiais - Multimeios e Biblioteca**

A Instituição partindo do atual quadro de recursos materiais, pretende ampliar os multimeios da Tecnologia Educacional e principalmente seu acervo bibliográfico e de periódicos em termos de títulos e volumes. Tal expansão, visa dar suporte às novas necessidades advindas com o crescimento do ensino da graduação, a criação de Pós-Graduação "Stricto-Sensu" e a consolidação das áreas de pesquisa na Instituição.



Os Quadros seguintes apresentam o plano de expansão do acervo de livros, periódicos e Multimeios.

Quadro nº 58 - Plano de Expansão do Acervo da Biblioteca (Livros) Por Assunto

Distribuição do Acervo por Assunto		Nº Tit/Vol 1994/2		Nº Tit/Vol 1995		Nº Tit/Vol 1996		Nº Tit/Vol 1997		Nº Tit/Vol 1998	
Cód p/ Tabela CDU	Especificações por Assuntos	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes
00	Generalidades	1.192	1.936	1.360	2.104	1.410	2.154	1.560	2.304	1.635	2.379
01	Filosofia	360	504	410	554	410	554	410	554	420	574
159.9	Psicologia	2.310	3.327	2.560	3.577	2.650	3.667	2.750	3.767	2.850	3.867
20	Religião	206	329	235	358	250	373	300	423	320	443
03	Ciências Sociais	892	1.543	1.108	1.559	1.210	1.661	1.310	1.761	1.350	1.801
31	Estatística	218	451	306	539	320	553	350	583	360	593
32	C. Políticas	1.046	1.608	1.330	1.892	1.460	2.022	1.600	2.162	1.680	2.242
33	Economia	1.661	3.006	2.460	3.805	2.676	4.021	2.926	4.271	3.150	4.495
34	Direito	2.102	2.815	3.000	3.713	3.600	4.313	4.500	5.100	5.000	5.600
35	Administração Pública	121	261	300	440	350	490	500	640	530	670
36	Serviço Social	149	176	202	229	210	237	220	247	250	277
37	Educação	1.805	3.326	2.560	4.081	2.660	4.181	2.760	4.281	2.800	4.321
38	Comércio	1.503	2.204	2.200	2.901	2.500	3.201	2.750	3.451	2.800	3.501
39	Folclore	110	222	156	268	160	272	170	282	180	292
05	Ciências Puras	927	996	1.462	1.531	1.662	1.731	1.800	1.869	1.850	1.919
51	Matemática	946	1.538	1.220	1.812	1.320	1.912	1.420	2.012	1.500	2.092
52	Astronomia	30	38	40	48	40	48	40	48	40	48
53	Física	729	1.206	980	1.457	1.126	1.603	1.196	1.673	1.220	1.697
54	Química	1.146	1.255	1.300	1.409	1.458	1.567	1.550	1.569	1.600	1.619
55	Geologia	339	414	500	575	500	575	500	575	520	595
56	Paleont.	326	403	400	477	400	477	400	477	410	488
57	Biologia	671	826	1.100	1.255	1.200	1.455	1.300	1.555	1.350	1.605
58	Botânica	460	559	800	899	900	999	950	1.049	990	1.089
59	Zoologia	458	626	800	968	900	1.068	950	1.168	990	1.208
61	Ciências Médicas	1.691	2.036	2.100	2.445	2.300	2.645	2.500	2.845	2.600	2.945
611	Anatomia	423	581	550	708	600	758	650	808	660	818
612	Fisiologia	81	165	100	184	130	214	150	234	160	244
614	Saúde Pública	53	82	200	229	220	249	250	279	270	299
615	Farmacologia-Toxicologia	211	455	300	544	330	574	350	594	370	614
615.8	<b>Fisioterapia</b>	216	440	400	624	440	664	500	724	530	754
616.31	Odontologia	121	402	400	681	440	721	500	781	530	811
62	Engenharia	36	56	300	320	400	420	500	520	530	550
63	<b>Agricultura</b>	60	62	300	302	400	402	500	502	530	532
64	Economia Doméstica	41	50	100	109	100	109	100	109	100	109
657	Contabilidade	936	1.181	1.000	1.245	1.100	1.345	1.150	1.395	1.200	1.435
658	Administração	858	1.078	1.000	1.220	1.100	1.320	1.150	1.370	1.300	1.420
66	Tecnologia	30	31	150	151	200	201	250	251	270	271
681.3	Processamento de Dados	251	562	350	661	500	811	500	811	550	861
07	Artes	286	736	320	770	330	780	350	800	360	810
72	<b>Arquitetura</b>	134	203	350	414	450	514	500	564	550	614
796	Educação Física	59	110	60	111	60	111	60	111	60	111
08	Literatura Linguística	6.552	13.892	6.652	13.992	6.700	14.040	6.800	14.140	6.900	14.240
09	História	1.563	2.210	1.600	2.247	1.600	2.247	1.600	2.247	1.650	2.297
91	Geografia	986	2.006	1.000	2.020	1.100	2.120	1.100	2.120	1.150	2.170
923	Biografia	152	221	160	229	160	229	160	229	160	279
	Periódicos	346	5.063	457	6.331	572	7.916	716	9.898	899	12.373
	<b>TOTAL</b>	<b>34.793</b>	<b>60.481</b>	<b>45.338</b>	<b>72.038</b>	<b>48.604</b>	<b>77.520</b>	<b>52.398</b>	<b>80.568</b>	<b>55.024</b>	<b>88.022</b>

Fonte: Biblioteca da UNIC

Quadro nº 59 - Plano de Expansão de Periódicos

Distribuição do Acervo por Assunto		Previsão para os Próximos Anos									
		Nº Tit/Vol 1994/2		Nº Tit/Vol 1995		Nº Tit/Vol 1996		Nº Tit/Vol 1997		Nº Tit/Vol 1998	
Cód p/ Tabela CDU	Periódicos por Assuntos	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes	Nº de Títulos	Nº de Volumes
00	Generalidades	10	693	14	866	15	1.083	18	1.354	24	1.693
159.9	Psicologia	21	160	26	200	33	250	41	313	51	391
33	Economia	35	430	44	538	55	673	69	841	86	1.051
34	Direito	45	1.160	56	1.450	70	1.813	88	2.266	110	2.833
37	Educação	100	390	125	488	156	610	195	763	244	954
51	Matemática	11	86	14	108	18	135	23	169	29	211
615	Farmácia	20	112	25	140	31	175	39	219	49	274
615.8	Fisioterapia	10	160	13	200	16	250	20	313	25	391
616.31	Odontologia	23	110	29	138	36	173	45	216	56	270
657	Contabilidade	05	360	06	450	08	563	10	704	13	880
658	Administração	05	420	06	525	08	656	10	820	13	1.025
681.3	Processamento de Dados	05	160	06	200	08	250	10	313	13	391
07	Artes	04	93	06	116	08	145	10	181	13	226
72	Arquitetura	03	20	05	25	07	31	09	39	12	49
08	Letras	12	130	15	163	19	204	24	255	30	319
91	Geografia	23	189	29	236	36	295	45	369	56	461
94	História	30	390	38	488	48	610	60	763	75	954
<b>TOTAL</b>		346	5.063	457	6.331	572	7.916	716	9.898	899	12.373

Fonte: Biblioteca da UNIC

Quadro nº 60 - Plano de Expansão dos Multimeios - Slides

Slides: Distribuição por área	Situação Atual	1994/2	1995	1996	1997	1998
Odontologia	20.388	22.426	24.669	27.136	29.850	32.835
Fisioterapia	1.801	1.981	2.179	2.397	2.636	2.900
Farmácia	1.576	1.733	1.906	2.097	2.307	2.538
Disciplinas Básicas da Área da Saúde	5.050	5.555	6.110	6.721	7.393	8.133
Educação Artística	165	181	199	219	240	265
<b>TOTAL</b>	28.978	31.710	35.093	38.570	42.416	44.061

Fonte: Setor de Tecnologia Educacional

Quadro nº 61 - Plano de Expansão dos Multimeiepos - Lâminas

Lâminas: Distribuição por área	Situação Atual	1994/2	1995	1996	1997	1998
Patologia	4.000	4.400	4.840	5.324	5.856	6.442
Biologia	575	632	695	765	841	926
Histologia	1.576	1.733	1.906	2.097	2.307	2.538
Microbiologia	30	33	36	39	43	48
Parasitologia	113	124	136	150	165	181
Hematologia Clínica	1.000	1.100	1.210	1.331	1.464	1.610
<b>TOTAL</b>	7.294	8.022	8.823	9.706	10.676	11.745

Fonte: Setor de Tecnologia Educacional

Quadro nº 62 - Plano de Expansão de Multimeios - Equipamentos em Geral

EQUIPAMENTOS EM GERAL	Situação Atual	1994/2	1995	1996	1997	1998
<b>AUDIO VISUAL</b>						
Projeto de Slides Kodak - Modelo Custon 850H	01	-	-	-	-	01
Projeto de Slides Kodak - Modelo Carousel 650H	02	04	06	08	10	12
Projeto de Slides Kodak - Modelo Carousel 860H	01	-	-	-	-	01
Projetos de Slides Kodak - Modelo Carousel S	02	-	-	-	-	02
Proj. de Slides Kodak - Modelo Extragraphic III	03	-	-	-	-	03
Projeto de Slides IEC	02	-	-	-	-	02
Retroprojeto - 3M	03	04	05	06	06	06
Retroprojeto - Grafotec	05	05	05	05	05	05
Caixa de Som Amplificada	04	05	08	10	12	14
Aparelho de Som 3 em 1	03	05	07	10	12	14
Aparelho de Televisão	04	06	08	10	12	14
Vídeo Cassete	05	06	08	10	12	14
Reguladores Kron e Metro	13	14	16	18	20	22
Microfones	05	06	08	10	12	14
Microfones de Lapela	06	06	08	10	12	14
Amplificador de Som	02	06	08	10	12	14
Mesa de Som	01	02	02	04	04	04
Aparelho Gravador	01	02	02	04	04	06
Projeto de filme - Chinon	01	01	01	01	01	01
<b>LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO</b>						
Estiva - mesa de reprodução UNITEK	01	01	01	01	01	01
Câmera 135mm - NIKON	01	02	02	02	02	02
Câmera 135mm - ZENIT	01	02	02	02	02	02
Tripé - MIRAGE	01	02	02	02	02	02
Lente Micro 105 mm - NIKON	01	02	02	02	02	02
Flash Circular - FRATA	03	04	04	04	04	04
Negatoscópico	02	02	02	02	02	02
Lente Duplicadora (Zoon) - NIKON	01	02	02	02	02	02
Carregador de Baterias 6 e 4 W	01	02	02	02	02	02
Lente Closep 52mm - FOCAL	01	02	02	02	02	02
Amplificador Fuji	01	02	02	02	02	02
Processadora Lafor - Reveladora de Slides	01	02	02	02	02	02
Esposímetro - PHOTOMETER	01	02	02	02	02	02
<b>CENTRO DE REPROGRAFIA, MIMEOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO</b>						
Máquina Fotocopiadora XEROX - Mod. 1035	01	01	02	02	02	02
Máquina Fotocopiadora XEROX - Mod. 7000	01	01	01	01	01	01
Equipamento para Encadernação - LASSANE	01	01	01	01	01	01
Mimeógrafo Facit	02	03	03	03	04	04
Mimeógrafo Copiatic	01	02	03	03	04	04

Fonte: Setor de Tecnologia Educacional

## 6.2.2 - Expansão do Espaço Físico

A instituição elaborou seu Plano Diretor do Campus Universitário, visando atender não só as necessidades imediatas encontradas no momento de sua execução, mas prevendo o crescimento e a necessidade do aumento dos espaços físicos, tornando-os capazes de abrigar todas as atividades humanas e acadêmicas.

O Plano Diretor do Campus, elaborado com a criação do Projeto de Universidade em 1991, segue o cronograma de execução fixado, restando para sua conclusão, as seguintes edificações:

- Término da Construção do Bloco C, com 4.936,00 m<sup>2</sup> de área, destinado a utilização em Salas de aula, auditório e Biblioteca. O prédio será edificado em três pavimentos:  
Pavimento inferior - utilização em salas de aula;  
Pavimento térreo - utilização em salas de aula e Processamento Técnico da Biblioteca;  
Pavimento Superior - Sala de Estudos e acervos da Bibliográfico - Biblio-teca Central;
- Construção do Bloco D, com 1.536,00 m<sup>2</sup> de área, edificado, em quatro pavimentos, a serem utilizados pelos Setores de Administração Geral e Acadêmica da Instituição e pelos Setores e Órgãos de Apoio
- Edificação da área reservada às atividades culturais e de lazer, composta por Ginásio de Esportes, piscina Semi-olímpica e Anfiteatro, com uma área total de aproximadamente 4.000,00 m<sup>2</sup>;
- Conclusão da edificação das áreas comunitárias e de circulação. Tais áreas são compostas por praças, alamedas, passarelas, jardins e estacionamento, perfazendo um total de 5.371,35 m<sup>2</sup>. Desse total 1.500,00 m<sup>2</sup> já encontra-se em fase de construção.

Para a realização dessa ampliação, será seguido um planejamento racional, estabelecendo-se prioridades e necessidades para a implantação dos cursos de expansão, como demonstra o quadro abaixo:

**Quadro nº 63**

UTILIZAÇÃO	ÁREA	SITUAÇÃO/INICIO	TERMINO
23 Salas de Aula	2.968,26	Em Construção	1994/2
Auditório II	253,12	Em Construção	1994/2
Biblioteca Central	1.961,73	Em Construção	1994/2
Áreas Comunitárias e de Circulação (Praças, Alamedas, Passarelas, Jardins e Estacionamento)	1.500,00	Em Construção	1994/2
	2.200,00		1995/2
Anfiteatro	400,00	1995	1995
Ginásio de Esportes	2.000,00	1995	1995/2
Piscina Semi-olímpica	400,00	1995	1995/2
Demais áreas culturais	1.200,00	1995	1995/2
Administração Geral Administração Acadêmica, Setores e órgãos de Apoio	1.536,00	1995	1996
TOTAL	14.419,11		

Fonte: Departamento Administrativo/UNIC

## 7 Avaliação Institucional e Convênios

### 7.1 Avaliação Institucional

A Proposta da UNIC se consubstancia nos seguintes termos:

Avaliar implica em formular juízo, com base em indicadores conhecidos ou em escalas de valores. Os debates na UNIC têm indicado a necessidade de se estabelecer referenciais nitidos quanto aos objetivos institucionais, caracterização clara e objetiva do projeto Pedagógico para que se possa avaliar a Instituição adequadamente. A avaliação deve ser entendida como um processo de julgamento da realidade onde deve estabelecer-se um estudo comparativo dessa realidade com um padrão declarado que muitas vezes poderá estar nas entrelinhas.

Pela avaliação a UNIC está buscando cada vez mais a explicação da sua proposta, dos princípios e critérios orientadores para identificar e corrigir as distorções dectadas. A avaliação com estas característica vem assumindo caráter de instrumento político-pedagógico a serviço do fortalecimento Institucional.

A avaliação institucional permanente na Universidade fundamenta-se na necessidade que tem a Instituição de identificar fatores que afetam positiva ou negativamente seu desempenho, e a relevância e qualidade de todas as atividades desenvolvidas nos diferentes setores. Nesta perspectiva a finalidade da Avaliação Institucional tem sido no sentido de oferecer subsídios para atuar de forma planejada, organizada, buscando progressivamente a identificação de distorções corrigindo-as e incrementado elementos de análises relevantes das atividades realizadas. O projeto de avaliação institucional vem se constituindo cada vez mais num momento importante na vida Universitária da UNIC, porque contribui significativamente na qualidade de suas ações, considerando que é um processo de responsabilidade coletiva e um processo determinante na orientação e elaboração institucional. Busca-se, portanto, a implementação de uma proposta de avaliação, partindo das experiências internas já realizadas nos diferentes departamentos, orientados pelas Coordenadorias de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, num trabalho coletivo, uma vez que já se socializou a aceitação da necessidade da avaliação como elemento e fator de análises críticas e gradativo crescimento.

A necessidade estrutural da avaliação é permanente, uma vez que torna a universidade dinâmica interna e externamente. A UNIC com a institucionalização da avaliação, vem garantido a promoção de conhecimento dinâmico e dinamizadores, tanto no interior da Instituição, quanto ao padrões externos uma vez que a renovação, a reelaboração, a criatividade, e emissão de juízo são resultados diretamente relacionados à avaliação.

A UNIC, considerando as especificidades acadêmicas da Insituição nas diferentes funções que lhe são inerentes, vem trabalhando com a participação intensa de todos os seus membros tanto na decisão de proceder a avaliação, como também na forma de utilização dos resultados alcançados. Neste sentido, a busca de uma avaliação realizada pelos próprios agentes do processo avaliador garantirá um nível de aprofundamento tanto vertical como horizontal no processo, que avaliadores externos não conseguiriam pela superficialidade de informação que serão apenas repassadas e não vivenciadas no dia a dia.

A mediação interna e externa no processo é importante para se evitar riscos subjetivos e assim sendo, está sendo dosada com metodologias estratégicas de auto-avaliação com avaliação externa, minimizando desta forma limitações de ambos os lados.

A proposta que a UNIC vem desenvolvendo é de um projeto integrativo e assim busca intercambiar todos os esforços avaliados já realizados na Instituição, para integrá-los ao

processo global, evitando com este procedimento uma proposta dogmática, onde se imporia uma metodologia de avaliação pré-fabricada. A finalidade de avaliação tem por princípio a identificação de distorções e busca de alternativas para correção de situações não desejáveis.

A UNIC tem a clareza de que só a identificação e o cumprimento das obrigações acadêmicas e administrativas, não solucionarão a problemática da avaliação institucional. O projeto tem como objetivo primordial permitir que se efetive padrões de qualidade, de eficiência e de eficácia para que as responsabilidades e obrigações sejam desempenhadas e não executadas mecanicamente. Na perspectiva de estabelecer aperfeiçoamento institucional, através de reflexões constantes numa busca de análise de objetivos, metas, filosofia, política, para possíveis redefinições, a UNIC traçou como característica de relevância para o processo avaliativo a configuração do caráter contínuo e sistemático.

### **Estratégica Metodológica**

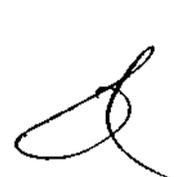
A operacionalização do sistema de avaliação institucional, vem atendendo os princípios democráticos de participação na busca de qualidade, atendendo também as características e objetivos delineados que o processo vem assumindo. A metodologia adotada tem caráter de totalidade.

O processo de avaliação vem envolvendo todos os setores da comunidade universitária de forma global, sem no entanto perder de vista a especificidade de cada segmento.

A concretização e sistematização do trabalho da avaliação, vem sendo explicitado através de categorias de ordem interna e externa e realizada em três momentos sequentes interdependentes que são avaliações com função diagnóstica formativa e somativa.

#### **A - Categoria interna:**

- Espaço físico (distribuição, localização, funcionalidade, aproveitamento)
- Distribuição do tempo (horário de atendimento individual de aula, início e término de semestre, provas matrículas)
- Relação Vertical e horizontal entre os diferentes segmentos da instituição
- Currículos
- Qualidade de Ensino
- Avaliação de aprendizagem
- Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
- Corpo Docente (desempenho - ensino, pesquisa - extensão)
- Corpo discente
- Equipe Administrativa
- Financeiro (Previsões de recursos, salários, matrículas)
- Informatização (comunicação)



B - Categoria Externa:

- A Universidade (objetivos, metas, concepção, política, estrutura organizacional)
- Articulações com a sociedade - Educação e Ambiental desenvolvimento
- A relação Universidade a as egressos
- A sociedade - seus aspectos produtivos regionais e a Universidade.

No que se refere a Avaliação Diagnóstica, são englobadas todas as atividades da Instituição o ensino, a pesquisa, a extensão e administração. Cada um desses seguimentos será exaustivamente estudado e analisando procurando estabelecer uma relação entre o que foi planejado e o que realmente foi executado em um determinado período de tempo (semestral, anual e mensal). Também está sendo objeto de diagnose a relação entre teoria e prática, entre os objetivos e estratégias delineadas e a práxis pedagógica, em consonância com proposta do plano.

A Função Formativa constitui-se um processo de planejamento e execução acompanhados constante e sistematicamente, para que se possa avaliar o que foi proposto e mesmo em propor novas ações para na prática efetivar o processo de replanejamento.

No tocante a Avaliação Somativa esta será concretizada no final do processo de implantação do Plano de Avaliação Institucional.

A avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, de seu funcionamento e dos resultados do processo acadêmicos e administrativos que possibilita:

- A tomada de decisões institucionais para o melhoramento e fortalecimento da Instituição.
- A proposta de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas e a atenção a necessidade deficitárias, importantes e emergenciais, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários.
- A formulação de ações Institucionais mais concretas para concretizar o reordenamento de áreas específicas da Instituição.

A UNIC considera imprescindível a utilização de um sistema eficaz, eficiente e legítimo de avaliação institucional, capaz de subsidiar a implantação de sua proposta Institucional. Esta avaliação deve se sustentar sobre processos e circunstâncias e evitar contribuição individual de professores, alunos e administração, que fatalmente, nesta fragmentação, teremos contribuição para a obtenção de resultados parciais, perdendo a visão da totalidade da Instituição. A UNIC, procurará no processo de avaliação examinar algumas variáveis, considerando a periodicidade, as estratégias e os responsáveis pela sua avaliação, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro nº 64 - Quadro de Avaliação Institucional

FOCO	PERIODICIDADE	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL
1. Filosofia - Metas - Objetivos	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através da Semana do Planejamento onde participa toda a Instituição: Docentes, Setores Administrativos. Diretores de Centro, Coordenadores, Chefes de Departamento, Professores, Coordenadoria da Pós-graduação, Pesquisa e Extensão</li> <li>- Reuniões dos respectivos Colegiados - Curso e Departamento</li> <li>- Reuniões por Departamento para compatibilizar Filosofia, Metas, Objetivos da Instituição e o Plano Departamental na perspectiva do linear do perfil do profissional que se quer formar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dirigentes, Alunos, Funcionários</li> <li>-Docentes, Direção Acadêmica</li> <li>-Coordenadoria da Pós-Graduação</li> </ul>
2.Processo Ensino-Aprendizagem	Bimestral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões, seminários para discutir o roteiro dos componentes que caracterizam o Projeto Pedagógico e dar encaminhamento às dificuldades relacionadas ao ensinar e ao aprender</li> <li>- Aplicação de uma ficha de avaliação das diferentes disciplinas realizada por alunos e professores</li> <li>- Reunião para apresentação das dificuldades diagnóstica em relação ao ensino-aprendizagem e propostas alternativas de solução.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores</li> <li>- Diretores de Centro</li> <li>- Coordenadores</li> <li>- Alunos</li> </ul>
3. Performance dos professores e Funcionários	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões departamentais para discussão e elaboração de critérios para avaliação dos docentes.</li> <li>- Reunião no Colegiado de curso para discussão, análise e possíveis questões de reanálises dos critérios de avaliação.</li> <li>- Reunião com os funcionários para discussão e elaboração de critérios para a avaliação dos mesmos.</li> <li>- Reuniões das Comissões internas para uma análise dos diferentes departamentos chegar a uma visão de totalidade dos itens e após aprovação encaminhar aos órgãos superiores para aprovação.</li> <li>- Reunião do CONSEPE e CONSAD para análise dos critérios e mecanismos de avaliação dos docentes e funcionários e aprovação pelos referidos órgãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores</li> <li>- Direção de Centro</li> <li>- Direção Acadêmico</li> <li>- Funcionários</li> <li>- Comissão internas</li> </ul>



FOCO	PERIODI-CIDADE	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL
4. Gestão Econômica-Financeira	Anual	- Através de auditoria externa, que elabora e divulga seus relatórios a toda comunidade acadêmica.	- Auditores externos e Comunidade acadêmica
5. Relação da Universidade com a Comunidade	Anual	- Utilização de instrumentos de sondagem para averiguar o grau de receptividade da Universidade, onde serão detectadas necessidades, os interesses e o aproveitamento das atividades desenvolvidas: Especialização, cursos, seminários, oficinas, assessorias, atendimento das clínicas de saúde: Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia; o UNIJURIS; o Centro Linguístico que trabalha diretamente com a clientela cuiabana.	- Participantes dos a-cervos oferecidos - Membros da comunidade educacional e regional

Fonte: Diretoria Acadêmica/UNIC

## 7.2 - Convênios Celebrados

Ao longo dos anos foram celebrados inúmeros convênios, estabelecendo formas de trabalhos em parcerias, visando o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como da qualificação de Recursos Humanos e designação da produção científica e cultural que vieram contribuir para melhoria da qualidade de ensino, atendimento das necessidades da comunidade regional.

O Quadro nº 77 do Relatório Final, relaciona 55 Convênios dentre estes destacamos os convênios firmados com a Fundação Estadual do Meio-Ambiente - FEMEA; Ministério Público Federal - Procuradoria da República de Mato Grosso; O.A.B. Seção Mato Grosso; Poder Judiciário-Justiça Federal; Centro de Integração Empresa-Escola CIEE; Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; Prefeitura Municipal de Cuiabá; Prefeitura Municipal de Várzea Grande; Instituto Eraldo Lodi; Secretaria Estadual de Educação; Secretaria Municipal de Educação; Sociedade Proteção à Maternidades e à Infância de Cuiabá; Centro de Processamento de Dados de Mato Grosso-CEPROMAT; Procuradoria Regional do Trabalho; Secretaria de Segurança Pública; Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso; Instituto Médico Legal; entre outros.

## 8 - Planejamento Econômico Financeiro

Todo planejamento revestiu-se da melhor técnica, apresentando detalhes de despesas e especificações de fontes de receita, permitindo uma perfeita visualização dos índices percentuais atribuídos aos diversos elementos de despesa. Apresenta coerência, solidez, comprometimento, enquadrando-se ao ver da Comissão de Acompanhamento, dentro dos padrões aceitáveis apresentados pelas Universidades já conhecidas.

O Parecer da Auditoria Externa analisou a Capacidade Patrimonial da Mantenedora e Planejamento Econômico-Financeiro, concluindo pela sua adequabilidade, exequibilidade e correção.

Nos Quadros nº 65 à nº 68 a Instituição apresenta a evolução do Alunado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, no quinquênio 1994-1998.

Baseado nesta evolução foi feito o Planejamento Econômico-Financeiro para o quinquênio 1994-1998.

Nos Quadros a seguir é apresentado: Previsão de Receitas 1994/1998; Previsão de Receitas por Fontes - 1994/1998; Previsão de Despesas por Fontes- 1994/1998; Previsão de Despesas com Pessoal -1994/1998; Previsão de Despesas com Treinamento e Qualificação de Pessoal - 1994/1998; Previsão de Despesas para Programas de Pesquisa e Extensão - 1994/1998 e Previsão para Investimentos em Bens de Capital -1994/1998.

#### QUADRO Nº 65

##### Evolução e Configuração do Alunado - Graduação no Quinquênio 1994/1998 - UNIC

CURSOS	1994	1995	1996	1997	1998
<b>. CAMPUS - CUIABÁ</b>					
Odontologia	359	359	359	359	359
Farmácia e Bioquímica	306	306	306	306	306
Fisioterapia	277	277	277	277	277
Psicologia	266	266	266	266	266
Ciências / Matemática	28	68	108	108	108
Pedagogia	158	158	158	158	158
Letras	50	60	70	80	90
História	62	72	82	92	102
Geografia	24	34	44	54	64
Educação Artística	39	49	59	69	79
Ciências Econômicas	291	291	291	291	291
Direito	161	240	300	360	360
Direito	471	<b>411</b>	380	360	360
Administração	161	230	300	300	300
Ciências Contábeis	154	220	280	280	280
Esquema I	120	120	-	-	-
Ciências da Computação	-	80	140	192	234
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	80	140
Medicina Veterinária	-	-	80	140	192
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	80
Comunicação Social	-	-	80	140	192
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.927</b>	<b>3.241</b>	<b>3.580</b>	<b>3 912</b>	<b>4.238</b>
<b>.CAMPUS - RONDONÓPOLIS:</b>					
Veterinária	-	-	80	140	192
Agronomia	-	-	-	80	140
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>220</b>	<b>332</b>
<b>. Campus - SINOP</b>					
Administração	-	-	80	140	192
Processamento de Dados	-	-	-	80	140
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>140</b>	<b>192</b>
<b>. Campus - Tangará da Serra</b>					
Processamento de Dados	-	80	140	192	234
Direito	-	-	80	140	192
Ciências Econômicas	-	-	-	80	140
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>220</b>	<b>412</b>	<b>566</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.927</b>	<b>3.241</b>	<b>3.820</b>	<b>4.492</b>	<b>5.094</b>

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica - UNIC

Nota : Os números referente a evolução do alunado foram obtidos pelo cálculo total de vagas do curso nas séries em funcionamento com redutor de aproximadamente 20% de evasão presumida.

**Quadro nº 66 - Evolução e Configuração do alunado no Quinquênio 1994/ 1998**  
**UNIC - Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu"**

CURSOS	1994	1995	1996	1997	1998
Odontologia		40	80	80	80
Fisioterapia		80	80	40	40
Farmácia		40	40	40	40
Psicologia		40	80	80	80
Pedagogia	80	80	80	40	40
Letras		80	40	40	40
Educação Artística		80	80	40	40
Geografia	40	40	40	40	
Matemática		40	40	40	
História	40	-	40	-	-
Química	~	40		.	~
Física			40		
Ciências Contábeis	40	40	40	-	40
Ciências Econômicas	-	40	-	-	40
Direito	80	40	40	40	<b>80</b>
Administração	80	40	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>720</b>	<b>760</b>	<b>480</b>	<b>560</b>

**Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

**Quadro nº 67 Evolução e Configuração do Alunado no Quinquênio 1994-1998**  
**UNIC - Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu"**

CURSOS	1994	1995	1996	1997	1998
Mestrado em Educação			12	12	12
Mestrado em Saúde Pública	-	-		12	12
Mestrado em Direito					12
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>36</b>

**Fonte: Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - UNIC**

**Quadro nº 68 - Evolução e Configuração do alunado no Quinquênio 1994 - 1998**  
**UNIC - Resumo Geral**

CURSOS	1994	1995	1996	1997	1998
A - Cursos de Graduação	2.927	3.241	3.820	4.492	5.094
B - Cursos de Pós-Graduação - Lato Sensu	360	720	760	480	560
C - Cursos de Pós-Graduação - Stricto Sensu			12	24	36
<b>TOTAL</b>	<b>3.287</b>	<b>3.961</b>	<b>4.592</b>	<b>4.996</b>	<b>5.690</b>

**Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica - UNIC**

**QUADRO Nº 69**  
**Resumo Geral da previsão de Receitas dos Cursos**  
**Quinquênio 1994 a 1998**

CURSOS	1.994		1.995		1.996		1.997		1.998	
	Qtd aluno	Receita em URV								
Cursos de Graduação - Campus I	2.927	7.900.017,72	3.241	8.521.885,64	3.580	9.463.387,16	3.912	10.354.809,32	4.238	11.319.742,04
Cursos de Graduação - Campus II					80	408.192,00	220	1.000.454,40	332	1.480.368,00
Cursos de Graduação - Campus III					80	164.198,40	220	452.313,60	332	682.767,36
Cursos de Graduação - Campus IV					80	164.966,40	140	288.691,20	192	395.919,36
<b>SUB-TOTAL</b>	2.927	7.900.017,72	3.241	8.521.885,64	3.820	10.200.743,96	4.492	12.096.268,52	5.094	13.878.796,76
Cursos de Especialização - Lato-Sensu	360	648.000,00	720	1.296.000,00	760	1.368.000,00	480	864.(X)0,00	560	1.008.000,00
Curso de Mestrado - <u>Stricto-Sensu</u>				-	12	43.200,00	24	86.400,00	36	129.600,00
<b>SUB-TOTAL</b>	360	648.000,00	720	1.296.000,00	772	1.411.200,00	504	950.400,00	596	1.137.600,00
<b>TOTAL</b>	3.287	8.548.017,72	3.961	9.817.885,64	4.592	11.611.943,96	4.996	13.046.668,52	5.690	15.016.396,76

FONTE: Departamento Contábil da UNIC



**QUADRO Nº 70**  
**Previsão de Receita por Fontes**  
**Quinquênio 1994 à 1998.**

ESPECIFICAÇÃO	1.994		1.995		1.996		1.997		1.998	
	URV	%								
<b>ORIGEM INTERNA</b>										
Anuidades	8.548.017,72	68,0	9.817.885,64	68,00	11.611.943,96	68,00	13.046.668,52	68,00	15.016.396,76	68,00
Taxas / Emolumentos	628.530,71	5,0	721.903,36	5,0	853.819,41	5,0	959.313,86	5,0	1.104.146,82	5,0
Receitas Financeiras	1.005.649,14	8,0	1.155.045,37	8,0	1.366.111,05	8,0	1.534.902,18	8,0	1.766.634,91	8,0
Outras Receitas	691.383,79	5,5	794.093,69	5,5	939.201,35	5,5	1.055.245,25	5,5	1.214.561,50	5,5
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>10.873.581,36</b>	<b>86,5</b>	<b>12.488.928,06</b>	<b>86,5</b>	<b>14.771.075,77</b>	<b>86,5</b>	<b>16.596.129,81</b>	<b>86,5</b>	<b>19.101.739,99</b>	<b>86,5</b>
<b>ORIGEM EXTERNA</b>										
Subvenções	188.559,21	1,5	216.571,00	1,5	256.145,82	1,5	287.794,16	1,5	331.244,05	1,5
Convênios	251.412,29	2,0	288.761,34	2,0	341.527,76	2,0	383.725,54	2,0	441.658,73	2,0
Financiamentos	1.257.061,43	10,0	1.443.806,71	10,0	1.707.638,82	10,0	1.918.627,72	10,0	2.208.293,64	10,0
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>13,5</b>	<b>1.949.139,05</b>	<b>13,5</b>	<b>2.305.312,40</b>	<b>13,5</b>	<b>2.590.147,42</b>	<b>13,5</b>	<b>2.981.196,42</b>	<b>13,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.570.614,29</b>	<b>100,0</b>	<b>14.438.067,11</b>	<b>100,0</b>	<b>17.076.388,17</b>	<b>100,0</b>	<b>19.186.277,23</b>	<b>100,0</b>	<b>22.082.936,41</b>	<b>100,0</b>

FONTE: Departamento Contábil da UNIC.

QUADRO Nº 71 Previsão de Despesas por Fontes  
Quinquênio 1994 à 1998.

ESPECIFICAÇÃO	1.994		1.995		1.996		1.997		1.998	
	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%
<b>DESPESAS C/ PESSOAL</b>										
Docente	4.969.163,83	39,53	5.707.367,93	39,53	6.750.296,24	39,53	7.584.335,39	39,53	8.729.384,76	39,53
Administrativo	2.447.498,60	19,47	2.811.091,67	19,47	3.324.772,78	19,47	3.735.568,18	19,47	4.299.547,72	19,47
<b>SUB-TOTAL 1</b>	<b>7.416.662,43</b>	<b>59,00</b>	<b>8.518.459,60</b>	<b>59,00</b>	<b>10.075.069,02</b>	<b>59,00</b>	<b>11.319.903,57</b>	<b>59,00</b>	<b>13.028.932,48</b>	<b>59,00</b>
<b>DESP. C/ QUALIF. DE PESSOAL</b>										
Treinamento do Pessoal Administrativo	62.853,07	0,50	72.190,34	0,50	85.381,94	0,50	95.931,39	0,50	110.414,68	0,50
Aperfeiçoamento docente	251.412,29	2,00	288.761,34	2,00	341.527,77	2,00	383.725,55	2,00	441.658,73	2,00
<b>SUB-TOTAL 2</b>	<b>314.265,36</b>	<b>2,50</b>	<b>360.951,68</b>	<b>2,50</b>	<b>426.909,71</b>	<b>2,50</b>	<b>479.656,94</b>	<b>2,50</b>	<b>552.073,41</b>	<b>2,50</b>
<b>DESP. PROG. PESQUISA/EXTENSÃO</b>										
Pesquisa	251.412,29	2,00	288.761,34	2,00	341.527,77	2,00	383.725,55	2,00	441.658,73	2,00
Extensão	125.706,14	1,00	144.380,67	1,00	170.763,88	1,00	191.862,77	1,00	220.829,36	1,00
<b>SUB-TOTAL 3</b>	<b>377.118,43</b>	<b>3,00</b>	<b>433.142,01</b>	<b>3,00</b>	<b>512.291,65</b>	<b>3,00</b>	<b>575.588,32</b>	<b>3,00</b>	<b>662.488,09</b>	<b>3,00</b>
<b>DESPESAS DIVERSAS</b>										
Viagens e Estádias	81.708,99	0,65	93.847,44	0,65	110.996,52	0,65	124.710,80	0,65	143.539,09	0,65
Água e energia	142.047,94	1,13	163.150,16	1,13	192.963,19	1,13	216.804,93	1,13	249.537,18	1,13
Portes e Telefone	17.598,86	0,14	20.213,29	0,14	23.906,94	0,14	26.860,79	0,14	30.916,11	0,14
Entidade de Classe	40.225,97	0,32	46.201,81	0,32	54.644,44	0,32	61.396,09	0,32	70.665,40	0,32
Propaganda e Publicidade	16.341,80	0,13	18.769,49	0,13	22.199,31	0,13	24.942,16	0,13	28.707,82	0,13
Seguros	81.708,99	0,65	93.847,44	0,65	110.996,52	0,65	124.710,80	0,65	143.539,09	0,65
Comb. Lubrificantes	41.483,03	0,33	47.645,62	0,33	56.352,08	0,33	63.314,71	0,33	72.873,69	0,33
Manutenção	245.126,98	1,95	281.542,31	1,95	332.989,57	1,95	374.132,41	1,95	430.617,26	1,95

Fonte: Departamento Científico de FINC

QUADRO Nº 71  
Previsão de Despesas por Fontes  
Quinquênio 1994 à 1998.

continuação

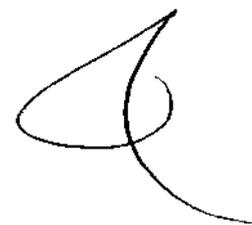
ESPECIFICAÇÃO	1.994		1.995		1.996		1.997		1.998	
	URV	%								
Outras despesas	150.847,37	1,20	173.256,81	1,20	204.916,66	1,20	230.235,33	1,20	264.995,24	1,20
<b>SUB-TOTAL 4</b>	817.089,93	6,50	938.474,37	6,50	1.109.965,23	6,50	1.247.108,02	6,50	1.435.390,88	6,50
Despesas tributárias	188.559,21	1,50	216.571,01	1,50	256.145,82	1,50	287.794,16	1,50	331.244,05	1,50
<b>SUB-TOTAL 5</b>	188.559,21	1,50	216.571,01	1,50	256.145,82	1,50	287.794,16	1,50	331.244,05	1,50
<b>DESP. NÃO OPERACIONAIS</b>										
Despesas Financeiras	628.530,72	5,00	721.903,35	5,00	853.819,41	5,00	959.313,86	5,00	1.104.146,82	5,00
<b>SUB-TOTAL 6</b>	628.530,72	5,00	721.903,35	5,00	853.819,41	5,00	959.313,86	5,00	1.104.146,82	5,00
<b>DESP. FILANTRÓPICAS</b>										
Assist. à Comunidade	502.824,57	4,00	721.903,35	5,00	1.024.583,29	6,00	1.343.039,40	7,00	1.766.634,91	8,00
Bolsas de Estudo	1.005.649,14	8,00	1.155.045,36	8,00	1.366.111,05	8,00	1.534.902,18	8,00	1.766.634,91	8,00
<b>SUB-TOTAL 7</b>	1.508.473,71	12,00	1.876.948,71	13,00	2.390.694,34	14,00	2.877.941,58	15,00	3.533.269,82	16,00
Outras Despesas	62.853,07	0,50	72.190,34	0,50	85.381,94	0,50	95.931,38	0,50	110.414,68	0,50
<b>SUB-TOTAL 8</b>	62.853,07	0,50	72.190,34	0,50	85.381,94	0,50	95.931,38	0,50	110.414,68	0,50
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>										
Invest. Bens de Capital	1.257.061,43	10,00	1.299.426,04	9,00	1.366.111,05	8,00	1.343.039,40	7,00	1.324.976,18	6,00
<b>SUB-TOTAL 9</b>	1.257.061,43	10,00	1.299.426,04	9,00	1.366.111,05	8,00	1.343.039,40	7,00	1.324.976,18	6,00
<b>TOTAL GERAL 1+...+9</b>	12.570.614,29	100,00	14.438.067,11	100,00	17.076.388,17	100,00	19.186.277,23	100,00	22.082.936,41	100,00

FONTE: Departamento Contábil da UNIC.

**QUADRO Nº 72**  
**Previsão das Despesas com Pessoal**  
**Quinquênio 1994 a 1998.**

ESPECIFICAÇÃO	1.994		%	1.995		%	1.996		%	1.997		%	1.998	
	URV			URV			URV			URV			URV	
Pessoal Docente	3.428.723,24	46,23	46,23	3.938.083,87	46,23	46,23	4.657.704,41	46,23	46,23	5.233.191,42	46,23	46,23	6.023.275,48	46,23
Encargos Sociais	1.540.440,79	20,77	20,77	1.769.284,06	20,77	20,77	2.092.591,83	20,77	20,77	2.351.143,97	20,77	20,77	2.706.109,28	20,77
Pessoal-Administração	1.688.774,03	22,77	22,77	1.939.653,25	22,77	22,77	2.294.093,22	22,77	22,77	2.577.542,04	22,77	22,77	2.966.687,93	22,77
Encargos Sociais	758.724,57	10,23	10,23	871.438,42	10,23	10,23	1.030.679,56	10,23	10,23	1.158.026,14	10,23	10,23	1.332.859,79	10,23
<b>TOTAL</b>	<b>7.416.662,43</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>8.518.459,60</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>10.075.069,02</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>11.319.903,57</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>13.028.932,48</b>	<b>100,0</b>

FONTE: Departamento Contábil da UNIC.



**QUADRO Nº 73**  
**Previsão para Investimentos em Bens de Capital**  
**Quinquênio 1994 a 1998.**

ESPECIFICAÇÃO	1.994		1995		1.996		1997		1.998	
	URV	%	URV	%	URV	%	DRV	%	DRV	%
Edificações	540.536,41	43,0	493.781,90	38,0	437.155,54	32,0	349.190,24	26,0	291.494,76	22,00
Móveis e utensílios	62.853,07	5,0	64.971,30	5,0	68.305,55	5,0	40.291,18	3,0	26.499,52	2,0
Biblioteca e Mapoteca	87.994,30	7,0	116.948,34	9,0	150.272,21	11,0	161.164,73	12,0	158.997,14	12,0
Instalações e equipamentos	150.847,37	12,0	155.931,12	12,0	191.255,55	14,0	188.025,52	14,0	185.496,67	14,0
Equipamento de Laboratório	251.412,29	20,0	285.873,73	22,0	314.205,54	23,0	389.481,43	29,0	384.243,09	29,0
Outras Imobilizações	163.417,99	13,0	181.919,65	14,0	204.916,66	15,0	214.886,30	16,0	278.245,00	21,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.257.061,43</b>	<b>100,0</b>	<b>1.299.426,04</b>	<b>100,0</b>	<b>1.366.111,05</b>	<b>100,0</b>	<b>1.343.039,40</b>	<b>100,0</b>	<b>1.324.976,18</b>	<b>100,0</b>

FONTE: Departamento Contábil da UNIC.

**QUADRO Nº 74**  
 Previsão de Despesas para Programas de Pesquisa e Extensão  
 Quinquênio 1994 à 1998.

ESPECIFICAÇÃO	1994		1995		1996		1997		1998	
	URV	%								
Centro de Educação e Ciências Humanas	75.423,69	20,0	86.628,40	20,0	102.458,33	20,0	115.117,66	20,0	132.497,62	20,0
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	37.711,84	10,0	43.314,20	10,0	51.229,17	10,0	57.558,83	10,0	66.248,81	10,0
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	169.703,28	45,0	194.913,91	45,0	230.531,24	45,0	259.014,75	45,0	298.119,64	45,0
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	94.279,61	25,0	108.285,50	25,0	128.072,91	25,0	143.897,08	25,0	165.622,02	25,0
<b>TOTAL</b>	377.118,43	100,0	433.142,01	100,0	512.291,65	100,0	575.588,32	100,0	662.488,09	100,0

FONTE: Departamento Comidbil da UNIC



**QUADRO Nº 75**  
**Previsão das Despesas com Treinamento e Qualificação de Pessoal**  
**Quinquênio 1994 à 1998.**

ESPECIFICAÇÃO	1.994		1.995		1.996		1.997		1.998	
	URV	%								
Treinamento Pessoal da Administração	62.853,07	20,0	72.190,34	20,0	85.381,94	20,0	95.931,39	20,0	110.414,68	20,0
Qualificação do G>rpo Docente	251.412,29	80,0	288.761,34	80,0	341.527,77	80,0	383.725,55	80,0	441.658,73	80,0
<b>TOTAL</b>	314.265,36	100,0	360.951,68	100,0	426.909,71	100,0	479.656,94	100,0	552.073,41	100,0

FONTE: Departamento Contábil da UNIC.



## 9 CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Aprovada a Carta Consulta de Transformação das Faculdades Integradas de Cuiabá em Universidade, em janeiro de 1991, a Comissão de Acompanhamento designada pelo Conselho Federal de Educação inicia seus trabalhos acompanhando a Instituição na construção de seu Projeto de Universidade, tendo sido este aprovado em janeiro de 1992.

A partir desta data passa a Instituição a executar as propostas constantes em seu projeto de Universidade sob o acompanhamento da Comissão através de visitas periódicas, análises, reuniões com a comunidade acadêmica e comissão interna, relatórios parciais, avaliações de especialistas. Executado o Projeto e cumpridas as providências necessárias, a comissão apresenta, para apreciação, o Relatório Final, com as seguintes conclusões:

### 9.1 QUANTO A ENTIDADE MANTENEDORA

A análise da documentação de constituição da Mantenedora evidencia que a mesma, sob o ponto de vista jurídico, fiscal e parafiscal está regular, não possui débitos vencidos e está em dia com suas obrigações sociais. Cumpre seu Estatuto e está autorizada a funcionar pelos órgãos competentes.

Seus dirigentes são profissionais qualificados, com formação graduada e especializada em suas áreas de atuação. Dedicam-se em tempo integral à instituição. A análise de seus "curricula vitae" indica que todas as atividades exercidas se relacionam com a educação, possuem vasta e comprovada experiência no ensino e gozam de respeitabilidade na comunidade onde atuam nada encontrando que desabone sua conduta.

O patrimônio da Mantenedora é sólido, composto de bens móveis e imóveis representado pelo Campus Universitário e pelo conjunto de Clínicas, Laboratórios, demais dependências e equipamentos da mais atual tecnologia que compõem o Campus Universitário da Instituição.

A Capacidade Patrimonial se completa com a análise das condições econômico-financeiras que comprova a solidez e liquidez da instituição. Os indicadores econômico-financeiros expressos nos Quadros nº 01 a 07 comprovam que a Instituição é detentora de capacidade patrimonial e econômico-financeira para dar suporte ao Projeto de Universidade. A auditoria externa comprova a solidez e viabilidade da Instituição.

O acompanhamento ao longo de mais de três anos evidenciou que o relacionamento entre Mantenedora e unidades mantidas, bem como da comunidade acadêmica formada por professores, alunos e funcionários técnico-administrativos é harmônico e produtivo.

Ficou evidenciado também que a Instituição cumpre os requisitos exigidos pelo artigo 6º da Resolução CFE nº 02/94 e isto pode ser averiguado pela análise do Estatuto e pelos demonstrativos econômico-financeiros.

Em conclusão, como consta ao final do capítulo primeiro do Relatório, a Mantenedora é idônea, goza de respeitabilidade e possui condições necessárias e adequadas para assumir as responsabilidades que lhe compete na administração e manutenção da Universidade pretendida.



## 9.2 QUANTO AS FACULDADES INTEGRADAS DE CUIABÁ-FIC

Foi constatada a regularidade de seu funcionamento e de seus cursos. A Delegada do Ministério da Educação e Desporto de Mato Grosso atesta sua regularidade.

Nos termos do parágrafo único artigo 19 da Resolução 02/94 foi realizada a avaliação de todos os cursos através da participação de Especialistas de Universidades oficiais e os resultados indicados apontaram níveis satisfatórios, tanto em termos de ensino, pesquisa e extensão quanto de infra-estrutura oferecida.

A Instituição funciona com Regimento Unificado a partir de 1989, tendo adaptado sua estrutura aos moldes universitários, consubstanciado no Regimento de Transição em vigor a partir de 1992.

A implantação e o exercício da nova estrutura revelou-se funcional, adequada e eficiente.

A organização didático-acadêmica da Instituição funciona regularmente: colegiados, diretorias e serviços de apoio. O registro e controle acadêmico, bem como demais setores de prestação de serviços da Instituição encontram-se em ordem, atualizados e em adiantado processo de informatização.

A análise dos currículos plenos dos cursos e a programação do ensino da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, permitem comprovar que tanto o princípio de Universalidade de Campo exigido pelo artigo 11 da Lei 5540/68 é obedecido, quanto a existência da necessária densidade educacional e científica nos termos do artigo 12 da Resolução 02/94.

Todas as rotinas acadêmicas-administrativas, atendimento das clínicas, UNIJURIS, Biblioteca estão em adiantado processo de informatização, possuindo equipamentos adequados e prestação de serviços satisfatórios.

Pelo que foi dado a observar e avaliar, as unidades que irão compor a futura Universidade de Cuiabá, funcionam regularmente, possuem nível de qualidade compatível com a conjuntura atual e sua localização, apresentam boa organização administrativa e didático-pedagógica, nada tendo sido encontrado que pudesse desabonar os trabalhos até aqui desenvolvidos.

## 9.3 QUANTO AOS MEIOS

A obra gigantesca executada e em execução da Instituição pôde ser acompanhada pela Comissão de Acompanhamento causando positiva impressão aos seus membros.

As dependências são amplas, funcionais, fruto de planejamento participativo e coletivo, oferecendo salas amplas e arejadas, fluxo racional de utilização, laboratórios amplos, equipados com moderna tecnologia, Clínicas projetadas para o desenvolvimento qualitativo das práticas aliada às condições de atendimento de um grande fluxo da população carente com serviço diferenciado de qualidade conforto e privacidade.

O Plano Diretor do Campus prevê um total de 39.081,35 M2, sendo que a área construída compreende 23.609,35 M2 e a área em construção 6.432,21 M2, que juntas compreendem 76,87% da área total a ser construída.

O Campus Universitário esta instalado em área central de 19.387,34 M2 oferecendo condições de fácil acesso, servindo à Cidade de Cuiabá e Várzea Grande.



As instalações da área administrativa e Biblioteca funcionam com conforto e segurança de trabalho em área adaptada estando previsto para o final de 1994 sua transferência para o prédio definitivo.

Os serviços prestados pela área administrativa da Universidade estão informatizados e são de boa qualidade.

A Biblioteca da Instituição hoje ocupa uma área de 1007,15 M2, distribuídos entre acervo, processamento técnico, salas de estudo individual, em grupo e salas de apoio à Biblioteca. Com o término da construção da Biblioteca, sua área compreenderá 1.961,73 M2 projetados para oferecer ainda maior conforto e qualidade aos seus serviços. Encontra-se parcialmente informatizada, ligada a redes de informação da BIREME, COMUT, SEBRAE - FGV - IBICT, além de convênios com as Bibliotecas locais.

Possue um acervo de 31.115 títulos e 55.874 volumes. Recebe entre assinaturas correntes, permutas e doações 241 títulos e periódicos com mais de 4.236 exemplares. Possui 1 bibliotecário e 12 funcionários entre técnicos e auxiliares. É considerada a 2ª maior biblioteca do Estado.

Foi avaliada por especialistas e considerada de boa qualidade quanto ao acervo, infra-estrutura e serviços oferecidos.

O Núcleo de Processamento de Dados atende aos serviços administrativos, laboratórios, pesquisa, UNIJURIS, secretaria acadêmica com consulta "on line" da vida escolar dos acadêmicos e demais serviços da Instituição. O Plano Global de Informática que está sendo implantado permitirá ainda maior agilização, eficiência e flexibilidade de comando na Instituição.

O setor de multimeios oferece equipamentos em número, qualidade e especificações apropriadas ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Oferece serviços de audio-visual, reprografia, mimeografia, encadernação laboratório fotográfico. Possui um acervo de lâminas permanentes confeccionadas em seu laminário central de 7.294 lâminas. O laboratório fotográfico integrado às equipes específicas produziu 28.978 slides das diferentes áreas para atendimento das ações de ensino-aprendizagem.

O relatório apresenta maiores detalhes quanto a infra-estrutura considerada muito boa pela comissão.

Para atendimento das ações referentes ao ensino, pesquisa e extensão a Instituição possui 224 professores dos quais 29,91% já possuem titulação "stricto sensu" (20 doutores e 47 mestres) e outros 9,34% estão em fase de obtenção sendo 4 para o 2º semestre de 1994 o que eleva o percentual de titulados para 32,15%. Quanto ao regime de trabalho 27,69% (62) atuam em Tempo Integral, 43,73% (98) em tempo Parcial e 28,58% (64) em Regime Especial. Os quadros anexos permitem a análise da distribuição do professor por titulação, carga-horária de trabalho distribuídas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. O nível de remuneração é compatível com o valor atribuído por instituição do mesmo porte e resultado de acordos internos além dos realizados pelo Sindicato de Classe.

Ressalte-se o nível de investimentos realizados pela Instituição na implantação do Campus e a previsão de recursos para a complementação do Plano Diretor da Infra-Estrutura física.

A Comissão pôde atestar o empenho da Instituição, em oferecer à comunidade acadêmica e regional uma Universidade dotada de infra-estrutura física e equipamentos de alta qualidade e recursos humanos qualificados, de maneira a atender com qualidade as propostas de seu Projeto Pedagógico, com vistas a uma Universidade de qualidade e comprometida com a região no qual está inserida.



#### 9.4 QUANTO AO PROJETO DE UNIVERSIDADE

Durante os trabalhos de acompanhamento pôde a Comissão participar efetivamente com a comunidade acadêmica da construção de seu Projeto Pedagógico.

Foi um trabalho integrado e participativo onde a Comissão pôde observar o amadurecimento de toda a comunidade acadêmica que foi traduzido no Projeto de Universidade aprovado em janeiro de 1992.

O resultado deste trabalho foi consubstanciado num Projeto Institucional e Pedagógico claro, coerente, com diretrizes ,linhas de ação no ensino da graduação, pós-graduação "lato-sensu" e "stricto-sensu", pesquisa e extensão, numa perspectiva de consolidação de suas Políticas Institucionais tendo como indicadores metas quinquenais com vistas à construção da Universidade.

A Comissão de Acompanhamento participou efetivamente com a comunidade acadêmica desta segunda fase, qual seja, execução de suas propostas, já funcionando de acordo com o Regimento de Transição exercitando-se como Universidade.

Foi possível neste período constatar a evolução positiva da Instituição na construção e reconstrução de seu Projeto Institucional.

A implantação de seus Colegiados e Departamentos, a conquista de um trabalho coletivo, as reflexões , os debates, as reestruturações , a sistematização dos projetos de pesquisa e extensão, a solidificação e reformulação de suas propostas relativas ao Plano de Cargos e Salários, Plano de Carreira Docente, Plano de Capacitação de Recursos Humanos, e paralelamente a implantação do espaço físico, atende às necessidades das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Assim a par da organização do órgão específico estão em execução 39 projetos de pesquisa e 45 em fase inicial como está constatado neste relatório, comprovando que existem condições para a prática da pesquisa, e potencialidades concretas de incremento. Na área de Extensão já existe um trabalho mais consolidado como pode ser comprovado no Relatório. Sua atuação demonstra o empenho da Instituição no atendimento às necessidades regionais vindo a participar ativamente da construção e mudança do meio em que está inserida. A comissão pôde constatar a atuação da instituição, através de acompanhamento e de diferentes manifestações do reconhecimento público ressaltando entre elas a Moção de Congratulação da Câmara de Deputados da Assembléia Legislativa de Mato Grosso aos trabalhos prestados pela Instituição. "A UNTC, com tal iniciativa reforça a sua imagem de força viva da nossa sociedade, avançando sobre as barreiras do imobilismo e do conformismo, interagindo plenamente com a comunidade, criando, renovando, incitando potenciais, sendo um exemplo para outros centros geradores de conhecimento e ensino". (Moção no. 35 - Assembléia Legislativa).

As análises, os debates, a experiência prática das propostas e estratégias elaboradas, o exercício nos moldes universitários, levaram ao crescimento e amadurecimento da comunidade acadêmica subsidiada pela Comissão de Acompanhamento que consubstanciou-se no Plano de Desenvolvimento Institucional que projeta a instituição numa outra fase de desenvolvimento e maturidade institucional.

Seus ordenamentos institucionais foram elaborados e analisados pela Coordenação de Assuntos Jurídicos do CFE e considerados de acordo com a jurisprudência e em condições de serem aprovados.

A Comissão registra também que todas as etapas previstas no Projeto de Universidade foram cumpridas, desde a implantação da Estrutura Organizacional, Regimento de Transição, Implantação dos Colegiados e Departamentos à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos cinco anos, permitindo acompanhamento e avaliação.

A Instituição se reestruturou física e acadêmicamente para poder receber o reconhecimento de Universidade e, na opinião da Comissão, com competência, o que garante a qualidade dos serviços prestados.

No decorrer do acompanhamento, foram reconhecidos todos os cursos previstos como mínimos exigidos pela Resolução CFE 03/91. Desta forma a análise das atividades sistemáticas desenvolvidas pela instituição no ensino, na pesquisa, extensão e cultura permitem demonstrar o cumprimento do princípio da Universalidade de Campo, e a existência da necessária Densidade Educacional e Científica ( Artigo 12 da Resolução CFE 02/94).

Por fim, pelo que foi dado observar "in loco" ao longo de 1991-1992 -1993 e 1994, pela análise dos relatórios, avaliações dos cursos, planos elaborados, PDI e demais providências tomadas pela Instituição e pela evolução apresentada principalmente na área de Recursos Humanos , Pesquisa e Programação Acadêmica, a Comissão pode concluir que a Instituição demonstra potencial positivo, mobilização e credenciais necessárias para obter o reconhecimento da Universidade de Cuiabá. Acresce a isso o cumprimento de todos os requisitos da Lei 5540/68 - Resolução CFE 02/94 e demais procedimentos exigidos pelo Conselho Federal de Educação para o reconhecimento da Universidade.

Em decorrência da convocação feita pelo Governo do Estado de Mato Grosso (Documento em Anexo) para que a UNIC participe com as Universidades Públicas - Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade Estadual de Mato Grosso — no processo de interiorização - (Artigo 60 - Disposições Constitucionais Transitórias) - a Comissão considera justificada a criação de " unidades descentralizadas ", nos termos das diretrizes fixadas pelo CFE Parecer nº 47/93 (Portaria Ministerial nº 838/93).

A UNIC propõe que estas se situem em Rondonópolis, Tangará da Serra e Sinop, preocupando-se em criar cursos inexistentes nas cidades ou regiões de influência imediata e que não se sobreponham aos cursos aprovados pelo CFE em 1993/1994 referentes aos processos protocolados em 1990.

A convocação do Estado solicita que a UNIC descentralize a esses Campus os serviços de Saúde e Assistência - Estágios, Prestação de Serviços, através de convênios na área de Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia e Psicologia. A UNIC se propõe a instalar clínicas de aplicação nesses Campus descentralizados.

A Comissão conclui que há condições para o Reconhecimento da Universidade de Cuiabá-UNIC.



## II - PARECER E VOTO DO RELATOR

As análises efetuadas pela Comissão de Acompanhamento ao longo dos trabalhos desenvolvidos nos anos de 1991, 1992, 1993 e 1994, junto às Faculdades Integradas de Cuiabá, em seu processo de implantação do Projeto da Universidade de Cuiabá - UNIC, traduzidos no Relatório Final que sintetiza o cumprimento dos requisitos exigidos tanto pela Resolução 03/91 como pela nova Resolução 02/94, permitem ao Relator concluir:

a) A Instituição cumpriu todos os requisitos exigidos pela Lei 5.540/68, Resolução 03/91 e Resolução 02/94 para ser reconhecida como Universidade;

b) Apresenta e executa um conjunto de atividades sistemáticas no ensino de graduação, pós-graduação "lato-sensu", pesquisa, extensão e cultura que comprovam a existência de razoável densidade educacional e científica, potencial e condições para incrementá-la e consolidá-la;

c) O conjunto de atividades no ensino, pesquisa, extensão e cultura permitem à Instituição cumprir o princípio da Universalidade de Campo;

d) Possui considerável patrimônio próprio, infra-estrutura física, equipamentos e materiais adequados e recursos humanos, qualificados para dar suporte e consolidação ao Projeto da Universidade. A consecução do Plano de Expansão nas diversas áreas permitirá um amadurecimento e crescimento da Universidade;

e) As diretrizes de sua evolução futura, detalhadas no P.D.I. - Plano de Desenvolvimento Institucional bem como o Plano de Avaliação Institucional permitirão acompanhar e avaliar a atuação e desenvolvimento da Universidade em sua trajetória, inicialmente, pelo próximo quinquênio;

f) Há crescente integração da Instituição com a comunidade local e regional pela grande quantidade de serviços prestados em parceria com os poderes Públicos Estaduais e Municipais em suas Políticas de Desenvolvimento na Educação, Saúde e Assistência Jurídica.

g) É plenamente justificável e podem ser aprovadas as unidades descentralizadas de Tangará da Serra, Sinop e Rondonópolis, com os cursos indicados, pelas características que se revestem, pois além de atender a uma convocação dos poderes públicos estaduais e municipais, estenderão à comunidade do interior a prestação de serviços na área de saúde e educação, através de clínicas descentralizadas, mormente na Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia e Psicologia Clínica, em parceria com as Prefeituras e Governo do Estado, além de se constituírem em valioso campo de estágio;



h) Todas as atividades da Instituição foram avaliadas com auxílio de consultores externos e em suas conclusões, dadas as características da localização espacial da IES , apontam aspectos positivos, potencialidades, seriedade e competência na condução dos trabalhos;

i) A Instituição goza de respeitabilidade e idoneidade junto à comunidade local e regional atestada pelas frequentes convocações dos poderes públicos para colaborar em ações diversas nas áreas de Educação. Saúde, Justiça e Assistência Social. Seus dirigentes são profissionais qualificados que se dedicam em tempo integral às atividades educacionais;

Diante do exposto o Relator vota pelo reconhecimento da Universidade de Cuiabá - UNIC , mantida pela União das Escolas Superiores de Cuiabá, com sede em Cuiabá. Estado de Mato Grosso, pela aprovação das unidades descentralizadas e pela aprovação de seu Estatuto e Regimento Geral *A UNIC deverá apresentar durante a execução do P.D.I. Relatório anual de suas atividades à SESU/MEC*

III - CONCLUSÃO DA CETU

A Comissão Especial e Temporária de Universidade acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões em 29 de Junho de 1994.

Presidente

Relator

Membros

# ANEXO

RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES  
QUANTO AO REGIME DE TRABALHO

**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial				
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT		
1	Abel Pompeu de Campos Júnior	Fisioterapia e Ed. Física	30	10	40								
2	Abrão Antônio Sebe	Ciências Biológicas	20	20	40								
3	Adeliana Aparecida de Castro	Ciências Humanas e Sociais				14	15	29					
4	Ademar de Lima Carvalho	Ciências Humanas e Sociais				10	10	20					
5	Ademir Lopes Correia	Fisioterapia e Ed. Física	07	33	40								
6	Adriana Aparecida Crepalde da Paz Rosa	Odontologia	20	20	40								
7	Adriana Maria de Castro Borges Lima	Odontologia				23		23					
8	Adson de Arruda	Ciências Humanas e Sociais				20		20					
9	Air de Carvalho	Ciênc. Biológicas	10	30	40								
10	Alberto Feguri	Ciênc. Biológicas	20	20	40								
11	Aldo Assunção da Cunha	Ciênc. Econômicas	20	20	40								
12	Aliomar Duarte Marques	Farmácia e Bioquímica				20		20					
13	Aloísia da Silva Rondon	Ciênc. Biológicas				20		20					
14	Álvaro Villaza Azevedo	Ciênc. Jurídicas				10	10	20					
15	Alvino Mozer	Ciênc. Humanas e Sociais				10	10	20					
16	Amarildo Ferreira Campos	Psicologia Geral e Clínica							11	8	19		
17	Amarildo Grendene	Ciênc. Biológicas	25	15	40								
18	Ana Arlinda de Oliveira	Ciênc. da Educação				10	10	20					
19	Ana Maria Bearzotti de Souza	Psicologia Geral e Clínica	20	20	40								
20	Ana Maria de Souza	Ciênc. Humanas e Sociais							4	4	4		
21	Ana Margarida Magalhães Coelho	Artes							8	2	10		

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC

## RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial		
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT
22	Aneliza Meireles Borla	Odontologia				10	10	20			
23	Angela Maria Novasco Monteiro	Farmácia e Bioquímica	30	10	40						
24	Antônio Carlos Marcato	Ciênc. Jurídicas				10	10	20			
25	Antônio Martin	Ciênc. Jurídicas				10	10	20			
26	Antônio Ricardo de Souza	Ciênc. Econômicas				10	20	30			
27	Artur Correia Militão	Ciênc. da Educação				10	10	20			
28	Benedita de Oliveira	Geografia							08	02	10
29	Benedito Márcio Pinheirinho Pinheiro	Ciênc. Jurídicas	30	10	40						
30	Berenice Montemezzo Zaffari	Psicologia Geral e Clínica				18	2	20			
31	Boaventura de Jesus Lapoente Pereira	Farmácia e Bioquímica	30	10	40						
32	Candelária Elizabeth O. Sabóia Ribeiro	Ciênc. da Educação							6	4	10
33	Carlos Alberto Albino	Farmácia e Bioquímica	30	10	40						
34	Carlos Alberto Biliar	Ciênc. Jurídicas				10	10	20			
35	Carlos Alberto Milhorato B. de Oliveira	Odontologia	30	10	40						
36	Carlo Augusto de Figueiredo	Ciênc. Exatas e Físico-Química				20		20			
37	Carlos Estrela	Odontologia				20		20			
38	Carlos Vítor Silva Arruda	Ciênc. Gerenciais				10	10	20			
39	Carlos Vítor Timo Ribeiro	Ciênc. Econômicas							12		12
40	Carmem Figueiredo Pinho	Ciênc. Biológicas	30	10	40						
41	Cecile Maria Antunes B. Biancardini	Ciênc. Patológicas	22	18	40						
42	Celso Luiz Milani	Leiras				12	08	20			

FONTE: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40 h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial				
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT		
43	Celso Martinelli	Ciênc. Patológicas	20	20	40								
44	Celso Pereira e Silva	Ciênc. Gerenciais							06	02	8		
45	Celso Ricardo Conceição	Odontologia	27	13	40								
46	Celso Taques Saldanha	Fisioterapia e Ed. Física							8	2	10		
47	Cidália Marques Miranda	Odontologia	40		40								
48	Cilene Maria Antunes Maciel	Ciênc. da Educação				10	10	20					
49	Claudemir Mingorance	Ciênc. Jurídicas				23	2	25					
50	Cláudio Luiz Venturini	Farmácia e Bioquímica	20	20	40								
51	Cláudio Stabile Ribeiro	Ciênc. Jurídicas				27	2	29					
52	Cyra Maria Pires de Carvalho	Ciênc. Patológicas	30	10	40								
53	Daniela Barros da Silva Freire	Psicologia Geral e Clínica	24	16	40								
54	Darcy A. Delfim	Ciênc. da Educação				20		20					
55	Deise Helena P. Borghesan	Fisioterapia e Ed. Física							4	2	6		
56	Dejalma de Campos	Ciênc. Jurídicas				10	10	20					
57	Deoclesiano Bittencourt Rosa	Geografia							10		10		
58	Dimas José Campiolo	Farmácia e Bioquímica				10	10	20					
59	Dionísio José B. Andreoni	Ciênc. Jurídicas							4		4		
60	Divina Boaventura	Ciênc. Humanas e Sociais				10	10	20					
61	Douglas Saldanha Pereira	Fisioterapia e Ed. Física							10		10		
62	Durvalino de Oliveira	Odontologia	29	11	40								
63	Edilson Pedro Trento	Ciências Biológicas				23	10	33					

FONTE: *Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC*



## RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40 h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial					
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT			
64	Edvaldo de Brito	Ciências Jurídicas				10	10	20						
65	Eleide Margarete Fahart	Fisioterapia e Educação Física							2	2	4			
66	Elias Nasralla Neto	Fisioterapia e Educação Física							6	6	12			
67	Elisabet Aguirre	Ciências Humanas e Sociais				8	12	20						
68	Elizabeth Costa Martins Pizaneschi	Ciências da Educação	04	36	40									
69	Elizabeth Maria Sparano Menna Barreto	Ciências Jurídicas	28	12	40									
70	Elmar Figueiredo de Arruda	Ciências Humanas e Sociais							4	4	4			
71	Eva Mariuza de Camargo	Ciências da Educação				20		20						
72	Evandro José da Silva	Ciências Exatas e Físico Química	5	35	40									
73	Evandro Luiz Echeverria	Ciências Gerenciais	20	20	40									
74	Evanice Pereira de Menezes	Ciências Patológicas	25	15	40									
75	Fábio Luiz Miranda Pedro	Odontologia				11	10	21						
76	Fábio Leopoldo de Oliveira	Ciências Jurídicas				10	10	20						
77	Fauze Nagib	Ciências Econômicas				10	10	20						
78	Flávio José Ferreira	Ciências Jurídicas	04	36	40									
79	Flávio Lucas de Menezes Silva	Ciências Jurídicas				10	10	20						
80	Francisco Antunes do Carmo	Ciências Jurídicas							8	8	8			
81	Gabriel Francisco de Mattos	Artes				8	12	20						
82	George Salvador B. Alves Lima	Fisioterapia e Educação Física				20		20						
83	Gilberto Emílio Nogueira	Odontologia	31	09	40									
84	Gizelda Maria Capilé de M. Silva	Psicologia Geral e Clínica							2	2	4			

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial				
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT		
85	Gleyçon Benedito de Figueiredo	Farmácia e Bioquímica	30	10	40								
86	Guiomar T. Borges	Ciências Jurídicas							4	6	10		
87	Hélcio Aparecido Bianchi	Odontologia	24	16	40								
88	Helcio Conca Gomes	Ciências Jurídicas							4	4	4		
89	Helena F. de Barros	Ciências da Educação				20		20					
90	Heloísa Luck	Ciências da Educação				10	10	20					
91	Heloísa Onaga Kawachiya	Ciências Patológicas							5	5	5		
92	Heman Escudeiro Gutierrez	Ciências Jurídicas	25	15	40								
93	Ildeu de Souza Bertoldi	Ciências Exatas e Físico Química				10	10	20					
94	Ibson Fernandes Sanches	Ciências Econômicas	20	20	40								
95	Ilza Martha de Souza	Farmácia e Bioquímica	10	30	40								
96	Imara Pizzato Quadros	Aries							8	6	14		
97	Irondina Suzuki Serpa	Odontologia	31	9	40								
98	Isac Alaor Dias	Fisioterapia e Educação Física							6	4	10		
99	Isler Marques	Ciências Gerenciais							10	10	10		
100	Ivan Echeverria	Ciências Gerenciais	06	34	40								
101	Ivane Inez Praia	Geografia	10	30	40								
102	Jamel Yassin	Odontologia	20	20	40								
103	Jane Mary Machado da Silva	Psicologia Geral e Clínica				18	2	20					
104	João Batista Dias	Ciências Exatas e Físico Química							8	4	12		
105	João Bosco Fernandes	Fisioterapia e Educação Física				20		20					

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/ Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial		
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT
106	Jorge José Noga	Ciências Jurídicas				20		20			
107	Jorge Soares de Almeida	Ciências Exatas e Físico Química	10	30	40						
108	José Abel Porto de Almeida	Odontologia	30	10	40						
109	José Antonio Tobias	Ciências da Educação				20		20			
110	José Eduardo Nasser	Ciências Gerenciais				10	10	20			
111	José Cláudio Percin	Fisioterapia e Educação Física	36	4	40						
112	José Euclides Poubel e Silva	Fisioterapia e Educação Física							16		16
113	José Fernando Cury	Fisioterapia e Educação Física							5		5
114	José Paulo Dias	Ciências Jurídicas				10	10	20			
115	José Serafim Bertolotto	Artes							8	8	16
116	José Tadeu Cury	Ciências Jurídicas				20		20			
117	Júlio de Figueiredo Faria	Ciências Humanas e Sociais				10	10	20			
118	Jun Okada	Ciências Patológicas				21		21			
119	Klaus Rudimar Zulke	Farmácia e Bioquímica				20		20			
120	Laura de Figueiredo Matos Tavares	Fisioterapia e Educação Física							10	02	12
121	Laura Maria Furtado Abreu	Ciências da Educação				10	10	20			
122	Leomar Pereira Mendes	Farmácia e Bioquímica				20		20			
123	Leôncio Pinheiro da Silva Filho	Farmácia e Bioquímica				06	14	20			
124	Leonor Aldina G. Ferreira da Silva	Psicologia Geral e Clínica	30	10	40						
125	Lilia Marcia Souza Figueiredo	Ciências da Educação							5	4	9
126	Lorian Gonçalves de Souza Bouret	Odontologia				20		20			

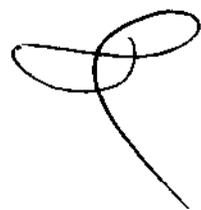
FONTE: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial		
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT
127	Lúcia Helena Vendrusculo	Letras							10		10
128	Luciano da Moita Carvalho	Ciências Econômicas				10	10	20			
129	Lucy Azevedo de Almeida	Letras	08	32	40						
130	Luis Carlos de Oliveira Borges	Artes							10		10
131	Luis Carlos Norbato	Fisioterapia e Educação Física				24		24			
132	Luis Carlos Torquato da Silva	Ciências Humanas e Sociais				20		20			
133	Luis Fernando Passos Casela	Odontologia				28		28			
134	Luis Tarcísio T. Ferreira	Ciências Jurídicas				10	10	20			
135	Luiz Fernando Martins Castro	Ciências Jurídicas				10	10	20			
136	Manoel Dechamps Cavalcante Neto	Fisioterapia e Educação Física							8	2	10
137	Manoel Gregório de Miranda Filho	Ciências Exatas e Físico Química							4	6	10
138	Mareia Aparecida F. M. de Souza	Fisioterapia e Educação Física							18	2	20
139	Marcia Beatriz Cattini de Mello	Ciências Biológicas				18	2	20			
140	Márcia Cristina Gouveia Smolka Adena	Psicologia Geral e Clínica				15	8	23			
141	Mareio Ferrari	Farmácia e Bioquímica	30	10	40						
142	Marco César Neves	Ciências Econômicas				8	12	20			
143	Marcondes Paiva Serra	Fisioterapia e Educação Física							6	4	10
144	Margarete Lovato	Fisioterapia e Educação Física							6	4	10
145	Mari Gema F. de La Cruz Motta	Farmácia e Bioquímica							10	8	18
146	Maria Alice Fortunato Paes de Barros	Ciências Biológicas				20		20			
147	Maria Aparecida Amorim Fernandes	Psicologia Geral e Clínica				19	6	25			

FONTE: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial				
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT		
148	Maria Benício Rodrigues	Ciências da Educação				10	10	20					
149	Maria Cândida Silveira Castor	Letras							8	4	12		
150	Maria Carmem Souza Chaves	Letras	16	24	40								
151	Maria Cristina Peixoto Oliveira	Psicologia Geral e Clínica				20		20					
152	Maria da Consolação Pereira Domingues	Psicologia Geral e Clínica				18	6	24					
153	Maria de Fátima Fernandes Alves	Ciências Exatas e Físico Química	20	20	40								
154	Maria de Lourdes Crepaldi	Ciências da Educação		40	40								
155	Maria Erotildes Kneip Macedo	Ciências Jurídicas							10		10		10
156	Maria Gregório de Souza	Ciências da Educação				10	10	20					
157	Maria Laura Correia Lima Faria	Ciências da Educação	04	36	40								
158	Maria Lindamir D. Carvalho	Psicologia Geral e Clínica				20	4	24					
159	Maria Socorro Goes	Ciências da Educação		40	40								
160	Maria Lúcia Cavali Neder	Letras									10		10
161	Marilde Brito Lima	Ciências Econômicas							4	4	8		8
162	Maristela Schicasho	Farmácia e Bioquímica				16	10	26					
163	Mauro Sergio Silva Arantes	Ciências Exatas e Físico Química				10	18	28					
164	Myrian de Carvalho Vieira Almeida	Letras									8		8
165	Nalderi Terezinha Sartori	Farmácia e Bioquímica				6	14	20					
166	Nasser Hussein Fares	Odontologia									6		6
167	Nazil Camarim Junior	Ciências Jurídicas				10	10	20					
168	Nelsival Selano Gonçalves	Fisioterapia e Educação Física	20	20	40								

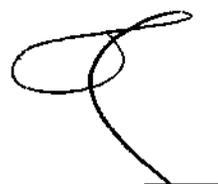
Fonte: *Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC*



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial		
			H/A	H/A/T	TOT	H/A	H/A/T	TOT	H/A	H/A/T	TOT
169	Neura N. C. Zaina	Ciências da Educação				20		20			
170	Nímia de Carvalho Castrillon Mendes	Ciências Humanas e Sociais	4	36	40						
171	Omar Zina	Odontologia						10	11	21	
172	Ondina Barbosa Gerbasi	Ciências da Educação				20		20			
173	Orivaldo Peres Bergas	Geografia							4	4	8
174	Oscenário Forte Dalro	Ciências Econômicas	4	36	40						
175	Oswaldo Antonio de Lima	Ciências Jurídicas							6	6	6
176	Patrícia Helena de Oliveira	Farmácia e Bioquímica	40		40						
177	Paulo Antonio Mariano	Ciências Biológicas	20	20	40						
178	Paulo Nazareno Roriz Guimarães	Ciências Jurídicas	8	32	40						
179	Péciles Martins Reche	Farmácia e Bioquímica				10	10	20			
180	Raul Domingos Vale Monteiro	Ciências Gerenciais				10	10	20			
181	Reinaldo Gaspar Mola	Farmácia e Bioquímica							6	6	6
182	Rejane Luzia Kopenhage Wanzer	Artes							10	6	16
183	Renildes Oliveira Lucialdo	Ciências Gerenciais							12		12
184	Romilda Scarmanhani Silva Pimentel	Geografia							4	10	14
185	Rosana Roriz Guimarães	Artes				05	25	30			
186	Rosane Cristine Hann	Ciências Patológicas							27		27
187	Rosemary Affi Santos Costa	Leiras							20		20
188	Rosimari Tobias	Ciências da Educação							20		20
189	Rui Geraldo Camargo Viana	Ciências Jurídicas				10	10	20			20

FONTE: *Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC*



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40 h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial			
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	
190	Rui Ribeiro	Ciências Jurídicas							8			8
191	Ruth Feurharmel	Psicologia Geral e Clínica				15	9	24				
192	Samuel Simão de Souza	Ciências Exatas e Físico Química				6	14	20				
193	Sandra Aparecida de Almeida Gibral	Psicologia Geral e Clínica				28		28				
194	Sandra Lucia Passos	Ciências Exatas e Físico Química									2	12
195	Sebastiana Maria de Barros Pantarotto	Ciências da Educação								7	2	9
196	Sebastião Caetano de Freitas	Ciências Econômicas								10	4	14
197	Sebastião Carlos Gomes de Carvalho	Ciências Jurídicas								04		4
198	Sergio da Costa Borba	Ciências da Educação				10	10	20				
199	Sergio Nogueuês Wargafitg	Ciências Econômicas				10	10	20				
200	Silmara Galindo Sele	Odontologia	20	20	40							
201	Silney de Souza	Ciências Gerenciais				10	10	20				
202	Silvia Lopes do Amaral	Letras				12	8	20				
203	Silvia Vitorino Correa	Ciências da Educação				10	10	20				
204	Sophia C.Siqueira	Psicologia Geral e Clínica								10		10
205	Solange Fátima Oliveira Cruz	Ciências Biológicas	<b>12</b>	28	40							
206	Sônia de Oliveira Pitombo	Geografia								4	4	8
207	Susane Schmidt Freitas	Fisioterapia e Educação Física				23	2	25				
208	Tânia Mara Grigoli	Ciências Exatas e Físico Química	20	20	40							
209	Tarcísio Miguel Paiva Birek	Ciências Humanas e Sociais								7	4	11
210	Telma Aparecida de Lima Fernandes Silva	Ciências da Educação								8	4	12

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC



**RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

Nº	NOME DO PROFESSOR	DEPARTAMENTO	Tempo Integral 40h/Semanais			Tempo Parcial 20 a 30h/semanais			Regime Especial		
			H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT	H/A	H/AT	TOT
211	Tereza Cristina Higa	Geografia							10		KJ
212	Terezinha Fátima de Souza	Odontologia	20	20	40						
213	Tetsuo Nakagawa	Ciências Gerenciais		10		10	10	20			
214	Triana de Veneza Sodré e Dantas	Geografia							16		16
215	Valmir Parreira Matos	Ciências Econômicas							4	6	10
216	Vani Maria de Melo Costa Zanelato	Ciências da Educação		12		8	20				
217	Vanilda Rodrigues Brianez	Psicologia Geral e Clínica	25	15	40						
218	Vera Lúcia Leite Marques	Ciências da Educação							10		10
219	Vicente Grecco Filho	Ciências Jurídicas				10	10	20			
220	Viviane Cury	Odontologia							6	6	12
221	Wagner Balera	Ciências Jurídicas				10	10	20			
222	William Celso Silvestre	Ciências Gerenciais				10	10	20			
223	Wilse de Fátima Calazans	Ciências da Educação							6	2	8
224	Wilson Rigolin	Farmácia e Bioquímica	20	20	40						
<b>TOTAL</b>			1.254	1.226	2.480	1.412	676	2.088	444	186	626
<b>PERCENTUAL</b>			510	49	100	67,62	32,38	100	70,3	29,7	100
<b>TOTAL DE PROFESSORES</b>			62			98			64		
<b>PERCENTUAL</b>			27,7%			43,7%			28,6%		

FONTE: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIC





5.3 - Metas Prioritárias para o quinquênio 1994-1998.....	63
5.3.1 - Metas Institucionais.....	63
5.3.2 - Metas para o Ensino.....	64
5.3.3 - Metas para a Pesquisa.....	66
5.3.4 - Metas para a Expansão.....	67
5.4 - Indicadores Externos que justificam a criação da Universidade.....	68
5.5 - Indicadores Internos de Processo de Criação da UNIC.....	69
5.6 - Caracterização da Área de Abrangência - Necessidade Social da Universidade.....	70
5.7 - Unidades Descentralizadas.....	74
5.8 - Projeto Institucional e Pedagógico da UNIC.....	77
5.8.1 - Características Gerais do Projeto Institucional e Pedagógico.....	77
5.8.2 - O ensino no Plano Acadêmico da UNIC.....	78
5.8.3 - Metas de Expansão no Ensino da Graduação.....	85
5.8.4 - O Ensino de Pós-Graduação.....	88
5.8.5 - Corpo Docente.....	94
5.8.6 - Pesquisa.....	97
5.8.7- Extensão.....	102
5.8.8 - Metodologia do Ensino.....	120
5.8.9 - Organização Didático-Acadêmica da UNIC.....	121
5.8.10- Ordenamentos Institucionais da UNIC.....	122
5.8.11- Recursos Humanos.....	129
5.8.12- Análise dos Recursos Humanos da Instituição.....	138
<b>6 - Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais.....</b>	<b>145</b>
6.1 - Situação Atual.....	145
6.1.1 -Biblioteca.....	149
6.1.2 - Laboratórios e Clínicas.....	155
6.1.3 - Salas Especiais.....	159
6.1.4- Salas de Aula.....	160
6.1.5 - Setor Administrativo.....	161
6.1.6 - Setores e Órgãos de Apoio.....	162
6.1.7 - Tecnologia Educacional.....	163
6.1.8 - Núcleo de Processamento de Dados.....	163
6.1.9 - Instalações Destinadas às Atividades Esportivas e de Lazer.....	167
6.1.10- Área Industrial - Marcenaria/Serralheria.....	167
6.2 - Plano de Expansão.....	167
6.2.1 - Expansão dos Recursos Materiais - Multimeios e Biblioteca.....	167
6.2.2 - Expansão do Espaço Físico.....	170
<b>7 - Avaliação Institucional.....</b>	<b>172</b>
7.1 - Avaliação Institucional.....	172
7.2 - Convênios.....	172
<b>8 - Planejamento - Econômico-Financeiro.....</b>	<b>176</b>

9 - Conclusões da Comissão de Acompanhamento.....	187
9.1 - Quanto a Entidade Mantenedora.....	187
9.2 - Quanto às Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC.....	188
9.3 - Quanto aos Meios.....	188
9.4 - Quanto ao Projeto de Universidade.....	190

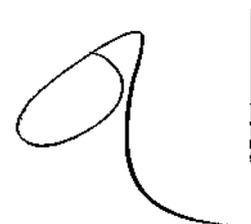
## SUMÁRIO DOS QUADROS

Quadro 01 - Capacidade Patrimonial da Mantenedora.....	04
Quadro 02 - Relação de Bens Imóveis Próprios.....	05
Quadro 03 - Demonstrativo dos Balanços Patrimoniais - Ativo Passivo 91/93.....	06
Quadro 04 - Demonstrativo dos Balanços Patrimoniais - Resultados - 91/93.....	07
Quadro 05 - Demonstrativo dos Investimentos em Bens de Capital - 91/93.....	08
Quadro 06 - Indicadores Econômico- Financeiros - 91/93.....	09
Quadro 07 - Recursos dos Indicadores Econômico-Financeiros - 91/93.....	10
Quadro 08 - Cursos. Habilitações. Número de Vagas, Duração e Atos Legais de Autorização e Reconhecimento.....	17
Quadro 09 - Relação Candidato/Vaga, por Curso - 1989/94.....	18
Quadro 10 - Evolução de Matrículas nos Cursos de Graduação - 1990/94.....	19
Quadro 11 - Evolução de Concluintes. Por Curso - 1990/93.....	20
Quadro 12 - Matriz da Universalidade de Campo.....	22
Quadro 13 - Matriz de Densidade Educacional e Científica.....	48
Quadro 14 - Relação Nominal e Titulação dos Avaliadores dos cursos existentes.....	50
Quadro 15- :Produção e Área Colhida dos Principais Produtos-MT/1991.....	71
Quadro 16 - Evolução do Efetivo Bovino - 1988/90.....	72
Quadro 17 - Caracterização e Perfil Profissiográfico dos Cursos.....	81
Quadro 18 - Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu"- Realizados e em Andamento.....	89



Quadro 19 - Programação dos Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu"- 1994/98.....	92
Quadro 20 - Plano de Implantação - Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu" - 1994/1998.....	94
Quadro 21 - Produção Científica Por Departamento e Projetos de Pesquisa.....	101
Quadro 22 - Produção de Serviços à Comunidade - Exames Laboratoriais.....	113
Quadro 23 - Produção de Serviços à Comunidade - Assistência Fisioterápica.....	114
Quadro 24 - Produção de Serviços à Comunidade - Assitência Odontológica.....	114
Quadro 25 - Produção de Serviços à Comunidade - Assistência Psicológica.....	115
Quadro 26 - Produção de Serviços à Comunidade - Assistência Jurídica.....	115
Quadro 27 - Produção de Serviços à Comunidade - Quadro Resumo.....	116
Quadro 28 - Projeto de Extensão e Culturais- Por Área - 1993.....	117
Quadro 29 - Projeto de Extensão e Culturais- Por Departamento - 1993.....	118
Quadro 30 - Projetos Culturais.....	118
Quadro 31 - Demonstrativo das Categorias e Níveis do Pessoal Técnico Administrativo..	132
Quadro 32 - Tabela de Salário Por Categoria Funcional e Nível.....	138
Quadro 33 - Corpo Docente - Quanto à Qualificação x Regime de Trabalho.....	139
Quadro 34 - Docentes em Fase Final de Dissertação: Mestrado e Doutorado.....	139
Quadro 35 - Corpo Docente - Por Regime de Trabalho.....	140
Quadro 36 - Corpo Docente - Por Qualificação.....	140
Quadro 37 - Distribuição do Corpo Docente Por Departamento.....	<b>141</b>
Quadro 38 - Relação dos Professores Quanto ao Regime de Trabalho.....	142
Quadro 39 - Pessoal Técnico-Administrativo - Por Grupo Ocupacional.....	143
Quadro 40 - Distribuição de Área Total por Utilização.....	<b>146</b>
Quadro 41 - Distribuição de Área Construída por Utilização.....	148

Quadro 42 - Distribuição de Área da Biblioteca.....	149
Quadro 43 - Demonstrativo do Acervo da Biblioteca Por Assunto.....	150
Quadro 44 - Demonstrativo do Acervo de Periódicos.....	151
Quadro 45 - Demonstrativo do Acervo Por Área de Conhecimento.....	151
Quadro 46 - Evolução de Empréstimos e Consultas.....	152
Quadro 47 - Equipamentos de Informática da Biblioteca.....	153
Quadro 48 - Sistema de Biblioteca.....	154
Quadro 49 - Infra-Estrutura Laboratorial. Clínica - Por Curso.....	155
Quadro 50 - Salas-Ambiente: Localização-Descrição e Área.....	159
Quadro 51 - Salas-Ambiente: Localização-Descrição e Área.....	160
Quadro 52 - Área de Administração da Instituição.....	161
Quadro 53 - Área Reservada aos Órgãos Setoriais e de Apoio.....	162
Quadro 54 - Tecnologia Educacional - Localização e Área.....	163
Quadro 55 - Cronograma de Execução - Plano Diretor de Informática - 1992/95.....	164
Quadro 56 - Equipamentos de Informática.....	165
Quadro 57 - Relação de Softwares Utilizados.....	166
Quadro 58 - Plano de Expansão do Acervo Bibliográfico.....	168
Quadro 59 - Plano de Expansão de Periódicos.....	169
Quadro 60 - Plano de Expansão dos Multimeios-Slides.....	169
Quadro 61 - Plano de Expansão dos Multimeios - Lâminas.....	169
Quadro 62 - Plano de Expansão dos Multimeios - Equipamentos em Geral.....	170
Quadro 63 - Cronograma de Execução da Expansão-Física.....	171
Quadro 64 - Quadro de Avaliação Institucional.....	175



Quadro 65 - Configuração e Evolução do Alunado - Graduação - 1994/98.....	177
Quadro 66 - Configuração e Evolução do Alunado - Pós-Graduação - "Latu-Sensu" - 1994/98.....	178
Quadro 67 - Configuração e Evolução do Alunado - Pós Graduação - "Stricto Sensu"- 94/98.....	178
Quadro 68 - Recurso Geral da Previsão de Receitas dos Cursos - 1994/98.....	178
Quadro 69 - Previsão de Receitas Por Fontes - 1994/98.....	179
Quadro 70 - Previsão de Despesas Por Fontes - 1994/98.....	180
Quadro 71 - Previsão de Despesas Com Pessoal - 1994/98.....	181
Quadro 72 - Previsão de Investimentos em Bens de Capital - 1994/98.....	183
Quadro 73 - Previsão de Despesas com Projetos de Pesquisa e Extensão - 1994/98.....	184
Quadro 74 - Previsão de Despesas com Qualificação Docente - 1994/98.....	185
Quadro 75 - Previsão de Despesas com Treinamento e Qualificação de Pessoal.....	186
Organograma Básico da Universidade de Cuiabá.....	128
Anexo : Relação Nominal dos Professores Quanto ao Regime de Trabalho.....	194

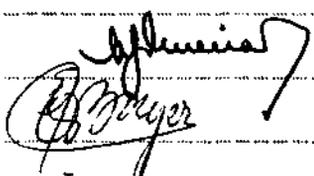
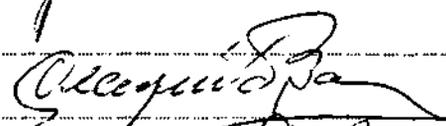
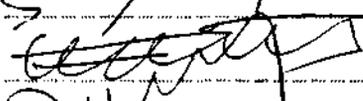
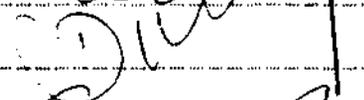
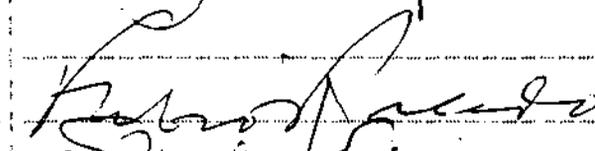
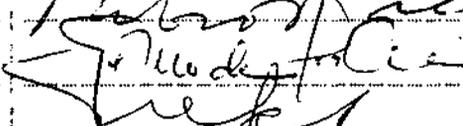
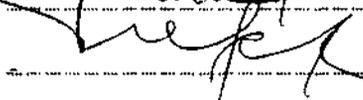
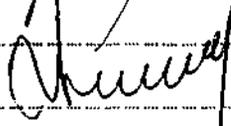
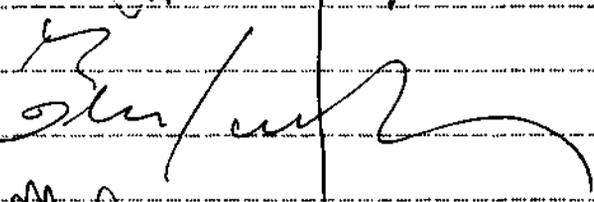
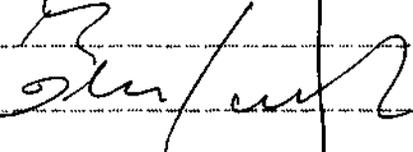
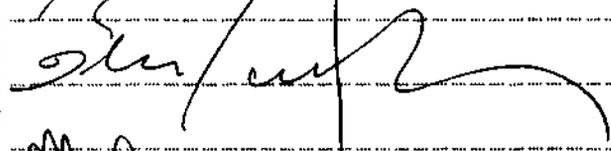
Par. 436/94

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

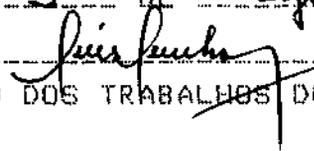
O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou <sup>a conclusão da</sup> ~~Comissão Especial Temporária de Universidades~~ ~~unanimidade da conclusão da Câmara~~ de Universidades, com abstenção de voto do Conselheiro Fábio Prado.

Sala Barretto Filho, em 3 de agosto de 1994.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE  
 FOLHA DE PRESENÇA REFERENTE À SESSÃO PLENÁRIA  
 DO DIA 3 / 8 / 1994, REALIZADA ÀS \_\_\_\_\_ HORAS.  
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE agosto / 1994.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CÁSSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	 Ausente
6. DALVA ASSUMPCÃO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA VIEIRA	
17. LÉDA MARIA C. NAPOLEÃO DO RÊGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGINIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, 3 DE agosto DE 1994.

  
 ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)